TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangú, 24,4-14,2; Bonsucesso, 23,6-14,0; Cascadura, 26,2-13,4; Ipanema, 22,2-14,8; Jardim Botânico, 23,3-13,3; Meier, 25,0-13,2; Penha, 28,2-13,4; Praça 15, 23,0-16,0; Saenz Pena, 23,8-15,0; Santa Cruz, 24,1-13,0.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 11 de Outubro de 1942

Fundado em 1930 - Ano XIII - N.º 6125
Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.
Gerente - Máximo Bhering
Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-1.º, T. 2-1512.
ASSINATURAS - Ano, 70$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$
ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 24 PAGINAS — $500

IMPORTANTES ÊXITOS AERO-NAVAIS «YANKEES» NAS OPERAÇÕES DE GUADALCANAL

UM CRUZADOR E UM "DESTROYER" NIPÔNICOS FORAM AFUNDADOS E OUTRAS UNIDADES INIMIGAS SOFRERAM AVARIAS

Destacada atividade da aviação aliada, no Pacífico — Prossegue o avanço aliado sobre Kokoda

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O comunicado do Departamento de Marinha, dando conta das operações da Guadalcanal, diz o seguinte:

"Pacifico Meridional — Todas as datas correspondem a longitude este. — Durante a noite do dia 5 para 6 do corrente mês, bombardeadores em mergulho da frota e dos corpos de marinha e aviões-torpedeiros com base em Guadalcanal, atacaram seis destroyers inimigos que tinham sido avistados por nossos aviões de reconhecimento. Estas unidades tentavam apoiar operações de desembarque em ilhas situadas no extremo noroeste. Um destroyer foi afundado e outro ficou avariado.

Na noite do dia 7 para 8 do corrente, o inimigo continuou reforçando suas tropas de Guadalcanal. Na noite do dia 8, bombardeadores em mergulho e aviões-torpedeiros da frota e dos corpos de marinha, apoiados por aparelhos de caça, atacaram uma força inimiga de superficie, ao noroeste da referida ilha.

Esta força composta por um cruzador da classe do "Kakd", e cinco destroyers protegia as operações inimigas de desembarque nas ilhas do extremo noroeste. O cruzador foi atingido por um torpedo e posteriormente avariado pelas bombas. Quatro hidro-aviões inimigos foram derrubados durante a batalha aerea que se seguiu a este ataque. Dois dos nossos aparelhos se perderam. Reconhecimentos aereos fazem saber que o cruzador ainda estava ardendo ontem, à tarde.

Nas Salomão

"Foram recebidos novos detalhes das ações coordenadas efetuadas contra as concentrações de navios inimigos em suas bases do do noroeste das ilhas Salomão, anunciadas no comunicado do Departamento de Marinha número 144. Estes ataques, efetuados no dia 5 do corrente, constaram de três fases, a saber:

a) Aviões da força que opera no Pacifico, com base em porta-aviões, atacaram os navios inimigos na zona da ilha Shortland e bombardearam o aeródromo de Kieta. (Anteriormente anunciado).

b) Bombardeadores militares pesados, do sudeste do Pacifico atacaram bases japonesas nas ilhas próximas. (Anteriormente anunciado).

c) Aviões militares-navais e dos corpos de marinha com bases terrestres, no sul do Pacifico, atacaram as posições inimigas das ilhas de Buka e Gizo da baía de Rekata. Em Buja foi bombardeada a zona de estacionamento, tendo muitos aviões sofrido avarias. Em Gizo foi possivel observar os resultados das operações. Na praia da baía de Rekata, foram bombardeadas as instalações e derrubados dois hidro-aviões. Um hidro-avião e uma pequena embarcação, que se encontravam na agua, ficaram destruidos."

Comunicado do comando aliado

QUARTEL-GENEROL DE MAC-ARTHUR, 10 (U. P.) — O Alto Comando Aliado distribuiu o seguinte comunicado:

"Setor Noroeste, Nova Bretanha-Mabaul — A maior concentração de bombardeadores pesados que até agora operaram em uma só incursão na zona do sudoeste do Pacifico, efetuou com êxito um ataque noturno contra a principal base de abastecimentos do inimigo. O ataque, que lançou uma cortina de intensissimo fogo anti-aereo, foi desfechado em vôo baixo. A incursão preliminar com bombas incendiarias, efetuada por unidades medianas, iluminou a zona alvejada, provocou muitos incendios e fez explodir depósitos de combustiveis. As chamas que eram visiveis de longa distancia, guiaram as forças principais até o objetivo. Foram lançadas 60 toneladas de bombas explosivas e incendiarias e se fizeram impactos diretos nos cais, oficinas de reparações, depósitos de abastecimentos, quartéis e posições de artilharia anti-aerea e de refletores.

Provocaram-se violentos incendios, visiveis a 130 quilômetros de distancia. Todos nossos aparelhos regressaram a suas bases.

"Zona dos Montes Owen Stanley — Nossos elementos avançados estabeleceram contacto com patrulhas inimigas em Myola.

"Zona do Passo de Templeton. Ilhas Salomão, Buka — Os aviões medios aliados bombardearam, durante a noite, a pista e as zonas de dispersão do aeródromo e causaram numerosos incendios. Todos nossos aparelhos regressaram a suas bases.

"Canal de São Jorge (entre Rabaul e Nova Irlanda) — Um avião aliado de reconhecimento foi interceptado por três caças, dois dos quais foram derrubados no mar e outro posto em fuga."

NOVA GUINE'-LOE — Uma esquadrilha de bombardeadores medios e caças aliados, atacou as zonas de dispersão do aeródromo, em um esforço coordenado. Lançaram-se 16 toneladas na zona dos objetivos e foram destruidos depósitos de abastecimentos no cáis. A fumaça e os escombros provocados pelas explosões, elevavam-se a mais de cem metros. Atacaram-se com fogo de canhão e de metralhadoras, casas, pequenos edificios e baterias anti-aereas. Encontrou-se intenso fogo da artilharia anti-aerea, porem os caças inimigos não tentaram interceptar o ataque. Todos nossos aviões regressaram a suas bases.

"Zona Eckoeste, Saulamski (Ilhas Teninber) — Nossos bombardeadores medianos atacaram um barco mercante inimigo, atingindo-o com bombas e terminaram destruindo-o."

"ATAQUES POUCO INTENSOS DE INFANTARIA EM STALINGRADO"

"Todos rogam a Deus que termine a batalha"

Correspondentes dos jornais, no Reich, narram o desespero dos soldados alemães nos suburbios de Stalingrado

Novas reservas russas cruzaram o Volga, mas não entraram ainda em ação — Ganha intensidade a contra-ofensiva de Timochenko

LONDRES, 10 (U. P.) — A "Exchange Telegraph Company" informa de Zurique que o correspondente em Berlim do "Basele National Zeitung" enviou um despacho dizendo que Stalingrado apresenta um problema insoluvel para o público alemão e mesmo para os peritos militares germânicos de Berlim.

Acrescenta que o público acha incompreensivel que Stalingrado possa ainda resistir. Por sua parte, um correspondente do jornal alemão "Deutsche Allegemeine Zeitung" informa:

"Durante os últimos três dias em que a luta se tornou muito violenta, só avançamos pouco mais de um quilômetro. E' um fato inexplicavel que nunca faltem munições aos russos.

Nossos soldados estão fatigados, com as faces macilentas e os olhos avermelhados. Todos rogam a Deus que termine a batalha. Nossas tropas sofrem agora ainda mais devido às geadas noturnas".

Comandantes russos

MOSCOU, 10 (U. P.) — Relativamente à ordem do Conselho Supremo, declara-se que os Comissarios politicos mais adiantados do ponto de vista militar, serão nomeados comandantes de todos os demais funcionarios politicos que pertençam ao Exército. Stalin, em carater de Comissario da Defesa, expediu uma ordem complementar dando instruções detalhadas, recomendando aos Conselhos de Guerra das frentes e dos Exércitos suas ordens, nomeando os comandantes de companhias, quando isso se tornar necessario. Os Conselhos de guerra das frentes e dos exércitos receberam ordens no sentido de organizar cursos de dois meses para comandantes de companhia, os quais receberão o mesmo soldo que tinham antes.

A situação militar

MOSCOU, 10 (U. P.) — Em consequencia, sem dúvida, das terriveis perdas sofridas durante os quarenta e sete dias da batalha pela posse de Stalingrado, diminuiram, hoje, os ataques da infantaria alemã; mas, em compensação, foram mais intensos do que nunca os bombardeios aereos da Luftwaffe e a ação da artilharia nazista. Com seus violentos e incessantes ataques a noroeste da cidade, os russos conseguiram reconquistar mais terreno durante o dia de hoje, apesar da resistencia do inimigo e dos furiosos contra-ataques pelo mesmo desfechados.

Dentro da cidade propriamente dita, os defensores reconquistaram um grande edificio que domina varios quarteirões e deram morte a cerca de duzentos nazistas que ocupavam o edificio, o qual mudou de mãos por três vezes antes que os russos o tomassem definitivamente.

Reservas russas

Reservas russas, recentemente chegadas, foram concentradas na margem oriental do Volga inferior, em frente à cidade. Os soldados que integram esse reforço se mostram impacientes por correr em auxilio das cansadas forças da defesa.

Segundo os despachos militares de hoje, os nazistas não conseguiram dividir as linhas russas, nem chegar ao Volga atravessando a cidade: acrescentam, porem, os despachos que, embora tenham diminuido os ataques inimigos contra o centro de Stalingrado, foram redobrados nos suburbios setentrionais.

São contraditorias as noticias relativas aos ataques alemães contra o centro da cidade. Pela primeira vez em muitos dias, a emissora local noticiou, ao meio dia de hoje, que só se verificaram naquele setor "pequenos ataques de infantaria".

Outros despachos dizem que o inimigo não desiste de suas tentativas de abrir passagem em direção ao Volga.

Há cinco dias, os nazistas empreenderam com tropas de reforço o que se julgava que seria a fase final da batalha de Stalingrado; mas essa grande investida fracassou como as demais.

A contra-ofensiva

A noroeste da importante praça, voltou a cobrar impulso a poderosa contra-ofensiva do marechal Timochenko, cujas forças se apoderaram de inúmeras posições fortificadas do inimigo e

(Conclue na 4ª página)

GRANDES MOVIMENTOS DE TROPAS NO DESERTO

VIOLENTAS OPERAÇÕES AEREAS PRESSAGIAM O RENOVAMENTO DA LUTA, NO EGITO

CAIRO, 10 (U. P.) — Violentos combates e bombardeios aereos, que se estenderam até Benghazi, e, segundo noticias do "Eixo", chegaram a Alexandria, puseram fim à prolongada tregua nas operações do deserto, como preludio de uma grande ofensiva terrestre por um ou outro dos adversarios.

Um comunicado conjunto do alto-comando das forças aliadas e do comando da RAF, no Oriente Medio, anuncia que se efetuaram mais de 100 incursões aereas contra numerosos objetivos inimigos, durante as quais foram destruidos 10 aparelhos inimigos em combates aereos, e outros em terra, enquanto os aliados perderam 12 máquinas.

Os comunicados do "Eixo" anunciaram que 54 aviões aliados foram abatidos, contra a perda de um só aparelho alemão.

Sobre a base das noticias recebidas nesta capital, não foi possivel determinar qual dos beligerantes projeta lançar uma ofensiva. E' provavel que os ataques aereos de um lado obedeçam ao propósito de aplanar o caminho para as operações terrestres, enquanto os do outro são, aparentemente, preventivos.

Os aeroplanos britânicos, no curso do que um porta-voz qualificou de "uma das operações mais violentas e concentradas de bombardeio em um só dia", atacaram aeródromos inimigos, em Fuka, El-Daba e toda a linha de campos de aterrissagem de emergencia, por trás da frente de El-Alamein. Os aviões do "Eixo" responderam com operações similares, à retaguarda da frente aliada.

Quanto às operações em terra, continua a calma. Intensificaram-se as atividades de patrulhagem de ambos os adversarios, porem sem se registrarem ataques importantes, embora se tenha dito que tanto os aliados como as forças do "Eixo" realizam grandes movimentos de tropas.

O Chile considerou resolvido o incidente originado pelo discurso do sr. Welles

Entrevistou-se com o sub-secretario de Estado o embaixador da Argentina em Washington

Protestaram os representantes do Japão, Italia e Alemanha, em Santiago

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O embaixador do Chile, sr. Michels, após uma conferencia de 45 minutos, com o presidente Roosevelt, que foi assistida pelo sub-secretario de Estado, senhor Sumner Welles, declarou que o incidente relativo ao discurso deste último ficou satisfatoriamente resolvido.

Declarações do sr. Nichels

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O embaixador do Chile, sr. Nichels, após a entrevista de 45 minutos com o presidente Roosevelt e com o sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles, declarou aos jornalistas que a sua conversação havia sido "muito cordial" e que havia entregado o protesto de seu governo pelo discurso que o sr. Welles pronunciou em Boston, na quinta-feira, à noite.

O sr. Rodolfo Nichels acrescentou que não acredita que o incidente originado pelas palavras do sr. Welles, impeça a visita do presidente do Chile, sr. Rios, aos Estados Unidos, frisando: "Não há motivos para se acreditar que o presidente não virá. Foi convidado pelo presidente Roosevelt para vir como chefe de uma nação soberana. Não há motivo para que a viagem seja suspensa. Pelo menos, não tenho informação alguma a respeito. O presidente Roosevelt me reiterou o prazer com que receberia a visita do sr. Rios."

Por fim, inquirido se o presidente do Chile fará declarações sobre as relações de seu paiz com o Eixo, antes de partir de Santiago do Chile, respondeu que ignorava qualquer coisa a esse respeito.

Inquirido, por fim, sobre se o chanceler Barros Jarpa se demitiria, respondeu que ignorava se haveria mudanças no gabinete do Chile.

Entrevista do sr. Welles com o embaixador argentino

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O embaixador da Argentina, dr. Felipe Espil, conferenciou durante 45 minutos com o sr. Sumner Welles. O diplomata argentino se recusou a formular comentarios sobre a conferencia, declarando apenas: "Cumpri as instruções por mim recebidas. Nada mais posso acrescentar".

Proibições no Chile

SANTIAGO, 10 (U. P.) — A companhia de radio comunicações "Transradio" notificou aos diplomatas do "Eixo" que, de agora em diante, não aceitará mais suas mensagens em código para transmissão ao exterior.

Os embaixadores da Alemanha e Italia e o ministro do Japão protestaram junto ao ministro das Relações Exteriores, estando seus protestos em estudo.

Informações da Argentina

BUENOS AIRES, 10 (U. P.) — O sub-secretario das Relações Exteriores, sr. Roberto Gache informou, hoje, aos jornalistas com referencia ao discurso do sr. Sumner Welles, que as autoridades argentinas tomaram, oportunamente, as medidas necessarias para evitar a difusão de informações que pudessem criar inconvenientes à navegação e aos interesses dos paises envolvidos na guerra. O sr. Gache recordou que, a 28 de agosto, o governo proibiu a divulgação de noticias sobre o movimento de vapores, e que, recentemente, ordenou o controle das telecomunicações e das rotas de navios mercantes que saem de portos argentinos, bem como do uso do combustivel embarcado.

UM DIA SOMBRIO PARA A FORÇA AEREA ALEMÃ

Bombardeadores pesados norte-americanos derrubaram 48 caças alemães, sobre a França

LONDRES, 10 (U. P.) — Incursões rápidas e de curta duração foram as únicas ações empreendidas, hoje, pela "Luftwaffe", contra a Grã-Bretanha, segundo parece para vingar os desastrosos resultados de seus encontros de ontem com os bombardeadores aliados, nos quais foram derrubados 48 aparelhos inimigos sobre o territorio ocupado pela Alemanha.

Um breve alarme que não teve consequencias foi dado em Londres, quando quatro aparelhos inimigos, encobertos pelas nuvens baixas, voaram sobre uma localidade da costa sudeste, onde lançaram algumas bombas. Informou-se que outro aparelho tinha voado sobre um condado metropolitano.

Foi abatido um "Messerschmitt-109", que se precipitou sobre uma pensão de Ramsgate, enquanto o piloto se lançou com o seu paraquedas. Depois de ser capturado, foi-lhe oferecida uma taça de chá.

As condições atmosféricas desfavoraveis reinantes na noite de ontem, segundo parece, impediram que as Reais Forças Aereas, bem como a "Luftwaffe", desenvolvessem atividades.

Foram dados a conhecer novos detalhes acerca da vitoria obtida ontem, em pleno dia, pelos bombardeadores que enfrentaram os caças alemães, fato este que não tem precedentes nesta guerra. Os bombardeadores mais pesados das forças aereas norte-americanas, formando uma verdadeira barreira de metralhadoras, abriram caminho em direção a Lile, onde os gigantescos quadri-motores destruiram as fundições de aço, estações de carga e outros objetivos. Por ocasião do seu regresso, os oficiais que comandavam as unidades aereas manifestaram ter derrubado 41 aparelhos "Focke-wulf", pelo que o dia de ontem foi o mais sombrio da "Luftwaffe", na França.

O QUE INFORMAM OS COMUNICADOS DOS COMANDOS RUSSO E ALEMÃO

MOSCOU, 10 (U. P.) — A emissora local irradiou o seguinte comunicado sobre o desenvolvimento das operações militares:

"Ontem à noite nossas tropas combateram o inimigo nas zonas de Stalingrado e Mozdok. Não houve modificações de importancia nas outras frentes. Na zona de Stalingrado, as tropas russas rechaçaram ataques de infantaria pouco intensos. Em um setor, uma companhia alemã de infantaria tentou entrar em uma posição fortificada russa, mas foi repelida pelo fogo de metralhadoras e morteiros, retirando-se a suas posições originais. Nos outros setores houve duelos de artilharia e de morteiros. A noroeste de Stalingrado, uma unidade russa repeliu cinco ataques de infantaria e matou 200 alemães. Em outro setor uma unidade russa de patrulhas lançou um ataque durante a noite, matou 70 alemães e fez voar pelos ares um depósito de munições.

Na zona de Mozdok foram rechaçados ataques inimigos; em um setor a infantaria inimiga com o apoio de tanks tentou três vezes irromper nas linhas russas, porem foi rechaçada. Nossas tropas destruiram três tanks e aniquilaram uma companhia inimiga. A sudeste de Novorossik, o inimigo atacou durante cinco dias uma localidade e perdeu um batalhão de infantaria. Depois de trazer ao lugar reforços de tanks, conseguiu entrar nos suburbios da localidade, onde se trava violenta luta.

No setor de Leningrado, houve atividade de patrulhas, artilharia e morteiros de trincheiras. Morreram duzentos inimigos e foram destruidos quatro canhões e duas baterias de morteiros de trincheira.

Nossa artilharia anti-aerea derrubou seis aviões Junker 87 nas cercânias de Stalingrado".

Comunicado alemão

BERLIM, 10 (U. P.) — A emissora de Berlim divulgou o comunicado de guerra do Alto Comando alemão, cujo texto é o seguinte:

"Forte contingente de tropas inimigas foi cercado na estrada que conduz a Tuapse, no Cáucaso. Nossas forças tomaram de assalto 47 posições inimigas.

Na batalha de Stalingrado, a artilharia alemã afundou duas canhoneiras russas no Volga e causou importantes avarias a outra.

As tropas de choque fizeram voar um arranha céu no centro de Stalingrado. As formações de Stukas prosseguiram em seus ataques de desgaste contra os centros inimigos de resistencia e posições e casas fortificadas e as esquadrilhas de bombardeadores continuaram assestando severos golpes às rotas de abastecimentos e instalações portuarias no Volga. Não tiveram êxito os ataques lançados pelo inimigo com o fim de aliviar a situação na frente de Stalingrado contra as defesas no norte do setor.

Nos setores norte e central da Frente Oriental nossas tropas de choque realizaram varias operações eficazes. Nossos bombardeadores atacaram ontem à noite um aeródromo inimigo na zona da baía de Kola.

No norte da Africa, a Luftwaffe atacou unidades mecanizadas, baterias de artilharia e acampamentos do inimigo no setor central da frente de Alamein, bem como os diques do porto de Alexandria.

Os caças alemães que escoltavam os bombardeadores, derrubaram seis aviões britânicos em combates aereos sem sofrer perdas.

Durante ataques de poderosas formações da Real Força Aerea contra nossos aeródromos, os caças italianos e alemães e a artilharia anti-aerea derrubaram 48 bombardeiros e caças inimigos. Só se perdeu um dos nossos aparelhos, cujo piloto conseguiu salvar-se.

No decorrer dos ataques diurnos efetuados contra o norte da França e a Bélgica, por formações aereas combinadas do inimigo, travaram-se intensos combates durante os quais foram derrubados numerosos bombardeiros multimotores, alguns de fabricação norte-americana. A "Luftwaffe" só perdeu um avião. Houve vitimas entre a população civil francesa, mas foram escassos os danos causados pelas bombas. Nossos bombardeadores ligeiros, em operações contra a costa sul da Inglaterra, afundaram, ontem, seis barcaças britânicas de desembarque e causaram serias avarias a outras duas. Os submarinos alemães desfecharam terrivel golpe contra a navegação anglo-norte-americana, em frente à Africa do Sul, onde foram afundados 12 navios mercantes com o total de 74.000 toneladas, precisamente em frente do porto da Cidade do Cabo. Outros submarinos em operações em frente à costa ocidental da Africa, em frente à base naval anglo-norte-americana de Freetown, em frente à costa da Africa do Sul, no estuario do rio São Lourenço e no Atlântico, destruiram dez barcos inimigos, com o total de 67 mil toneladas. Um deles era o navio frigorifico "Andalucia Star", britânico, que navegava carregado de gêneros alimenticios, particularmente carne frigorificada, com destino à Grã-Bretanha.

Portanto, nossos submersiveis que operam nas zonas mais remotas, destruiram 22 barcos, com o deslocamento conjunto de 141.000 toneladas."

Viaja para Washington o embaixador americano na Russia

KUIBISHEV, 10 (U. P.) — O embaixador dos Estados Unidos na Russia, almirante Standley, partiu hoje, por via aerea, para Washington.

"Porque deixei de ser integralista"

Prosseguindo nas nossas entrevistas com antigos membros da Ação Integralista Brasileira, estampamos hoje, na 5.ª página, as declarações do sr. Vicente Chermont de Miranda, advogado e procurador do Instituto do Açucar e do Álcool, o qual fez parte da Comissão de Doutrina daquele extinto partido.

BOLETIM N. 219 — 1086.º DIA DA 2.ª GRANDE GUERRA

(Resumo do serviço telegráfico de última hora)

11 - X - 1942.

(De um observador militar)

FRENTE RUSSA — Anuncia-se em Moscou que as tropas alemãs se entrincheiraram a N. O. de Stalingrado, onde os russos as atacam. Diz-se tambem que os soviéticos conseguiram abrir uma brecha nas linhas inimigas nesse setor, progredindo em ofensiva pela zona industrial da cidade. Calculam-se em 1.000 as bombas despejadas pela aviação nazista sobre Stalingrado. Os russos rechaçaram as novas tentativas teutas, em outro setor, afim de abrir passagem para a cidade. — Em Mozdok, o comando alemão lançou novas divisões à luta, inclusive uma da elite de assalto, o que deu lugar a novos violentos combates. — Um comunicado de Berlim anunciou que forte destacamento soviético foi cercado no caminho de Tuapse, havendo os alemães capturado 47 posições do inimigo. — O comunicado finlandês informa que os russos desfecharam violentos ataques no istmo da Carelia, perto de Leningrado. — Durante os meses de agosto e setembro ultimos, os russos afundaram 28 transportes germânicos no Báltico.

GUERRA NOS ARES — Aviões do "Eixo" bombardearam, ontem pela manhã, uma cidade da costa S. da Grã-Bretanha, sem resultado. — O mau tempo impediu que os aparelhos da RAF empreendessem operações noturnas contra o continente. — A aviação norte-americana atacou ante-ontem, a cidade de Lille, destruindo instalações e derrubando 41 caças teutos.

FRENTE ASIATICA — O general Chiang-Kai-Shek anunciou, pessoalmente, em Chungking, a decisão dos Estados Unidos e da Inglaterra de abrir mão de seus direitos extra-territoriais. — Deixou o território chinês o sr. Wendell Willkie, não sendo revelado para onde se dirige.

NO PACIFICO — As tropas australianas entraram novamente em contacto com os japoneses, que se retiram, nas montanhas de Owen Stanley; o avanço dos aliados tem sido retardado exclusivamente em virtude de dificuldades de abastecimentos. — As "fortalezas voadoras" realizaram contra Rabaul o maior ataque aereo que até agora sofreu aquela base inimiga. Lae sofreu, por sua vez, a ação dos "bombardeiros" australianos. — Esquadrilhas norte-americanas, partindo das novas bases de Andreanof, deram inicio a uma violenta ofensiva contra as posições nipônicas nas Aleutas. 1 navio japonês foi afundado em um dos portos da ilha de Kiska. — O Departamento da Marinha Norte-Americano divulgou que os acontecimentos no Pacifico caminham para um desfecho de sensação. — Mais um cruzador e um "destroyer" nipônicos foram afundados na luta aero-naval de Guadalcanal.

NA AFRICA — Anuncia-se, no Cairo, que as forças aereas aliadas realizaram ontem um dos seus mais intensos ataques, bombardeando e metralhando numerosos objetivos inimigos; 20 aviões do "Eixo" foram derrubados em combate e muitos outros destruidos em terra. — Aguarda-se o prosseguimento das operações terrestres.

GUERRA SUBMARINA — A propósito do comunicado alemão divulgando o afundamento de 22 navios aliados nestes ultimos dias, as esferas navais londrinas salientam nada saber a respeito.

FRENTE INTERNA NAZI-FASCISTA — A radio de Vichy revelou que a Alemanha não indenizará os operarios franceses, que trabalham em fábricas alemãs, quando vitimados por bombas aereas britânicas; as indenizações e pensões em tais casos competirão à França. — Consta em Londres que entrou em execução a represalia contra prisioneiros alemães na Inglaterra, visto não ter havido até agora qualquer declaração formal da Alemanha de que os prisioneiros britânicos tenham sido libertados dos ferros. Caso o Reich venha a triplicar o número dos seus supliciados, como ameaça, a Grã-Bretanha reserva-se o direito de tomar decisões. — Despachos do continente para Londres dizem que a Gestapo entrou em ação na Noruega, efetuando execuções em massa em quase todas as cidades. Toda a população masculina do distrito de Majavatan foi massacrada. Oslo foi isolada do resto do país; o general comandante das tropas nazistas de ocupação está enviando reforços da Gestapo para a capital e para Trondheim. Muitos noruegueses procuram abandonar a patria e alguns chegam à Suecia.

CONCLUSÕES GERAIS. — Vai, dia a dia, entrando na fase dos ultimos dias de Stalingrado, enquanto que as operações russas de contra-ofensiva ficam a frente. — Quanto aos demais setores da guerra, nenhuma alteração notavel.

VARIAS OCORRENCIAS

Atropelamentos - Acidentes - Agressões - Incendio em um ônibus - Suicidios e tentativas e Prisão de criminosos - Três mortos e dez feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras as seguintes ocorrencias:

Atropelamentos

Na praça da República, em frente ao predio n. 122, um automovel atropelou a viuva sra. Ana Gonçalves, com 61 anos, residente à travessa Belas Artes, n. 19, casa XI. Com a perna direita fraturada e contusões generalizadas, foi a vitima internada no Hospital de Pronto Socorro. O motorista fugiu e a policia do 10.º distrito tomou conhecimento do fat.

* * *

Manuel Dias da Cunha, casado, de 34 anos, morador à rua Euclides da Rocha, n. 154, foi atropelado por um automovel na rua Farani, esquina da Praia de Botafogo, sofrendo fratura do ocipito-frontal. Socorrido pela Assistencia, foi removido para o Hospital da Cruz Vermelha Brasileira.

* * *

Na rua Voluntarios da Patria, esquina da rua Real Grandeza, um auto-caminhão atropelou o ciclista Moisés Alves, de 17 anos, caixeiro de um armazem da rua General Severiano, o qual sofreu ferimento no frontal e escoriações generalizadas. Em estado de "shock", foi socorrido por uma ambulancia do Hospital Miguel Couto.

* * *

Na Alameda São Boaventura, esquina da rua Desembargador Lima Castro, em Niterói, o caminhão 13.196, guiado pelo motorista Avelino Dias Pereira, atropelou o menor Mario, de 14 anos, filho de Manuel Pereira das Neves, morador à travessa 4 de Outubro, s|n., produzindo-lhe contusões e escoriações generalizadas. O motorista foi preso em flagrante, sendo o menor socorrido pela Assistencia.

Acidentes

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói, medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

Marilda, de três anos, filha de Durval Correia, residente no morro da Penha, 618, apresentando ferimentos na perna direita.

Odir, de seis anos, filho de Boaventura Raposo, morador à rua Noronha Tonegão, 36, casa X, com fratura da clavicula esquerda.

Marilda, de cinco anos, filha de Rodolfo Florentino de Oliveira, residente no morro de São Sebastião s|n., com fratura do úmero esquerdo.

Sebastião, de três anos, filho de Celio Melo, morador no morro do Pires, 335, apresentando ferimento no ocipito-frontal.

Agressões

Luis Teles Passos, morador à travessa São José, 630, agrediu, a socos, sua esposa, Maria de Lourdes Passos e sua concunhada, Otacilia Muniz, ferindo-as ligeiramente. As vitimas foram socorridas pela Assistencia, sendo o agressor preso em flagrante.

Incendio num ônibus

O ônibus n. 458, da "Viação Continental", da linha "São Salvador-Rio Comprido", dirigido pelo motorista Arnaldo Barbosa Rodrigues, quando trafegava pela avenida do Mangue, próximo à praça Onze, foi preso de chamas. Os passageiros abandonaram o carro imediatamente e os bombeiros do posto central comandados pelo tenente Bonfim, compareceram ao local dando combate ao fogo. O auto-coletivo ficou quasi destruido pelas chamas, tendo a policia do 13.º distrito aberto inquerito.

Suicidios e tentativas

No Sanatorio São Geraldo, onde estava em tratamento de molestia insidiosa, praticou o suicidio Samuel Borba, com 26 anos, solteiro, funcionario do Departamento Nacional do Café e residente à rua Viveiros de Castro n.º 100, apartamento 2. A policia do 4.º distrito tomou conhecimento do fato e fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Sebastião Leopoldo Gomes, operario da Central do Brasil, morador à rua Jacuí n. 30, suicidou-se na estação de Osvaldo Cruz, atirando-se à frente de um trem elétrico. Seus despojos foram removidos para o necroterio do Instituto Médico Legal, com guia das autoridades do 25.º distrito policial.

* * *

Maria Pereira da Silva e Dulce Patrocinio, ambas de 28 anos e residentes à rua Benedito Hipólito n. 198, tentaram o suicidio, ingerindo comprimidos de um tóxico. Socorridas pela Assistencia, foram postas fora de perigo e retiraram-se para a residencia.

* * *

Kurt Reick, tchecoslovaco, casado, de 35 anos, residente no 7.º andar do "Edificio Juruá", à Praia de Botafogo n. 124, apartamento 73, atacado de fortes crises de neurastenia, foi internado numa casa de saude. Ante-ontem, voltou para a sua residencia à noite de ontem, acometido de nova crise, atirou-se da janela do seu apartamento à rua, morrendo imediatamente. O comissario de serviço na delegacia do 3.º distrito policial fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

* * *

Wilson Cabral, de 23 anos, solteiro e morador à rua Visconde do Uruguai n. 331, em Niterói, tentou o suicidio na residencia, ingerindo um tóxico. Medicado pela Assistencia, Wilson foi intimado a comparecer à policia, pois seu cunhado, Paulo Meneses Machado, funcionario do Instituto de Pensões e Aposentadoria dos Comerciarios e morador à alameda São Boaventura n. 121, apresentou queixa que o quase suicida lhe ameaçara de morte.

Prisão de criminosos

Em Niterói, foram presos pela Secção de Vigilancia e Capturas do Estado do Rio, a pedido das autoridades da D. G. I., os irmãos Benedito e Francisco Praxedes, que no dia 7 de agosto deste ano apunhalaram, na jurisdição do 18.º distrito, Aristides Francisco Pinto. Os dois criminosos foram removidos para esta capital.

Submeteu a exame um cão que não estava hidrófobo

A MORTE DO MENOR E' ATRIBUIDA A ESSA BURLA

No dia 7 do corrente, noticiamos a dolorosa ocorrencia verificada na rua D. Isabel, em Bonsucesso, onde o menor Helio, de 9 anos, filho do sr. Joaquim Ferreira Vale, residente no predio n. 244, foi mordido por um cão hidrófobo, em frente à sua casa. O menor foi encaminhado ao Instituto Pasteur, para ser tratado e a policia do 22.º distrito teve ciencia do fato, apurando que o cão pertencia a Augusto Pereira, empregado do Mercado Municipal. Este apresentou um cão a exame e, verificado não estar o mesmo atacado de raiva, foi suspenso o tratamento de Helio, que, entretanto, faleceu dias depois atacado pelo terrivel mal. A policia estranhou o fato e o comissario José Osvaldo de Carvalho, resolveu realizar sindicancias em torno do caso, conseguindo apurar que Augusto Pereira, procurando fugir à responsabilidade de não ter vacinado o seu cão com o soro anti-rábico, apresentou a exame, outro animal, parecido com o seu que ficara hidrófobo, e adquirido por 100$000 do funcionario do Lloyd Brasileiro Antonio Bendes, morador à rua Arana n. 248. Em vista desse resultado, das pesquisas realizadas pelo comissario Carvalho, prossegue o inquerito contra Augusto Pereira.

Frank Knox chegou a Washington

WASHINGTON, 10 (U. P.) O secretario da Marinha, sr. Frank Knox, regressou a esta cidade depois de uma viagem de 18 dias pelo Brasil, Panamá e defesas da região das Antilhas.

O sr. Knox não fez qualquer re-

Como será distribuido o auxilio às vítimas dos atentados do Eixo

A convite da sra. Osvaldo Aranha, reuniram-se, ontem, na sala Alexandre de Gusmão, do Palacio Itamarati, os srs. Eduardo Espinola, Rubem Rosa, Sebastião do Rego Barros, Mario Alves, Saul de Gusmão e Sergio Correia da Costa, e as sras. Eurico Gaspar Dutra e Henrique Aristides Guilhem, membros do Conselho Consultivo e do Comitê Executivo de auxilio às vitimas dos atentados do Eixo, para deliberarem quanto à aplicação da quantia arrecadada na subscrição pública, organizada sob os auspicios da sra. Osvaldo Aranha, em beneficio daquelas familias.

Foram as seguintes as resoluções aprovadas:

1) — A divisão será feita pelas familias de todas as vitimas dos afundamentos, por atos de guerra, até esta data ocorridos, e que necessitem de auxilio;

2) — O capital de 7 mil contos será dividido em tantas quotas quantas forem as pessoas comprovadamente sustentadas pelas vitimas;

3) — O número de quotas, destinado a cada familia, não poderá exceder de cinco;

4) — A viuva sem filhos terá direito a uma quota e meia;

5) — A viuva com filhos terá uma quota para si e uma para cada filho (máximo: 5 quotas);

6) — Os pais e avós, inválidos, ou comprovadamente sustentadas pela vitima, serão equiparados aos filhos;

7 — Solteiros que não eram único arrimo, mas auxiliavam: a) — pai ou mãe: meia quota; b) — irmãs menores: meia quota; c) — irmãs solteiras, comprovadadamente necessitadas: meia quota;

8) — As irmãs solteiras, inválidas, ou comprovadamente sustentadas, serão equiparadas aos filhos;

9) — As mulheres ilegitimas, comprovadamente teudas e manteudas, serão equiparadas às legitimas, para efeito da percepção das quotas;

10) — Não haverá distinção entre filhos legitimos e ilegitimos;

11) — As importancias que couberam a cada familia serão depositadas, em conta corrente, nas agencias do Banco do Brasil, ou da Caixa Econômica, mais próximas das respectivas residencias;

12) — Sendo as viuvas, ou mães, analfabetas, o Comitê poderá fornecer-lhes uma caderneta de identificação, com retrato e impresão datiloscópica, e fazer os respectivos depósitos com a cláusula de retiradas mensais fixas, afim de evitar possiveis explorações; nos outros casos, o Comitê fará o depósito em plena disponibilidade ou estabelecendo a cláusula restritiva que julgue conveniente.

13) — No caso de haver algum beneficiario incapaz, será sua quota depositada na Caixa Econômica ou na agencia mais próxima do Banco do Brasil, feita a devida comunicação ao juiz competente, do lugar da residencia, para os fins de direito;

14) — Os donativos que excederem a quantia, já alcançada, de sete mil contos, serão distribuidos pelas familias mais necessitadas, a criterio da sra. Osvaldo Aranha, mediante informações que lhe forem fornecidas pela S. O. S.;

15) — Fica atribuido, aos proprietarios da barcaça "Jacira", posta a pique por um submarino alemão, em 19 de agosto do corrente ano, auxilio de 20 contos de réis, custeado pelo fundo previsto no item 14;

16) — O Comitê Executivo, de acordo com o Comitê Consultivo, decidirá os casos omissos e dúvidas que possam surgir.

O cadaver desapareceu!

A policia procura descobrir o seu paradeiro

As 2,30 horas de ontem, a Assistencia recebeu pedido de socorro para um homem que se sentia mal na "escola de samba" "Deixa Malhar" na rua Delgado de Carvalho. Uma ambulancia partiu para o local, onde já encontrou o homem sem vida.

Limitou-se por isto a fazer o competente boletim, indicando a casa 32 daquela rua, a hora da saida e a desnecessidade do socorro por já se ter verificado o óbito. A policia do 15.º distrito, ao ter comunicação do fato, mandou um soldado ao local e este regressou com a informação de que a "escola" estava fechada:

A Policia Municipal tambem não conseguiu qualquer informação sobre o caso.

Ao que presume a autoridade, trata-se de morte súbita e o cadaver teria sido removido do local para a residencia do morto, afim de ser inumada sem a intervenção da policia. A última hora ,o comissario de serviço no 15.º distrito partiu para o local afim de realizar pesquisas.

Inaugurados pelo chefe do Governo três novos estabelecimentos de assistencia social

A visita do sr. Getulio Vargas ao Preventorio Santa Maria, de Jacarepaguá, e ao Hospital de Isolamento e Pavilhão Neuro-Psiquiátrico Infantil do Engenho de Dentro

O presidente da República inaugurou ontem três importantes estabelecimentos, de iniciativa de seu Governo, integrantes do aparelho de defesa da saude coletiva. Foram eles um preventorio para filhos sadios de lázaros, em Jacarepaguá; um Hospital-Isolamento e um Pavilhão Neuro-Psiquiátrico Infantil no Engenho de Dentro. Visitou, depois, o chefe do Governo, outros departamentos do Serviço Nacional de Doenças Mentais, que serão inaugurados dentro de poucos meses.

EM JACAREPAGUA

O sr. Getulio Vargas, acompanhado da sra. Darcy Vargas, do ministro da Educação e Saude, e do comandante Angelo Nolasco, chegou, às 15 horas, ao Preventorio Santa Maria, na Estrada do Rio Pequeno, em Jacarepaguá. Alí o aguardavam varias autoridades civis e militares e pessoas de nossa sociedade, entre as quais a sra. Eunice Wewer, presidente da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lázaros, e a sra. América Xavier da Silveira, presidente da Sociedade do Distrito Federal, e outras senhoras pertencentes a ambas as entidades.

O sr. Gustavo Capanema fez uma exposição sobre a obra que o Governo entregava, naquele momento, à manutenção da Sociedade do Distrito Federal de Assistencia aos Lázaros, denominado "Educandario Santa Maria". Custara perto de 3.000 contos, com capacidade para 300 leitos. Abrigará exclusivamente os filhos sadios dos lázaros, dando-lhes não só assistencia, como tambem educação moderna, dentro de todos os principios de pedagogia.

Procedeu-se, em seguida à inauguração da obra.

Inaugurando o estabelecimento, o ministro da Educação saudou o sr. Getulio Vargas e, ao terminar, leu o decreto que ia ser assinado pelo chefe do Governo naquele instante, reconhecendo a Federação de Assistencia aos Lázaros como instituição de carater particular integrada na campanha contra a lepra.

Seguiu-se a assinatura do decreto. Falaram, após, as sras. Eunice Weawer e América Xavier da Silveira, salientando as obras de assistencia social realizadas pelo atual Governo.

Em seguida o presidente da República e sua comitiva percorreram todas as dependencias da obra inaugurada.

INAUGURADO O HOSPITAL DE ISOLAMENTO DE PSICOPATAS

Dirigiu-se, depois, o sr. Getulio Vargas, em companhia do ministro da

Ao alto, o presidente da República visitando o Hospital Isolamento. Em baixo, o Preventorio de Jacarepaguá, ontem inaugurado

Educação, para o Engenho de Dentro, afim de inaugurar o Hospital de Isolamento da Colonia de Assistencia aos Psicopatas. Recebeu-o alí o sr. Adauto Botelho, chefe do Serviço Nacional de Doenças Mentais, em companhia dos médicos, enfermeiras e funcionarios desse departamento.

O chefe do Governo percorreu uma das enfermarias, colhendo impressões dos doentes.

A saida, o sr. Getulio Vargas foi saudado por uma enfermeira que lhe fez entrega de uma cesta de flores oferecida à sra. Darcy Vargas.

NO HOSPITAL NEURO-PSIQUIATRICO

Visitou, após, o presidente da República, o Hospital Neuro-Psiquiátrico Infantil.

Constituindo um orgão do Serviço Nacional de Doenças Mentais possue o hospital, alem dos serviços de ambulatorio e demais dependencias técnicas imprecindiveis, uma Escola Médico-Pedagógica. Tem capacidade para 200 leitos. O sr. Getulio Vargas, ao chegar, foi saudado por um menino de sete anos. Depois da visita ao estabelecimento, foi servido "champagne", tendo saudado o chefe do Governo o sr. Adauto Botelho e falando tambem o sr. Gustavo Capanema.

FALA O SR. GETULIO VARGAS

Em agradecimento, falou, de improviso, o sr. Getulio Vargas. Disse que, sempre que o governo traçava um plano de realizações, o seu objetivo imediato era o interesse público. E com esse espirito é que se levava a efeito ali todo o esforço em beneficio dos insanos. Esses planos, entretanto, nunca puderam ter maior execução enquanto não se amparassem na competencia e na dedicação dos médicos, dos enfermeiros e de todos os técnicos especializados que ali trabalham. Fazia questão, assim, de dirigir a todos eles, naquele instante, as suas palavras de justiça e de reconhecimento por tudo que têm feito pela grandeza do Brasil.

Em seguida, retirou-se o chefe do Governo.

A data nacional da China

CUMPRIMENTOS DO ITAMARATI AO MINISTRO DESSE PAIS

O sr. Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, mandou apresentar cumprimentos ao sr. Shao Hwa Tan, ministro da China, por motivo da data nacional da República chinesa, pelo ministro Jaime do Nascimento Brito, introdutor diplomático.

A vingança do "bicheiro"

Descarregou o revolver contra o preposto e feriu três pessoas estranhas ao caso

Brilhantino de tal, mais conhecido por "Brilhante", resolveu ser banqueiro do "jogo do bicho", na zona do Engenho de Dentro, tendo, entre os seus prepostos, João Cabral, residente à rua Ferreira de Andrade n.º 17. Este era auxiliado na venda do jogo, por seu filho Darci Cabral. Ultimamente, houve um dia de grande azar para Brilhantino e entre os que acertaram nas centenas figuraram varios clientes de João Cabral.

Não recebendo o dinheiro para pagá-los e não desejando ficar em má situação, Cabral abandonou Brilhantino e passou a vender jogo para outro banqueiro de nome Fernandes, o qual emprestou ao seu novo preposto a quantia necessaria para o pagamento que estava devendo por conta de Brilhantino. Passaram-se alguns dias e o antigo banqueiro exigiu que Cabral lhe indenizasse com 1:000$000, para poder vender o jogo na sua zona, no que não foi atendido.

Na manhã de ontem, Brilhantino resolveu ir cobrar a indenização, de qualquer maneira, e para tanto juntou-se aos seus auxiliares Nicolau, Dagmar e mais dois, cujos nomes não foram apurados e, armados, partiram para a casa de João Cabral, no automovel 22.252. Ao chegarem foram recebidos por Darc, que os informou de que seu pai se achava ausente. Brilhantino e seus companheiros fizeram ameaças e tentaram invadir a casa de Cabral. Estabeleceu-se escândalo na rua Ferreira de Andrade e o tipógrafo Carlos de Carvalho, de 29 anos, morador à rua Afranio de Albuquerque n.º 32, atraido ao local, procurou acalmar os ânimos sem resultado, pois Brilhantino e seus asseclas alvejaram Darci, que não foi atingido. Os projeteis, entretanto, atingiram o tipógrafo na coxa esquerda; o menor Paulo, de 17 anos, filho de Francisco Paulo, morador à rua Aristides Caire n.º 373, casa 14, tambem na coxa esquerda, e o operario Adalberto Silva, com 18 anos, residente à rua Ferreira Leite n.º 107, o qual foi atingido na região glutea.

Com a aproximação da policia do 22.º distrito, os agressores fugiram, tomando um automovel que passava pelo local.

Os feridos foram levados para a Assistencia do Meier, onde receberam os primeiros curativos, sendo, depois, internados no Hospital de Pronto Socorro.

Na delegacia do 22.º distrito, foi aberto inquérito sobre o caso, sendo ouvidas varias testemunhas.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias: —

Carioca	33	[illegible]v. A. Borges	15a
Uruguaiana	208	N. Gouveia	435
Livramento	73	M. Rangel	918-b
Av. M. de Sá	11	N. Gouveia	443
Sto. Cristo	245	Siriel	8-h
M. e Barros	635	Av. Suburb.	8701a
J. Palhares	663	F. Marinho	13-a
Catumbi	108	Maria Passos	86
Estacio de Sá	90	Topazios	71
Had. Lobo	106	N. Gouveia	5
Mach. Coelho	112	C. C. Meneses	4
Catete	245	Est. M. Felix	527
Cosme Velho	120	Av. A. Clube	2207
Lapa	57	E. Otaviano	285
Aurea	30	Silva Gomes	8
M. Abrantes	214	Av. J. Ribeiro	61a
Laranjeiras	384	24 de Maio	665
Alice	7-a	S. Fco Xavier	993
Carlos Góis	80	Ana Neri	750
S. J. Batista	14	S. Barros	62-b
Humaitá	310	B. B. Retiro	38
M. S. Vicente	10	B. B. Retiro	370
Vol. Patria	365	L. Vasconcel.	503
M. Olinda	95-b	C. Meier	12-a
S. Clemente	21	Dias da Cruz	1
Visc. Pirajá	303	Adriano	97
Visc. Pirajá	623	Cachambi	357
F. Otaviano	33	A. Cordeiro	622
Av. Copacab.	1130	A. Miranda	45[illegible]
Av. Copacab.	609	Eng. Dentro	104
Av. Pr. Isabel	60	2 Fevereiro	266
C. Bonfim	90	A. Carneiro	20
C. Bonfim	870	Clarim. Melo	106
S. Fco Xavier	104	Av. Suburb.	6720
Boa Vista	108	Av. Suburb.	8255
S. L. Gonzaga	162	Av. J. Ribeiro	730
S. L. Gonzaga	677	Pc. Encantado	40
S. L. Gonzaga	51	Piauí	240
S. Cristovão	606	Av. Democr.	621a
S. Cristovão	1233	Leopold. Rego	28
Bela	501	João Rego	161
Bela	308	Itaú	70-a
Gal. Sampaio	42	Est. B. Pina	750
Av. 28 Setem.	326	Av. A. Navar.	530
Av. 28 Setem.	238	B. Marcial	83
B. Mesquita	500	Av. O. Dantas	657
B. Mesquita	288	C. Benicio	518
B. Mesquita	50[illegible]	Es. Sta. Cruz	206
B. Mesquita	675	Av. C. Vasconc.	9
P. Nunes	21	Est. E. Novo	15
Teod. Silva	840	Correia Soares	9
[illegible]	[illegible]	Santíssimo	11-a
P. Nunes	279	P. Borges	22
Est. M. Rangel	[illegible]	Dr. A. Vascon.	20
C. Machado	1666	B. Domingos	20
Av. A. Clube	2881	P. Cardoso	123

Noticias dos Estados

Amazonas

INSTALAÇÃO DE UMA FABRICA DE CELULOSE EM MANAUS

MANAUS, 10 (Asapress) — Está sendo aguardado nesta capital o sr. Rodrigo Rocha Brito, diretor do Consorcio das Companhias Paulistas de Juta, que vem providenciar na instalação, em Manaus, de uma fábrica de celulose.

Ceará

COROADO DE EXITO O PRIMEIRO EXERCICIO DE DEFESA ANTI-AEREA REALIZADO EM FORTALEZA

FORTALEZA, 10 (A. N.) — Esta capital assistiu, ontem, o seu primeiro exercicio de defesa anti-aerea, promovido pelo comando da Terceira Brigada de Infantaria. Logo após soarem as sirenes e sinos, teve inicio o exercicio, tendo os aviões vindos do mar realizado um ataque ao quartel do 23.º Batalhão de Caçadores, no centro da cidade, ao bairro industrial de Jacarecanga e à zona em que se encontra o quartel do 29.º Batalhão de Caçadores. Colocadas nos pontos que cobriam os objetivos principais, achavam-se poderosas metralhadoras anti-aereas que recebiam os aviões atacantes sob rajadas de tiros de festim. O comando da Brigada de Infantaria mostrou-se satisfeito com o êxito do exercicio.

Pará

TRADICIONAL FESTA RELIGIOSA

BELEM, 10 (Asapress) — A cidade está vivendo horas de intenso movimento, no dia de hoje, véspera do Cirio à Nossa Senhora de Nazaré, que é a maior romaria católica. Os bondes e ônibus desfilam repletos, alem de uma grande massa de povo, que transita a pé, em todas as direções.

Rio Grande do Norte

SERA INSTALADO, EM NATAL, O NUCLEO DE PREPARAÇÃO DOS OFICIAIS DA RESERVA

NATAL, 10 (Asapress) — O general Cordeiro de Faria recebeu uma comunicação oficial da próxima instalação, nesta capital, do Nucleo de Preparação dos Oficiais da Reserva. O referido nucleo terá cinquenta vagas e as aulas terão inicio a 1.º de novembro.

Paraiba

SEDE DA DEFESA PASSIVA ANTI-AEREA

JOÃO PESSOA, 10 (Asapress) — A defesa Passiva Anti-Aerea instalará sua sede, hoje, em presença do interventor federal, dos secretarios do Estado e das demais autoridades.

Pernambuco

EXERCICIOS DE DEFESA PASSIVA

RECIFE, 10 (A. N.) — O general Dermeval Peixoto, comandante da Primeira Brigada de Infantaria, atendeu ao pedido do Serviço de Defesa Passiva Anti-Aerea da cidade no sentido de ser efetivado o exercicio parcial na noite de 11 para 12 do corrente. O Serviço de Defesa Passiva Anti-Aerea interessa-se, sobretudo no bairro do Recife, pela colaboração da tropa, ora em exercicio num largo trecho do litoral pernambucano. Apesar do referido treinamento circunscrever-se apenas ao bairro do Recife e trechos da Boa Vista, a luz da cidade será totalmente desligada durante trinta minutos.

CRIANDO O INSTITUTO TECNOLÓGICO DO ESTADO

— O interventor federal enviou ao Departamento Administrativo do Estado um projeto de decreto-lei criando o Instituto Tecnológico de Pernambuco.

Alagoas

REGRESSOU A MACEIÓ O INTERVENTOR DO ESTADO

MACEIÓ, 10 (A. N.) — Regressou, ontem, à noite, o interventor Góis Monteiro, que acompanhou o ministro Apolonio Sales em sua visita às principais zonas produtoras do Estado, tendo viajado até Propriá, em Sergipe.

Baía

CONSTRUCAO DE UM GRANDE FRIGORIFICO

BAIA, 10 (A. N.) — Acha-se em estudos na Secretaria da Agricultura, o projeto de construção de um grande frigorifico no porto da Baia, com capacidade superior a vinte mil metros cúbicos, elevando-se a mais de sessenta mil em caso de necessidade. O frigorifico em apreço custará cerca de cinco mil contos e ocupará uma area situada em frente ao armazem oito das docas.

São Paulo

INCREMENTO À PRODUÇÃO CINEMATOGRÁFICA DO ESTADO

SÃO PAULO, 10 (A. N.) — O sr. Fernando Costa enviou ao Departamento Administrativo um projeto de decreto-lei sobre proteção e incremento à produção cinematográfica do Estado.

Paraná

LUTA CONTRA A MALARIA

CURITIBA, 10 (A. N.) — O sr. Francisco Rodrigues Porto, chefe do Serviço Nacional da Malaria, acha-se empenhado na extinção dessa enfermidade no municipio de Curitiba, tendo intensificado o combate em certas zonas rurais, onde ela ainda remanesce, estabelecendo uma campanha conjugada com o Departamento de Saude do Estado.

Santa Catarina

EXERCICIO DE DEFESA PASSIVA ANTI-AEREA SEM AVISO PREVIO

FLORIANÓPOLIS, 10 (A. N.) — O exercicio de Defesa Passiva Anti-Aerea foi coroado de pleno êxito. Em vista disso, a próxima experiencia será levada a efeito sem aviso previo, tudo levando a crer que a população se conduza como convem à finalidade do exercicio.

Rio Grande do Sul

SERVIRÃO COMO ABRIGOS ANTI-AEREOS

PORTO ALEGRE, 10 (A. N.) — A Municipalidade determinou, de acordo com o resolvido pela diretoria regional de Defesa Passiva Anti-Aerea, que fosse feita a proteção das arcadas do viaduto Borges de Medeiros, as quais passarão a ser abrigos públicos contra possiveis bombardeios aereos da capital. Os trabalhos nesse sentido já foram iniciados. A Prefeitura está tomando providencias para o inicio de outros trabalhos, igualmente ligados à defesa civil de Porto Alegre, para o que já foi aberto o crédito de 3.500 contos.

Minas Gerais

MELHORAMENTOS

DORES DE CAMPOS, 10 (D. N.) — Entre outros melhoramentos municipais, foi inaugurado nesta cidade o novo Matadouro, em solenidade que teve a presença do chefe do Centro de Saude de São João del Rei e autoridades locais.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de I., A. e C., à pág. 10)

Ingressarão hoje na Reserva do Exército mais 8.000 jovens soldados

A cerimonia terá lugar no estadio do "Vasco da Gama" — Homenagem aos novos majores Ramagem, Linhares e Matos Moura — A Exposição do Estado Novo no Exército — Manifestação de apreço ao ten. coronel Peixoto Keller — Nova ordem ministerial sobre classificação de oficial promovido por qualquer principio — Chegou o novo comandante do 2.º Batalhão de Caçadores — Comparecimento de oficiais, cadetes e alunos do Colegio Militar — Outras notas

...como adjunto e ajudante de ordens, respectivamente, os capitães Orlando Gomes Ramagem e Alceu de Macedo Linhares. Essa homenagem, que terá lugar na sala de trabalho da chefia daquele gabinete, constará da oferta das insignias do novo posto aos novos oficiais superiores do Exército, incumbindo-se dessa missão o respectivo chefe, coronel Cândido Caldas.

Uma conferencia do coronel Onofre de Lima

Tem novos comandos os generais Dermeval Peixoto e Gustavo Cordeiro de Faria

Mais enfermeiros para o Exército

Promoção de oficial no Estado Maior do Exército

Homenagem aos majores Ramagem e Alceu

Cursos de emergencia de medicina militar para doutorandos em medicina, reservista ou não

Esses cursos ontem criados pelo ministro da Guerra funcionarão nas cidades sedes de faculdades de medicina oficiais ou oficializadas

O ministro Eurico Dutra baixou, ontem, o seguinte aviso: "São criados "Cursos de Emergencia de Medicina Militar" para doutorandos em medicina, reservistas ou não, nas cidades sedes de Faculdades de Medicina oficiais ou oficializadas...

A exposição do Estado Novo no Exército

O tenente coronel José de Lima Figueiredo, que acaba de se apresentar ao Estado Maior do Exército, onde vai servir, por ter deixado o comando da Escola de Educação Fisica do Exército, iniciou, ontem, suas primeiras providencias junto às diversas Diretorias das Armas e Serviços, no sentido de ser pelas mesmas facilitada a sua missão de organizar a Exposição do Exército, em homenagem ao primeiro quinqenio do Estado Novo. Esse certame está sendo aguardado com muito interesse nos meios civis e militares, achando-se os Estabelecimentos fabris empenhados na organização de belos mostruarios para demonstração de sua eficiencia.

Movimento de oficiais no Estado Maior

Por diversos motivos, apresentaram-se os seguintes oficiais: tenentes-coronéis Honorato Pradel e Juvencio Correia de Araujo, majores Deodoro Sarmento, Gonçalves Pinto e Nei Miró Mendes de Morais.

Nos Centro e Nucleo de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio e de Niterói

Candidatos chamados — Exames de segunda época marcados para amanhã

Os coroneis Brasiliano Americano Freire e Adriano Saldanha Mazza, comandantes, respectivamente, do Centro e do Nucleo de Preparação de Oficiais da Reserva, sediados nesta capital e em Niterói, incumbidos que foram pelo ministro da Guerra de aumentar o efetivo daquelas unidades, em oficiais, prosseguem tomando inúmeras providencias para esse fim. Os jovens que requereram ingresso naquelas unidades estão agora sendo submetidos a inspeção de saude. Em seguida, farão o exame de admissão para a necessaria habilitação à matricula. Por nosso intermedio, segundo nota recebida, o coronel Americano Freire declara que deverão comparecer amanhã, dia 12, às 17 horas, no Centro da Avenida Pedro Segundo, os seguintes candidatos: Silvio de Carvalho Duarte, Altamiro Batista de Carvalho, Sebastião Gil Moreira, Rui de Sousa, Floriano Peixoto de Oliveira Torres Homem.

Declara, ainda, aquele oficial superior, que serão realizados, tambem amanhã, dia 12, às 6 horas, e no dia 14, às 5,30 horas, os exames de segunda época, de topografia de combate, respectivamente, para os alunos do segundo ano de infantaria.

O NUCLEO DE NITERÓI

O coronel Saldanha Mazza comandante do 3.º R. I. e do Nucleo, tambem solicita-nos a divulgação da seguinte relação:

"Deverão comparecer no Quartel do 3.º Regimento de Infantaria, 2.ª-feira próxima, dia 12, às 8 horas, afim de efetuarem matricula no N.P.O.R., os candidatos abaixo, os quais deverão trazer 8 fotografias do tamanho 3|4 e importância de 30$ (trinta mil réis), correspondente à inscrição: Luiz José Daflon, Aguinaldo Figueiredo, Flavio Portela de Figueiredo, Gesus de Godoy Ferreira, Aloisio Portela de Figueiredo, Felix Francisco de Oliveira, ...

...lio do Prado Ribeiro, Edgar Medeiros, Herci Alonso da Veiga Cabral, Valdir Barbosa Moreira, José Antonio Marques, Marcio Monteiro, Alvaro Figueiredo Costa, Manuel Pereira Gomes, Wilson Lira, Valter dos Santos Cabral, Altair Luiz Pacheco, Ernesto Meireles, Valdir de Matos Siqueira, Constantino Kalid, José Ranulfo Tostes de Siqueira, José de Almeida Santos, Ari Pinto de Marins, Luiz Alves Pinto, Joaquim Carvalho Florim, Luiz Gonzaga Magalhães, Lauro Rossigneux, Manuel Amaro Duarte Moreira, Jorge Lafaiete Pinto Guimarães, José Pereira dos Santos, Moacir Jacinto Melo, Murilo Martins Bensinon, José Antonio Soares Neto, Zilmar de Pinaud, José Guebeck Miró, Helenio de Sousa Coelho, José Prota Correia de Sousa, Amin Bedrana, Aloio Leite Correia, Carlos José Monteiro de Souza, Salvador Claravolo, Valdo Aranha Luiz Cesar, Wilson Rohana, Helio Alfredo R. de Lemos Duarte, Caio Valerio Braga Studart, José Torres Fernandes de Alvocira, Antonio Cardoso Neves, Lafaiete Luiz Sousa e Filho, Benedito Napoleão Vasconcelos, Fernando P. Mazeron, Alexandre Moura Campos, Jorge Cortes Freitas, Luiz do Amaral Gurgel, Diogenes Monteiro Tourinho Filho, Carlos Luiz H. Kauhlman, Paulo Henrique da Rocha Gomes, Alercio Moreira Gomes, Enio Lima, Amauri Pereira Muniz, José Evaristo de Miranda Sobrinho, Paulo Emilio Carneiro, Eduardo Imbassahy Teles, Dalcio de Carvalho Ferreira, João Coelho Cesar, Ramon Alonso Filho, Vitor Freitas Fernandes, Licinio Machado Camara Pinto, Guariguazi Barreto Baltar, Halim Miguel, José Rodrigues de Sena, Edilson Araujo, Alci Correia Carvalho, Paulo Capelo, Alberto Pereira Gonçalves, Omar Marinho Vieira, Sebastião Ivan do Amaral Bueno, José Coutinho, Camilo Barreto de Almeida, Flavio Pereira, Heitor Rodrigues Ornelas, Jeson de Oliveira Sousa, David Teñel Treiger, Almino dos Santos Carvalho, ...

Visita a estabelecimentos de saude

Os alunos do Curso de Emergencia de Medicina Militar farão hoje, uma visita ao Instituto Militar de Biologia. Para recebê-los o coronel Juvenal Feliciano dos Santos, diretor do Estabelecimento, nomeou uma comissão de oficiais.

Vai ser homenageado o tenente-coronel Keller

Por motivo de seu aniversario natalicio, que transcorre amanhã, dia 12, o tenente-coronel Floriano Peixoto Keller, da Segunda Secção do Estado Maior do Exército, será alvo de uma homenagem por parte de seus colegas, que vão lhe oferecer uma custosa lembrança. Em nome dos homenageantes, falará o tenente-coronel Asdrubal Palmeiro Escobar. A essa homenagem estará presente o 1.º Sub-chefe daquele importante orgão, general Mario Ari Pires.

Benção das espadas dos novos aspirantes de Intendencia e de Aeronáutica

Hoje, às 9 horas, na Igreja dos Capuchinhos, à rua Haddock Lobo terá lugar o ato religioso da benção das espadas dos novos aspirantes a oficial de Intendencia do Exército e da Aeronáutica, sendo o ato oficiado por D. José Medeiros Delgado, bispo de Caicó. Falará nessa ocasião, monsenhor dr. Benedito Marinho, capelão da Freguesia de S. José.

Ordem ministerial sobre classificação de oficial

Em memorando de ontem, endereçado às altas autoridades do Exército, declarou o ministro da Guerra, em complemento ao memorando 1.119, do dia anterior, sobre classificação de oficial, que os oficiais promovidos por qualquer principio (merecimento ou antiguidade) não devem ser classificados na Primeira Região Militar, exceto aqueles que, pelas funções que exerçam no momento, não possam delas se afastar.

Chegou o novo comandante do 2.º B. C.

(Conclue na 6ª página)

A LEI DE REQUISIÇÕES

Os bens imoveis e moveis sujeitos a essa medida, as isenções, a execução das requisições, as penalidades para os casos de recusa ou sonegação e outras disposições do decreto

O presidente da República assinou em data de 8 do corrente, longo decreto-lei, referendado por todo o ministerio, e que tomou o n.º 4.812, dispondo a requisição de bens imoveis e moveis, necessarios às forças armadas e à defesa passiva da população. Damos a seguir o texto, integral quanto a varios capitulos, e resumido quanto a outros, desse importante decreto, que foi publicado no "Diario Oficial" de ontem:

CAPITULO I

Do direito de requisição

Art. 1.º — As requisições das coisas moveis, dos serviços pessoais e da ocupação temporaria de propriedade particular, que forem efetivamente necessarias à defesa e à segurança nacional, observarão as formalidades da presente lei.

Art. 2.º — E' permitida a requisição do que for indispensavel ao aprestamento, aprovisionamento e transporte das forças armadas de terra, mar e ar, quando empenhadas em operações de guerra ou de defesa da segurança nacional.

Art. 3.º No interesse da defesa nacional e da salvaguarda do Estado, é tambem licito requisitar a ocupação e utilização de empresas e instituições de fins econômicos ou não, que se tornarem necessarios à mobilização do país.

Art. 4.º São permitidas, ainda, em todo o territorio nacional ou em parte dele, as requisições de tudo quanto for necessario à alimentação, abrigo ou habitação e vestuario da população civil e alimentação de solipedes, gado, ...

... transporte aereo, tudo com seu pessoal e suas instalações e dependencias; os combustiveis, as matas, e as fontes de força motora de qualquer especie, todos os materiais, mercadorias e objetos acumulados para o emprego na exploração e extensão de linhas de transporte de qualquer gênero;

5 — o material, as máquinas, as ferramentas necessarias à construção, reparação e demolição de obras e vias de comunicação, segundo as exigencias do serviço militar;

6 — as instalações industriais de qualquer categoria, as empresas agricolas, de minas ou jazidas de minerios ou combustiveis, instalações de força hidráulica ou elétrica, empresas de abastecimento de agua, luz e gás, todas com seu pessoal, material, instalações complementares e dependencias;

7 — os guias, mensageiros, condutores de veiculos hipomoveis e automoveis, assim como os operarios e serventes necessarios à execução dos trabalhos de interesse militar ou da defesa passiva anti-aerea;

8 — a ocupação dos hospitais com todo seu pessoal, instalações, dependencias, instrumentos e medicamentos;

9 — o tratamento dos doentes e feridos em casas de particulares, assim como objetos de curativos e os instrumentos de medicina e cirurgia existentes no comercio;

10 — as materias primas, peças isoladas, objetos fabricados, instalações, ferramentas, máquinas necessarias à transformação, fabricação e ao conserto do material necessario às forças de terra, mar e ar e à defesa passiva;

11 — as redes telefônicas e telegráficas, com ou sem fios, assim como seu material sobressalente e respectivo pessoal;

...

CAPITULO IV

Das requisições das vias-ferreas

...

CAPITULO V

Da requisição das redes telegráficas e telefonicas

...

Art. 10. ... feitos e serviços prestados em virtude de requisição dão direito à indenização correspondente ao justo valor dos mesmos.

Art. 11. O Governo Federal, mediante proposta dos ministros de Estado dos Negocios da Guerra, da Marinha ou da Aeronáutica e após entendimentos com os Governos dos Estados, poderá autorizar exercicios de requisição, quando se realizarem manobras.

CAPITULO II

Do exercicio do poder de requisitar

Art. 12. O direito de requisitar será exercido, nos casos previstos nos arts. 2.º, 3.º e 4.º pelos ministros de Estado dos Negocios da Guerra, da Marinha, da Aeronáutica, da Justiça e Negocios Interiores ou pessoas que os representem com poderes expressos.

Parágrafo único. O Presidente da República poderá estender o direito a que se refere este artigo a outros ministros de Estado, a Interventores ou Governadores que o poderão exercer na forma e nas maneiras prescritas.

Art. 13. A requisição só obriga e só tem requisitado a satisfazê-la e só tem valor para o efeito do recebimento da indenização respectiva, quando for feita por escrito e assinada por extenso pela autoridade requisitante, com clareza e com a declaração do posto, cargo, qualidade ou função que lhe confere o direito de fazê-la.

Art. 14. O requisitante é obrigado a dar ao requisitado recibo das coisas requisitadas e recebidas ou dos serviços prestados.

CAPITULO III

Dos bens e das coisas sujeitas à requisição

Art. 15. Estão sujeitos à requisição: 1 — o alojamento e o acantonamento das tropas nas casas de residencia de particulares;

...

CAPITULO VI

Da requisição dos meios de transportes maritimos

...delegados, agentes ou representantes especiais o direito de requisição da utilização dos navios maritimos, qualquer que seja sua tonelagem e modo de propulsão, inclusive embarcações auxiliares e aparelhos flutuantes de toda a especie, bem como a das respectivas tripulações, dos estaleiros, docas, estabelecimentos e do seu pessoal, dos aparelhos, mercadorias e objetos empregados na navegação maritima.

Parágrafo único — Enquanto as circunstancias não exigirem a administração e a exploração direta dos transportes...

(Conclue na 6ª página)

Banco Francês e Italiano para a América do Sul

Em liquidação

A Interventoria Federal no Banco Francês e Italiano para a América do Sul, em liquidação, avisa que, a partir de segunda-feira, doze do corrente, pagará indistintamente, aos depositantes das letras A até Z, o primeiro rateio de 20% (vinte por cento).

Essa medida é decorrente do fato de ter sido minimo o afluxo dos correntistas já chamados.

Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1942.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Aspirantes a oficial da reserva adidos à Diretoria do Pessoal

Convocado para o serviço ativo da F. A. B. — Promoção de oficiais médicos — Homenagem à memoria do 1.º tenente Mertz — Outras notas

Os aspirantes a oficial aviador da 2.ª classe da reserva, convocados para o serviço ativo, Alberto Martins Torres, João Valentim Rui Barbosa, Sergio Cândido Schnoor, Melo Leitão de Almeida, Antonio Penteado Neto e Roberto Willem Schurman, ficaram adidos à Diretoria do Pessoal.

A declaração dos mesmos a aspirantes se deu por portaria do ministro baixada no dia 2 do corrente, uma vez que, como candidatos às bolsas de estudo da aviação nos Estados Unidos, concluiram com aproveitamento o curso que fizeram naquele país.

CONVOCADO PARA O SERVIÇO ATIVO DA F. A. B.

O ministro da Aeronáutica assinou portaria, convocando para o serviço ativo da Força Aerea Brasileira o 2.º tenente da reserva de Aeronáutica José de Castro e Sousa.

PROMOÇÃO DE OFICIAIS MÉDICOS

Por decretos do presidente da República, foram promovidos, no Quadro de Saude, a primeiros tenentes, os segundos tenentes médicos estagiarios Artur Borges Dias, Clovis Bulcão Viana, Luiz Palmerio Lopes e Valdemar Lins Filho.

HOMENAGEM A MEMORIA DO 1.º TENENTE MERTZ

O ministro da Aeronáutica mandará rezar, no próximo dia 15, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja de Santa Cruz dos Militares, missa de sétimo dia por alma do 1.º tenente aviador Manuel Mertz da Silva Aguiar, morto recentemente no cumprimento do dever.

FALARÁ EM NOME DA FAB

Na homenagem que a Sociedade dos Homens de Letras vai prestar, no dia 12, às Forças Armadas nas pessoas dos ministros da Guerra, da Marinha e da Aeronáutica, designou o sr. Salgado Filho, para falar em agradecimento pela Força Aerea Brasileira, o tenente-coronel Henrique Fleiuss, chefe do gabinete do Estado Maior da Aeronáutica.

NÃO POUDE SER ATENDIDO

O sr. Adelino Douetts Diniz solicitou ao ministro da Aeronáutica a necessaria autorização para completar o número de horas de vôo. Em despacho, o sr. Salgado Filho assinalou não ser possivel, no momento, atender ao pedido, em virtude de haver sido dada ordem aos Aero Clubes de só disporem de gasolina na formação de novos pilotos.

OUTROS REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Foram ainda despachados pelo titular da pasta mais os seguintes requerimentos: do 3.º sargento Antonio Paulino Martins, solicitando pagamento de ajuda de custo — "Indefiro, em face dos pareceres"; de João Pinto Leal, solicitando autorizada a sua inscrição no concurso de admissão à Escola de Especialistas — "Indefiro, de acordo com o parecer da Sub-Diretoria do Ensino"; da Panair do Brasil, solicitando para importar material, por via aerea, de Miami para Belém do Pará e para esta capital — "Autorizo"; de Nelson Pereira Leite, solicitando obtenção de pilotagem subvencionada — "Poderá ser atendido em 1943, se lhe convier"; do 1.º tenente intendente de Aeronáutica Davi Fernandes Pereira, solicitando contagem de antiguidade de promoção àquele posto — "Publicada a transferencia em 31-1-1942, desta data deverá ser contado o prazo de trinta dias para se realizar a promoção, prazo este que terminaria a 2 de março, para quando deve retroTrair a antiguidade do suplicante"; do cabo Braz de Lira, solicitando manutenção do ato que o elevou à graduação de 3.º sargento — "Indefiro, em face do parecer da D. P."; do capitão intendente de Aeronáutica Ovidio Alves Beraldo, pedindo melhoria de colocação na ordem de antiguidade dos capitães intendentes de Aeronáutica — "Indefiro, em face dos pareceres"; e do ex-cadete do 2.º ano da Escola Militar, solicitando matricula no 2.º ano da Escola de Aeronáutica em 1934 — "Indefiro. Requeira, querendo, inscrição no concurso de admissão à matricula no 1.º ano".

NO GABINETE O INTERVENTOR DO PARANÁ

Esteve, ontem, no gabinete do ministro, o sr. Manuel Ribas, interventor no Paraná, que se manteve em palestra por algum tempo com o titular da pasta.

— No gabinete estiveram, tambem, o general Amaro Vilanova, o brigadeiro Heitor Varadi, comandante da 3.ª Zona Aerea, o tenente-coronel Clovis Travassos, chefe do Estado Maior da 3.ª Zona Aerea, e o sr. Cesar Grilo, diretor de Obras.

Chamados ao IPASE

Estão sendo chamados a comparecer ao Serviço de Pessoal do IPASE, no prazo máximo de 5 dias, os candidatos Ari Pinto de Marins, Edite Carneiro Maciel, Eunice Duarte, Hilton Guedes Pereira, João Serejo Coelho da Silva, Maria Deolinda Pereira da Silva, Maria Soares de Mendonça e Silvio Coelho, habilitados na prova de habilitação de auxiliares-datilógrafos, recentemente realizada.

Diario de Noticias
DIRETOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— O maior edificio do mundo.
— O mais estranho lugar do orbe.
— Testamentos incriveis.

O MAIOR EDIFICIO DO MUNDO. — Está-se construindo em Boston um colossal edificio de apartamentos, que será o maior do mundo. Verdadeira cidade, poderá abrigar 25.000 pessoas. Sua imensa garage terá capacidade para 5.000 automoveis. Noite e dia, funcionarão 200 elevadores. Haverá um teatro e um restaurante para milhares de pessoas. De um lado e de outro de amplo corredor central fartamente iluminado, haverá para uso dos moradores magnificos estabelecimentos: armazens de comestiveis, padarias, casas de frutas, casas de chá, cafés, confeitarias, sorveterias, cabeleireiros, barbeiros, alfaiatarias, sapatarias, camisarias, cinemas, farmacias, casas de brinquedos, floristas, etc. Haverá tambem uma policlinica, que disporá de médicos para todas as especialidades.

* * *

O MAIS ESTRANHO LUGAR DO ORBE. — Um lugar da Terra existe, onde a lei da gravidade funciona de modo estranho. Esse lugar, muito pequeno, pois sua superficie é de 37 metros e 50, apenas, acha-se a seis e meio quilômetros de Gold Hill, no Oregon, Estados Unidos. Nele se vêm as ruinas de um acampamento de garimpeiros, que há meio século foi abandonado, porque as balanças destinadas a pesar ouro não funcionavam. Laboriosas investigações posteriores demonstraram que dentro da area mencionada se produzem curiosos fenômenos. Por exemplo: não funciona nenhuma bússola; uma bola de borracha colocada sobre uma tabua cuidadosamente nivelada roda sempre em direção ao norte; os objetos atirados em direção ao norte num dia sem vento voltam ao ponto de onde partiram; os pássaros não fazem ninho nas poucas árvores que existem no lugar, e observa-se que os que voam sobre ele vaciam de repente e caem, como se misteriosa força os atraisse. Em suma, nenhum ser vivo, com exceção do homem, penetra impunemente nessa area demasiado estranha, onde a lei mais fundamental do Universo sofre alternativas tão inexplicaveis.

* * *

TESTAMENTOS INCRIVEIS. — Em materia de testamentos nos países anglo-saxões costumam verificar-se coisas incrivelmente extravagantes. Recentemente, os cães de certa localidade do Texas, Estados Unidos, herdaram propriedades no valor de 20.000 dólares. Determinou o testamento, cujo autor não foi mencionado pelo jornal que deu a informação, que deviam ser prestados aos cães cuidados especiais, devendo ser-lhes dado dos melhores alimentos e banhos diarios e só devendo dormir no interior da casa de residencia dos seus tratadores, um casal de empregados. Estabeleceu ainda o testamento que, em caso de morte dos cães, as propriedades ficarão na posse do filho único dos tratadores. Outro caso curioso é o de um ricaço da California que legou a cavalos velhos uma casa com um hectare de terreno cultivado.

Dr. Julio A. Roca

O desaparecimento do eminente estadista e diplomata argentino dr. Julio A. Roca, tão sensivel à sua patria e à América, tem particular significação para o Brasil. E' que ele marca a interrupção de uma sequencia politica que tanto trabalhou pela união dos dois grandes povos irmãos, o general estadista, primeiro, seu filho, o politico, depois. Com Julio pai, o soldado, abre-se para as duas grandes patrias uma era de confiança reciproca, com Julio Roca filho, o diplomata, desenvolve-se ainda mais a árvore da amizade plantada por seu pai.

O golpe que representa a sua morte me traz à mente o banquete com que o embaixador Rodrigues Alves despediu em Buenos Aires ao dr. Julio Roca.

O nosso embaixador, filho de um grande politico e homem de Estado, honrando e pesando as responsabilidades de um grande nome, como ele, fez um discurso tão cheio de carinho, que, emocionando as grandes individualidades politico-diplomáticas ali reunidas, tocou fundo a sensibilidade do homem que a Argentina escolhera para representá-la junto ao nosso Governo.

Julio Roca, gentleman perfeito, politico de escol, diplomata nato, respondeu-lhe que alem da honra que lhe havia conferido o seu país, ele levava a nobre missão e a grande responsabilidade de seguir a obra iniciada pelo seu eminente pai e continuada pelos seus sucessores. Não disse mais, nem era preciso. Para servir à sua patria e uni-la ao Brasil, bastava isso; e o fez da maneira com que soem fazer os homens da sua estirpe, da sua grande cultura, da sua sem par inteligencia.

O dr. José Maria Cantilo, então ministro das Relações Exteriores da Argentina, ao fazer o brinde de honra ao senhor presidente Getulio Vargas, disse que a República irmã, tinha em tão alta conta as relações entre os dois grandes povos, que não mandava ao Brasil um embaixador — mas um verdadeiro tratado de amizade!

Revivendo aquele banquete, pesando os discursos ali trocados, e do quanto foi util a passagem de tão eminente cidadão pelos anais das relações argentino-brasileiras, fica-se a pensar — nesta hora de tamanha gravidade — no vácuo aberto no duelo das duas nacionalidades e da América.

Adalbrum Correia Pinto

A CAMPANHA SUBLIME

Começa, hoje, em todo o Brasil, a "Semana da Criança", como vem acontecendo há varios anos nesta mesma oportunidade.

Promove-a o Departamento Nacional da Criança, cuja direção geral se acha confiada a um pediatra experimentado e bravo lidador da causa da maternidade e da infancia, o dr. Olinto de Oliveira.

O movimento previsto para os labores de 11 a 18 de outubro corrente circunscreve-se particularmente à alimentação: "Incentivar a amamentação natural como base insubstituivel da saude da criança nos primeiros meses; agir para que toda criança receba alimentos apropriados e em quantidade suficiente e para que as mães se alimentem bem, em beneficio do filho; promover o uso habitual do leite e dos alimentos vitaminosos; lutar contra preconceitos, erros ou pouco caso em materia de alimentação infantil e maternal".

Este magnifico programa, em fase, por enquanto, de atividade educativa, será executado por meio de intensa propaganda nos meios populares, atendendo-se à circunstancia de que, em geral, a ignorancia é um dos fatores preponderantes da insuficiencia e impropriedade do regime alimentar a que estão sujeitas as crianças em nosso país.

Quando chegarmos à órbita das realizações positivas e práticas, a obra entre todos benemeritos de salvaguardar desde o berço o nosso patrimonio humano exigirá que se organize em todo o territorio um abastecimento de leite não somente farto, como de pureza modelar, e que se organize igualmente, como existe em Buenos Aires e outras adiantadas capitais estrangeiras, um perfeito serviço de fornecimento público de leite natural.

Tudo, sob tais aspectos, está ainda por ser feito no Brasil. Na propria metropole da Republica, onde o leite de vaca não é acessivel, pelo custo, ás familias de parcos recursos, e onde o leite de cabra é um mito, não existe, sequer, um posto de fornecimento de leite natural, e nem mesmo já se cogitou de aparelhar um serviço de amamentação infantil a cargo de amas de leite sob fiscalização da autoridade sanitaria.

Haveremos de lá chegar, bem como haveremos de remover outros fatores apostados em manter o altissimo coeficiente nacional de nati-mortalidade, que desafia o nosso dever de humanidade e o nosso dever de patriotismo.

A miseria material e a ignorancia associam-se nessa horrivel contingencia para ceifar anualmente incalculavel numero de brasileiros em baixa idade. Penuria de recursos monetarios, alojamento malsão, alimento improprio e escasso, desconhecimento completo de regras elementares de higiene — o que é compreensivel em classes totalmente desfavorecidas — são os agentes da formidavel derrocada, que já foi qualificada como massacre de inocentes.

O Departamento Nacional da Criança carrega a volumosa e premente responsabilidade de enfrentar e demolir essas Bastilhas atrozes que se levantam no caminho do progresso e do engrandecimento da Nação. Mas é preciso que os governos não regateiem verbas e que todas as classes uteis corram ao encontro da causa mais culminante da nossa terra.

Já lembramos que se operasse verdadeira mobilização nacional de esforços sociais e individuais para que, tanto no campo profissional, como no da técnica, se torne possivel realizar um plano de assistencia, da multiforme assistencia que requerem a maternidade e a infancia.

E' preciso que os ricos leguem sistematicamente em beneficio da obra incomparavel; é preciso que as verbas consumidas em construções suntuarias ou adiaveis em todo o país e em despesas com excursões burocráticas ao estrangeiro sejam de preferencia reservadas para aquele imperioso destino; é preciso que todos os governos disponham de dotações orçamentarias especiais, intangiveis, com análogo destino, afim de que de tal modo se possa formar um fundo, suficientemente robusto, para financiar aquela assistencia, criando por toda parte maternidades, hospitais infantis, creches e serviços correspondentes, e promovendo farta distribuição de alimentação adequada, etc.

Numa palavra: façamos tudo para que o Departamento possa trabalhar. Executando a campanha pela defesa do Brasil nesta emergencia, nenhuma outra se avantaja em importancia à campanha pela salvação de milhares, senão milhões de seres humanos — mães e crianças desassistidas — dentro dos 42 milhões de habitantes que constituem o nosso quadro populacional.

Politica, moral, civica e patrioticamente, pelo que significa para o mais breve futuro da Patria, a campanha do Departamento Nacional da Criança é verdadeiramente sublime.

INCRIVEL NEGLIGENCIA

Não é licito admitir senão como resultante de incrivel negligencia o medonho desastre de sexta-feira, 9, à entrada do tunel Coelho Cintra, do lado de Botafogo.

Repetimos: incrivel negligencia, que já se teve a semcerimonia de pretender transformar em obra da fatalidade, essa pobrezinha cujas costas largas se prestam para suportar o peso das culpas dos homens.

Não se tem memoria de um desabamento interior ou exterior no referido tunel. Enxurradas sem conta, provocadas por violentos aguaceiros, devem tê-lo enfrentado desde que foi concluido. Entretanto, jamais se verificaram acidentes.

Ocorrem estes justamente agora, com a construção do tunel contiguo, que se está tornando fatídico. Duas barreiras já correram num curto espaço de tempo; a primeira apenas assustou, e devia ter servido de advertencia; a segunda, na sexta-feira, matou cinco pessoas, entre elas dois colegiais, e feriu oito outras; todas as vitimas viajavam num bonde, sobre cuja parte traseira ruiu com fragor o enorme bloco desprendido.

Naturalmente, a engenharia responsavel procura livrar-se da culpa, atribuindo o "escorregamento de encostas do morro", como se isso não pudesse ser previsto, para que se evitasse a tempo seus funestos efeitos. O que, entretanto, não é privilegio do conhecimento dessa engenharia é o fato de serem as rochas convenientemente minadas pela violenta explosão de fortes cargas de dinamite nos lugares onde se procede a perfurações.

A prova é que no tunel Coelho Cintra só tem havido desmoronamentos agora, com as obras do tunel que se está rasgando ao seu lado. Por isso mesmo que as encostas dos morros "escorregam", dever-se-ia trabalhar com o máximo cuidado quanto ao uso do explosivo, sempre seguido de inspeção demorada a areas possivelmente mais abaladas, tanto mais quanto se reconhece que as intemperies favorecem a precipitação dos sinistros.

E' impossivel que essa inspeção demorada e rigorosa tenha sido feita alguma vez. O novo tunel está sendo aberto a toda velocidade, e não há providencia nenhuma tomada para prevenir acidentes. Em consequencia, morrem cinco pessoas (sem contar os mortos da recente explosão de uma mina nas proprias obras novas), e não se abre, ao menos, um inquerito para apurar responsabilidades.

Os presumiveis responsaveis dão as explicações que entendem, mas não é possivel que fique tudo por isso mesmo, até à próxima vez.

QUE CASTIGO MERECE?

Telegramas de Londres têm-nos informado da disposição em que se mostram altas personalidades da politica britânica a respeito do destino que deverá ser dado a Hitler e seus sequazes depois de derrotados.

Porque a derrota desses inimigos do gênero humano, mais dia, menos dia, é fatal; e é bom que confiemos todos nessa certeza, que alimentemos todos esse otimismo, para empenharmos os máximos esforços no sentido de acelerar a vitoria.

Essas personalidades britânicas mencionadas, umas acham que os chefes, sub-chefes e prepostos do banditismo internacional devem pagar seus crimes abominaveis imediatamente, sem formalidades de processo e julgamento, de modo sumario: encostados a um muro, com pelotões de execução pela frente.

Acham outras que devem ser processados, julgados e condenados regularmente por solenes tribunais de justiça civil e militar, que os sujeitem às penas que mereçam, entre as quais se compreende o tradicional degredo para regiões inóspitas e solitarias do globo, o que, em regra, tem a desvantagem de transformar em vitimas e em mártires os grandes culpados.

Entretanto, ninguem pensa no exemplo que deu Guilherme II ao ser vencido na ultima conflagração mundial. Ao sobrevir o armisticio de novembro de 1918, um vespertino do Rio de Janeiro levantou esta questão: — "Que castigo merece o Kaiser?"

Ora, o ultimo Hoenzollern imperial, mal se viu vencido militarmente e mal rompeu a revolução na Alemanha, fugiu para a Holanda, lá se homisiou e, protegido pelo direito de asilo, lá viveu confortavelmente em paz durante 12 anos, tendo tido o "gosto" de ver o seu país novamente em armas contra a civilização e a humanidade e tendo morrido já com os Paises Baixos, que o salvaram, ocupados e martirizados pelas hordas teutônicas.

Ninguem pensa que ainda há na Europa, ao alcance de Hitler, varios países neutros, aos quais poderá ele tranquilamente recolher-se, invocando o direito de asilo como qualquer e inocente perseguido politico... Na legitimidade desse direito de proteção aos monstruosos celerados desta guerra é que, desde já precisam pensar os que vão vencê-los e castigá-los.

Atos do presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Justiça, da Guerra, da Marinha e da Viação — Nomeações, licenças, promoções, transferencias, exonerações, aposentadorias, classificações, dispensas, designações e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

— Concedendo quatro meses de licença ao membro do Departamento Administrativo do Estado do Piauí, Teodoro Ferreira Sobral.

— Nomeando Ocilio Pereira do Lago para exercer, em comissão, as funções do membro do Departamento Administrativo, do Estado do Piauí.

Na pasta da Guerra

Promovendo: ao posto de capitão farmaceutico da Reserva de 2.ª classe de 1.ª linha o 1.º tenente farmaceutico da mesma Reserva, Chrysogono de Castro Correia; ao posto de capitão da Reserva de 2.ª classe e da 1.ª linha o 1.º tenente da mesma Reserva, Luiz Fernando de Novais; ao posto de 1.º tenente da Reserva de 2.ª classe do 1.ª linha os segundos tenentes da mesma Reserva, Rui Teixeira Mendes e Valter Paulo Siegl; e ao posto de 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe de 1.ª linha os aspirantes a oficial da mesma Reserva, Alberto da Silva Miranda, Eugenio Rodrigues de Paiva, Fernando José Halsselmann, Jackson Pitombo Cavalcanti, Ruben Monteiro de Barros e Wilson Newton Bezerra.

— Mandando agregar ao respectivo Quadro o tenente-coronel Fernando Pires Besouchet.

— Transferindo os majores João de Almeida Freitas do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral, Dagoberto Gonçalves e Manuel Inacio Carneiro da Fontura do Quadro Ordinario para o de Estado Maior.

— Exonerando o tenente-coronel José Lima Figueiredo do cargo de comandante da Escola de Educação Fisica do Exército.

— Tranferindo, por necessidade do serviço: os seguintes tenentes-coroneis: Eduardo de Carvalho Chaves do 16.º para o 24.º Batalhão de Caçadores, Alvaro de Sousa Bezerra do 15º Regimento de Infantaria para o 6.º Batalhão de Caçadores, Nestor Penha Brasil do Quadro de Estado Maior para o Ordinario, Antonio Moreira de Abreu Pialho do Quadro Suplementar Privativo para o Ordinario, e Otavio Mariat da Costa do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral; e o major Teofilo Otoni da Fonseca do Quadro Suplementar Geral para o Ordinario.

— Classificando o tenente-coronel Mario Fernandes de Almeida no 15.º Regimento de Cavalaria Independente (Castro).

— Mandando contar, respectivamente, de 24 de maio e 26 de agosto de 1942, a antiguidade das promoções dos tenentes-coroneis Nelson de Melo e Armando Cattani, e em ressarcimento de preterição, respectivamente, de 25 de dezembro de 1941, e 24 de maio de 1942, a antiguidade das promoções dos tenentes-coroneis Celso de Melo Rezende e Alvaro de Sousa Bezerra.

— Nomeando: segundos-tenentes médicos da Reserva de 2.ª classe de 1.ª linha, os doutores Carlos Mesquita de Oliveira, Frank de Meneses Hart e Gerardo Majela Fortes Vasconcelos; 2.º tenente médico veterinario da Reserva de 2.ª classe de 1.ª linha o dr. Paulo Occhioni; Braulio Tiburcio Ferreira, para exercer o cargo de advogado de 1.ª estrancia da Justiça Militar, padrão F; e por necessidade do serviço o coronel Zeno Estilac Leal, para exercer o cargo de comandante da Artilharia da 7.ª Divisão de Infantaria.

— Tornando insubsistente o decreto que reformou o coronel da Reserva Fenelon Bomilcar da Cunha, professor vitalicio do Colegio Militar, para considerá-lo promovido a major em 1920, a tenente-coronel em 1931, e a coronel em 1937, em reincluí-lo na Reserva de 1.ª classe, a pedido, a partir desta última data.

— Removendo "ex-officio", no interesse da administração Alfredo Cruz e Tabira Leoncio de Carvalho Lemos, escreventes, classe G, da Escola de Educação Fisica do Exército para o Serviço de Embarques da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra.

— Tornando sem efeito o decreto que removeu "ex-officio", no interesse da administração Alfredo Manuel de Azevedo, escrevente, classe G, da Escola das Armas para o Serviço de Embarques da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, o decreto que removeu "ex-officio", no interesse da administração João Colares de Araujo, escrevente, classe F, da Escola das Armas para o Serviço de Embarques da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra.

— Dispensando Malaquias Holanda de Oliveira de primeiro substituto do ocupante do cargo de oficial de justiça de primeira entrancia da Justiça Militar, padrão C.

— Aposentando, Sergio Neto da Conceição no cargo de artifice, classe E, e Henrique Gomes Varela no cargo de servente, classe C.

— Demitindo, a bem do serviço público, Moisés Alves de Lima, do cargo de escrevente, classe G.

— Designando para servirem como segundos substitutos de ocupante do cargo de promotor de 1.ª entrancia da Justiça Militar, padrão J, Acelio Alonso Correia, Alceu Ribeiro de Machado, Celio Garcia Lobato, Elias Alfredo Vieira, Felix Pereira de Moura, Otavio dos Santos, Paulo Coelho Machado, Tomás Pará Filho e Weber Pimenta; para servirem como segundos substitutos de ocupante do cargo de promotor de segunda entrancia da Justiça Militar, padrão L: Aldimir de Moura, Jardel Sousa da Cruz e Joaquim Martins de Arruda; para servirem como segundos substitutos de ocupante do cargo de oficial de justiça de segunda entrancia da Justiça Militar, padrão D: Adamor de Almeida Lima, Alcibiades Moreira da Costa e Américo Ferreira Guimarães; para servirem como segundos substitutos do ocupante do cargo de advogado de segunda entrancia da Justiça Militar, padrão H: Fernandes Sebastião Pereira de Faria, Renato Dardeau de Albuquerque e Silvio Cocchiarelli; para servir como segundo substituto de ocupante do cargo de auditor de segunda entrancia da Justiça Militar, padrão F, Luiz de Barros Pereatrelo de Carvalhosa; para servirem como segundo substitutos de ocupante do cargo de escrivão de segunda entrancia, padrão G: Melito Alves, Olavio Angelim do Couto e Zanio Fróis da Cruz; e para servirem como segundos substitutos de ocupante do cargo de auditor de 2.ª entrancia da Justiça Militar, padrão P: Francisco José Rodrigues de Oliveira e Mario Moreira de Sousa.

— Tornando insubsistente o decreto que reformou o coronel Olavio Saint-Jean Gomes, professor vitalicio do Colegio Militar, para considerá-lo promovido a major em 1926, a tenente-coronel em 1930, a coronel em 1933 e reincluí-lo na Reserva de 1.ª classe a partir de julho de 1939, data em que este posto atingiria o limite de idade para permanencia no serviço ativo.

Na pasta da Marinha:

Retificando o decreto que reformou, no mesmo posto, o sub-oficial escrevente do Corpo de Sub-Oficiais da Armada, Manuel Alves Teixeira, para o fim de ser a mesma reforma considerada como concedida no posto de 2.º tenente.

Na pasta da Viação:

Aprovando projeto e orçamento na importancia de 40:465$177, para a construção de um edificio destinado a servir de oficinas, armazem de materiais e escritorio do encarregado do depósito em Eduardo Werneck na linha oeste da rede arrendada à "The Great Western of Brazil Co. Ltd." e o orçamento na importancia de réis 86:000$000, relativo à instalação, de uma linha subterranea para fornecimento de energia eletrica aos guindastes das carvoeiras do porto de Laguna.

O "12 de outubro"

Declarações do embaixador Jefferson Caffery

A propósito da data do descobrimento da América, o embaixador Jefferson Caffery, dos Estados Unidos, fez as seguintes declarações:

"E' com grande júbilo que as nações americanas comemoram o "12 de outubro". Mais que nunca, ao se congratularem os países do Novo Mundo pela data comum a todos eles, este dia avulta em sua significação, não só para nós, filhos deste grande Continente livre, mas tambem para aqueles que, vendo o nosso exemplo, sonham e lutam na conquista dos mesmos principios que para a América são um direito sagrado: a Liberdade.

Ano por ano, o feito de Colombo, — singrando os mares para ligar a outras terras, a terra americana, — vem encontrar o Brasil e os Estados Unidos irmanados por este sentimento de comunhão continental, onde as alegrias e as dores de um encontram sempre guarida no coração do outro, graças a esta magnifica tradição de amizade que tão bem os presidentes Vargas e Roosevelt personificam em nossos dias. No momento em que as forças vandálicas do eixo, soltas como uma maldição pela Terra, procuram tudo destruir, cabe a nós não só zelar pela integridade do patrimônio histórico e territorial que herdamos de nossos antepassados, como tambem pagar agora ao grande navegador a divida representada no caminho que nos abriu para o contacto com o mundo.

E assim, por estas rotas que um dia Colombo cruzou pela primeira vez, construidas pela força e pujança dos nossos povos, para toda parte onde a pressão totalitaria campeia, num retorno ao barbarismo, partirá de nosso solo a flama da Libertação, que é o simbolo das Américas".

Homenagem às classes armadas

A SESSÃO SOLENE DE AMANHÃ, NO LICEU LITERARIO PORTUGUES

Terá lugar amanhã, às 17 horas, no salão nobre do Liceu Literario Português, a sessão solene promovida pela Sociedade de Homens de Letras do Brasil, em homenagem às Forças Armadas, representadas nas pessoas dos titulares das pastas da Aeronáutica, Guerra e Marinha, ministro Salgado Filho, general Eurico Gaspar Dutra e almirante Aristides Guilhem. Fará a saudação às classes militares o sr. Raul Bittencourt, do Conselho de Honra da Sociedade, respondendo, por parte do Exército o coronel Ari Maurell Lobo e, por parte das Forças Aereas Brasileiras o coronel Henrique Flaris. Nessa ocasião será festejado o 2.º aniversario da reorganização da sociedade fundada por Olavo Bilac, dissertando o general Sousa Doca, vice-presidente da mesma agremiação, sobre o tema: "O dever dos intelectuais no atual momento". Destacados elementos do Curso "Olavo Bilac", dirigido pela professora Maria Sabina, dirão versos do imortal cantor de "Via-Letea".

Todas as unidades e estabelecimentos do Exército, da Armada, da Aeronáutica, da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros, enviarão representações, bem como a Escola de Guerra, Colégio Militar, Escola Naval e Escola de Aeronáutica, que enviarão contingentes de 15 alunos.

JUSTIÇA MILITAR

PRESO POR TER FALSIFICADO A FIRMA DO MINISTRO

Alegando achar-se preso desde 28 de abril do corrente ano, sem culpa formada, impetrou ontem "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Militar, em petição que foi distribuida ao ministro Bulcão Viana, o soldado Julito Eusebio Analio, que se encontra recolhido ao xadrez do Regimento Andrade Neves. Julito é acusado de ter falsificado a assinatura do ministro da Guerra em um documento de que procurou se utilizar.

FORMAÇÃO DE CULPA

O rumoroso processo, oriundo do inquérito policial militar procedido no Estado Maior do Exército, do qual foi encarregado o respectivo chefe, coronel Edgar Amaral, conforme nota oficial que oportunamente publicamos, em que figuram como indiciados Piquito Carneiro de Mesquita, ex-escrevente daquele importante orgão técnico; Caubi da Costa Araujo, Aulete Albuquerque da Silva Vale, Afonso Vasconcelos Aboim e Ernesto Holck, que teve andamento no dia 7 do corrente, prosseguirá amanhã, dia 12, na formação da culpa daqueles acusados, achando-se convocado o respectivo Conselho processante, para se reunir às 13 horas daquele dia. Esse Conselho acha-se composto do major Estevão Taurino de Resende Neto, presidente; dr. Abel Caminha, auditor; capitães Olivio Vieira Filho e Henrique Pinheiro de Andrade, juizes; e do promotor Leonam Nobre. Essa reunião, será precedida do compromisso do novo juiz sorteado para integrar o referido Conselho, 2.º tenente Francisco Gê de Carvalho.

COMPROMISSO DE JUIZ

Foi compromissado, ontem, na função de juiz do Conselho Permanente de Aeronáutica, que funcionará durante o 4.º e último trimestre do corrente ano, o 1.º tenente aviador Ernani Carneiro Ribeiro.

A MEDALHA MILITAR DE BONS SERVIÇOS

Na sua última sessão, o Supremo Tribunal Militar julgou os coronéis Aristóteles de Sousa Dantas e Brasiliano Americano Freire merecerem a medalha militar de ouro, de bons serviços, por contarem mais de trinta anos de serviços sem nota que os desabone em seus assentamentos. Essas decisões foram tomadas por unanimidade de votos.

Chegou do Norte o ministro da Agricultura

De sua viagem pelos Estados do Norte, regressou, ontem, ao Rio de Janeiro, pelo avião da Panair, o sr. Apolonio Sales, ministro da Agricultura, acompanhado dos srs. Oscar Espinola Guedes, diretor da Divisão de Fomento da Produção Vegetal; José de Oliveira Marques, diretor da Divisão de Terras e Colonização, e Aloisio Sales, oficial de gabinete.

Tambem viajaram com o ministro da Agricultura, alguns técnicos norte-americanos, que estão cooperando nos estudos para o fomento da produção nas regiões do Norte e Nordeste do país.

Reune-se, amanhã, o Conselho Técnico de Economia e Finanças

Por convocação do sr. Sousa Costa, ministro da Fazenda, seu presidente, reunir-se-á, amanhã, às 16 horas, o Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministerio da Fazenda.

Pagamentos no Tesouro

No Tesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 13º dia útil:

— Montepio da Fazenda (U a Z) — folha 2.028; Montepio Civil da Marinha (A a Z) — folhas 2.029 a 2.032 e Diversos Pensões da Marinha (A a I) — folhas 2.033 a 2.[illegible]

GOLPES DE VISTA

A China

PASSARAM-SE anos até que os grandes países ocidentais tenham conseguido compreender que a causa da liberdade da China era a sua causa e a causa da liberdade humana. A demonstração teve de ser feita pelo poder irrefutavel dos acontecimentos, e o que a tornou possivel foi a capacidade de resistencia do povo chinês. Sabia-se que os chineses eram resistentes à fome, à mais espantosa miseria, a todos os agentes possiveis de uma lenta destruição da sua capacidade fisica e moral. Não se sabia, porem, que fossem capazes de resistir de armas na mão a um invasor estrangeiro. Os chineses, que ao longo da sua historia milenar, tinham dado mais de uma vez provas de coragem, opondo-se a todos os estranhos invasores que através dos tempos se derramaram pelos seus ferteis vales, há muito tinham perdido tôda tradição militar. A sua civilização requintada e estática se decompusera ao contacto com a civilização eficaz e dinâmica do Ocidente. Dessa decomposição ia nascer uma nova China. E esta nova China, desde Sun-Yat-Sen, que é o seu fundador, estava a chamar a dar à humanidade os mais grandiosos exemplos de valor, de tenacidade, de conciencia do seu destino, de sentido da dignidade humana. Isto constitue um dos fatores decisivos do processo de recomposição histórica de que a guerra atual é a crise. Assim, a data nacional chinesa, o aniversario da proclamação da República no ilustre país asiático, tornou-se uma data universal. Uma das coisas que menos têm sido meditadas, no curso desta guerra, é a que se relaciona com a influencia da liberdade da China sobre a reorganização do mundo. Poucas, no entanto, terão a mesma importancia. Embora amplas e profundas, as consequencias trazidas para o equilibrio mundial por aquela recuperação da propria conciencia a que nos referimos, no caso da China, foram até agora insignificantes em comparação com as que devem resultar do atual conflito, que começou lá, como ainda há pouco se recordava em Washington.

•

Aquele país de mais de quatrocentos milhões de habitantes, e cujo solo retem uma riqueza imensa, até há pouco não figurava nos esquemas da politica mundial senão como um fator acessorio, um elemento cuja influencia dependia menos de si proprio do que do emprego que quisessem fazer dele. Só a partir de Sun-Yat-Sen, e mais tarde de Chang-Kai-shek, herdeiro da sua obra, é que progressivamente, em luta com as maiores dificuldades, com as mais poderosas oposições e sobretudo com a obstinada incompreensão dos demais, a Republica Chinesa passou a ser tomada, não apenas como um dado material, mas como uma vontade com a qual se precisaria contar em qualquer plano relacionado com a reorganização do mundo. A China não é apenas o país mais populoso do mundo. Esta mesma cifra de população só adquiriu o seu verdadeiro sentido depois que os seus habitantes se mostraram aptos para realizar uma tarefa de reerguimento nacional sem equivalente na historia. Por este fato, o antigo imperio se tornou a propria chave da politica asiática, e na Asia está a chave do equilibrio politico do planeta. Para que se compreenda a significação da China basta assinalar que a intervenção de Chang-Kai-shek, junto aos lideres da independencia indiana, apesar de não ter até agora produzido resultado algum, constituiu o mais importante esforço feito até agora, daquele lado, no sentido de um ajuste com a Grã-Bretanha. Hitler tem a impressão de que está abalando o mundo simplesmente porque se lançou a uma aventura politica na Europa. Mas os ataques do nazismo contra os seus vizinhos europeus só adquire todo o seu alcance quando é encarado como uma introdução do assalto às ricas regiões asiáticas, pois lá é que efetivamente se encontra a maior reserva da humanidade. E' por esta mesma razão que a aventura japonesa, não obstante o limitado poder do Imperio do Sol Nascente, em relação com o dos seus rivais do Ocidente, assumiu logo um tamanho relevo.

•

Um dos motivos pelos quais se tornou possivel afirmar, como há pouco declarava Roosevelt em um dos seus memoraveis discursos, que a paz futura será mais generosa e mais sólida do que os transitorios convenios do passado, é pelo formidavel deslocamento de forças que se vem operando no mundo com o acesso dos povos asiáticos às grandes decisões. E a causa essencial desse deslocamento reside no papel de primeira ordem representado pela China. De fato, se até hoje os japoneses não se acham senhores da Asia, o que equivaleria a estar senhores da maior, mais populosa e mais rica extensão do globo, isto não se deve, nem à resistencia norte-americana nas Filipinas, nem à resistencia inglesa na Birmania, nem à coragem exemplar com que os holandeses lutaram pelas suas possessões seculares na Malasia, mas à prodigiosa bravura do povo chinês. Há pelo menos dez anos, o equilibrio do mundo repousa sobre a vida e os nervos dos soldados de Chang-Kai-shek. E ainda hoje, se todos os êxitos dos nipônicos em Singapura, na Birmania e nas Ilhas Neerlandesas apenas tiveram o caracter de um adiamento do prazo da sua derrota, é ao exército chinês que isto se deve. A cooperação que as potencias ocidentais levarem à China, no sentido da derrota do Japão, representará um acontecimento decisivo, na historia contemporanea, mas não apenas pela China e sim tambem pelas potencias ocidentais. Eis os motivos porque a data da proclamação da república naquele país se tornou uma data universal.

NOTICIAS DA MARINHA

Tomadas as primeiras providencias para a convocação da Reserva Naval

Constituidas as comissões encarregadas de completar os ficharios e organizar as relações do pessoal a ser chamado — Tem novo comandante o submarino "Timbira" — Os nomes de seis heróis da Batalha de Guararapes nas seis novas corvetas da Armada — Outras notas

O ministro da Marinha baixou aviso designando os capitães de corveta Heitor Batista Coelho, Luiz dos Santos Azevedo e Lincoln Custodio Nunes para, em comissão, sem prejuizo das suas atuais funções, completarem o fichario dos reservistas da Armada e organizarem as relações do pessoal a ser convocado para o serviço, a funcionar na Diretoria da Marinha Mercante.

Por outro aviso, o almirante Henrique Aristides Guilhem designou outra comissão, integrada pelos capitães de fragata Antão Alvares Barata e Iracindo Carvalhais Pinheiro e capitão de corveta Diogo Borges Fortes para, igualmente sem prejuizo das suas funções atuais, completarem o ficharío dos reservistas de primeira categoria da Armada (Pessoal Subalterno), e organizarem as escalas destinadas às convocações. Esta comissão funcionará na Diretoria do Pessoal da Armada.

O NOVO COMANDANTE DO SUBMARINO "TIMBIRA"

O presidente da República assinou decretos, ontem, na pasta da Marinha, nomeando o capitão de corveta Aristides Francisco Garnier para o cargo de comandante do submarino "Timbira", e exonerando dessas funções o oficial de igual patente Garcia Dávila Pires de Carvalho e Albuquerque.

NOVOS NOMES PARA AS CORVETAS DA MARINHA

Os navios em construção na ilha do Viana, em virtude de uma encomenda da Grã Bretanha e que, posteriormente, foram cedidos pelo governo britânico ao do Brasil afim de transferi-los para o serviço da nossa Marinha de Guerra à qual serão incorporados à proporção que forem prontificados, receberão os nomes de "Matias de Albuquerque", "Felipe Camarão", "Henrique Dias", "Fernandes Vieira", "Vidal de Negreiros" e "Barreto Meneses". Esses nomes foram dados em honra à memoria dos heróis da Batalha de Guararapes, no Estado de Pernambuco.

O "Fernandes Vieira", como publicamos em outro local desta edição, foi, ontem, lançado ao mar. Deveria chamar-se "Parati". E, como os demais, do tipo corveta, especialmente para o serviço de guarda-costas.

AS LOTAÇÕES DOS ESTADOS MAIOR E MENOR DOS COMANDOS NAVAIS

O almirante Henrique A. Guilhem, ministro da Marinha, enviou o seguinte aviso ao almirante Americo Vieira de Melo, chefe do Estado Maior da Armada:

"Declaro a v. excia. que ora resolvo aprovar a seguinte lotação para o Estado Maior e o Estado Menor de cada um dos Comandos Navais: Estado Maior — Chefe, oficial superior; assistente capitão de corveta ou capitão-tenente; ajudante de ordens, capitão-tenente; intendente, oficial subalterno. Estado Menor — um sub-oficial ou 1.º sargento escrevente; um 2.º ou 3.º sargento escrevente; um cabo sinaleiro; um cabo fuzileiro naval e um taifeiro.

DEIXOU A DIREÇÃO MILITAR DO ARSENAL DE MARINHA DE LADARIO

Conforme recente ato do ministro da Marinha, o capitão de corveta José Luiz da Silva Junior, foi dispensado das funções de diretor militar do Arsenal de Marinha de Ladario, no Estado de Mato Grosso.

TRABALHOS DO TRIBUNAL MARITIMO ADMINISTRATIVO

Sob a presidencia do almirante Mario de Oliveira Sampaio, esteve reunido o Tribunal Maritimo Administrativo, entrando em julgamento referente ao abalroamento do flutuante "S. F. 1", quando a reboque das lanchas "Lua" e "Biel", pelo navio "Itaipava", no dia 16 de dezembro de 1940, na baía de Guanabara. O Tribunal julgou responsavel o representado José Joaquim Soledade Filho, ao qual foi imposta a pena de multa de 250$000 e o pagamento das custas do processo, na forma da lei.

Na mesma sessão o Tribunal Maritimo Administrativo recebeu, para que tenha o curso normal, a representação da Procuradoria contra o mestre de pequena cabotagem Ulisses Batista Pires, como responsavel pela colisão do "yatch" a motor "Itiberé", com o quebra-mar Norte do porto da Cidade do Salvador, no dia 4 de julho de 1941.

TIVERAM ACRESCIMOS DE ACORDO COM O CÓDIGO DE VENCIMENTOS E VANTAGENS

De conformidade com o que dispõe o Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Armada, tiveram acréscimo de 15 por cento os cabos Sebastião Gomes de Oliveira, Marcilio Silva, José de Oliveira Santos e Manuel Ribeiro Ferreira, e os marinheiros de 1.ª classe Pedro Honorio do Nascimento, João de Deus [illegible], Emidio Vicente de Oliveira, Miguel Ferreira dos Santos e Manuel Pereira da Silva. Tiveram acrescimo de 10 por cento os marinheiros de 2.ª classe Otavio Marinho, Ananias Pereira da Silva e Severino Batista de Andrade.

Somente brasileiros poderão distribuir e vender jornais

Os estrangeiros que já se encontram naquele serviço serão mantidos

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — As empresas proprietarias ou editoras de jornais e revistas somente poderão contratar a distribuição e venda das publicações que editam com brasileiros natos ou sociedade de que façam parte apenas brasileiros natos.

Art. 2.º — As licenças para exploração de bancas de jornais, revistas e outras publicações somente a brasileiros natos poderão ser concedidas.

Art. 3.º — Ao vendedor, distribuidor ou capataz de serviços de distribuição, de qualquer nacionalidade, que, na data desta lei, se encontrar no exercicio dessas atividades, é assegurado o direito de nelas prosseguir, só podendo, entretanto, transferir suas respectivas licenças ou contratos a brasileiros natos.

Art. 4.º — A empresa infratora do disposto nos artigos 1.º e 3.º fica sujeita às penalidades de que trata o artigo 135 do decreto-lei n. 1.949, de 30 de dezembro de 1939.

Art. 5.º — Nos contratos ou ajustes a que se referem os artigos 1.º e 3.º, e que serão feitos, obrigatoriamente, por instrumento público, deverá constar uma cláusula relativa a uma quota de 5 por cento sobre as comissões atribuidas aos distribuidores e aos capatazes, para auxilio à manutenção da "Casa do Pequeno Jornaleiro", no Rio de Janeiro, e dos institutos congêneres, de outras cidades, reconhecidos ou licenciados pela autoridade competente.

§ 1.º — A quota a que se refere este artigo será entregue, mês a mês, a esses institutos, sendo cassada a licença para prosseguir na exploração do contrato, sem qualquer onus para a empresa editora, se o contratante, distribuidor ou capataz, retiver por mais de trinta dias a importancia relativa ao mês anterior.

§ 2.º — Nos atuais contratos ou ajustes será tambem inclusa a cláusula relativa à quota de 5 por cento estipulada neste artigo.

Art. 6.º — O ministro da Justiça e Negocios do Interior expedirá as instruções que se tornarem necessarias para a execução desta lei.

Art. 7.º — Revogam-se as disposições em contrario".

Noticias do DASP

HOMOLOGAÇÃO DE PROVAS PARA TELEGRAFISTAS-AUXILIARES

O presidente do DASP homologou os resultados das provas de habilitação realizadas, por delegação desse Departamento, pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de Santa Catarina e do Rio Grande do Norte, para admissão de telegrafistas auxiliares.

A Divisão de Seleção modificou varias notas atribuidas pelas bancas examinadoras, fazendo alterações que achou necessarias.

CONCURSOS E EPROVAS EM REALIZAÇÃO

Assistente de Seleção — A parte II será realizada amanhã, às 18.30 horas, na D. S. Só poderão prestá-la os candidatos que hajam obtido o minimo de 40 pontos, na parte I.

Laboratorista — Serviço Nacional de Lepra — A parte II será realizada no dia 14, às 14 horas, no [illegible] Nacional de Lepra (rua do Resende, 128).

Tecnologista Auxiliar XII — (Secção de Fisica) — Instituto Nacional de Tecnologia — A parte I será identificada amanhã, às 17 horas. A vista de prova será de 18 às 18.30 horas.

Redator XIV — (Departamento de Imprensa e Propaganda) — As partes 1 e 2 serão realizadas hoje, às 9 horas, no Edificio Auxiliar da Faculdade Nacional de Filosofia (Largo do Machado).

ENTREGA DE CERTIFICADOS DE HABILITAÇÃO

Os candidatos habilitados na prova para Auxiliar de Escritorio da Escola de Especialistas da Aeronáutica podem retirar os certificados amanhã das 12 horas em diante.

Os candidatos Valdir Damasio e Cidenei Mendes Quintas devem comparecer à D. S. com urgencia para tratar de assunto de seu interesse.

"Todos rogam a Deus..."

(Conclusão da 1ª página)

melhoraram as proprias posições. Nesse setor, foram rechaçados cinco violentos contra-ataques das forças do "Eixo".

O comando alemão está empregando em massa seus aviões para bombardear sem treguas as posições dos defensores russos, com o evidente propósito de imobilizar a aviação da Russia. De acordo com informações recebidas da frente, o inimigo recorre a meios psicológicos como por exemplo, o de passar voando em grande número sobre as posições russas, depois de haver descarregado suas bombas.

A tática dos russos consiste em avançar assim que aparecem as máquinas inimigas, com o que obrigam os nazistas a bombardear suas proprias forças. Os despachos assinalam que foram adotados os fuzis anti-"tanks" como canhões contra essas máquinas, o que está dando os mais satisfatorios resultados.

Informam ainda as noticias de hoje que os milhares de soldados russos descansados que estão chegando à margem do Volga não necessitam de cortinas artificiais de fumaça para ocultar seus movimentos, porque já têm as nuvens espessas que sobem dos incendios de Stalingrado, as quais cobrem de continuo os arredores da cidade. A propósito, dizem os despachos que três quartas partes de Stalingrado já foram destruidas pelos incendios e explosões, com os violentos bombardeios da Luftwaffe iniciados a 23 de agosto.

Revelou-se, hoje, que os alemães deram inicio a outra ofensiva na zona de Mozdok, porem fracassaram em seus propósitos. Os nazistas haviam trazido reforços, figurando entre eles a castigada divisão de assalto "Viking" e mais tarde uniram-se à luta varias centenas de "tanks" germânicos; porem foram repelidos em seis investidas.

Sem desistir de seu intento, os alemães voltaram a atacar em duas direções; porem foram ainda rechaçados e tiveram que retroceder para suas posições iniciais. As últimas informações chegadas daquela frente, indicam que os russos continuam a resistir com firmeza a todas as acometidas do "Eixo".

Porque deixei de ser integralista

"A aproximação com o Eixo, a hostilidade à América do Norte e o anti-judaismo foram as causas que me levaram a sair do partido", diz o sr. Vicente Chermont de Miranda

A "enquête" iniciada pelo DIARIO DE NOTICIAS entre as pessoas em certo tempo filiadas ao integralismo vem causando a maior repercussão em todo o Brasil. Nascida na mais absoluta honestidade de propósitos, entre os quais ressalta o de reintegrar na comunhão nacional, em face da guerra, todos os brasileiros, ela vem sendo acompanhada com o maior interesse, recebendo de todos os lados manifestações de aplauso e as mais espontaneas colaborações.

O entrevistado de hoje é o sr. Vicente Chermont de Miranda, advogado e procurador do Instituto do Açucar e do Alcool, que fez parte da Comissão de Doutrina da Ação Integralista Brasileira, e abandonou o partido em fins de 1935. As razões que o levaram a desligar-se do Sigma são as mesmas que situam o sr. Chermont de Miranda como um partidario ardoroso das Nações Unidas; o nosso entrevistado recebe-nos ostentando na lapela um emblema da "Fraternidade do Fole", e o reporter poude lobrigar, entre os volumes que lê presentemente, o "Preço da Liberdade", de Henry Wallace, o vice-presidente dos Estados Unidos. O sr. Chermont de Miranda não esconde o seu aplauso à iniciativa do DIARIO DE NOTICIAS:

— E' uma iniciativa que procura esclarecer a opinião pública do país, afim de que ela não se exponha a mistificações, em um momento como este, em que os brasileiros precisam formar, ombro a ombro, sem desconfianças, nem rancores, num esforço comum pela sobrevivencia com honra e dignidade. Por isso mesmo, jamais me furtaria ao convite que me foi dirigido, embora tenha como certo que o meu depoimento é dos menos expressivos. De fato, deixei o integralismo quando ele se encontrava, por assim dizer, na adolescencia, ao tempo em que era mais uma agremiação cultural do que propriamente um partido.

A FILIAÇÃO AO PARTIDO DO SR. PLINIO SALGADO

O sr. Chermont de Miranda conta-nos como entrou para a Ação Integralista Brasileira:

— Logo depois de fundado, no Rio, o movimento integralista, já anteriormente instalado em São Paulo, o sr. Plinio Salgado procurou acercar-se de elementos aos quais pudesse confiar a direção doutrinaria do nucleo carioca. Foi quando se dirigiu a diversos amigos e a mim, para expor os objetivos de sua ação politica. As razões do sr. Plinio Salgado nessa escolha eram de facil percepção.

Os meus amigos e eu haviamos constituido na Faculdade de Direito, de onde vinhamos de sair, um grupo cuja orientação nacionalista era por demais conhecida através da "Revista de Estudos Juridicos e Sociais". Bem pouco tempo antes, haviamos lançado, nessa revista, o nosso inquérito de sociologia brasileira, em cujo prefacio definiramos a nossa posição em face dos problemas politicos do Brasil. Além disso, a luta que mantivéramos, durante todo o periodo acadêmico e depois dele, contra o marxismo, era penhor suficiente da sinceridade dos nossos propósitos e da firmeza de nossa orientação.

Com esses elementos, o sr. Plinio Salgado constituiu a Comissão de Doutrina, de que fui secretario. Essa comissão, todavia, organizada em junho de 1933, estava fadada a uma vida efêmera: pouco tempo depois era aprovada, no Congresso de Vitoria, uma nova estruturação administrativa para o integralismo, e a Comissão extinguiu-se. Dos seus membros, apenas alguns foram aproveitados no Departamento de Doutrina, que a substituira, e entre eles já eu não mais figurava. Continuei, porem, no movimento, embora na qualidade de simples adepto, limitando a minha atuação ao comparecimento a uma ou outra solenidade.

ANTI-AMERICANISMO, ERRO GRAVISSIMO

— Depois de extinta a Comissão de Doutrina, e já com a experiencia adquirida através dos frequentes choques de opinião que tivera com os dirigentes do movimento, no Rio, por força da minha qualidade de secretario da Comissão, confesso-lhe que resolvi assumir uma atitude de prudente espectativa em face do movimento que, já então, começava a manifestar certas tendencias absolutamente indesejaveis.

Referirei particularmente três, que reputava das mais extravagantes: primeiro, no campo da politica externa, as manifestações francamente favoraveis à aproximação com o "Eixo" italo-germânico ou, mais exatamente, com a politica nazi-fascista; segundo, a hostilidade surda à América do Norte; terceiro, no campo da politica interna, a atitude anti-judaica.

O anti-americanismo no integralismo, que se traduzia não só na atitude agressiva à América do Norte, como ainda na simpatia ostensiva ao imperialismo nazi-fascista, parecia-me erro gravissimo, alem de representar inegavel traição às nossas mais caras tradições politicas, e desvio perigosissimo das nossas vocações históricas.

NAO HA NACIONALISMO ANTI-AMERICANISTA

Entrei para o integralismo no periodo em que ele se apresentava como um movimento de renovação nacional, inspirado por um nacionalismo puro, desinteressado e construtor; base fundamental desse nacionalismo, como é obvio, teria de ser a realidade brasileira, e esta inclue não só as condições atuais da vida nacional, como as tradições de sua vida politica passada e os imperativos americanistas, comuns a todos os povos deste continente. Não posso, por isso mesmo, imaginar no Brasil um nacionalismo anti-americanista, senão como uma contradição em si mesmo.

Mas era precisamente nessa contradição que o integralismo ameacava ingressar, como efetivamente depois ingressou, levado pela mão insensata de seus dirigentes, que não só toleravam como autorizavam as manifestações contrarias à América do Norte e enaltecedoras do "Eixo" Roma-Berlim. Desta forma, o integralismo dava a mão ao imperialismo nazi-fascista, cujos designios tenebrosos em relação a todos os paises e muito particularmente em relação a nós proprios, somente poderiam ser desconhecidos ou esquecidos por suprema ingenuidade ou requintada má fé.

O INTEGRALISMO E A QUESTAO JUDAICA

— Na questão judáica, não menos intenso e profundo era o divorcio da politica anti-semita, preconizada por certos lideres do integralismo, com as tradicionais tendencias do meio brasileiro.

Os preconceitos de raça, para felicidade nossa, nunca encontraram guarida no sentimento do brasileiro; atitude que bem traduz a nossa gratidão por todas as raças que contribuiram para a formação do nosso tipo étnico. Contingencias do meio, ou movimento espontaneo dos corações, o certo é que o brasileiro jamais aceitou distinções entre pessoas, com fundamento da respectiva procedencia étnica. Por tudo isso, o anti-judaismo do integralismo era uma extravagancia no ambiente brasileiro, filha do diletantismo de certos autores, por demais sugestionados pela literatura corrosiva do racismo pagão.

LUTA CONTRA O CAPITALISMO NAO É ANTI-SEMITISMO

Desejamos saber se, dentro da doutrina integralista que apoiava o anti-semitismo, esse combate se firmava numa pretensa "superioridade de raça" ou na "guerra ao capitalismo internacional", "clichés" usados pelos racistas europeus. O sr. Chermont de Miranda responde:

— E' certo que, para muitos, o anti-semitismo teria o seu fundamento menos em questões étnicas do que em razões de politica econômica. Para esses, o anti-semitismo não representava tanto uma hostilidade à raça, como aos métodos econômicos de que ela se servia para estabelecer o seu dominio.

Mesmo este anti-semitismo, todavia, traduzia apenas um equi-

(Conclusão da 8ª página)

Loteria Federal

Resumo dos premios da Loteria n. 491, extraida em 10 de outubro de 1942:

Bilhete	Prêmio
17.471 (Rio)	500:000$
17.470 ((Apr.)	12:500$
17.472 (Apr.)	12:500$
6.556 (Santa Maria, R. G. do Sul)	30:000$
1.985 (Rio)	10:000$
22.780 (Ilhéus, Baía)	5:000$
15.809 (Campos, Estado do Rio)	2:000$

E mais cinco premios de 1:000$, 16 de 500$, 48 de 200$, 630 de 100$, 720 de 80$ para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do segundo ao quarto premio, e 2.400 de 30$ para os bilhetes terminados em 1.

Tribunal do Juri

SERA' JULGADO, NA SESSAO DE AMANHA, O REU AMARO FERREIRA, GUARDA DO CAIS DO PORTO

Reune-se, amanhã, às 12 horas, o Tribunal do Juri, em sessão ordinaria, sob a presidencia do juiz Ari Franco, funcionando o promotor Otavio da Silva Bastos e o escrivão do 2.º Oficio, Francisco Velasco.

Será julgado o réu Amaro Ferreira, acusado de haver matado a tiros de revolver a Plinio da Silva Pitanga, à tarde de 11 de janeiro deste ano no patio dos armazens 11 e 12 do Cais Cais do Porto.

O réu e a vitima eram guardas do Cais do Porto.

Não ficou provada a acusação

DESFECHO DE UM CASO VERIFICADO NO INSTITUTO DA ESTIVA

O juiz Mario dos Passos Machado Monteiro, da 14.ª Vara Criminal, julgou Adamor Domingues da Silveira, chefe da Carteira de Seguros de Acidentes do Trabalho do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados da Estiva, acusado de haver pago a quantia de 1:000$000 a Gilberto Duarte, por um trabalho intelectual prestado àquela repartição, e que, entretanto, teria sido feito por um terceiro, Paulo Morrot, que se inspirava apenas, no desejo de bem servir à função na casa.

A vista da falta de provas, o magistrado resolveu absolver Adamor Domingues da Silveira.

Pelo mesmo fundamento, foi absolvido Gilberto Duarte, que tambem, havia sido denunciado como co-autor pelo Ministerio Público.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Atos e expedientes nas Secretarias do Prefeito, de Administração, de Educação e na Caixa Reguladora de Empréstimos

Despachos do Prefeito:

Na Secretaria do Prefeito: — Obra de Fraternidade da Mulher Brasileira. — Deferido, nos termos do parecer.

Ex-Serventuarios dos Feitos da Fazenda Municipal. — À Secretaria de Finanças.

Moinho Inglês e Oscavo Fernandes. — À Secretaria de Saude.

Antonio Rexo Lima. — À Secretaria de Administração.

Maria Moreira. — À Secretaria Médico-Cirúrgica dos Empregados Municipais.

Na Secretaria Geral de Educação e Cultura: — Oficios ns. 929 e 930-B. — Autorizo.

Na Secretaria Geral de Finanças: — Oficio n.º 2.053. — Autorizo, nos termos do parecer.

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

Atos do diretor:

Superior de dia: — Clovis da Rocha Leão, de 10 para 11 e, Péricles Gomes Barbosa, de 11 para 12.

Comparecimentos: — Determino compareçam ao Depósito de Material, no dia 12, das 12 às 15 horas: — 734 — 800 — 810 — 820 — 825 — 850 — 983 — 1.078 — 1.097 — 1.119 — 1.121 — 1.145 — 1.175 — 1.243 — 1.324 — 1.355 — 1.364 — 1.447 — 1.480 — 1.519 — 1.579 — 1.594 — 1.595 — 1.620 — 1.621 — 1.622 — 1.623 — 1.625 — 1.627 — 1.628 — 1.630 — 1.631 — 1.633 — 1.634 — 1.635 — 1.637 — 1.639 — 1.641 — 1.642 — 1.643 — 1.644 — 1.645 — 1.646 — 1.649 — 1.650 — 1.751 — 1.752 — 1.753 — 1.756 — 1.760 — 1.761 e 1.763.

— No dia 13, das 12 às 15 horas: — 1 — 2 — 3 — 4 — 7 — 9 — 11 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 23 — 28 — 29 — 30 — 31 — 33 — 34 — 40 — 41 — 43 — 44 — 46 — 51 — 52 — 53 — 54 — 55 — 56 — 58 — 60 — 61 — 62 — 63 — 66 — 67 — 68 — 70 — 72 — 76 — 78 — 82 — 83 — 85 — 86 — 87 — 90 — 91 — 92 — 95 — 96 — 111 — 195 — 251 — 260 — 420 — 490 — 578 — 665.

— Ao meu gabinete — Dia 12, às 15,30 horas: — Otacilio de Sousa Rocha.

— Ao Juizo de Direito da Décima Segunda Vara Criminal, dia 13, às 13 horas: — Benedito Miguel Pereira.

— Ao Juizo de Direito da Quarta Vara Criminal, dia 13, às 13 horas: — Rafael Veiga de Miranda.

Secretaria Geral de Administração

Despachos do Secretario geral:

Luiz Gonzaga de Oliveira Larica. — A vista da comunicação do 1.º Regimento de Cavalaria Divisionario, a licença concedida ao serventuario em referencia fica retificada para sem vencimentos.

Silvio de Campos. — Faça-se o expediente de exclusão, a pedido.

José Inacio e outros. — Indeferido, por falta de amparo legal.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Comparecimentos: — Alcino Lavinas, Almerinda da Purificação Costa, Anatalia Figueiredo da Cunha, Antonio Sidnei de Castro, Anchises Alves Pinto, Aloisio Guaritá Paraiso Cavalcanti, Dalmo de Castro, Elias Martins, Fernando Campelo Gentil, Hebe Rocha da Fonseca, Jorge Bittencourt, Newton Castro e Silva, Ventula Arruda Martins e Valquiria de Cerqueira e Silva.

SERVIÇO DE CONTROLE FUNCIONAL

Comparecimentos: — Américo Francisco de Paula, Geni Barbosa de Almeida Portugal Cruz, Geraldo Andrade de Almada Horta, Jaime Miguel Lauamd e Disna Magalhães, afim de receberem o C. P.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MÉDICA

Exigencia: — Clementina da Conceição Beff. — Compareça a este Serviço com a máxima urgencia.

SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO

Comparecimentos: a este Serviço, das 12 às 13 horas, trazendo documentos probantes de idade, os seguintes despachantes: — Aguinaldo dos Reis Figueira, Alfredo Bastos Carvalhais, Alvaro Stalone, Antonio José de Santana, Aureo Coelho da Mota, Amintas Serpa Mota, Abelardo Mascarenhas, Aug... Santana e Silva, Belmiro José Rodrigues, Bertoldo Esteves Moreira, Carlos Simões, Celso Santos Cruz, Carlos Avila Leal, Domingos Ferreira Leão Junior e Deocleciano de Oliveira Dourado.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretario geral:

Foi designado o escriturario Iolanda Cardoso da Silva, para o Departamento de Educação Técnico-Profissional.

Despachos: — Maria Luiza Pitanga. — Defiro.

Marilia Maria Ceres de Lacerda. — Defiro de acordo com as informações.

Cesarina de Oliveira Caldas — Indefiro.

Antonio Morais, Benedito Ubaldo dos Santos, Carmine Segreto, Enedina de Sena Pacheco, José Manuel Alves Filho, José Pereira de Aguiar, Leuzi Fabiano Soares, Olga Braga Pinto, Petronilha Januaria das Neves, Romeu Dias da Rocha, Schaia Lozinski, Umbelina Dias da Costa. — Restituam-se.

Exigencias: — Celia Pereira Machado. — Compareça para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE HISTORIA E DOCUMENTAÇAO

Foi designado Laurentino Lucas de Santana, para o Serviço de Museus da Cidade.

Secretaria Geral de Finanças

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão pagos, hoje, os pedidos de empréstimos correspondentes às seguintes matriculas:

27.416 — 25.686 — 2.702 — 31.303 — 24.312 — 13.477 — 602 — 25.218 — 21.730 — 9.197 — 30.636 — 13.880 — 31.030 — 9.730 — 7.676 — 22.930 — 23.053 — 19.444 — 2.148 — 42.054 — 3.136 — 6.033 — 24.476 — 23.643 — 30.068 — 20.630 — 2.239 — 2.356 — 23.921 — 22.447.

Atrasados. — Matriculas:

7.181 — 1.727 — 1.376 — 30.087 — 6.162 — 11.785 — 14.418 — 10.797 — 31.030 — 10.045 — 21.508 — 15.604 — 573 — 13.792 — 6.456 — 40.160 — 727 — 15.272 — 15.030 — 26.669 — 5.132 — 40.065 — 21.448 — 4.864 — 13.170 — 4.084 — 13.032 — 41.633 — 20.310 — 1.455 — 16.630 — 42.611 — 26.375 — 25.312 — 32.018 — 10.704 — 21.840 — 4.648 — 9.121 — 40.415 — 10.631 — 42.052 — 41.112 — 17.297 — 7.873 — 2.874 — 11.099 — 9.351 — 14.774 — 1.620 — 25.203 — 14.248 — 16.803 — 16.322 — 22.005.

Para recebimento da fórmula da certidão de assiduidade, devendo ser a mesma devolvida dentro de quinze dias:

Matriculas:

6.234 — 21.330 — 7.503 — 11.204 — 15.510.

MAIS UM AVIÃO PARA A "N. A. B."

Chegou 4.ª feira próxima p. ao Aeroporto Santos Dumont, procedente dos Estados Unidos e adquirido pela Navegação Aerea Brasileira (N. A. B.), para aumento de sua frota, mais um avião Lockheed Lodestar para quatorze passageiros e três tripulantes. Essa aeronave faz parte de uma aquisição de duas desse tipo, das quais, uma aportou a esta capital há alguns dias. Esses aviões, lançados às linhas da N. A. B. para Belo Horizonte, Recife, João Pessoa, Fortaleza, Natal, Teresina, São Luiz do Maranhão e Belem do Pará, afirmam cabalmente o êxito dessa companhia nacional de aviação comercial.

A lei de requisições

(Conclusão da 3ª página)

portes marítimos, a requisição dos mesmos terá somente por efeito submetê-los ás ordens e á fiscalização da autoridade naval, especialmente quanto á sua utilização, podendo a gerencia, administração e tráfego continuar a cargo dos proprietarios, armadores, capitães ou patrões, com a observancia das tarifas e demais determinações do Ministerio da Marinha."

TRANSPORTES FLUVIAIS, LACUSTRES E AEREO

Nos capitulos VII e VIII (artigos 19 a 22) dispõe o decreto que em caso de mobilização geral ou parcial, ou quando a ordem pública o exigir, poderão ser requisitados os transportes fluviais e lacustres e os aereos, a requisição, respectivamente do ministro da Guerra ou da Marinha e do da Aeronáutica. A autoridade requisitante poderá determinar que fiquem à sua disposição as equipagens, o pessoal de escritorios, oficiais, estaleiros, etc. Conforme as circunstancias e as necessidades militares, os serviços requisitados poderão continuar, não obstante a requisição, a ser explorados pelas respectivas empresas.

REQUISIÇÕES PARA A DEFESA PASSIVA

O art. 23 dispõe que o ministro da Justiça ou seus representantes especiais poderão requisitar todos os materiais instrumentos, objetos, produtos de matérias primas destinadas aos serviços da defesa passiva anti-aerea.

RECURSOS NECESSARIOS A ALIMENTAÇÃO

Diz o art. 24 que estão sujeitos a tação de homens e animais, inclusive requisição para os efeitos dos arts. 2, 3 e 4, os recursos agricolas e pecuarios, produtos alimenticios industrializados e tudo quanto for utilizavel na alimentação de homens e animais inclusive as usinas de transformação, beneficiamento, fabricação de conservas, frigorificos, estâncias ou fazendas e garages, matadouros e xarqueadas, desde que seja isso necessario, para manter a normalidade do abastecimento e impedir a alta injustificada dos preços dos viveres.

CONDIÇÕES PARA REQUISIÇÃO DE ALOJAMENTO E ACANTONAMENTO

A requisição de alojamento e acantonamento de forças militares em casa particular (art. 28) somente se fará em casos de insuficiencia dos edificios, instalações e terrenos de propriedade da União, dos Estados e dos municipios. Os moradores das casas requisitadas terão o direito de conservar sempre para si, suas familias, empregados, operarios e criados, os comodos indispensaveis, a critério do requisitante. São dispensados de fornecer alojamento: os detentores de dinheiros da União, do Estado ou dos municipios quando as respectivas caixas estiverem situadas em seus domicilios; os estabelecimentos hospitalares e de assistencia, os retiros de velhice, comunidades religiosas femininas, pensionatos de mulheres, e as mulheres que vivem sós salvo quando se tratar de alojamento para outras mulheres que tambem vivam sós e hajam deixado seus domicilios em face de necessidades militares. Só na falta de outras, serão requisitadas para alojamento de acantonamentos os edificios e construções onde funcionem empresas industriais, comerciais e agricolas, os estaleiros de construção, oficinas e hangares.

ISENÇÕES

Dispõe o decreto no capitulo XIII:
"Art. 29. Não serão requisitados:
1 — os viveres destinados ao consumo da familia durante um mês;
2 — as forragens destinadas à alimentação dos animais durante 15 dias;
3 — os materiais, mercadorias e objetos destinados ao funcionamento normal dos estabelecimentos são requisitados, durante um periodo de três meses;
4 — os meios de transporte dos médicos, cirurgiões e parteiros, salvo caso de necessidade imprescindivel;
5 — os bens imoveis e moveis indispensaveis às obras de caridade e assistencia;
6 — os bens de qualquer natureza de uso dos agentes diplomaticos e consulares dos paises que concedem igual isenção aos agentes diplomáticos e consulares do Brasil.
Art. 30. Nos casos de decretação de estado de emergencia os serviços pessoais só podem ser requisitados das pessoas que, ao tempo, já os faziam no exercicio habitual de sua profissão ou oficio, tais como os dos condutores de veiculos e outros, quando tais serviços forem indispensaveis ao transporte ou à manutenção das forças armadas".

A EXECUÇÃO DAS REQUISIÇOES

O artigo seguinte e seus sete parágrafos dispõem sobre a execução das requisições. Estas serão dirigidas aos prefeitos ou à autoridade civil mais graduada da localidade, e só em casos excepcionais diretamente ao requisitado. A autoridade à qual for feita a requisição examinará sua validade, e as possibilidades do lugar e do seus habitantes, repartindo os encargos de acordo com os recursos de cada um. Em caso de sonegação de materias, mercadorias ou objetos requisitados, a autoridade executará diretamente a requisição, comunicando o fato à autoridade competente para promover a responsabilidade penal.

A COMISSAO CENTRAL E AS COMISSÕES DE AVALIAÇÃO DAS REQUISIÇÕES

Sobre a materia dispõe o Capitulo XV:

"Art. 32. Com sede na Capital Federal será constituida uma Comissão Central de Requisições da qual farão parte um general de divisão e um oficial superior Intendente do Exército como representante do Ministerio da Guerra, um vice-almirante e um oficial superior Intendente Naval como representante do Ministerio da Marinha, um oficial superior como representante do Ministerio da Aeronáutica e representantes dos Ministerios da Agricultura, da Educação e Saude, da Fazenda, da Justiça e Negocios Interiores, do Trabalho, Industria e Comercio e da Viação e Obras Públicas.

Parágrafo único. Cabe ao presidente da República a nomeação dos membros da Comissão Central de Requisições.

Art. 33. A' juizo do presidente da República a Comissão Central de Requisições poderá ser integrada tambem por um jurista e por representantes das classes industriais, comerciais, agricolas e trabalhistas.

Art. 34. Compete à Comissão Central de Requisições:
a) organizar e submeter à aprovação do ministro de Estado a que competir, a relação das coisas que devem ser requisitadas;
b) examinar e dar parecer nos processos de pedidos de indenização;
c) expedir instruções para o funcionamento das comissões e sub-comissões de Avaliação de Requisições organizadas na forma prescrita no presente decreto-lei;
d) responder às consultas dos ministros de Estado.

Art. 35. Os ministros de Estado a que se refere o presente decreto-lei deverão organizar Comissões de Avaliação de Requisições, uma em cada Ministerio, para avaliação das requisições pelos mesmos feitas.

Parágrafo único. Os interventores e governadores de Estados ou Territorios aos quais for concedido o direito de requisitar, deverão organizar comissões com sede na capital dos Estados ou Territorios, fazendo parte das mesmas, obrigatoriamente, um representante indicado pelo Ministerio da Fazenda.

Art. 36. Quando a necessidade o exigir, serão constituidas sub-comissões de avaliação nos Estados ou nos Territorios.

Art. 37. As Comissões e Sub-Comissões de Avaliação funcionarão segundo as normas expedidas pela Comissão Central de Requisições.

Art. 38. Os serviços prestados na Comissão Central de Requisições e nas Comissões e Sub-Comissões de Avaliação de Requisições não serão remunerados, mas considerados de relevante interesse público.

PENALIDADES

Estabelece o art. 39 a pena de dois a quatro anos de prisão com trabalho para toda autoridade ou pessoa que se recuse ou se subtraia à execução de uma requisição; a pena de um a dois anos de prisão a toda autoridade ou pessoa que, em materia de requisição, abusar dos poderes que lhe forem conferidos ou recusar recibo dos fornecimentos dos serviços prestados de requisitados. Esses casos serão processados e julgados pela Justiça Militar. Todo militar ou civil que fizer requisição sem qualidade para isso, será punido com as penas previstas no art. 3 do Código Penal Militar, sem prejuizo do ressarcimento dos prejuizos causados e apurados segundo as leis civis.

DISPOSIÇÕES FINAIS

O artigo 42 dispõe que a planificação das requisições será feita pelo Estado Maior do Exército, com a colaboração das Diretorias Técnicas, dos Estados Maiores Regionais e respectivos serviços e das autoridades militares ou civis convocadas para isso. Enquanto não for feita essa planificação, poderão os ministros de Estados a que se refere o decreto usar do direito de fazer as requisições necessarias.

O exercicio do direito de requisição pelos ministros da Aeronáutica, da Guerra, da Marinha e da Justiça, durante a vigencia do estado de guerra, independerá da existencia da Comissão Central de Requisições. O processamento e o pagamento das indenizações serão regulados em lei especial.

Dispõe o último artigo, n. 45 que o decreto-lei entra em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 3ª página)

da Guerra e às demais autoridades militares, o coronel Joaquim Cardoso da Silveira, que acaba de ser nomeado para exercer o cargo de comandante do Segundo Batalhão de Caçadores, sediado nesta cidade. Ao deixar o gabinete ministerial, o coronel Silveira, esteve na Sala da Imprensa em visita de cortesia aos jornalistas acreditados. A sua posse naquele comando, dar-se-á dentro de poucos dias.

Espada Modelo D. Pedro II

O ministro da Guerra encaminhou, ontem, ao diretor do Material Bélico, para que lhe seja dado o destino mais conveniente, a espada modelo D. Pedro II, oferecida ao Exército, pelo sr. Pedro Mendes do Amaral, para ser utilizada na defesa de nossa Patria. Essa arma foi enviada ao gabinete ministerial por um matutino desta capital.

Mais uma turma de reservistas de 3.ª categoria

Na manhã de ontem, no patio interno do Quartel-General, mais uma turma de cidadãos que regularizaram a sua situação perante o serviço militar, tornou-se reservista de terceira categoria. Cerca de 1.500 cidadãos fizeram parte dessa turma, entre os quais os srs. Raul Roulien, Renato Roco, Cônego Oton Mota e Lauro Portela. Em nome do coronel Henrique Gomes, chefe da 1.ª C. R., falou o major José Barreto Lins. Pelos novos reservistas, falou o sr. Lauro Portela. A essa cerimonia esteve presente o general Silio Portela, diretor do Material Bélico do Exército.

Adiada a conferencia do Circulo de Oficiais Reformados

Por ter adoecido repentinamente, o general J. J. Pires de Carvalho Albuquerque, deixa de ser realizada amanhã, dia 12, no Circulo de Oficiais Reformados do Exército e da Armada, a conferencia que estava marcada para aquele dia.

Funcionario chamado à Secretaria da Guerra

A Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, por nosso intermedio, convida a comparecer à 4.ª Divisão, afim de tratar de assunto de seu interesse, o servente da classe "C", aposentado Mariano José da Silva.

Banca examinadora de aspirantes estagiarios

Pelo comando da 1.ª Região Militar, foram designados, ontem, o coronel médico Cândido Portela da Costa Soares e o 1.º tenente médico Fernando Mragia, para constituirem a banca que examinará os aspirantes estagiarios, amanhã, dia 12, na Escola de Saude do Exército. O terceiro membro da banca será designado pela Diretoria de Saude.

Nomeado o tenente Morais Carneiro

Foi nomeado, ontem, pelo comando da 1.ª Região Militar, o 1.º tenente José Jardelino de Morais Carneiro, instrutor da E. I. M. 404, nesta capital, sem prejuizo de suas funções na S. C. T. E.

Vai para o serviço de transmissões

Declarou, ontem, o comando da 1.ª Região Militar que, conforme prescrevem as Instruções do Curso de Preparação para matricula na Escola Técnica do Exército, deve ser aproveitado, automaticamente, o candidato 1.º ten. Ociran Sebastião Pinheiro de Almeida, do Serviço de Transmissões Regionais.

Na Diretoria de Saude

Foi transferido, por necessidade do serviço, da Cia. Ind. da Foz do Iguassú para o Hospital Militar de Florianópolis o 1.º ten. farm. Francisco Gonçalves da Luz.

— O capitão médico Francisco de Paula Ferreira da Cunha assumiu a direção do Hospital Militar de Santo Angelo, em virtude de ter dado parte de doente o capitão médico Joaquim Ribeiro Lousada Neto.

Falecimento de oficial

Faleceu no Rio Grande do Sul o capitão reformado Praxiteles Bittencourt Medeiros.

Comparecimento de oficiais, cadetes e alunos do Colegio Militar

O ministro da Guerra mandou tornar público o convite da Sociedade de Homens de Letras do Brasil, no sentido de que compareçam à solenidade os oficiais, cadetes e alunos do Colegio Militar e suas familias. Essa solenidade, que terá lugar no salão nobre do Liceu Literario Português, à rua Senador Dantas, 118, às 17 horas, de amanhã, dia 12, consiste na homenagem que presta aquela Sociedade às Forças Armadas Nacionais. Para representar a Secretaria Geral do Ministerio da Guerra foram designados os capitães José Sales e Domingos Barroso da Costa.

Instalação da 22.ª Circumscrição de Recrutamento

Por decreto n. 10.560, de 2 do corrente, foi criada a 22.ª Circunscrição de Recrutamento, com sede em Caruaru, Estado de Pernambuco. Em consequencia, em data de ontem, o ministro da Guerra determinou que o Estado Maior do Exército, a 7.ª Região Militar, a Secretaria Geral do Ministerio da Guerra e as Diretorias de Infantaria, Recrutamento e Intendencia tomem, com urgencia, as providencias que lhes competirem para constituição, instalação e funcionamento da referida Circunscrição.

Movimento de oficiais de Engenharia

O ten. cel. Hercilio Bitig de Campos passou a chefia do Serviço de Engenharia da 4.ª R. M. ao major Luiz Augusto Confucio, por motivo de sua classificação no 5.º B. E.

— Apresentou-se à Diretoria o major Osvaldo Pinto da Veiga.

— Ficou respondendo pelo expediente da diretoria da R. E. P. I., o capitão Dirceu de Araujo Nogueira, por ter seguido a serviço o capitão Aniceto Magalhães Costa.

— Foi reincluido no 3.º Btl. Rdv. o capitão Geraldo Guimarães Lindgren.

Convocações

O ministro da Guerra resolveu convocar para o serviço ativo do Exército os seguintes oficiais: Da Reserva de 1.ª Classe — Arma de Infantaria, coronel Abilio Pereira de Resende; coronel Raimundo de Oliveira Pantoja; coronel Luiz Tavares Guerreiro e tenente-coronel Euripedes Esteves de Lima; da Reserva de 1.ª classe — Arma de Infantaria, 2.º tenente Lidio Vares Filho; da Reserva de 1.ª classe — Arma de Artilharia, 2.º tenente Claudemiro da Rocha Ferreira; da Reserva de 2.ª classe — Arma de Artilharia, 2.º tenente Arlindo Pereira; da Reserva de 2.ª Classe — Arma de Cavalaria, 2.º tenente Lázaro Mendes de Andrade; da Reserva de 2.ª classe — Arma de Cavalaria, 2.º tenente Clovis Vilela Junqueira; da Reserva de 2.ª Classe — Arma de Cavalaria, 2.º tenente Orlando Pires de Argolo.

O ministro da Guerra resolveu tornar insubsistente a portaria na parte que convoca para o serviço ativo do Exército o coronel da Reserva de 1.ª Classe, Arma de Infantaria, Raimundo de Oliveira Pantoja.

Atos do ministro

Pelo ministro da Guerra foram designados — o tenente coronel Felipe Marques, I. E., para exercer, em comissão, as funções de professor de "Técnica de Material de Intendencia" no Curso de Aperfeiçoamento da Escola de Intendencia do Exército; o capitão Moziul Moreira Lima — para exercer as funções de comandante da Companhia de Alunos da Escola Preparatoria de Porto Alegre e o 1.º tenente Moacir Teixeira Coimbra — para exercer as funções de instrutor do C. P. O. R. de Campo Grande.

— Foram transferidos, por necessidade do serviço, os capitães Dacio Vassimon de Siqueira, do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral, e Sebastião Agra Lacerda de Almeida, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario, sendo classificado no 2.º Regimento de Infantaria.

— Foi retificada, por necessidade do serviço a transferencia do capitão I. E. Vanderlei Francisco Gonçalves, como sendo do Estabelecimento de Material de Intendencia para o Serviço de Intendencia da 3.ª Região Militar e não para o Q. G. da mesma Região, como foi publicado.

— Foi classificado o sub-tenente Reinaldo Muller Leal no 3.º Regimento de Artilharia Montada, ficando, assim, alterada sua classificação anterior.

— Foi classificado o sub-tenente Cidemundo Oscar Adler no 3.º Grupo de Obuzes, ficando, assim, alterada sua classificação anterior.

— Foi classificado a bem da disciplina, o sub-tenente Pascoal Storino no 31.º Batalhão de Caçadores, ficando, assim, alterada sua classificação anterior.

— Foi classificado o sub-tenente Edgard Rodrigues Bandeira no 11.º Batalhão de Infantaria, ficando, assim, alterada sua classificação anterior.

— Declarou o ministro, que os oficiais a que se refere o Aviso n. 2.574, de 5, publicado no Diario Oficial de 7, tudo do corrente mês, são os seguintes: Infantaria: 1.º tenente Clovis Ferreira de Sousa, 1.º tenente Danilo Augusto Ferreira Monteiro, 1.º tenente João de Abreu Lins, 1.º tenente Lincoln Jeolás Santos. Cavalaria: 1.º tenente Julio Cesar Furtado, 1.º tenente Nelson França Furtado, 1.º tenente Valdo Pereira Nunes, 1.º tenente Ociran Sebastião Pinheiro de Almeida. Engenharia: 1.º tenente Evandro Cláudio de Oliveira e Silva. Fica, assim, nesta parte, retificado o referido Aviso.

— Foi designado o major de Cavalaria José Teófilo de Arruda e o capitão de Infantaria Ivo Augusto de Macedo, para irem aos Estados Unidos da América do Norte frequentar a Escola de Guerra Quimica (Chemical Walfare School).

— Foi classificado o sub-tenente João de Sousa Berquó no 6.º Batalhão de Caçadores, ficando, assim, alterada sua classificação anterior.

I Congresso Nacional de Carburantes

ADIADA PARA 21 DE NOVEMBRO A INSTALAÇAO DESSE IMPORTANTE CONCLAVE

Tendo o sr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Clube do Brasil, recebido do interventor Fernando Costa uma sugestão no sentido de ser adiada a realização do I Congresso Nacional de Carburantes, afim de poder a delegação paulista ultimar importantes trabalhos em preparação para aquele certame, resolveu a Comissão Organizadora, em reunião ontem realizada, transferir para o dia 21 de novembro do corrente ano, a data da instalação do mesmo Congresso.

Avisos Fúnebres

Ernani Teixeira Dantas

30.º DIA

✝ Sua familia convida os parentes, amigos e colegas, para assistirem à missa de 30.º dia que mandam rezar, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, dia 13, terça-feira, às 9 horas.

Antecipadamente agradecem.

1.º Tenente Aviador Manoel Mertz da Silva Aguiar

7.º DIA

✝ Pedro da Silva Aguiar, Isabel Julia Mertz Aguiar, Lucania Mertz Aguiar, João Goulart da Silva e Maria Geraldina Goulart, agradecem a todos que os confortaram na incomparavel dor por que passaram com a perda de seu querido filho, irmão e cunhado, chorando com eles a morte de quem viveu para a Aviação e por ela morreu no cumprimento de seu dever, servindo à sua Patria, e convidam os parentes e amigos para assistir à missa de 7.º dia que farão rezar segunda-feira, 12 do corrente, às 10 horas, no altar mor da Catedral Metropolitana. Por mais esse ato de religião e amizade antecipadamente agradecem.

Elvira Cândida Corrêa

(Viuva Cmt. Jorge A. Corrêa)

(7.º DIA)

✝ Julieta Corrêa da Silva Guimarães, filhos, genros, noras e netos, cel. Ernani Augusto Corrêa, senhora, filhos, nora e neto, Alda Calazans Corrêa, filhos e noras, Cândida Esberard e familia, agradecem a todos que compareceram ao sepultamento de sua inesquecivel mãe, sogra, avó, bisavó, irmã e tia — Elvira C. Corrêa, e de novo os convidam para a missa de 7.º dia que por sua alma será rezada, terça-feira, 13, às 10 hs., na Igreja N. S. Mãe dos Homens (R. Alfândega, 54). Penhorados agradecem.

Dr. Anchises Cabral Raposo da Camara

(7.º DIA)

✝ Alcebiades Câmara, Maria de Lourdes Câmara Castello Branco, Esmeralda Câmara, Maria da Gloria Bittencourt Câmara, Maria do Carmo Bittencourt Câmara, Geraldo Bittencourt Câmara, Francisco Gentil de Castro Samico e Maria do Carmo da Câmara Samico, convidam aos parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que por alma de seu pranteado e inesquecivel pai, sogro, avô, cunhado e tio, DR. ANCHISES CABRAL RAPOSO DA CAMARA, falecido em Manaus, Amazonas, mandam celebrar no altar mor da Igreja de S. José, terça-feira, 13, às 10 horas. Antecipando seus sinceros agradecimentos àqueles que comparecerem a este ato de piedade cristã, pedem dispensa de pêsames.

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "Lux Jornal", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com o Departamento de Edificações

14.599 ELEVADOR ENGUIÇADO — Queixam-se os moradores do edificio de apartamentos da avenida Mem de Sá, 234, de que o elevador que os serve ali está em lastimavel estado de funcionamento, constituindo, mesmo, uma ameaça constante à vida de quem dele faz uso, pois algumas vezes — alegam — despenha sem controle, pelos cabos, e outras vezes estaciona fora dos pontos de parada, prendendo os passageiros, que ali ficam, um tempo enorme, sem saida. Isto, porem, só acontece quando funciona, pois em cada mês o elevador tem uns quinze dias de ferias .. e os inquilinos dos últimos andares são obrigados a escalar, a pé, a escadaria do edificio. Pedem providencias às autoridades competentes, da vez que as reclamações feitas ao encarregado e ao proprietario do edificio não foram atendidas.

Com o Departamento de Obras

14.600 AGUA ESTAGNADA — Pedem providencias contra a enorme poça dagua estagnada existente, há mais de três meses, à rua Campos da Paz, em frente ao predio de n.° 77.

Com a Saude Pública

14.601 EM PLENA RUA! — Escrevem-nos: "Todas as manhãs, por volta das nove horas, é vista nas imediações das ruas Silvio Romero, Francisco Muratori e respectiva travessa, uma pobre debil mental, no mais alto grau de miseria e que em plena via pública troca as suas vestes esfarrapadas. Não contente com isso, passa a preparar suas refeições tambem na rua, chegando ao absurdo de lavar os condimentos na agua da sargeta. Numa cidade civilizada como a nossa, este fato não deve continuar".

Com a Policia

14.602 OS DESOCUPADOS — Reclamam: "Na esquina das ruas Dona Mariana com Mena Barreto, a partir de 19 horas (e, por vezes, durante o dia todo), até altas horas da noite, reune-se, diariamente, um grupo de desocupados que perturbam a vizinhança com suas brincadeiras e conversas inconvenientes, dirigindo aos transeuntes termos grosseiros e pesados gracejos e impedindo o repouso dos moradores da zona, especialmente das crianças. Nada tendo conseguido com a nossa interferencia, vimos solicitar a intervenção das autoridades competentes, com o fim de por termo a essa situação".

14.603 PATINS E PATINETES — Reclamam contra o uso e abuso de patins e patinetes que incomodam os transeuntes e danificam os passeios nas ruas Coronel Cota, Leite Ribeiro e Bueno de Paiva.

14.604 BARULHO — Moradores do predio n.° 31, à rua da Lapa, pedem providencias contra o barulho insólito que se verifica em alguns apartamentos do edificio, principalmente à noite, depois das 22 horas, o que perturba a tranquilidade e o sono dos demais inquilinos.

Última Hora Turfista

Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 23 ganhadores, com 4 pontos. — Rateio: 384$000.

BOLO DUPLO — 4 ganhadores, com 9 pontos. — Rateio: 2:042$000.

BETTING JOCKEA CLUBE — 1 ganhador. — Rateio: 6:048$000.

BETTIG ITAMARATI — 12 ganhadores. — Rateio: 3:558$000.

BETTIG DUPLO — Não teve ganhadores. — Rateio: liquido a ser acrescido ao betting-duplo de sábado próximo: 255:996$000.

Catolicismo

FESTA DE S. MIGUEL NA MATRIZ DE SANTANA

A Irmandade de S. Miguel e Almas da Freguesia de Santana, realizará, hoje, na matriz da rua Marquês de Pombal, a festa do seu padroeiro.

Foi organizado o seguinte programa: Às 10 horas, missa solene, no altar-mor, sendo oficiante o padre Mateus Locatell, superior da Congregação Sacramentina;

Às 11 horas, missa compromissal, no altar de S. Miguel, celebrada pelo vigario da paroquia;

Às 18 horas, procissão, que percorrerá o seguinte itinerario: ruas Julio do Carmo, Marquês de Sapucaí, Visconde de Itauna e Santana;

Às 19 horas, leitura da nominata dos irmãos eleitos para o ano compromissal de 1943.

Seguir-se-á solene Te-Deum, sendo oficiante o padre Dante Coquio. Fará o sermão o cônego Pelusio Macedo, capelão da Irmandade de N. S. da Gloria do Outeiro.

Parte musical — Sob a regencia do padre José D'Angelo, a Escola Cantorum do SS. Sacramento executará o seguinte programa: Durante a missa solene: partes moveis em gregoriano; partes fixas da 1.a Missa de Renner, em coro misto; canto final, Jubilate Deum a duas vozes. Durante o Te-Deum: canto a três vozes mistas; Tantum Ergo a três vozes; e canto final, Jubilate Deum, a duas vozes.

NA MATRIZ DE SANTO CRISTO DOS MILAGRES

A matriz de Santo Cristo dos Milagres organizou o seguinte programa para a Festa da Congregação Mariana N. S. do Rosario de Fátima.

Hoje — às 7 horas, missa com comunhão geral dos congregados, dando inicio à semana eucarística em preparação da festa; e às 10 horas, novena; constando de Terço, pregação pelo padre diretor, benção do S. S. e, em seguida, recitação do oficio de N. Senhora, pelos congregados.

De amanhã, até o dia 17, às 19 horas, novena.

Dia 18 — Dia da festa — às 6,50 horas, benção da nova bandeira da Congregação; às 7 horas, missa com cânticos e comunhão geral dos congregados e de todos os paroquianos; na casa paroquial, será servido chocolate aos congregados e convidados; às 11 horas, missa solene cantada em louvor a N. S. Rosario de Fátima, com orquestra e sermão no Evangelho; às 17,30 horas, recepção de novos aspirantes, candidatos e congregados, e em seguida sairá a solene procissão de velas, que percorrerá as seguintes ruas: Cardoso Marinho, América, Nabuco de Freitas, Marquês de Sapucaí e América. Ao recolher-se a procissão, haverá sermão.

EDITAIS

Sindicato dos Corretores de Imoveis

Territorio Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro
Séde Avenida Rio Branco, 128 — 16.° andar.

Pregão Imobiliario

EDITAL

A Diretoria do Sindicato dos Corretores de Imoveis torna público o seguinte:

I — Foi aprovado em sessão realizada em 9 do corrente o Regulamento do Pregão Imobiliario.

II — As inscrições serão abertas no dia 12 do corrente, às 12 horas, no salão nobre do Automovel Clube, à rua do Passeio, 90.

III — Poderão inscrever-se todos os corretores de imoveis do Distrito Federal e do Estado do Rio de Janeiro, devidamente inscritos neste Sindicato. Aos não sindicalizados será permitida a inscrição, ficando a sua aceitação dependente do ingresso no quadro social deste Sindicato, satisfeitas as exigencias estatutarias.

IV — Somente serão aceitos membros do "Pregão" os inscritos que satisfaçam todas as condições do Regulamento aprovado em 9 do corrente.

V — Aos que se inscreverem na data da abertura das inscrições, a 12 do corrente, será reconhecida a qualidade de "Fundadores".

VI — Os que se inscreverem até o dia 12 de novembro próximo, improrrogavelmente, ficarão isentos do pagamento da jóia de Rs. 1:000$000.

VII — Outros esclarecimentos serão prestados na sede do Sindicato.

Rio de Janeiro, 10 de Outubro de 1942.

A DIRETORIA

Associações culturais e científicas

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA. — Dia 13, às 17 horas. — La comédie aprés Molière. Marivaux.

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS. — Dia 13, às 18 horas. — Comemoração do 450.° aniversario do Descobrimento da América. Falará, na ocasião, o sr. Castilhos Goycochêa, que dissertará sobre "A América e a sucessão de d. Quixote".
— Dia 21, às 21 horas. — Posse do sr. J. B. Melo e Sousa, na cadeira n.° 25, patronimica de Valentim Magalhães. Fará a saudação o sr. M. Nogueira da Silva.

CASA DO DENTISTA BRASILEIRO — Amanhã, conferencia do professor Bicudo Junior, sobre "Impressões da Odontologia americana e noções sobre o tratamento das fraturas mandibulares".

SOCIEDADE DE GEOGRAFIA DO RIO DE JANEIRO — Amanhã, às 16,30 horas. — Sessão comemorativa do 450.° aniversario do Descobrimento da América. Durante a reunião, o comandante Cesar Feliciano Xavier fará uma conferencia subordinada ao tema: "Colombo e o descobrimento da América".

SOCIEDADE DE MEDEICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Reune-se, depois de amanhã, às 21 horas, com a seguinte ordem do dia: a) — prof. Aleixo de Vasconcelos — "Da presença de hematias em alvo nas anemias infantis"; b) — dr. Luiz Torres Barbosa — "Mortalidade infantil"; c) — dr. Mario Guimarães Ramos — "Mortandade infantil nas favelas do 4.° Distrito de Puericultura".

SOCIEDADE DE HOMENS DE LETRAS DO BRASIL — Realiza-se, amanhã, às 17 horas, no salão nobre do Liceu Literario Português, uma sessão solene organizada pela S. H. L. B., em homenagem às forças armadas nacionais, representadas nas pessoas dos ministros da Guerra, Marinha e Aeronáutica. Falarão, durante a reunião, os srs.: Raul Bittencourt, que saudará as classes militares; e general Sousa Doca, vice-presidente da Sociedade, que fará uma conferencia sobre "O dever dos intelectuais no atual momento.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA E ETNOLOGIA — Reune-se, no dia 14 do corrente, às 20,30 horas, no auditorio da Faculdade Nacional de Filosofia, sendo a seguinte a ordem do dia: 1.° — Documentario de Folclore — (Talita de Oliveira, Ari da Mata e Artur Ramos); 2.° — Ministro Bernardino José de Sousa: "O jugo e a canga no Brasil e no Prata". (Etnografia do carro de bois).

ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR — Reune-se em sessão especial, no próximo dia 14, às 20,30 horas, no Silogeu Brasileiro, sob a presidencia do coronel Florencio de Abreu, para discussão do tema "Alimentação da 2.ª Semana de Saude da Raça". Fará a saudação oficial o major Marques Torres.

LIGA DA DEFESA NACIONAL — Será realizada, amanhã, às 18 horas, no Palacio Tiradentes, uma sessão civica comemorativa do descobrimento da América. Foi organizado o seguinte programa:
1 — recepção, ao som do hino nacional, da bandeira das tropas escoteiras; 2 — oração do desembargador José Duarte, do Diretorio Central da Liga; 3 — compromisso e posse dos novos membros do Diretorio Central da Liga; 4 — oração do general Heitor Augusto Borges, em nome dos novos socios; 5 — hino "Alerta", dos escoteiros do Brasil; 6 — oração de um chefe escoteiro; 7 — recepção à velha bandeira; 8 — renovação da promessa escoteira; 9 — encerramento, pelo professor Fernando Magalhães.

ASSOCIAÇÃO POTIGUAR — Realizar-se-á no próximo dia 22 do corrente, às 17,15 horas, no salão de sessões da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, uma conferencia do dr. Jaci do Rego Barros sob o titulo "Brasilidade sadia dos violeiros do Nordeste". A mesma palestra terá ilustrações caracteristicas a cargo da cantora Dilú Melo e de efeitos corais a cargo dos "Namorados da Lua".

A 6.ª CONFERENCIA da serie organizada pela ASSOCIAÇÃO de CULTURA FRANCO-BRASILEIRA está a cargo do Monsieur Jean-Gerard Fleury ancien avocat à la Cour de Paris, ancien directeur des services aéronautiques de Paris-Soir.
E versará sobre o tema "Les coeurs purs de l'Aviation Française (Mermoz, Guillaumet, Sain-Exupery) e se realizará na sexta-feira, 16 de outubro às 17 ½ horas, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, rua Araujo Porto Alegre, 71. Entrada franca.

Exposições

MARIA DULCE E MARINA MACHADO DA SILVA. — Pintura. — Das 8 às 22 horas, até o dia 15, no salão nobre do Palace Hotel, sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Belas Artes.

"FEIRA DE ARTE FEMININA". — Está funcionando nos salões do Clube de Engenharia, patrocinada pelo Clube das Vitorias Regias e em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira.

"EXPOSIÇÃO DE EX-LIBRIS". — Prof. Adalberto de Matos. — Sob o patrocinio da S. B. B. A., acha-se aberta, na Associação Cristã de Moços.

"GALERIA IRMÃOS BERNARDELLI" — Diariamente, no Museu Nacional de Belas Artes.

L. J. CARVALHO. — Pintura. — Na sede do Centro Cearense.

JAN ZACH. — Das 14 às 18 horas, até o dia 25, no Salão Vanity, à rua Buenos Aires n.° 86, 6.° andar.

JOSE JOAQUIM FERREIRA. — Pintura. — Inaugurou-se, ontem, no Museu N. de Belas Artes.

FRANK SCHAEFFER. — Inaugura-se, no próximo dia 15, às 17 horas, na Associação Cristã de Moços, sob os auspicios da S. B. B. A.

PAULO GUIMARAES. — Inauguração às 17 horas do dia 17 do corrente, no Palace Hotel, patrocinada pela S. B. B. A. e em homenagem às "Excursões José Del Vecchio".

O "Dia da América"

HOMENAGEM AOS REPRESENTANTES DIPLOMATICOS DAS NAÇÕES DO CONTINENTE

Comemorando a passagem, hoje, do "Dia da América", A Formiga, agremiação escolar de finalidades educativas, oferece, às 13 horas, no restaurante do Automovel Clube, um almoço em homenagem aos representantes diplomáticos das nações do continente, que se farão acompanhar de pessoas de suas familias.

O almoço constará de 340 talheres e será servido em vinte e uma mesas, que representarão os paises americanos.

Nas capitais e interior dos Estados, os "Formigueiros" locais visitarão os representantes consulares ou, na falta destes uma pessoa grada das nações americanas.

Segunda Semana da Saude e da Raça

SUA INSTALAÇÃO, AMANHÃ, À NOITE

Conforme temos noticiado, a "2.ª Semana da Saude e da Raça", promovida e organizada pela S. B. de Urologia, instala-se amanhã, às 21 horas, no recinto das sessões do Palacio da Câmara Municipal. O conclave está colocado sob os auspicios e patrocinio do presidente da República devendo fazer o discurso inaugural o ministro da Educação para tal fim especialmente convidado.

Falarão os presidentes da A. B. I. Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, Academia de Medicina, Academia Brasileira de Medicina Militar, Sociedade de Medicina e Cirurgia, Colegio Br. de Cirurgiões e S. Br. de Urologia, que farão pequenas orações referentes à magnitude do certame, ao qual emprestam todas elas sua dedicada cooperação.

Foram convidados o presidente da República, ministros de Estado, altas autoridades civis, militares e sociedades cientificas e culturais.

As sessões plenarias realizar-se-ão às 20,30 horas, diariamente, na sede da Academia Nacional de Medicina (edificio do Silogeu Brasileiro), sendo a seguinte a ordem dos trabalhos: dias 13 e 14, discutir-se-á o tema "Alimentação", que tem como relatores os drs. Josué de Castro, Paulo Rodrigues e Dante Costa; dia 15, e tema "O negro, sob o duplo aspecto de saude e raça", de que são co-relatores os professores Roquette Pinto, Artur Ramos, Alvaro Doria e Otavio Murgel de Resende, e nos dias 16 e 17, o tema "Doenças profissionais em urologia", de que são co-relatores os professores Cândido de Andrade, Helion Povoa, Decio Parreiras, Alvaro Pinto e Luiz Samis. Inúmeras contribuições de cientistas nacionais serão apresentadas nesse conclave.

União Nacional de Estudantes

ESTEVE NO DIP A NOVA DIRETORIA — A nova diretoria da União Nacional de Estudantes, tendo à frente o presidente da entidade, academico Helio de Almeida, esteve ontem, no Departamento de Imprensa e Propaganda. Recebidos pelo major Coelho Neto dos Reis, os dirigentes da entidade universitaria palestraram cordialmente com o diretor do DIP, tendo ficando assentado que U.N.E. teria na "Hora do Brasil" uma nota diária sobre atividades e iniciativas universitarias.

EMPOSSADAS AS SECRETARIAS — Já estão empossadas as secretarias da U.N.E. e aptas, portanto, ao inicio de suas atividades, no setor que compete a cada uma. Uma vez realizada a posse, começam as iniciativas, bem como a organização de planos de trabalho. Na próxima semana, a U.N.E. oferece aos universitarios de toda a cidade, em sua sede, uma seleção de filmes educativos e de guerra, cedidos pela embaixada norte-americana. Para esse programa, são convidados todos os alunos da Universidade do Brasil.

O ESTUDANTE E O ESFORÇO DE GUERRA — A U.N.E., faz a convocação de todos os estudantes de Economia e Finanças para uma reunião que terá lugar em sua sede, quarta-feira, às 19 horas. Essa reunião se reveste de especial significação, tanto mais que nela serão tratados interesses gerais da classe, bem como assuntos relativos ao nosso esforço de guerra. A U.N.E. conta com a cooperação de todos e espera obter o maior número possivel de sugestões.

Conferencias

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, , às 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant, 74, sobre o tema: "Influencia civica do sacerdocio, relações com o patriciado e o proletariado; greves; cavalaria industriais". — Entrada franca.

SR. SULFIERI ESQUITINE — Hoje, às 16,30 horas, no Orfanato Suburbano "Teresa Cristina", à rua Torres de Oliveira, 537, Piedade. Entrada franca.

SR. CALAZANS DE CAMPPOS — Hoje, às 16,30, no Asilo de Orfãos "Anália Franco", à rua Figueira, 65, Rocha.
As 18 horas o mesmo conferencista falará no Reidil de João Batista, à rua Marechal Bittencourt, 116, estação do Riachuelo. Entrada franca.

SR. PEDRO ALVES DA SILVA PINA — Hoje, às 19,30, no Grupo Espirita "Amor e Caridade João Batista", à estrada do Engenho, 133, Bangú. Entrada franca.

SR. FREDERICO MAURO MOORE — Hoje, às 15 horas, à rua Silva Cardoso, 269, Bangú, residencia do sr. Aurino Cardoso.

FREI MANSUETO KOHEN — Hoje, às 9 horas, na Congregação Mariana de Nossa Senhora Auxiliadora. O conferencista, que é professor de ciencias sociais na Universidade Católica, falará sobre assuntos de sua especialidade.

PROF. ALUISIO MARQUES — Amanhã, no Hospital Getulio Vargas, em continuação das palestras do Curso de Clinica Neurológica que, de acordo com a Universidade do Brasil e a Secretaria de Saude e Assistencia vem realizando no mesmo Hospital. O conferencista dissertará sobre "Exame Objetivo das Desordens da Linguegem".

SR. CASTILHOS GOYCOCHEA — Terça-feira, às 18 horas, na Academia Carioca de Letras, em comemoração ao 450.° aniversario do Descobrimento da América, sobre o tema: "A América e a sucessão de D. Quixote". A conferencia será presidida pelo ministro da República Dominicana.

PROF. ANTONIO CARNEIRO LEAO — Quarta-feira, às 17,30, no Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua México, 90 - 7.° andar, a convite do mesmo Instituto, sobre o tema: "A evolução da educação nas Américas". Entrada franca.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

SEMANA DA CRIANÇA

Inaugura-se, hoje, o certame promovido pelo Departamento Nacional da Criança — As comemorações promovidas pela Prefeitura — As solenidades de amanhã — Sessão inaugural no salão nobre do Palacio Tiradentes — No Instituto São Jorge e na Matriz da Aparecida, do Meier.

Conforme noticiamos, inicia-se, hoje, a "Semana da Criança", que o D. N. Cr., visando difundir os meios de proteção à infancia, promove anualmente.

Para esse certame, que se estenderá até o próximo dia 18, o Departamento Nacional da Criança organizou diversas solenidades, durante as quais se farão ouvir altas autoridades do ensino e conhecidos pediatras, que abordarão, como tema principal, o problema da alimentação da infancia.

As 15 horas, no saguão da Estação D. Pedro II, será inaugurada a Exposição de Puericultura do Departamento Nacional da Criança.

Em nossa edição de ontem divulgamos o programa na integra.

AS COMEMORAÇÕES PROMOVIDAS PELA PREFEITURA

Por intermedio do Departamento de Puericultura da Secretaria de Saude e Assistencia, a Prefeitura participa ativamente das comemorações da "Semana da Criança".

Nesse sentido foi organizado amplo programa, que constará de exposições, inaugurações de novos serviços, concursos entre crianças e numerosas palestras educativas, alem da distribuição de vasta literatura relativa à saude e aos cuidados com a criança.

Iniciando seu programa de participação na "Semana da Criança", a Prefeitura promoverá, às 16 horas de hoje, a inauguração da Exposição organizada pelo Departamento de Puericultura da Secretaria de Saude, dirigido pelo dr. Carlos P. de Abreu.

Instalada no salão do Palace Hotel, essa exposição mostrará através de dados estatisticos e numerosos documentos o que a Prefeitura tem feito em favor da criança nos seus diferentes postos e serviços, espalhados pelo centro urbano e suburbios.

O ato da inauguração será solene e contará com a presença de altas autoridades municipais.

AS COMEMORAÇÕES DE AMANHÃ

As comemorações de amanhã estão assim programadas:
As 10 horas — Concurso de Saude Infantil e distribuição de premios aos dois primeiros colocados, nos seguintes Consultorios do Departamento de Puericultura da S. G. S.: Gamboa, Estrela, Santa Teresa, Botafogo (G. S. 4) e Copacabana (C. S. 5).

Palestra no radio pelo dr. Luis de Melo Mota, chefe do 13.° Distrito de Puericultura — Tema: "Valor da assistencia alimentar em puericultura".

As 21 horas — Sessão inaugural no salão nobre do Palacio Tiradentes, sob a presidencia do ministro da Educação e Saude, sendo convidados de honra o presidente da República e senhora. Oradores: dr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude; professor Olinto de Oliveira, diretor do Departamento Nacional da Criança; dr. Saul de Gusmão, Juiz de Menores da capital, e a sra. Lais Neto dos Reis, diretora da Escola de Enfermeiras D. Ana Neri.

NA MATRIZ DA APARECIDA

Será celebrada, amanhã, às 7,30 horas, na Matriz de N. S. da Aparecida, missa festiva, com cânticos e comunhão geral. Por ocasião do Santo Sacrificio, o cônego Angelo Resende, vigario daquela paroquia, fará uma breve alocução alusiva à "Semana da Criança".

NO INSTITUTO SÃO JORGE

Inaugura-se, hoje, nesse Instituto de Vila Merití, a Exposição de Puericultura da "Semana da Criança".

Segunda Exposição Interamericana de Fotografia

REALIZAR-SE-A, EM WASHINGTON, COM A PARTICIPAÇÃO DE FOTOGRAFOS DE TODOS OS PAISES AMERICANOS

A União Panamericana, de Washington, nos Estados Unidos, está ultimando os preparativos para a Segunda Exposição Interamericana de Fotografia, que deverá realizar-se, em Janeiro do próximo ano, naquela capital.

Cada uma das Repúblicas associadas à União, deverá selecionar vinte e uma fotografias para serem inscritas no concurso, devendo essa seleção ser feita por juizes competentes nos respectivos paises, dentre as fotografias oferecidas por artistas fotógrafos do país. As vinte e uma consideradas as melhores serão enviadas para cada país à União Panamericana, que as incluirá na Exposição. Durante a Exposição, um grupo de criticos de arte e fotógrafos conferirá premios de mérito aos trabalhos fotográficos que reunirem as qualidades mais distintas da arte.

Terminada a Exposição em Washington, que será durante todo o mês de janeiro, será levada para algumas das principais cidades dos Estados Unidos e aberta ao público nos mais importantes museus e centros de arte, havendo possibilidade da mostra em apreço ser levada às capitais de outros paises do Continente.

Escola Nacional de Engenharia

PROVA PARCIAL — Depois de amanhã, às 14 horas, deverão fazer prova parcial da cadeira de Motores, em 2.ª chamada, os seguintes alunos: Davi de Sousa Rosa e Mario Penteado da Costa Carvalho.

Faculdade Nacional de Filosofia

PROVA PARCIAL — Psicologia Educacional — Dia 13, às 14 horas, serão chamados os alunos: Alceu Lemos de Castro — Eduardo de Passos Simas Filho e Jacó Germano Galler.

AVISO — São convidados a comparecer, com urgencia, à Secretaria, os seguintes alunos: Elisa Lucia Rodrigues, Rute da Costa Rodrigues, Gabino Besouro Cintra, Neusa de Melo Miranda, Benedito José de Sousa, Rosa Bleischman, Cassio Cruz Alves, Alex Viana Hofke, Zilá de Maria Ferreira de Sousa, Osvaldo Godói, José Jorge de Sousa Santos, Antonieta do Carmo Cantição, Alberto Castiel, José Carlos de Macedo Miranda, Tabia Guisser, Elias da Costa, Cleofe Gerson de Matos, Maria Aparecida Leite Cesarino, Heloisa de Oliveira Vasconcelos, Alice Morais e Maria Teresa Cavalcanti Beutemuller.

Colegio Vera Cruz

A SOLENIDADE DE AMANHÃ, NESSE ESTABELECIMENTO, EM COMEMORAÇÃO AO "DIA DA AMERICA"

O Colegio Vera-Cruz organizou, para amanhã, às 20 horas, em seu auditorio, uma solenidade comemorativa do "Dia da América", com o seguinte programa:

1.ª PARTE

I — Hino Nacional, de Gottschalk, pela dra. Nair Gervais; II — Desfile no palco das bandeiras americanas, pelas alunas do colegio; III — Conferencia, pelo prof. Helio Gomes, da Faculdade Nacional de Direito, da Universidade do Brasil; IV — Beinte-vi atrevido (chorinho), pelas alunas do Curso de Dansa Clássica do colegio. Solistas: Celia Brasil e Maria Regina de Abreu; bando: Luci Esteves, Léia L. Pinto, Maria Ligia Oliveira, Idalécia P. da Silva, Hirza Ibiapina Martins, Arlete Bittar, Luci Schreiber e Rachele Sonia Casiuch.

2.ª PARTE

No tribunal da historia — Fantasia cômico-satírica, escrita especialmente para os alunos do Colegio Vera-Cruz, por Eustorgio Vanderlei.

A inauguração do Curso de Socorros Urgentes, no Ginasio Republicano

Como decorreu a brilhante solenidade

O Ginasio Republicano, sito à rua Monsenhor Felix, 87, em Madureira, estabelecimento de ensino dos mais conceituados desta capital, acaba de introduzir, no seu programa de trabalhos da mais alta finalidade educacional, mais uma brilhante iniciativa.

Trata-se da inauguração do Curso de Socorros Urgentes, disciplina essa cuja necessidade vem se fazendo sentir cada vez mais profundamente, diante dos imperativos desta hora grave do século.

Compreendendo bem essa necessidade, a direção do Ginasio Republicano não retardou a sua realização, dotando assim, mais uma instituição de ensino, do aparelhamento necessario a aprendizagem tão util à Patria, em guerra neste instante.

A inauguração do Curso de Socorros Urgentes do Ginasio Republicano teve lugar na sede daquele estabelecimento, com o maior brilhantismo, tendo ao ato comparecido o sr. Fernando Carvalho, dignissimo representante do general Ivo Soares, presidente da Cruz Vermelha Brasileira; o representante do cel. Aristarco Pessoa, comandante do Corpo de Bombeiros; a sra. Inspetora Federal, membros do magisterio público e particular; alunos e exmas. familias, corpo docente, etc.

Ministrou a aula inaugural do novo Curso o dr. João Batista Quintanilha, médico e professor do estabelecimento.

No decorrer da solenidade falaram o representante da Cruz Vermelha Brasileira, o diretor do Ginasio Republicano, dr. José Machado e a aluna-socorrista Haydée C. Vieira.

O ato da instalação do Curso de Socorros Urgentes foi ainda abrilhantado com o concurso do Orfeão Ginasial, dirigido pelo prof. G. Jaulino.

Na gravura acima damos aspectos da brilhante solenidade de inauguração do Curso de Socorros Urgentes, do Ginasio Republicano.

PORQUE DEIXEI DE SER INTEGRALISTA

(Conclus na 5.ª página)

voco, tanto mais grave quanto é certo que nele incidiam homens de responsabilidade e cultura. Tal equivoco residia na confusão do problema do grande capitalismo com a chamada questão judaica. O integralismo identificava o grande capitalismo como sendo necessariamente judeu e pensava que, combatendo o judeu, estava, na realidade, lutando contra o grande capitalismo. Triste e lamentavel equivoco, porque o grande capitalismo, entendido como técnica de destruição dos verdadeiros valores humanos, tanto é judeu como não-judeu; não tem patria nem filiação étnica; é uma força de dissolução, como o nazismo e como o marxismo.

O integralismo ensaiava os primeiros passos nessas tortuosas tendencias quando estourou o atentado de novembro de 1935. No dia do golpe, compareci à séde do integralismo, pondo-me à disposição para o que desse e viesse. Tambem, foi este o meu último contacto com o movimento. De fato, o que ainda me retivera no movimento, até então, fora a convicção de que o integralismo representava uma força ponderavel para opor-se ao comunismo. Essa ilusão desapareceu, quando me convenci, em novembro de 1935, da absoluta ineficiencia do integralismo como corpo de luta contra o comunismo, em consequencia da pasmosa incapacidade de sua chefia.

Em dezembro de 1935 eu me desligava do integralismo. Fi-lo sem alardes, que não se justificariam no meu caso, em face do afastamento em que já me encontrava desde o desaparecimento da Comissão de Doutrina. Limitei-me, por isso, a dizer aos amigos que haviam integrado comigo aquela Comissão, que não mais me contassem entre os adeptos do credo verde, pedindo-lhes que transmitissem essa decisão ao sr. Plinio Salgado. Podia ter escrito ao sr. Plinio; não o fiz, porem, pensando na sorte reservada a uma carta que, tempos antes, lhe mandara, a qual, segundo vim a saber, mais tarde, nunca chegou ao seu destinatario, porque se extraviou inexplicavelmente no seu proprio gabinete.

OS INTEGRALISTAS E A GUERRA

E como considera os integralistas em face da guerra declarada aos paises do "Eixo", e em face da atitude do continente americano?

E' certo, responde o sr. Chermont de Miranda, que o movimento integralista, como partido politico, está extinto. Mas não é menos certo é que a ideologia integralista, tal como foi cristalizada no decorrer de sua vida, ainda domina alguns espiritos.

Nesse particuar, podemos distinguir, entre os fanáticos e os cautelosos. Os primeiros são faceis de identificar: são os que ainda há pouco tempo, talvez ainda hoje, procuravam justificar os nazi-facistas em face dos assassinios frios de mulheres e crianças brasileiras. Os segundos, embora menos francos, são bem mais perigosos, porque encobrem ideologia que neles está latente sob o manto do anti-anglicismo, anti-yankismo ou anti-comunismo.

Alegavam, até bem pouco tempo que não eram propriamente a favor do Eixo, mas contrarios à Inglaterra, aos Estados Unidos, ou à Russia, e timbram em subestimar o valor e a consideravel importancia da resistencia russa, a pretexto de que não se devem realçar os feitos militares de um país em que vigora um regime de governo a que somos avessos. Não tem, por acaso, o povo russo o direito de escolher o regime politico que lhe convem? E não será, precisamente, por esse principio da auto-determinação dos povos na escolha dos seus regimes de governo que nos batemos juntamente com os demais paises que se opõem ao imperialismo bárbaro?

Esquecem-se os que assim procedem de que, nos dias que correm, quem favorece ou deseja a derrota de um país em luta pela mesma causa do Brasil, está, na realidade, desejando ou favorecendo a derrota do Brasil, e, portanto, agindo como traidor.

NA GUERRA NÃO HÁ LUGAR PARA RESTRIÇÕES

Na guerra, tal como ela é, não há lugar para restrições: no combate às forças do mal, qualquer restrição ou atitude de neutralidade envolve, sem dúvida alguma, cumplicidade ou crime.

Resulta daí que há um divorcio profundo entre a ideologia integralista, como afinal se consolidou, e a causa do Brasil.. Por isso mesmo não creio que possam ser uteis ao Brasil, nesta emergencia, os homens que ainda mantêm, sob forma velada ou ostensiva, compromissos ideológicos com o credo verde.

Neste passo, não me refiro, porem, evidentemente, àqueles elementos que "foram" integralistas e se emanciparam da tutela ideológica. Esta ressalva é tanto mais necessaria quanto é certo que o integralismo atraiu uma pleiade de homens, de valor, que seria lastimavel deixar à margem da vida pública do país, pelo simples fato de haverem pertencido àquele movimento.

A indagação sobre a possibilidade de aproveitamento de tais valores, para cargos de confiança na guerra limitar-se-á, pois, à verificação da sinceridade de tais elementos ao repudiarem as teses integralistas. De qualquer forma, porem, esse é um problema de governo, e por isso mesmo o chefe do Governo poderá dar a resposta adequada. De minha parte, acredito por demais na perspicacia politica do sr. Getulio Vargas, para admitir que s. ex. possa ser levado a um equivoco prejudicial à causa abraçada pelo Brasil.

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 11 de outubro de 1942

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pela Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, é feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 158

Depois de longa caminhada pelas transversais da rua Uruguai, na Tijuca, junto ao morro do Andaraí, chega-se a uma pequena favela ali existente. Os barracões que a compõem são, em sua maioria, de pau a pique, verdadeiros ranchos cobertos de velhas folhas de zinco. Só os que se erguem no começo da subida do morro têm numeração. Numa dessas sórdidas moradias, vive uma pobre mulher com cinco filhos ainda menores, contando a menina mais velhinha — Georgina — apenas 10 anos de idade.

Com tantos filhos pequeninos, uma escadinha humana e a primogênita de tão tenra idade, não podendo, portanto, zelar devidamente pelos irmãozinhos e não tendo mais ninguem por ela, vê-se a desditosa criatura em dificil contingencia. Para empregar-se como doméstica, o que já tem tentado, seria necessario pagar a quem tomasse conta dos filhos. Mas, como poderia isso fazer, com o parco ordenado de uma serviçal, tendo que, ainda, concorrer para as despesas de alimentação das crianças, além do aluguel do casebre?

Essa mulher não tem companheiro. Era ele modesto operario, mas, enquanto esteve a seu lado, embora passando vida de pobre, ainda ia vivendo... Certo dia não voltou ele ao lar. E nunca mais teve ela noticias do desaparecido. Pensou, então, em colocar num recolhimento de caridade duas ou três das crianças mais crescidas, principalmente Georgina, a mais velhinha. Mas está lavrado no livro A. 24, folhas 23 v., do registro de nascimento n.º 9.630, da 6.ª Pretoria Civil, a filiação ilegitima e a certidão dali extraida não exclui essa palavra. Esse fato, embora injustamente, determinou a não aceitação da menina nos recolhimentos à porta dos quais bateu a pobre mãe. Quanto aos outros dois filhos, por certo, se dará o mesmo.

A mulher e as crianças estão em grande penuria. Entrega-se ela à lavagem de roupa para fora, mas o que consegue ganhar não dá para cobrir as necessidades mais imprescindiveis da vida atual, quanto à subsistencia de seis pessoas. A solução do seu caso só poderá ser dada pelo Juiz de Menores. E' claro que sendo por aquele magistrado determinada a internação dos três filhos mais velhinhos num recolhimento, ser-lhe-á pelo menos mais facil obter meios para a sua e a subsistencia das outras crianças.

Enquanto, porem, não há solução alguma de direito para a situação dos filhos dessa triste mãe em abandono, é indispensavel acudir-lhe. Eis um caso doloroso da cidade, de pobreza, de miseria, apresentando ainda esse outro pungentissimo aspecto a que aludimos.

Donativos em nosso poder

Importancia recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de ante-ontem		1:909$200
Recebemos nestes dois últimos dias:		
Em memoria de Francisco e Ormindo — caso 34	20$000	
Em memoria de Flora — casos números 89 (25$000) e 157 (10$000), no total de	35$000	
N. — casos números 97 — 98 — 99 — 100 e 101 — a 20$000	100$000	
Em memoria de Homero — caso 105	10$000	
Em intenção a Sto. Antonio — casos numeros 92 e 150, a 50$000 cada	100$000	
Anônimo — casos numeros 152 e 153, a 5$000 cada	10$000	
José — caso n.º 156	10$000	285$000
		2:194$200

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a ser entregues estão assim distribuidos:

Caso	Valor	Caso	Valor
		Transporte ..	1:234$000
Caso n.º 11	10$000	Caso n.º 95	20$000
Caso n.º 18	15$000	Caso n.º 96	30$000
Caso n.º 19	135$000	Caso n.º 97	20$000
Caso n.º 22	62$000	Caso n.º 98	20$000
Caso n.º 25	50$000	Caso n.º 100	20$000
Caso n.º 31	30$000	Caso n.º 101	20$000
Caso n.º 32	5$000	Caso n.º 102	60$000
Caso n.º 34	26$000	Caso n.º 103	40$000
Caso n.º 36	60$000	Caso n.º 105	10$000
Caso n.º 37	135$000	Caso n.º 106	10$000
Caso n.º 38	10$000	Caso n.º 108	10$200
Caso n.º 58	25$000	Caso n.º 111	5$000
Caso n.º 61	5$000	Caso n.º 112	5$000
Caso n.º 63	65$000	Caso n.º 113	5$000
Caso n.º 65	246$000	Caso n.º 115	5$000
Caso n.º 76	20$000	Caso n.º 120	50$000
Caso n.º 77	20$000	Caso n.º 124	10$000
Caso n.º 78	40$000	Caso n.º 135	5$000
Caso n.º 79	235$000	Caso n.º 137	10$000
Caso n.º 83	10$000	Caso n.º 139	10$000
Caso n.º 85	40$000	Caso n.º 142	10$000
Caso n.º 86	5$000	Caso n.º 143	10$000
Caso n.º 87	20$000	Caso n.º 148	60$000
Caso n.º 88	20$000	Caso n.º 149	10$000
Caso n.º 89	45$000	Caso n.º 150	30$000
Caso n.º 90	20$000	Caso n.º 151	165$000
Caso n.º 91	20$000	Caso n.º 153	105$000
Caso n.º 92	70$000	Caso n.º 154	25$000
Caso n.º 93	30$000	Caso n.º 156	30$000
Caso n.º 94	10$000	Caso n.º 157	10$000
Transporta ..	1:234$000	Total:	2:194$200

DUAS SUGESTÕES INTERESSANTES

Ricardo PINTO

Pertencem, ambas, ao DIARIO DE NOTICIAS, que as apresentou, agora, com a sua franqueza habitual. Examinemos uma por uma, isoladamente. A primeira é a seguinte: que se permita aos empregadores, de livre e espontanea vontade, pagarem, mensalmente, a contribuição dos respectivos empregados para o chamado "fundo de guerra". Ou, noutras palavras, que não as do proprio jornal: que seja "facultado aos empregadores substituir-se aos empregados, no cumprimento daquele dever cívico". Naturalmente, os bonus assim adquiridos seriam incorporados ao ativo dos estabelecimentos e empresas. Sugestão generosa e prática, conforme se vê. Generosa, porque pretende eximir de um desconto muito pesado, com efeito, mas desconto sempre, os trabalhadores mediocremente remunerados. E' o caso, entre muitos, dos jornalistas profissionais, sujeitos dos proprios benemeritos que vivem a reclamar, para os outros, salarios melhores, quando pessoalmente não gozam ainda de relativo sossego financeiro, sequer. Aliás, o DIARIO DE NOTICIAS desde logo se comprometeu, caso venha a ser expressamente autorizada a substituição sugerida, a satisfazer a obrigação correspondente aos seus empregados. E prática, porque facilitará enormemente a arrecadação, escrituração e ulterior distribuição dos recursos obtidos. Ao Tesouro, o que realmente importa é receber as contribuições, para poder custear as exigencias eventuais da situação de beligerancia. Quanto mais e mais depressa o dinheiro acorrer, com mais presteza o país se aparelhará para desempenhar o papel que aceitou, é claro. A única possivel alegação contraria é a que se refere ao propósito de tornar acessivel a todos os brasileiros, sem excetuar os de salario mais inferior, a participação no esforço comum para a luta. O ministro Costa chegou a declarar, a respeito: "E' quase um direito, que a cada um cabe, de concorrer para a defesa do país". A razão é de naturéza puramente sentimental, todavia. Como, por outro lado, a economia compulsoria, que o desconto simultaneamente visa, não resiste à análise, diante da realidade. O cidadão, suponhamos que ganha 300$000, redondos, já sofre aperturas angustiantes. Os 9$000, equivalentes aos 3%, far-lhe-ão falta, portanto. De fato, talvez fosse justo, até, que a contribuição recaisse, taxativamente, sobre os empregadores, a partir de um limite razoavel de ordenados pagos aos empregados. Igualmente oportuna e ponderavel é a segunda sugestão, que consiste na conveniencia de serem proibidas, doravante, essas subscripções, em geral impertinentes e às vezes vexatorias, tão em moda no momento, sob qualquer pretexto, e mormente sob o pretexto de amparar as vitimas da campanha submarina. As "listas" cheias de jamegões e cifras, estão se multiplicando alarmantemente. Para não mencionar, ainda, essa nova modalidade de "vaquinha" patriótica, representada pelo oferecimento do certificado de um dia de trabalho, ao qual obedece, invariavelmente, à iniciativa de meia duzia de funcionarios de vencimentos mais substanciais. E' um chefe de secção, letra N, que se inspira e lança a idéia, arvorando toda a sua dignidade funcional: "Vamos oferecer um avião de treinamento ao aero-clube de Caixapregos. Contribuiremos com um dia dos nossos vencimentos". Os demais empregados, alfabeticamente desqualificados, ficam constrangidos e aplaudem a proposta. Ninguem quer parecer forreta, nessas ocasiões. No fim do mês, entretanto, muita conta de leiteiro fica por pagar. Ao Estado é que incumbe, e disso não se tem descurado, por sinal, o amparo efetivo e adequado de todos os que são sacrificados a serviço nacional. Esses patricios não precisam das migalhas da caridade pública. E tambem a formação de pilotos civis não depende, como demonstrou o DIARIO DE NOTICIAS, do escasso auxilio da bolsa particular. O material aeronáutico, porventura necessario, é fornecido pelos Estados Unidos, de acordo com a lei de "empréstimos e arrendamentos". Não nos custa nada, em especie. Pagaremos, um dia, em auxilio nas frentes de combate. Vamos acabar, quanto antes, com esse peditorio civico. Mesmo porque, as somas atingidas são sempre dolorosamente ridiculas...

Lançada ao mar mais uma unidade para a Marinha de Guerra

A corveta "Fernandes Vieira" é a quarta da serie de seis, construida na ilha do Viana para a defesa dos nossos mares

Foi tambem batido o primeiro rebite da lancha caça-submarinos "Carioca", oferecida à Armada pela Prefeitura — O discurso do almirante Aristides Guilhem

Nos estaleiros da ilha do Viana realizou-se, ontem, a solenidade do lançamento ao mar da corveta "Fernandes Vieira" e do batimento do primeiro rebite da quilha da lancha caça-submarinos "Carioca", ambas para o serviço da nossa Armada. Presidiu a solenidade, a que estiveram presentes numerosas autoridades, convidados e grande massa de operarios dos estaleiros, o almirante Henrique A. Guilhem, ministro da Marinha. A "Fernandes Vieira" pertence à serie de seis corvetas encomendadas à Companhia Nacional de Navegação Costeira pela Inglaterra, tendo sido depois cedidas ao Brasil, e a "Carioca" é oferecida à Marinha pela Prefeitura do Distrito Federal.

AUTORIDADES PRESENTES

Compareceram, entre outras autoridades, o capitão de mar e guerra Otavio Figueiredo de Medeiros, sub-chefe do gabinete militar da Presidencia da República, representando o chefe do Governo; o interventor federal no Estado do Rio, comandante Amaral Peixoto; o representante do ministro interino da Justiça; o capitão de fragata Milo R. Williams, da Missão Naval Americana; o general Raimundo Sampaio; o representante do secretario da Justiça e Segurança Pública do Estado do Rio; o almirante Jorge Dodsworth Martins; o diretor de Navegação da Marinha; os representantes do diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, do comandante do encouraçado "Minas Gerais", do Corpo de Fuzileiros Navais, da Diretoria de Fundos do Exército, do Corpo de Bombeiros, do chefe de Policia, do comando geral da Força Policial do Distrito Federal, do Arsenal de Guerra, da Força Policial do Estado do Rio e da Escola Militar; almirante Mario Hecksher, diretor do Pessoal da Armada; capitão de fragata Braz Veloso, sub-chefe do gabinete do ministro da Marinha; os membros do Tribunal de Contas da Prefeitura, srs. Rui Carneiro e Benjamim Reis e outras personalidades.

O PRIMEIRO REBITE DA "CARIOCA"

Na solenidade que simbolizou o inicio da construção da lancha caça-submarinos "Carioca" doada, como dissemos, pela Prefeitura à Marinha de Guerra, por delegação do sr. Pedro Brando, diretor superintendente da Cia. Nacional de Navegação, saudou o prefeito Henrique Dodsworth o sr. J. S. Maciel.

Agradecendo a saudação, o sr. Henrique Dodsworth salientou que, em nome da população do Distrito Federal tinha a honra de oferecer à Marinha de Guerra, com a lancha caça-submarinos "Carioca", mais uma unidade para a vigilancia das nossas costas e para a defesa da nossa soberania.

Em seguida, sob aplausos dos presentes, o prefeito do Distrito Federal e a senhora Ceci Dodsworth impulsionaram o martelo pneumático, batendo o primeiro rebite da "Carioca".

LANÇADA A "FERNANDES VIEIRA"

Terminado esse ato dirigiram-se os presentes para o palanque armado junto à carreira em que estavam a corveta "Parati" que passaria a se chamar "Fernandes Vieira", e que foi, então, lançada ao mar.

A senhora D. Maria da Gloria Guilhem, esposa do ministro da Marinha, foi a madrinha. Ao quebrar a garrafa de "champagne" a senhora almirante Aristides Guilhem pronunciou as seguintes palavras:

"Que a sorte seja propicia a esta corveta, que terá o nome de Fernandes Vieira, e que sejam gloriosos os seus serviços ao Brasil". A seguir impulsionou a alavanca tendo o novo barco ganhado o mar, sob os aplausos da grande assistencia.

DISCURSO DO MINISTRO DA MARINHA

O ministro Aristides Guilhem pronunciou, na solenidade, o seguinte discurso:

"Com grande e sincera satisfação venho a este estaleiro para assistir ao lançamento ao mar de mais um navio aqui construido, fato que a mim e a todos anima, tão grande é a sua significação, principalmente agora que o Brasil participa da guerra que a todos os povos envolve, uns beligerantes, outros sob o regime da opressão e outros ainda perturbados em sua vida.

Este é o quarto navio da serie de seis que aqui estavam sendo construidos para faina pacifica nos mares da Grã Bretanha e que, em virtude dos acontecimentos que envolvem o mundo, foram transferidos para a Marinha do Brasil afim de serem empregados na defesa dos nossos mares, onde serão precisos instrumentos para a luta em que a nossa patria agora se empenha.

Até o momento presente tem cabido à Marinha de Guerra enfrentar as agressões inimigas; os seus esforços e vigilias têm sido grande e terão de continuar assim até que a paz sobrevenha e acabe a imensa tragedia que a humanidade amargurada está vivendo.

Os nossos marinheiros a postos em seus navios, percorrendo dia e noite os mares do nordeste, vigilantes e prontos ao sacrificio em defesa da nossa honra e das nossas tradições, não podem dispensar o concurso dos meus compatriotas operarios que nos estaleiros do Brasil empregam todas as suas atividades e energias na construção de navios em número cada vez maior, concorrendo assim para a nossa vitoria.

O lançamento ao mar deste navio é uma oportunidade para que eu me congratule com os operarios e engenheiros deste notavel centro de trabalho, exortando-os a que enfrentem todas as dificuldades, vençam todas as penas, dêem todas as suas energias, mantenham-se dentro dos principios de ordem, obediencia e disciplina, de forma a produzir patrioticamente o máximo que permitirem os seus esforços e darem, assim, mais um dia de gloria à patria".

O prefeito Henrique Dodsworth batendo o primeiro rebite da "Carioca"

Serviço de Defesa Passiva Anti-Aerea

Exercicios a serem realizados nesta capital, na segunda quinzena de outubro

A D. N. S. D. A. Ae., visando treinar a população desta capital para enfrentar eventuais ataques aereos, de modo a manter seu moral sempre inquebrantavel e ao mesmo tempo reduzir ao minimo os perigos para sua vida, realizará, a partir da segunda quinzena do corrente mês, em dias que serão oportunamente divulgados pela imprensa e pelas estações radio-emissoras, uma serie de exercicios de defesa passiva anti-aerea.

Tais exercicios, que terão tambem em mira — treinar os diferentes Serviços de socorros inerentes à defesa passiva anti-aerea — serão iniciados no centro da cidade.

(Publicamos, ontem, a súmula do 1.º Exercicio).

2.º EXERCICIO

1 — Natureza: — Alerta noturno (apenas com intervenção dos Serviços de Vigilancia e Alerta e — Policia.

2 — Objetivo: — a) O mesmo indicado para o exercicio do alerta diurno; b) Verificar a execução, pelos cidadãos, das medidas relativas à extinção e velamento das luzes; c) Correção das falhas observadas.

3 — Area a exercitar — A mesma já indicada para o 1.º exercicio.

4 — Duração do exercicio — Inicio: 21 horas. Terminação: 22 horas.

5 — Preparação material: 1.º — Pelas autoridades da D. N. S. D. P. A. Ae. e da D. R. S. D. P. A. Ae.: a) Tomada das medidas inerentes à extinção da iluminação pública (entendimentos com a Light). b) Providencias relativas à instalação de sinais de tráfego, pintura de braçais do pessoal fiscalizador, dos capacetes e equipamento dos policiais, etc., com tinta luminosa. c) Reconhecimento e instalação do Posto de Direção do exercicio, etc. 2.º — Pelos moradores, negociantes, etc., dos edificios existentes na area a ser exercitada: Execução das medidas inerentes ao alerta aereo noturno (aplicação dos "Conselhos" já divulgados pela imprensa e pelo radio, sob os itens: IX — Conhecimento dos sinais de inicio e fim do alerta aereo. XI — Conduta em caso de alerta noturno. XII — Conduta em caso de ataque aereo. XIII — Conduta a manter no abrigo durante o ataque. XIV — Conduta ao serem ouvidos os sinais de fim de ataque aereo.

6 — Preparação intelectual: A cargo da D. N. S. D. P. A. Ae. NOTA: — A preparação da população através de "conselhos" divulgados pela imprensa e pelo radio, vem sendo feita desde meados de setembro e permita já, aos cidadãos, dar cabal desempenho ao papel que lhes cabe no decorrer do alerta noturno. Convem que todos tratem de rever os conselhos dados por esta Diretoria, afim de que possam, da melhor forma possivel, cooperar com as autoridades na execução das medidas inerentes à sua propria proteção. Alem disso, a D. R. S. D. P. A. Ae. pretende mandar elaborar cartazes educativos que serão, oportunamente, expostos nos locais mais frequentados da cidade (estações da E. F. C. B., portas de cinema, etc.).

7 — Fiscalização da conduta dos cidadãos durante o exercicio e correção das faltas observadas: — Será realizada pelas autoridades do S. D. P. A. Ae., com a cooperação das Voluntarias do Serviço de Vigilancia e Alerta e de Escoteiros, nas condições que serão oportunamente fixadas.

8 — Condições do tráfego e funcionamento das casas comerciais: — a) — Todos os pedestres e condutores de viaturas deverão conformar-se com as regras do alerta noturno (rever os "conselhos" publicados pela imprensa sob o item VIII — Conduta durante o escurecimento — e XI — Conduta durante o alerta noturno). b) — Todas as casas comerciais e de outras quaisquer atividades, compreendidas na area submetida a exercicio, deverão, alem de tomar as medidas relativas à extinção ou velamento das luzes, manter-se fechadas durante o tempo que durar o mesmo. c) — Só será permitida a circulação das viaturas da D. N. S. D. P. A. Ae., da D. R. S. D. P. A. Ae., da Policia, etc., necessarias aos serviços de fiscalização, policiamento e socorros diversos.

9 — Policiamento: Alem do normal — que deverá ser reforçado — o policiamento da area a ser submetida a exercicio terá a cooperação das Voluntarias do Serviço de Vigilancia e Alerta e das equipes de Escoteiros.

10 — Prescrições relativas a refugios anti-aereos: As mesmas já estabelecidas em relação ao 1.º exercicio (alerta diurno).

11 — Posto de direção do exercicio: O mesmo indicado para o 1.º exercicio (alerta diurno).

12 — Sinais de alerta aereo: Os do Código de sinais de advertencia já divulgados pela imprensa e pelo radio (sinais emitidos por "sereias" e pelos sinos das igrejas compreendidas na area a ser submetida a exercicio).

*

Esta Diretoria apela para o espirito de cooperação dos cidadãos, no sentido de que sejam os melhores possiveis os resultados de tais exercicios, pois que os faz executar em beneficio de uma preparação para a defesa de seu moral, da sua vida e da normalidade da vida da capital. Visando, apenas, instruir praticamente a população na execução das medidas inerentes à defesa passiva anti-aerea (pois que — teoricamente — vem, há quase um mês, ministrando-lhe os necessarios conhecimentos) esta diretoria tem a certeza de que não terá necessidade de aplicar as sanções instituidas pelo decreto-lei n. 4.098, de 6 de fevereiro de 1942. Declara, no entanto, que, se necessario, fa-lo-á com a máxima energia.

*

Terça-feira: — 3.º exercicio.

Os novos delegados auxiliares

O presidente da República conforme noticiamos, assinou decreto exonerando das comissões que vinham exercendo, há longos anos, na Policia Civil, os srs. Dulcidio Gonçalves e Lineu Chagas de Almeida Cota, respectivamente, 1.º e 2.º delegados auxiliares.

Para substitui-los, serão designados pelo chefe de Policia, segundo conseguimos apurar, os srs. Isaias Soares de Aquino e Fausto Barreto da Câmara Durão, respectivamente, delegados do 20.º e 24.º distritos policiais.

O sr. Dulcidio Gonçalves, ao que se anuncia, será nomeado Corregedor-geral da Policia Civil, enquanto o sr. Lineu Cota irá servir, em comissão, na Diretoria do Serviço Nacional de Defesa Passiva Anti-Aerea, do Ministerio da Justiça.

A revenda de gasogenios pelo Ministerio da Agricultura

UM AVISO DA DIRETORIA DO MATERIAL

Tendo comprado, para revenda, 200 aparelhos de gasogenio e como os pretendentes são em número bem mais elevado, a Divisão do Material do Ministerio da Agricultura informa aos interessados, por nosso intermedio, que os novos pedidos só poderão ser atendidos mediante novas aquisições que a mesma seja autorizada a fazer.

Um novo posto da Cruz Vermelha

Inaugurado, ontem, no edificio da Escola de Estado Maior do Exército

Aspecto da mesa que presidiu aos trabalhos de instalação da Secção da Cruz Vermelha na Escola de Estado Maior do Exército

A Cruz Vermelha Brasileira inaugurou, ontem, no edificio da Escola do Estado Maior do Exército, o seu Posto n. 22.

O ato foi presidido pelo general Ivo Soares, presidente da instituição, e teve a presença de representantes de altas autoridades civis e militares.

Depois de referir-se à obra que vem sendo realizada pela Cruz Vermelha Brasileira, o general Ivo Soares deu a palavra à sra. Olinda Leite de Castro, tesoureiro do Posto, que agradeceu ao coronel Renato Batista Nunes, comandante da Escola do Estado Maior, a cessão do local para os trabalhos então inaugurados.

Em seguida, falaram sobre a significação da solenidade, a sra. Maria Verneck, representante da Comissão Central de Postos, dr. Alberto Borguet, almirante Raimundo Mendonça, coronel Batista Nunes e, por fim, a senhorita Sarita Mendonça.

Todos os oradores foram calorosamente aplaudidos.

O quadro de funcionarios do Posto se acha assim constituido: Chefe — senhorita Sarita de Mendonça; secretarios — sras. Julieta Chaves e Beatriz Santa Maria e senhorita Edir Magalhães; tesoureira — sra. Olinda Leite de Castro; chefe e técnica de enfermagem — senhorita Irene Cotegipe de Miranda; e médicos — drs. Marcilio Santa Maria, Leite de Castro e Alberto Borgeth.

NO POSTO 20 DO CRUZ VERMELHA

Realizou-se, no dia 9 deste, no "Instituto Carlos Chagas", onde funciona o Posto n. 20 da Cruz Vermelha, o primeiro chá de uma serie organizada para angariar fundos destinados à sua manutenção.

Num ambiente de distinção e de senhoras de nossa sociedade, cordialidade, reuniu-se um grupo desejosas de auxiliar aquela iniciativa de sentido humanitario e patriótico.

A roupagem das idéias

As idéias são como as pessoas. Há idéias baixas e idéias altas. Alegres ou tristes. Leves ou pesadas. Orgulhosas ou modestas. Atraentes ou antipáticas.

Há idéias complicadas e cerimoniosas, que exigem uma apresentação formal, antes de se dignarem a manter relações com a gente. Mesmo assim, nunca chegam a permitir um certo grau de intimidade.

Mas, em compensação, há idéias simples, que se intrometem democraticamente pelo nosso cérebro, sem pedir licença, estabelecendo desde logo uma encantadora familiaridade, hospedando-se conosco, como qualquer parente pobre, que, depois de verificar as existencias do paiol de mantimentos, resolve não nos abandonar.

* * *

As idéias, como as pessoas, têm que guardar um certo decôro, para se apresentarem em sociedade.

E' verdade que nos salões de pintura se exibem muitas figuras inteiramente nuas. As idéias, entretanto, não podem ser expostas dessa maneira, sob pena de provocarem um formidavel escândalo.

* * *

O escritor é um introdutor diplomático das idéias e, por isso, deve conhecer, antes de tudo, o público perante o qual vai fazer a apresentação.

Há individuos perobas, com tendencias aristocráticas, que não toleram idéias pobremente vestidas, embora sadias e robustas. Para estes só têm valor as que se apresentarem no rigor da moda, com unhas polidas e fortemente perfumadas.

Outros, porem, não reparam a roupa, exigindo, apenas, decencia e asseio.

* * *

A indumentaria exerce uma enorme influencia sobre o prestigio das idéias. A maioria dos homens ainda se deixa fascinar pelas lantejoulas e ainda se guia pelas aparencias.

* * *

Mas isto não tem remedio. A idéia é a mesma. Mas ela não pode se apresentar, como Ghandi, embrulhada num lençol, nos gelos da Siberia, nem enfiada num sobretudo no sertão escaldante do Ceará.

Quando a idéia não tiver elementos para fazer uma justa previsão do tempo e, portanto, não souber com que traje deve sair à rua, o melhor que tem a fazer é ficar em casa, para evitar o ridiculo de andar de capa de borracha com sol a pino ou apanhar uma enchurrada com terno branco de linho...

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ASSISTENCIA MEDICA

Movimento do dia 9 do corrente: 13 primeiras consultas; 2 visitas domiciliares; 17 exames de laboratorio; 3 radiografias; 7 tratamentos especializados; 3 inspeções de saude; 2 internações hospitalares.

Dados estatisticos do periodo de 3 a 9 de outubro de 1942: 174 primeiras consultas; 16 visitas domiciliares; 125 exames de laboratorio; 57 radiografias; 13 internações hospitalares; 33 tratamentos especializados e 30 inspeções de saude.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento de ontem:

Totais anteriores: 24.368 empréstimos — 50.215:400$000; Interior: 1 empréstimo — 3:000$. Total: 24.369 empréstimos — 50.218:400$000.

Demonstrativo do movimento da semana:

Distrito Federal: 40 propostas — 90:400$000; Interior: 104 propostas — 225:600$000. Totais: 144 propostas — 316:000$000.

Noticias Diversas

DAMOS A PALAVRA AOS BANQUEIROS

Em seu artigo de fundo do dia 8 deste mês este jornal teve ocasião de objetivar, de maneira serena e explicita, a situação em que se irão encontrar os trabalhadores mal remunerados para cumprir o disposto no recente decreto relativo ao auxilio do financiamento da guerra para o Brasil.

Após as palavras proferidas pelo ministro Sousa Costa, quando se dirigiu à imprensa, referindo-se a "salarios miseraveis", temos o direito e dever de perguntar aos srs. banqueiros se [illegible] ou não o inteligente alvitre pagando ainda hoje o salario "moda" de 350$000 aos bancarios do Distrito Federal.

Como já foi amplamente explicada, a sugestão é a de os empregadores poderem recolher aos cofres públicos, alem dos 3 por cento da lei, mais os 3 por cento relativos aos encargos dos empregados. Permitir aos que dispõem de recursos auxiliar o financiamento da guerra, dentro de suas possibilidades financeiras, e evitar que os trabalhadores mal remunerados (os bancarios, infelizmente sempre o foram) venham a ser taxados com mais uma elevada sangria nos tostões que lhe sobram mensalmente.

Pedimos a esclarecida atenção dos srs. banqueiros para tão humanitario e lógico ponto de vista, pois aos poucos bancarios bem remunerados ficara facultado o direito de, espontaneamente, contribuir para a tal iniciativa. Eles já se pronunciaram, oportunamente, em subscrições destinadas ao mesmo objetivo. Assinaram, porem, os que podiam contribuir, sem alto sacrificio de sua economia doméstica, pois nada havia de compulsorio. A sugestão citada visa, por consequencia, à mesma finalidade patriótica e ao mesmo resultado monetario, sem sacrificar os que têm vontade de contribuir e que não o podem, pela exiguidade de seus salarios.

HORAS DE TRABALHO EXTRAORDINARIAS

O Banco Hipotecario e Agricola do Estado de Minas Gerais, como publicamos anteriormente, foi condenado, pela 2.ª Câmara de Conciliação e Julgamento, a pagar as horas extraordinariamente exigidas de seus funcionarios.

Foi efetuado, ontem, o pagamento das importancias devidas, inclusive as custas do processo, fato que alegrou sobremodo os demais bancarios desta capital, quase todos nas mesmas condições daqueles seus colegas, cujo direito indiscutivel foi afinal reconhecido. "Vida Bancaria" felicita os favorecidos pela decisão e aguarda seja feita a mesma justiça aos demais funcionarios de bancos que vinham trabalhando em horas alem do expediente, sem qualquer remuneração.

Costuras na Guerra

Comunicam-nos: — "Na alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte: TERÇA-FEIRA, 13 — Costureiras ns. 1 a 500. QUINTA-FEIRA, 15 — Costureiras de ns. 501 a 1.000".

ASTROLOGIA — Acaba de ser posto em circulação o segundo número de "Astrologia", revista de assuntos cientificos, que se edita nesta capital, publicando, nesse número, entre outros, os seguintes trabalhos: — As profecias sobre o Anticristo e a guerra atual — Grafologia cientifica — Numerologia egipcia — Conhece-te pela mão — O que dizem os astros — A personalidade de Hitler segundo a Astrologia — Quero ouvir as suas queixas — Relação completa dos dias favoraveis e desfavoraveis de outubro, etc.

★

12 DE OUTUBRO DE 1492 . . . . 12 DE OUTUBRO DE 1942

ELE A DESCOBRIU!... *Guardemo-la!*

Há quatrocentos e cincoenta anos, nas primeiras horas de amanhã, o grito de "Terra" do vigia da frota de Colombo, marcou uma éra nova na história do mundo... uma éra em que pela primeira vez se estabeleceu o direito de cada homem viver a sua própria vida em liberdade.

Hoje, esse direito está sendo desafiado. Por isso mesmo, nós da América - berço, símbolo e bastião da liberdade - estamos sentindo a grave ameaça que nos vem dos dois oceanos. Uma ameaça que está sendo feita, diretamente, a cada um de nós.

As suas manifestações já se fizeram sentir em nossos litorais. Mas, o perigo fundamental é mais sutil. Deste lado dos mares, desconhecidos, dissimulados ou inconcientes - vivendo entre nós - diariamente proclamam que o poder do inimigo é grande demais para ser contido com êxito.

Com esta lenda conquistaram uma grande parte da Europa e da Oceania. Mas a América a descobriu a tempo. Imagine os heróis das Américas: Bolivar, Washington, Caxias, San Martin e todos os outros... que teriam respondido eles? Que responde o senhor? Acredita?

Não, se conhece a verdade a respeito da formidavel força, dos inexgotaveis recursos da solidariedade das Américas. Não, se sabe o que as fábricas, as minas, as fazendas, os governos, os homens e as mulheres das Américas estão fazendo para enfrentar esta ameaça.

O papel que representam neste tremendo drama os Estados Unidos, entre as nações do continente, e a Ford Motor Company entre as organizações manufatureiras dos Estados Unidos, é, indubitavelmente, de suma importância. Mas, nada lhe deve sugerir que não é vital a ajuda de cada indivíduo, de cada país, desde o Lavrador até a Patagónia.

Ama o senhor a Liberdade? Então trabalhe para ela! Responda à ameaça enquanto ainda é tempo para isso. Acelere a produção de tudo que a guerra exige e que o senhor possa fornecer. Aceite sem queixas os sacrifícios que lhe forem solicitados. Prepare-se para qualquer emergência.

A Ford Motor Company, mediante a sua rede de distribuidores no Novo Mundo, está fazendo todos os esforços para atender às necessidades do transporte. Em Detroit, suas extensas fábricas, suas quilométricas instalações industriais e suas legiões de especialistas trabalham 24 horas por dia para suprir as Nações Unidas com apetrechos de guerra.

Mas a Ford não poderá cumprir integralmente o seu dever, se todos os seus clientes, distribuidores e empregados, em todo Continente, não se unirem para trabalhar - agora - pela família, lar, patria e liberdade, em defesa do que Colombo descobriu há justamente quatro séculos e meio.

FORD MOTOR COMPANY, EXPORTS, INC.

"QUEM AMA A LIBERDADE TRABALHARÁ POR ELA"

NO LAR E NA SOCIEDADE

Nazismo

Vieram-nos às mãos diversos flagrantes da vida francesa sob a dominação nazista — instantaneos colhidos por patriotas, com todos os tremendos riscos inerentes a tamanha audacia. E, entre eles, um que não deve ter igual na historia das guerras.

Quatro ou cinco soldados alemães. A objetiva surpreende-os pelas costas, com seus capacetes pesados, a sua grande estatura, olhando em frente. E' um fundo de patio. Um paredão. Uma vegetação rasteira. E para onde olham eles?

Há, a pequena distancia, um poste. Mas não há somente o poste: há, encostada a este, amarrada a este, uma menina de 15 anos, refem, que vai ser fuzilada. Fina, espiritual, meiga. Tem a cabeça loura um pouco pendida, numa expressão que mais parece de recato que de pavor: vestiram-lhe uma longa blusa branca e umas longas calças brancas — e se diria que ela, acima do terror de enfrentar o momento supremo, sente o vexame de ser exposta assim, sózinha, diante daqueles homens que a fuzam...

E' uma fotografia que nunca mais se nos apagará da retina. Ela será divulgada por quem a possua. E, como nós, todos quantos a virem não a esquecerão nunca mais.

Sobre ela, para que uma palavra, uma sequer? — L.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O dr. Rodrigo Otavio, ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal
— Dr. Adolfo Bergamini
— Dr. Nicolau Pitipaldi, médico do Hospital Estacio de Sá.
— Dr. Antonio Murtinho Nobre, presidente do Touring Clube do Brasil
— Dr. Atilio Vivaqua
— Sta. Dalila Cardoso Machado, esposa do nosso companheiro Argel Nall Machado, da administração deste jornal.
— Srta. Helena Nascimento Costa, filha da sra. Maria Nascimento Costa, funcionaria da Companhia Radiotelegráfica Brasileira.
— Sr. Alvaro Fonsece, funcionario aposentado da E. F. C. B.
— Dr. Gentil Tavares
— Dr. Edmundo Franco do Amaral, professor da Escola Nacional de Engenharia.

* * *

Fez anos ontem o sr. Murilo Neri Guarabira, funcionario da Secretaria Geral de Saude e Assistencia. O aniversariante será homenageado hoje com um almoço na Ilha do Governador.
— Transcorreu ontem a data natalicia do jovem Pericio Edgar, filho do dr. Edgar William Allam e da sra. Délia William Allam Paca.

*

Farão anos amanhã:

O tenente coronel Raul Miranda Leal, da arma de Engenharia
— Dr. Hanibal Porto
— Prof. Americo Valerio
— Prof. Armando Fajardo
— Alor Manuel Rocha.
— Dr. Luciano Pereira da Silva
— Sr. Oscar Ataide da Silva
— Dr. José Neder
— Major Levino Guimarães Leite
— Major Floriano Peixoto Keller, do Estado Maior do Exercito
— Menino Cristovão, filho do capitão João Vicente Pereira e da sra. Francisca Pereira.
— O jovem Valter Machado Fagundes, filho do sr. Gregorio Machado Fagundes e da sra. Isabel da Silva Fagundes
— Srta. Anita Almeida, aluna do Colegio Paiva Sousa e filha do sr. José Lopes de Almeida e da sra. Djamir Lopes de Almeida.
— Srta. Ivone de Oliveira, filha do sr. Rodolfo de Oliveira e da sra. Nair de Oliveira.
— Sta. Helena Pereira, filha do dr. Nuno Pereira, chefe do Departamento de Saude do Lloyd Brasileiro, e da sra. Maria Lucia Pereira, e aluna do Colegio Notre Dame, onde concluirá este ano o curso de bacharel em ciencias e letras.

Noivados

Com a srta. Vanda Lázaro, filha do sr. Angelo Lázaro, funcionario da Imprensa Nacional, e da sra. Adalgiza Varejão Lázaro, contratou casamento o sr. Setembrino da Silveira Fragoso, filho do sr. Crescencio da Silveira Fragoso, já falecido, e da sra. Albina da Silveira Fragoso e sobrinho do capitão de fragata Armando Belford Guimarães e da sra. Dina Belford Guimarães.

— Contratou casamento o sr. Helio Caldeira Suarez, oficial da Marinha Mercante, filho do sr. Máximo Suarez, negociante, e da sra. Lilia Caldeira Suarez, funcionaria municipal, com a srta. Maria Rosaria de Vasconcelos e Silva, filha do sr. Ezequiel Casemiro e Silva, fazendeiro em Pesqueira, Estado de Pernambuco, e da sra. Francisca Vilar de Vasconcelos e Silva.

*

— Contrataram casamento o aspirante aviador Nascimento Nunes Leal Junior, filho do sr. Nascimento Nunes Leal e da sra. Angelina de Oliveira Leal, residentes em Minas Gerais, e a srta. Glorinha Aguiar, filha do sr. Tales do Vale Aguiar e da sra. Dictinha Rodrigues Aguiar, residentes em São Paulo.

Casamentos

SRTA. LAURA TEIXEIRA BASTOS - SR. AVELINO SAMPAIO BRANDÃO FILHO — Consorciam-se amanhã a srta. Laura Teixeira Bastos e o sr. Avelino Sampaio Brandão Filho. Testemunharão o ato, que se realizará às 10 horas, no Palacio da Justiça, o dr. Valdemar Teixeira e senhora e a senhora, por parte da noiva, e o sr. José Antonio do Amaral e senhora, por parte do noivo. O ato religioso será celebrado na matriz dos Sagrados Corações, à rua Conde Bonfim, às 17 horas, sendo paraninfado pelo sr. Valdemar da Mota Bastos e senhora, por parte da noiva, e o dr. Valdir da Cruz Loureiro e senhora, por parte do noivo.

*

SRTA. FRANCISCA ADELAIDE DE SÁ TORRES - SR. GILBERTO DA NATIVIDADE — Realizou-se no 10.º Circunscrição o casamento da sra. Francisca Adelaide de Sá Torres, funcionaria dos Correios e Telégrafos, com o sr. Gilberto da Natividade. Testemunharam o ato, por parte da noiva, o capitão Joaquim Pereira de Sousa Jacarandá e a sra. Amelia da Silva Jacarandá, e, por parte do noivo, o sr. Geraldo José de Freitas e sra. Ondina Torres de Freitas.

*

SRTA. SUZANA VAN TOL DE ALMEIDA - ALVARO SOUTO MAIOR DE CASTRO — Teve lugar ontem o enlace matrimonial da srta. Suzana van Tol de Almeida, com o sr. Alvaro Souto Maior de Castro, filho da viuva sra. Edite Souto Maior de Castro. Foram padrinhos da noiva, no religioso, o sr. Og de Almeida e sra. Olga van Tol de Almeida, e, do noivo, o sr. Helio Souto Maior de Castro e sra. Edite Souto Maior de Castro. No civil, foram testemunhas o sr. Milton van Tol de Almeida e a sra. Cleyde van Tol de Almeida.

*

SRTA. MARIA ANTONIA TELES VIANA - SR. ANTONIO ROCHA — Consorciaram-se, ontem, em São Lourenço, o sr. Antonio Rocha, filho do sr. Francisco Rocha e sra. Noema Fagundes Rocha, com a srta. Maria Antonia Teles Viana, filha do sr. Adoniro Viana e sra. Maria Teles Viana. O ato religioso foi celebrado na igreja matriz de São Lourenço, e o ato civil teve lugar na residencia dos pais da noiva.

Homenagens

PADRE LEONEL FRANCA, S. J. — As Faculdades Católicas prestarão, hoje, uma homenagem ao reitor padre Leonel Franca, S. J. A cerimonia terá lugar às 9 horas, na igreja de Santo Inacio.

*

PROF. LUIZ PAULA FREITAS — Os alunos do 5.º ano secundario do Colegio Anglo-Americano prestaram ao professor Luiz Paula Freitas uma homenagem, oferecendo-lhe a espada com que será declarado Oficial da Reserva do Exército. Em nome de seus colegas, discursou o aluno Ivan de Freitas, respondendo o homenageado.

O que é correto
Por Elinor Ames

E' MAIS DELICADO... — Uma senhora que está sentada não é obrigada a levantar-se para falar com outra que lhe é apresentada, mas sem dúvida é muito mais atencioso fazê-lo
(Terça-feira: "Ainda sobre o aperto de mão")

Almoços

SINDICATO DOS CORRETORES DE IMOVEIS — A diretoria do Sindicato dos Corretores de Imoveis deliberou em sua última reunião que os proponentes à inscrição do Pregão Imobiliario que entregarem suas propostas dentro de 30 dias ficarão isentos da jóia estatuida, que é de 1:000$000, sendo considerados fundadores os que o fizerem no grande almoço de confraternização da classe, que se realizará amanhã, nos salões do Automovel Clube, às 12 horas. Foram convidados todos os corretores, inclusive os não sindicalizados, bem como os diretores de empresas que mantêm secção de corretagem. O almoço será filmado pela Cinedia.

Festas

CLUBE MUNICIPAL. — Hoje, tarde dansante, das 17 às 21 horas.

•

CLUBE DE MINAS GERAIS. — Hoje, jantar dansante na Urca. Reserva de mesas na secretaria do Clube.

•

TIJUCA TENIS CLUBE. — O Tijuca Tenis Clube levará a efeito hoje, festa infantil com orquestra. Outras festas serão realizadas ainda este mês, pelo Tijuca.

•

C. R. DO FLAMENGO. — Hoje, às 20 horas, jantar dansante na sede social, com "show". Traje completo de passeio para damas e cavalheiros. Amanhã, às 20,30 horas, terá lugar, na Urca, um jantar-dansante, dedicado ao quadro social. Reserva de mesas na tesouraria até às 17 horas.

•

ORFEÃO PORTUGUES. — Hoje, chá-dansante, com inicio às 16 horas, dedicado aos socios titulares e em beneficio das vitimas dos torpedeamentos dos nossos navios. Traje de passeio.

"In memoriam"

SRA. ELVIRA CANDIDA CORREIA — Terça-feira próxima, às 10 horas, na igreja N. S. Mãe dos Homens, será celebrada missa por alma da sra. Elvira Cândida Correia, viuva do comandante Jorge A. Correia e mãe do coronel Ernani Correia.

Inaugurações

CENTRO E. DEUS, JESUS, MARIA E JOSE' — Amanhã, às 20 horas, o Centro E. Deus, Jesús, Maria e José, realizará, no salão de estudos, à rua Joaquim Palhares, 220, sobrado, entre Estacio de Sá e a praça da Bandeira, uma sessão solene para inauguração de sua nova sede.

Será orador oficial da solenidade o prof. dr. Edgar Ismael da Silveira, advogado.

Comemorações

TENDA ESPIRITA MIRIM — Comemorando a passagem do 18.º aniversario de fundação, a Tenda Espirita Mirim realizará na próxima terça-feira uma solenidade, em sua sede, à rua Ceará, n. 57, a qual terá inicio às 20 horas, sendo prestada uma homenagem às co-irmãs presentes. Usarão da palavra diversos oradores, sendo o discurso de encerramento proferido pelo orador oficial da Tenda.

Ação de graças

SR. FRANCISCO DE MOURA COUTINHO — Festejando o aniversario natalicio do sr. Francisco de Moura Coutinho, chefe da Fábrica Coutinho, os seus empregados mandarão celebrar missa em ação de graças terça-feira, às 9.30, na Basilica de Santa Teresinha do Menino Jesús, com comunhão geral das operarias, seguindo-se a entronização da imagem de N. S. de Fátima no aludido estabelecimento.

Enfermos

MARQUES DE SAGRES — Na Beneficencia Portuguesa, onde se acha internado em quarto particular, foi operado o marquês de Sagres, figura de destaque da colonia portuguesa.

ENLACE ELISETE COELHO DE AZEREDO—ALOISIO MENDES CORTE REAL DE ASSUNÇÃO. — Na igreja de Santa Terezinha, no Tunel Novo, realizou-se, ontem, o casamento do sr. Aloisio Mendes Corte Real de Assunção, filho do dr. Luiz Corte Real de Assunção, já falecido, e da sra. Rosalina Mendes Corte Real de Assunção, com a srta. Elisete Coelho de Azeredo, filha do sr. Basilio Pinto de Azeredo e da sra. Angélica Coelho de Azeredo. Foram padrinhos, por parte do noivo, o sr. José Corte Real de Assunção e sua mãe, e, por parte da noiva, o dr. Edison Maurili de Sousa e senhora. O ato civil foi testemunhado, por parte do noivo, pelo dr Gaulter Pinho Bastos e senhora, e, por parte da noiva, pelo sr. Vitor Carlos Cerqueira e senhora. Na gravura, vê-se um flagrante da cerimonia religiosa.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda mentalmente as perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira.

3296 — *Qual o Provincia que desejou que o Brasil se tornasse República na proclamação da independencia?*

3297 — *Quando se reuniu a nossa primeira Assembléia Constituinte?*

3298 — *Quando foi outorgada a Carta Liberal mandada elaborar por D. Pedro I?*

3299 — *Que posição assumiu a Inglaterra na nossa curta guerra da Independencia?*

3300 — *Quem ocupava a presidencia dos Estados Unidos quando do reconhecimento do Imperio do Brasil?*

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

3291 — Que guerra D. João VI sustentou na América? — Contra as Provincias Unidas do Rio da Prata, apossando-se de Montevidéu em 1821.

3292 — Com que idade morreu D. Pedro I? — Com 36 anos.

3293 — A que ciencia se dedicara a Imperatriz Leopoldina? — Historia Natural, especialmente geologia e botânica.

3294 — Que instituição cientifica cooperou com a Maçonaria na obra da Independencia? — A Associação Filotécnica, presidida por José Silvestre Rebelo.

3295 — Por que o Brasil se tornou Imperio e não Reino? — Pela dupla origem do poder: direito hereditario, escolha popular.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:
Luciana Santos Pessoa — 7.º dia, Igreja de N. S. do Carmo, às 9,30 horas.
Habib Maksoud — 7.º dia, Igreja de S. Francisco de Paula, às 10,30 horas.
Acacio Pereira de Figueiredo — 7.º dia, Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.
Dr. Luiz M. Llames — 7.º dia, Igreja da Candelaria, às 10 horas.
Dr. Gustavo Pedreira de Freitas — 7.º dia, Matriz de S. João Batista da Lagoa, às 9.30 horas.
Evaldo Moreira de Azevedo — 7.º dia, Matriz da Gloria, às 9 horas.
Maria José de Oliveira Batista — 7.º dia, Santuario Coração de Maria, às 8.30 horas.
Sargento Astrogildo Leal de Amorim — 7.º dia, Igreja da Cruz dos Militares, às 8,30 horas.
Aurora Chaves Vieira — Igreja de S. Joaquim, às 9.30 horas.
Tenente Manuel Mertz da Silva Aguiar — 7.º dia, Catedral Metropolitana, às 10 horas.
Dolores Algibay Arduna — 30.º dia, Igreja da Candelaria, às 9 horas.
— 1.º tenente Manuel Mertz da Silva Aguiar — De 7.º dia, amanhã, às 10 horas, no altar-mor da Catedral, na praça 15 de Novembro.

MUSICA

Concerto sinfônico da E. N. de Música
Joanidia Sodré — Iolanda Ferreira

A Escola Nacional de Música realizou, ontem, mais um concerto sinfônico da serie oficial. Não o fez, porem, com a sua propria orquestra, como era licito que acontecesse, mas, com a Orquestra do Teatro Municipal, para alí levada com o fim de, mais uma vez, mistificar o público com relação aos seus falsos méritos artisticos e educacionais.

A regencia esteve entregue à professora Joanidia Sodré, que, na realidade, apenas bateu o compasso. Tudo mais foi esquecido.

As entradas aos varios "naipes" de instrumentos, raramente ela as determinou, quando não o fez em atraso. E só uma orquestra treinadissima, como a do Teatro Municipal, poderia tocar sob a sua direção imaginaria.

Quanto às "nuances", o mesmo aconteceu. Não se lhe observou no bater de braços comedido, sobrio e quase impassivel, qualquer intenção emotiva, o menor entusiasmo, nenhuma firmeza ou convicção, quanto mais competencia e personalidade.

Os "fortes", os "fortissimos", como os "pianos" e os "pianissimos", ficaram por conta da orquestra. E a ela se devem os poucos momentos belos do concerto, revelados, aliás, tão somente, na página de Nepomuceno. As outras foram absolutamente isentas de qualquer interesse artistico.

Esperávamos que Iolanda Ferreira, com o valor que sempre lhe reconhecemos, salvasse a situação no famoso "Concerto", de Tschaikowsky. Mas, não sabemos se por alguma indisposição, por se sentir desambientada, ou ainda por se ter deixado contaminar por aquela atmosfera de incertezas, não tocou como se poderia esperar do seu talento e da sua técnica.

Houve-se regularmente em sua execução, mas, não podemos encobrir que cometeu erros diversos, de notas, de ritmos e de interpretação. E até o seu tão proclamado vigor, conquanto se tenha feito observar em diversos trechos, noutros primou pela completa ausencia, como, por exemplo, no movimento ritmico incisivo do terceiro tempo, que, todavia, terminou espetacularmente, levantando uma onda de aplausos entusiásticos à jovem virtuose patricia.

O concerto foi encerrado com o Poema Sinfônico "Stenka Rasine", de Glazounow, em que o autor, explorando o folclore russo, se mostra essencialmente nacionalista, ele que, por muito tempo, se desviou da rota dos "cinco", para se abeirar do estilo alemão de Brahms.

Trata-se de uma página em que toda a beleza reside na interpretação, no colorido, nos planos delineados e urdidos para ressaltar uma orquestração sugestiva e multicor. Mas, nada disso se percebeu. Joanidia Sodré deu-lhe uma execução "cinzenta", enfadonha, tornando incompreensiveis os pensamentos que nela se contêm.

Todavia, se o êxito artistico do concerto foi diminuto, para os entendidos, foi enorme como significação do prestigio que goza Joanidia Sodré naquela casa. O salão encheu-se e o número de "corbeilles" que recebeu inundou o palco.

Sua vaidade foi satisfeita. Mas a Escola de Música não deu nenhum passo à frente. Ao contrario, viu apenas avolumar-se o seu desprestigio.

D'OR.

Cultura Artistica

Realizará a Cultura Artistica, no dia 15 às 20,45 horas, no Teatro Municipal, o seu 133º Sarau, que constará da apresentação do violoncelista brasileiro Mario Camerini, virtuose, que obteve em Paris, por concurso, a catedra de violoncelo, para o Conservatorio de Amiens, realizando inúmeros concertos em Paris e principais cidades da França, assim como em outras cidades da Europa. Este violoncelista brasileiro será acompanhado por uma orquestra de câmera que terá a regencia do consagrado maestro Francisco Mignone. O programa constará de obras de Haendel, Boccherini, Tartini, P. Bazelaire, G. Cassado e outros.

Lubelia Brandão

Integrando a serie de "recitais dos diplomados", realizada pela Escola Nacional de Música, far-se-á ouvir, no dia 15, às 17 horas, a aplaudida pianista Lubelia Brandão, num interessante programa de que constam, entre outros números, a "Fantasia Cromática e Fuga", de Bach-Busoni e a Sonata de Liszt.

Orquestra Sinfônica Brasileira

MAIS UMA DOMINICAL, HOJE, SOB A REGENCIA DE ENGEN SZENKAR

A O. S. B. realiza mais um belo concerto, hoje, às 10 horas em ponto, no Teatro Rex, sob a direção do maestro Eugen Szenkar.

Será executado o seguinte programa:
Weber — Ouverture de Oberon;
Henrique Oswald — Festa;
Debussy — L'aprés midi d'un faune;
Liszt — Os Preludios;
Rimsky-Korsakoff — Scheherazade.

Conservatorio do Distrito Federal

Realiza-se às 16 horas de hoje, na E. N. Música, uma audição de alunos do Conservatorio do Distrito Federal.

Composições de Hekel Tavares

No dia 29 do corrente, no Teatro Municipal, realizar-se-á um concerto de composição do maestro Heckel Tavares, com o concurso de Gulomar Novais, da Orquestra e do Coro do Teatro Municipal, sob a regencia do autor.

Daremos oportunamente maiores detalhes sobre essa interessante realização do compositor patricio.

Madalena Tagliaferro

Sábado próximo, dia 17, à tarde, no Teatro Municipal, realizará a pianista Madalena Tagliaferro o seu anunciado recital.

Em programa: Sonata em Ré maior, de Mozart; Fantasia e Fuga em Sol menor, de Bach; Sonata, Opus 35, (da Marcha Funebre) de Chopin; Clair de Lune e Jardins sous la Pluie, de Debussy; Idylle, de Chabrier; Impressões Seresteiras, de Vila-Lobos; Dansa N.º 6, de Granados; e Capriccio, Opus 28, de Dohnányi.

Bilhetes à venda na bilheteria do Teatro Municipal.

Teatro Municipal
TEMPORADA NACIONAL

HOJE, EM MATINÉE, A "TRAVIATA" COM ALICE RIBEIRO

Em matinée às 15 horas, será encenada, hoje, a "Traviata" de Verdi, atuando como protagonista, a cantora Alice Ribeiro.

O tenor Mario Lorenzo e o baritono Roberto Galeno serão os demais interpretes, estando a orquestra a cargo do maestro Eduardo Guarnieri.

O "ESCRAVO", DE CARLOS GOMES, NO DIA 14

Tendo no principal papel o baritono Silvio Vieira, será apresentado quarta-feira à noite, o "Escravo", de Carlos Gomes. Atuarão ainda, Olga Nobre, Raquel de Sousa, Tomas Filipeti, Ilka Barroso, Perrota, Sargenti e S. Pol, sob a regencia de Eleazar de Carvalho.

ESPETACULO DE BAILADOS QUINTA-FEIRA

No dia 15, à noite, realiza-se um novo programa de bailados a preços populares, pelo corpo de bailes do Teatro Municipal.

Serão encenados os bailados de Thais, Carmen, Espectro da Rosa e Garça, com música de José Siqueira e cenocoreografia de Maria Oleneva.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

OUTUBRO

Hoje — O. S. B. sob a regencia de Eugen Szenkar. Teatro Rex, às 10 horas.
Hoje — Audição de alunos do Conservatorio do Distrito Federal, E. N. Música, às 16 horas.
Quinta-feira, 15 — Recital da pianista Lubelia de Sousa Brandão. E. N. Música, às 17 horas.
Quinta-feira, 15 — Cultura Artistica. Mario Camerini e Conjunto de Câmera. T. Municipal, às 21 horas.
Sábado, 17 — Madalena Tagliaferro. T. Municipal, às 16,30 horas.
Sábado, 24 — Centro Artistico. Pianista Arnaldo Rebelo. E. N. Música, às 17 horas.

TEATRO

No Ginástico
Uma peça que é um lindo caso de amor desenrolado num ambiente de exaltação civica

Os três primorosos atos nos quais Abadie Faria Rosa enfeixa primorosamente, num ambiente patriótico, empolgante romance de amor, estão atraindo ao Ginástico o público que já se habituou aos magnificos espetáculos da Comédia Brasileira "Ombro, armas!", o novo original daquele aplaudido escritor, é o cartaz do atual momento.

Tendo uma esplêndida montagem, a interessante comédia apresenta no desempenho de seus papeis os melhores artistas do nosso teatro de dicção: Maria Castro, Teixeira Pinto, Rodolfo Maier, Vitoria Régia, Lourdes Maier, Lú Marival, Rui Viana, Carlos Machado, Arnaldo Coutinho, Antonio Ramos, Gim Mamoré e outros, constituem um quadro insuperavel.

"Ombro, armas!" repete-se, hoje em sessão única, às 20,30 horas em ponto.

Um encanto a vesperal de ontem com "Ombro, armas!"

A sala do Ginástico esteve, ontem à tarde, florida com as alunas de literatura do Instituto de Educação da Prefeitura.

Era grande o número de senhoritas que no seu uniforme se via na sala repleta do Ginástico.

No final do segundo ato este grupo de futuras professoras invade o patio e quiz conhecer de perto os artistas que interpretam a encantadora peça de Abadie Faria Rosa.

Festival
Uma festa de caridade em comemoração a data de 12 de outubro

Realiza-se amanhã, às 20 horas, no Teatro Ginástico, um festival em beneficio do Instituto das Filhas de Maria Imaculada, para finalizar as obras do predio, onde se acolherão 20 meninas gratuitas.

Será levada à cena por senhoritas da alta sociedade o interessante episodio histórico em 4 atos "O Descobrimento da América", com a seguinte distribuição:

Rainha Isabel de Castilha — sta. Maria Carnota. Cristovão Colombo — Ines Vieira Malagueta. Duquesa de Medinacelli — Mirta Teyssra. Duquesa de Alba — Helena Moreiras. Duquesa de Albuquerque — Rosita de Gonzalez Videla. Duquesa de Najera — Silvia de Gonzalez Videla. Marquesa de Moya — Olguita Vianchi. Marquesa de Esquilache — Ligia Simmermans. Conde de Benavente — Isaida Bezerra. Hernan Perez del Pulgar — Amelia Vieira Malagueta. Fray Perez de Marchena — Amelia Berverá. 1.º ministro — Irene Fernandez Santiago. Conde de Talavera — Ruti Bezerra. Fray Bienvenido — Nilsa Stallone.

Pages: Eduardito Perez Roson, Helenita Fraga e Neca Ayala.

As cenas serão cantadas com escolhidos trechos musicais. "Música Proibita", pela srta. Yara Soarez Pinto. "Hino a Colombo", conjunto vocal e solo pela srta. Lolita Martinez.

Terminará o espetáculo, que é patrocinado por altos elementos da nossa sociedade, por um ato variado com os seguintes números:

1.º — "A Maja de Goya", canção popular espanhola pela srta. Dagmar de Carvalho. 2.º — "Te quiero...", jota aragonesa pela srta. Lolita Martinez. 3.º "Clavelitos", canção andaluza pela srta. Dagmar Carvalho. 4.º — "Las Margaritas", dansa americana pelas srtas. Margot Ayala, Martha Celedón, Chiquita Perez de Lima, Mignhon Ayala, Jurema Pluvini.

Os acompanhamentos serão feitos pela srta. Elvira Lorenzo.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE OUTUBRO

Problema n.° 2, de Tupan, Rio

HORIZONTAIS

1 — Correia, ligadura de atar.
5 — Pau que atravessa a escotilha.
9 — Graça, malicia espirituosa.
10 — Juiz de Israel, de 1496 a 1416 ant. de J. C.
11 — Pronome pessoal, 2.ª pessoa.
12 — Planta medicinal, mui aromática e acre.
15 — Espaço do navio entre o mastro grande e a popa.
16 — Planta corimbifera da America e da India.
18 — Cidade da Bolivia.
19 — Lasca.
20 — Nome de varias tribus de indios da grande nação dos Tupinambás.
21 — Naquele lugar.
22 — Aconselha.
24 — Cidade do Indostão (India inglesa).
26 — Filha de achab, rei de Israel.
28 — Lástima.
30 — Ilha da Grecia, no mar Egeu, hoje o Negroponto.
31 — Prefixo, designa, geralmente, oposição.
32 — Planta do Brasil, cujo fruto tem a forma de pinha.
34 — Nome do cavalo de batalha de Napoleão I.
35 — Ilha tunisiana no Mediterraneo.
36 — Vão ou abertura que atravessa de lado a lado os arcos de pontes.

VERTICAIS

1 — Corpo celeste luminoso, por si mesmo ou por reflexão.
2 — Voz imitadora do tiro ou detonação.
3 — Outra coisa mais.
4 — Manojo, molho de linho, lã, estopa, que se põe na roca.
5 — Representar por gestos.
6 — Oferece.
7 — Grande quantidade.
8 — Tumor mole, branco sem dor.
12 — Bravio, campestre.
13 — Sufixo, designa oficio, ocupação.
14 — Dor nervosa do ouvido.
16 — Arvore que dá o verniz da China.
17 — Praça de taba ou aldeia de Indios no Brasil.
22 — Insolente, ousado.
23 — Arvore do Brasil.
24 — Cidade da Siria.
25 — Dextro.
27 — Nome que antigamente dava o irmão mais moço ao mais velho.
29 — Sufixo burlesco.
31 — Interj., exprime espanto.
33 — Jeito, aparencia.
34 — Interj., exprime alegria.

Dicionario: Simões da Fonseca (Ed. Pequena).

CORRESPONDENCIA

J. TOUG (Nesta): Vão incluidas na relação de hoje.

JOSE' ARAUJO (Nesta): Não tem dúvida, será feito como deseja.

MME. LAMBERT (Nesta): Nada tem que agradecer, não fiz mais que a minha obrigação.

JOSBEA, PASTOR, JOLUAZ, JOSE' PIRES MUNIZ E PAULO FERNANDO (Nesta): Registradas, com grande satisfação, as suas inscrições.

J. BEZERRA E ADALBERTO SIMÕES MONTEIRO (Nesta): Para completar os registros de suas inscrições, queiram enviar-me os seus endereços.

LURASI (Nesta): Para completar o registro de sua inscrição, queira enviar-me o seu nome por extenso.

SOLUÇÕES RECEBIDAS

Deixamos de publicar a relação das soluções recebidas durante a semana que findou, o que faremos no próximo domingo.

ALMATA

JARDIM DE ÉDIPO

(Orientação de Ludovico)

III Torneio Trimestral

(9 de Agosto a 6 de Novembro)

Mefistofelicas

536) Vestigio de caça viva
Eis aqui. Que gosto olhar!
mas de alcançá-la nos priva
este aspérrimo lugar. — 2 - 2 (3)

537) Um trejeito ao enfrentá-lo,
o aterro que encontrei
não podendo atravessá-lo,
virei pássaro... e voei! — 2 - 2 (3)

538) Mas que animal estranho!
se num liquido o banhais
é ave, e fora do banho
é mamifero voraz. — 2 - 2 (3)

LOTUS (Rio)

Novíssimas

539) Causo estorvo e sentimento ao que devasta — 2 - 1
STRAGILDO (Rio)

540) O deus não gosta de mulher mas de divindade — 1 - 2
CLUBE DOS TRES (Rio)

541) Homem desprezivel não passa de escravo — 1 - 1
J. P. FRAGA (N. Iguassú)

542) Santo no mar usa sapato velho — 1 - 2
REI NEGRO (Rio)

Mesoclíticas

543) A mensagem foi levada pela acusada no carro — 2 - 1
AIDA PINTO DA COSTA (Rio)

544) A ave não tem motivo para comer peixe — 2 - 1

545) Planta que nasce onde vive batraquio é boa planta — 2 - 1
DELIO DE ALMEIDA (Niterói)

546) Ter sorte não é dom do pobre — 2 - 1

Antiga

547) Foi visitar um parente — 1
isolado por seu gosto — 1
na serra do continente
que fica do lado oposto.

H 2 O (Rio)

Sincopadas

548) Muito alto é este sobrado — 3 - 2
SALVO ILVAS (Rio)

549) O pedestal da estatua é de pedra — 3 - 2
CARMITA DINIZ (Rio)

550) Desta árvore se tira um remedio — 3 - 2
PEDRO A. TORRES (Rio)

Produção rural

Consultas e Respostas

Toda correspondencia destinada à "Produção Rural" deve ser claramente endereçada para o eng. agrônomo MARIO VILHENA, redação do DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

As lagartas estão acabando com as couves

ARMANDO MOREIRA — Distrito Federal: — O agrônomo-fitossanitarista José Soares Brandão, filho, assim opinou sobre o objeto da sua consulta:

"As lagartas verdes que estão atacando as suas couves podem ser controladas através do exame e catação diaria das folhas praguejadas. As pulverizações dão tambem resultado. O arseniato de chumbo é, hoje, correntemente indicado (1 quilo para 3.000 litros dagua). Convem destruir na horta ou nas suas proximidades a planta conhecida pelos nomes de "Chagas", "Flor do Pavão", "Flor do Paraiso", etc., muito preferida pelas borboletas das lagartas verdes.

A doença que ataca as folhas da couve e do repolho pode ser controlada assim:

1) notando-se os primeiros focos, destruir pelo fogo as plantas atacadas.

2) drenar o terreno, de modo a evitar a umidade excessiva.

3) pulverizar, preventivamente, as plantações com calda bordalesa, a meio por cento (a calda deve ser preparada e feita para ser aplicada no mesmo dia), "apenas nascidas as mudinhas". As plantas tratadas com o fungicida em apreço devem ser rigorosamente lavadas antes de entregues ao consumo.

4) rotação de cultura.

Procure no Serviço de Informação Agricola, andar terreo do Ministerio da Agricultura, uma fórmula da calda bordalesa".

Para que os bezerros não fiquem raquiticos

SR. JOSÉ CONSTANTINO BARBOSA — Fazenda da Pedreira, Boa Esperança, Minas: — A doença que está atacando os seus bezerros é o raquitismo, molestia de origem nutritiva, resultante da deficiencia de calcio nas rações e do desiquilibrio entre este elemento e o fórforo — informa o dr. Jorge Pinto Lima. Não é, portanto, uma doença contagiosa, como o sr. supõe. O fato de muitos animais terem sido atacados se explica por serem eles criados nas mesmas condições de ambiente e de alimentação. E' bem possivel que haja tambem uma infestação verminosa, favorecendo o raquitismo. O combate a essa doença se baseia inteiramente nos cuidados de alimentação e de higiene da criação. Sendo o raquitismo consequente a um processo de descalcificação, operado e mantido pela hiperacidez orgânica, determinada por alimentos muito ricos em ácidos, deficientes em calcio ou contendo um excesso de ácido fosfórico em relação ao calcio, cumpre corrigir a alimentação. A formação de boas pastagens, ricas em leguminosas é o melhor processo para isso. As pastagens devem ser adubadas e drenadas.

A prevenção contra o raquitismo dos bezerros deve começar pelos cuidados com as vacas gestantes, às quais se poderá ministrar pó de osso, alem de boa alimentação. Para sua melhor orientação, pedimos ao Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura que lhe enviasse alguns trabalhos sobre o assunto. Chamamos sua atenção, especialmente para os intitulados "Normas para uma criação racional de bezerros", "Peste de secar", "Os sais minerais na alimentação animal" e "O emprego de concentrados na alimentação do gado leiteiro".

Análise de salitre

DA. CONSUELO CAIADO — (Goiaz): — Enviamos-lhe pelo correio, sob registro, o resultado da análise da amostra de salitre que nos enviou. Quanto à sua venda, preço, etc., não podemos informar.

Algumas normas de adubação

SR. GILBERTO PINHEIRO — (Belo Horizonte): — Responde o agrônomo Artur Seabra, técnico do Serviço de Informação Agricola:

"Na impossibilidade de fazer a adubação verde em um terreno, deve o agricultor recorrer à adubação mineral ou quimica, caso não esteja disposto a usar o esterco de curral, adubo orgânico de grande valor e sempre disponivel no meio rural. Aliás, a adubação orgânica deve preceder a adubação quimica.

Encerrando azoto, ácido fosfórico, potassa e cal, o esterco aumenta consideravelmente a fertilidade dos terrenos, melhorando as suas propriedades fisicas, aumentando desse modo o humus, verdadeira esponja que conserva a umidade no solo e, tambem, assegura a vida dos micro-organismos benéficos.

Quanto ao fósforo e à potassa, si estão dois elementos minerais de grande importancia na alimentação vegetal. Assim, o fósforo desenvolve o sistema radicular da planta, auxilia a produção de frutos e a florescencia, cabendo à potassa dar consistencia ao tecido lenhoso, aroma e sabor aos frutos, elaborar os hidratos de carbono, isto é, açucares, amido, celulose, etc., e ativar, ainda, a circulação da seiva no tecido vegetal.

..Uma planta exigente, especialmente, em potassa, é a batatinha, que não dispensa o fosfato, embora em quantidade menor. Assim, usamos por hectare a seguinte fórmula:

Azotato de soda (Salitre do Chile) . .	200 a 500 quilos
Escoria Thomas ou Superfosfato	200 a 600 quilos
Sulfato de potassio. .	250 a 350 quilos

Na cultura da batatinha, é de grande utilidade o emprego do estrume de curral, fertilizante extraordinario e sempre ao alcance do agricultor.

Os parasitos do craveiro

Pelo engenheiro agrônomo

J. S. BRANDÃO, filho

O craveiro é atacado por varias doenças e pragas.

As doenças são: Alternaria dianthi, Heterosporium echinulatum, Septoria dianthi, S. dianthophila, Uromyces caryophyllinus, Fusarium sp., Vermicularia sp., Ascochyta dianthi e Heterodera Marioni.

As pragas são a lagarta do lepidoptero noctuideo Xylomyges eridania, que vive tambem na batata doce, batatinha e "tung oil", e a cochonilha Coccus hesperidum, que muito danifica a planta.

DOENÇAS

O nematoide Heterodera Marioni causa, principalmente no Estado do Rio, prejuizos de importancia ao craveiro.

O verme suga a seiva das raizes, formando tumores, onde reproduz grande numero de ovos.

São do saudoso agrônomo M. B. Monteiro as seguintes palavras: "A morte das plantas parasitadas por esse nematoide está sempre ligada à pobreza do solo, principalmente por deficiencia de sais de calcio e potassio, pois, nas mudas enfraquecidas encontra ótimo meio para a sua proliferação".

As medidas ditadas contra o verme são:

1) rotação de cultura (2-3 anos), isto é, substituir o craveiro pelo sorgo, milho e outras gramineas, não deixando de extirpar do terreno as hervas daninhas;

2) arrancar e queimar os craveiros doentes;

3) desinfetar o terreno com agua fervente, até o mesmo ficar bem encharcado, renovando-se a operação uma ou mais vezes. Os instrumentos agricolas (enxada, etc.) devem ser igualmente desinfetados;

4) drenar o terreno, para evitar umidade excessiva;

5) não adubar a terra com esterco mal curtido. O terreno contaminado pelo nematoide deve receber uma adubação de sulfocarbonato de potassio.

A "mancha da folha e do cálice" (Heterosporium echinulatum) é outra enfermidade que ocorre, frequentemente, nas plantações de cravo.

R. D. Gonçalves preconiza os seguintes meios de luta ao mal: "Como tratamento, alem de se evitar a cultura sempre no mesmo terreno, será indispensavel colher e destruir pelo fogo as folhas manchadas, ou, mesmo, os pés mais atacados, afim de diminuir, o mais possivel, os focos de novas infecções, e aplicar, logo em seguida, pulverizações preventivas de calda bordalesa a 1 °|°, bem preparada e fresca. A prática adotada por alguns floricultores, de colher e atirar no chão as partes alteradas das plantas, em vez de reuni-las cuidadosamente, para serem queimadas, é de todo contraproducente, concorrendo para difundir ainda mais as doenças. Finalmente, deve-se plantar os craveiros bastante espaçados, para que fiquem bem ventilados, e anotar o sistema de sub-irrigação, afim de evitar sobre as folhas excesso de umidade, o que facilitaria o desenvolvimento do Heterosporium e de outros fungos parasitos".

Os sintomas da doença são: manchas mais ou menos circulares, no começo de cor esbranquiçada e, por fim, escuras, que surgem nas folhas, nas sépalas e igualmente nas hastes.

Esclarece o citado fitopatologista: "As folhas novas são as mais prejudicadas, e, muitas vezes, o ataque ao cálice é tão intenso que os cravos não chegam a abrir ou abrem completamente deformados. Nas plantações muito densas, quando o tempo se mantem quente e úmido, a doença pode tomar um tal desenvolvimento que, em poucos dias, quase todos os craveiros se apresentam com a parte superior coberta por um verdadeiro mofo preto".

A "podridão do caule" (Fusarium sp.) e a "mancha de folhas" (Vermicularia sp.) são outras enfermidades que ocasionam prejuizos ao craveiro.

São tambem do agrônomo R. D. Gonçalves os conselhos em seguida indicados contra tais doenças:

1) arrancar e destruir pelo fogo as plantas doentes;

2) substituir a terra dos canteiros infestados por outra de procedencia insuspeita;

3) tirar as novas mudas de pés aparentemente sãos, fazendo a plantação mais espaçada, para ficarem os craveiros bem ventilados e banhados pelo sol;

4) evitar, no canteiro, excesso de umidade;

5) se tornarem a aparecer as manchas nas folhas, pulverizar logo as plantinhas com calda bordalesa a 1|0|°.

A "queima" (Septoria dianthi), cujos sintomas são manchas amarelo-pálidas em ambas as paginas das folhas, fazendo com que estas murchem, pode ser controlada com o emprego das seguintes medidas: 1) arrancar e queimar os craveiros doentes; 2) evitar plantações mui sombreadas, bem assim excesso de umidade; 3) ao aparecer a doença, fazer pulverizações com calda bordalesa a 1°|°; 4) não cultivar no mesmo terreno, por alguns anos, plantas da familia das cariofilaceas.

Para as demais enfermidades, o criterio a seguir é quase o mesmo, não se desprezando os tratamentos cúpricos, de real eficiencia, maximé contra a "ferrugem" (Uromyces caryophyllinus).

PRAGAS

Sobre a Xylomyges eridania, praga que infesta o craveiro, resumimos a descrição de Monte através das seguintes palavras:

Borboleta com um colorido, em geral, cinzento-claro Tem de envergadura 35-40 mm. Asas superiores acinzentadas; as inferiores têm uma coloração esbranquiçada, com o bordo externo levemente pintalgado de preto. Lagarta, a principio, acinzentada, com a cabeça amarelada. Depois de nova muda, apresenta-se com o corpo ora verde-cinzento ora completamente escuro. A lagarta apresenta-se algumas vezes bem variavel, pois que no mesmo grupo pode-se encontrá-la esbranquiçada, com desenhos pardos, não parecendo a mesma lagarta. Não é possivel descrever, com segurança, a especie, porquanto ela é muito variavel, até mesmo nas lagartas. Em todos os grupos criados por Monte, as lagartas mostravam-se com aspectos diferentes, principalmente no grupo criado em "tung oil".

Os tratamentos com caldas arsenicais controlam eficientemente a praga. Os cultivadores de cravo podem aplicar contra a lagarta, invés de uma simples calda arsenical, uma calda bordalesa arsenical, que se presta tanto para combater a praga, como para controlar as enfermidades que atacam o craveiro.

O coccideo Coccus hesperidum caracteriza-se por uma coloração verde-amarelada ou pardacenta, tendo o dorso geralmente com pontuações ou riscos escuros centrais; comprimento de 5mm. por 3-4mm. de largura; formas fixas nos ramos e na página inferior das folhas, comumente ao longo da norvura principal (J. G. Gomes). Contra esta praga são indicadas aspersões com oleos minerais, ou, então, com calda sulfocálcica.

LAVRADORES E COMERCIANTES DE CAFE'

Leiam diariamente, no DIARIO DE NOTICIAS a secção "Bolsa de Café", de Teófilo de Andrade, autorizado especialista em assuntos econômicos e brilhante jornalista patricio.

Com essa leitura, poderão todos acompanhar com segurança o mercado cafeeiro, do ponto de vista interno e externo, sendo, ainda, orientados em relação a todos os atos administrativos referentes ao nosso maior produto agricola.

O DIARIO DE NOTICIAS é o único jornal da Capital da República que examina diariamente a marcha dos negocios de café, cooperando, assim, com rigorosa fidelidade, com os interessados, lavradores ou comerciantes.

NOTAS E INFORMAÇÕES

A permuta e a venda de animais silvestres só serão permitidas:

1) aos caçadores profissionais dentro de periodo de caça e de acordo com a respectiva portaria; 2) aos criadeiros desde que as especies a serem permutadas ou vendidas contêm do respectivo registro na Divisão de Caça e Pesca; 3) às pessoas e institutos inscritos na Divisão de Caça e Pesca e de acordo com a portaria que anualmente regula o periodo de caça; 4) aos estabelecimentos comerciais registrados na Divisão de Caça e Pesca e de acordo com a portaria que anualmente regula o periodo de caça.

* * *

A avicultura é uma atividade das mais lucrativas quando racionalmente orientada. No momento, é tambem uma prática que deve merecer os cuidados de todos os proprietarios rurais, notadamente das proximidades dos centros urbanos.

Visando orientar tecnicamente a criação de aves, o Instituto de Biologia Animal do D. N. P. A. organizou o folheto "Avicultura — localização do Aviario e Instalações", o qual acaba de ser editado pelo Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura, para distribuição aos interessados.

* * *

Ouça na Radio Mayrink Veiga, todos os domingos, de 18,30 às 19 horas, a "Hora do Agricultor", que é organizada em combinação com esta página e conta com a colaboração de diversos técnicos do Ministerio da Agricultura. Ouvindo-a, o senhor terá uma orientação sobre o que deve fazer em sua fazenda.

* * *

O sal na alimentação do gado faz com que as femeas se tornem mais fecundas e as crias mais robustas, impedindo nestas as perniciosas aberrações do paladar.

* * *

O Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura acaba de reeditar, para distribuição aos interessados o folheto O mamoeiro e a papaina, de autoria do agrônomo Raimundo Fernandes e Silva. Esse folheto trata de assuntos relativos ao clima, variedades, terreno e preparo, multiplicação, sementeira, plantação, tratos culturais, adubação, inimigos e pragas, produção, colheita, papaina, valor econômico, usos, etc.

* * *

A queimada é a destruição geral, a chacina inconciente e cruel das árvores que constituem a floresta. Destruindo todo o elemento vegetal, sacrifica inutilmente as preciosas essencias em via de crescimento; calcina o solo; abandona o humus à ação das enxurradas que reduzem a terra à esterelidade; degrada o padrão floristico; transfigura a paisagem; afugenta as aves e animais silvestres e aniquila a flora microbiana. A árvore, de tão grande importancia na economia nacional, nos protege contra os ventos; dão a fisionomia paisagistica às terras, concorrendo para lhes assegurar a caracterização e tipica. A floresta tem, igualmente, poder de absorção e de distribuição das aguas pluviais e é ainda o elemento regularizador do clima. Defendamos, pois, nossas florestas. Sua exploração deve ser feita racionalmente. Sempre que tivermos de cortar uma árvore, duas outras deverão ser plantadas logo após.

* * *

Visando esclarecer os interessados, o Ministerio da Agricultura informa que a inscrição no registro vitivinicola é obrigatoria para todos — pessoas fisicas ou juridicas — quantos se ocuparem com a produção ou o comercio de vinhos e derivados.

A legislação sobre o assunto não faz exceções, nem se refere a este ou àquele tipo de produtor ou comerciante, atingindo a todos indistintamente, inclusive os produtores, comerciantes varejistas e atacadistas, que façam ou não o engarrafamento daquelas bebidas.

Ninguem pode, portanto, exercer qualquer atividade vitivinicola sem estar devidamente inscrito no respectivo registro.

O Laboratorio Central de Enologia pôs em execução aqueles dispositivos legais em edital n. 2, de 4 de junho de 1940, publicado no "Diario Oficial" de 5|6|40.

* * *

São fatores de êxito em uma exploração agricola: bom preparo da terra, plantio de boas sementes, escolha de variedades adequadas, semeadura em época oportuna, adubação bem orientada, cuidados culturais oportunos e combate às doenças e pragas.

* * *

De acordo com o plano do Ministerio da Agricultura aprovado pelo presidente Vargas, cada um dos 1.574 municipios do país é solicitado a organizar, nas proximidades da respectiva sede, uma cultura de amoreira, ocupando uma area nunca inferior a 10 hectares, o que corresponde a 25.500 plantas. A um certo número desses municipios, escolhidos dentre os que melhor tenham realizado esse trabalho, o Ministerio da Agricultura concederá, no próximo ano, um auxilio de 3 contos para construção de uma sirgaria rustica, nos moldes do desenho a ser distribuido.

Alguns municipios, selecionados em função do trabalho efetuado e de acordo com a sua localização, receberão um ressecador de casulos e uma fiandeira, ambos no valor de 12 contos. Serão criados, assim, centenas de nucleos sericicolas disseminados no vasto territorio nacional, que oferece condições excepcionais para a criação do bicho da seda. Esses nucleos serão, ao mesmo tempo, centros de produção de casulos e de distribuição de mudas de amoreiras.

Para execução desse plano foi incluida a verba de 1.272:300$960 no orçamento do Ministerio da Agricultura, referente ao exercicio de 1943.

O governo federal conta com a colaboração das prefeituras para a campanha em favor da sericicultura, uma atividade de grande importancia econômica e social.

* * *

O Ministerio da Agricultura recebe, diariamente, centenas de cartas de interessados, solicitando favores e informações. Para que os agricultores possam ser atendidos, é necessario que escrevam, nitidamente, os nomes e respectivos endereços. Diversas cartas ficam sem resposta, porque o endereço é esquecido e as assinaturas são ilegiveis.

Seja A MULHER DO DIA *no seu próprio LAR*

— o primeiro passo para isso é comprar bem comprando o melhor.

CONSELHOS DE

KATHARINE HEPBURN

que ao lado de

SPENCER TRACY

★ VIVE A MAIS MOVIMENTADA E OPORTUNA COMÉDIA DO ANO ★

LATICINIOS LECA LTDA.

A MARCA QUE E' UMA GARANTIA

LATICINIOS FINOS

MANTEIGA — CREME — QUEIJOS — YOGHURT — MEL — COMPOTAS, ETC.

RIO DE JANEIRO

Matriz: Rua Copacabana, 632 — Tel. 27-4996 — 27-5090

Filial: Av. Ataulfo de Paiva, 98 B — Tel. 47-2313

Tenha sempre em sua casa, Café Paulista, a suave mistura de cafés finos. O Café Paulista delicia o paladar de quem o bebe

CAFÉ PAULISTA

SUAVE MISTURA DE CAFÉS FINOS

Torrefação e Moagem

Rua da Constituição, 23-A

Siga esse conselho...

enriqueça sua dispensa, com produtos finos e gêneros de primeira qualidade. Adquira-os na Confeitaria número 1 do Rio de Janeiro. Os produtos Colombo têm a garantia de uma tradição sem igual.

Confeitaria **COLOMBO**

COMO E' GOSTOSO ESTE MATE!

Mate é uma bebida extraordinária, estimulante benéfico, que alimenta! Beba mate, mas se quer deliciar-se com o verdadeiro mate, peça sempre MATE ILDEFONSO.

Para o Gordo e para o Magro

MATE ILDEFONSO ... é bom

Cêra

'TABÚ'

No seu assoalho dá mais brilho com menos trabalho

DORA

O queijo que é uma vitoria da Industria Nacional

QUEIJO DORA O MELHOR A QUALQUER HORA

Hoje

No Prog.. CINE JORNAL BRASILEIRO (D.I.P.) 2 x 156

"A MULHER DO DIA"

(WOMAN OF THE YEAR)

Metro Goldwyn Mayer

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

Apresentações de oficiais — Promoções de inferiores — Adição de oficiais e praças

Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, 10 DE OUTUBRO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 237.

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — DE OFICIAIS, ONTEM:

— TENENTE-CORONEL — Juvencio Correia de Araujo, por ter vindo a serviço do Estado Maior da Quarta Região Militar e ter de regressar segunda-feira.

— CAPITÃES — Crescencio Monteiro da Silva, à disposição da interventoria do Estado de Mato Grosso, por ter de regressar a Cuiabá; João Carlos Gross, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido nomeado comandante da Escola de Educação Fisica do Exército e ter assumido o comando.

— PRIMEIRO TENENTE — Alberto Tavares da Silva Filho, da Escola Militar, por ter de seguir para São Luiz do Maranhão, com permissão do exmo. sr. ministro da Guerra.

PROMOÇÕES A PRIMEIRO SARGENTO TORNADAS SEM EFEITO. — O exmo. sr. comandante da Primeira Região Militar, em Boletim n.º 236, de 9 do corrente, tornou sem efeito as promoções a primeiro sargento, dos segundos ditos Orlando Alves de Andrade e João Zambão, ambos do 3.º Regimento de Infantaria, publicadas no Boletim Regional n.º 230, de 2 do corrente, em virtude de os mesmos não possuirem o intersticio de 12 meses de função na graduação, exigidos pelo Aviso n.º 1.777, de 7 de julho de 1942, conforme foi posteriormente verificado.

(a.) — General de Brigada *Bonnerges Lopes de Sousa*, diretor de Infantaria.

Confere: — Major *Aristeu Caldo Mazza*, chefe do Gabinete.

Diretoria de Artilharia

CAPITAL FEDERAL, 10 DE OUTUBRO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 236.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria de Artilharia, os seguintes oficiais e praças:

— Primeiros tenentes Zelmir Locio Cavalcanti, por ter sido retificada sua transferencia do I/4.º Regimento de Artilharia Montada para o 7.º Grupo Movel de Artilharia de Costa; Osvaldo de Sá Rego Fortes, por ter sido transferido para o 5.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, desligado do Grupo Escola e aguardar a instalação de sua unidade adido ao Distrito de Defesa de Costa.

— Major da reserva, convocado, Nei Miró Mendes de Morais, por ter sido classificado no II/3.º R. H. E.

— Primeiro sargento Amelio Tavares Chaves, por ter sido classificado no II/3.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea e se recolher à nova unidade.

RESUMO DA APURAÇÃO FINAL DE SELEÇÃO FEITA PARA PROMOÇÃO A SARGENTO-AJUDANTE NA ARTILHARIA DE CAMPANHA. — *INCOMPLETO DE SARGENTO*. — Em virtude do atraso justificado, na remessa das fichas de que trata o Aviso n.º 1.198, de 23 de março de 1940, incluo no Quadro publicado em Boletim Interno n.º 218, de 17 de setembro de 1942, que vigorará até 30 de novembro do corrente ano, os primeiros sargentos:

— *DO PRIMEIRO GRUPO DE OBUSES — (CAMPINA GRANDE)*: — Noé Francisco da Silva, com 248.048 pontos, classificado de acordo com os avisos números 1.198, de 12 de maio de 1942; 1.366, de 29 de maio de 1942, e 1.777, de 7 de julho de 1942, que declara só aceitar promoção para a Primeira ou Sétima Região Militar; Manuel Meneses, com 276.427 pontos, classificado de acordo com os Avisos números 452-Prom. 5, de 16 de abril de 1942; 1.366, de 29 de maio de 1942, e 1.777, de 7 de julho de 1942, que declara não aceitar promoção para fora da Região.

— *DO QUARTO REGIMENTO DE ARTILHARIA MONTADA — (ITU)*: — João de Almeida, com 286.780 pontos, classificado de acordo com os Avisos números 562-Prom. 5, de 16 de abril de 1942; 1.366, de 29 de maio de 1942, e 1.777, de 7 de julho de 1942, que declara não aceitar promoção para fora da Região.

RESUMO DA APURAÇÃO FINAL DA SELEÇÃO FEITA PARA PROMOÇÃO A PRIMEIRO SARGENTO NA ARTILHARIA DE CAMPANHA. — *INCLUSÃO*. — Declaro, para os efeitos do n.º 8, do Aviso n.º 1.777, de 7 de julho de 1942, que os segundos sargentos Milton Continentino Dias Ribeiro e Alfredo Gonçalves Rego, ambos do 1.º Grupo de Obuses (Campina Grande), não aceitam promoção para fora da Região, conforme consta da ficha de que trata o Aviso n.º 1.198, de 23 de março de 1942, e não conforme publicou o Boletim Interno n.º 218, de 17 de setembro de 1942.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS. — Por esta Diretoria:

— Raul Correia Schmandek, soldado do I/1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, servindo nesta Diretoria, pedindo permissão para, sem prejuizo dos serviços nesta repartição, submeter-se a exames de seleção no Ministerio da Aeronáutica. — "Concedo".

— Silvio Alves da Silva, soldado do 8.º Grupo de Artilharia de Dorso, pedindo transferencia para a Sétima Região Militar. — "Deferido. Transfiro para o 3.º Grupo Movel de Artilharia de Costa".

— Paulo de Sousa, soldado do 3.º Grupo de Artilharia de Dorso, pedindo transferencia para a Sétima Região Militar. — "Deferido. Transfiro para o 1.º Grupo Movel de Artilharia de Costa".

— José Alves Fernandes, soldado do 3.º Grupo de Artilharia de Dorso, pedindo transferencia para a Sétima Região Militar. — "Deferido. Transfiro para o 1.º Grupo Movel de Artilharia de Costa".

— Eustaquio Pais Cavalcanti, cabo do 3.º Grupo de Artilharia de Dorso, pedindo transferencia para a Sétima Região Militar. — "Deferido. Transfiro para o 1.º Grupo Movel de Artilharia de Costa".

(a.) — General de Brigada *Antonio Fernandes Dantas*, diretor.

Confere: — Tenente-coronel *Cleisthenes Barbosa*, chefe do Gabinete.

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

CAPITAL FEDERAL, 10 DE OUTUBRO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 236.

PROMOÇÃO DE SARGENTOS. — Foram promovidos ao posto de segundo sargento, os terceiros:

— No 12.º Regimento de Cavalaria Independente, em 1 de outubro de 1942: — Silvio Alves Ricardo e Sátiro da Cunha Lucas.

— No 1.º Regimento de Cavalaria Independente, em 3 de outubro de 1942: — Zeferino Stein Goulart, Elim Brandão e Leonel Soares Ribeiro.

— No R. A. N., em 6 de outubro de 1942: — Arlindo Silva, Adeodato Aristides Nunes, José Magalhães de Jesus e Geraldo Bernardes de Melo.

— No Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Curitiba: — Ricardo Riesemberg e Orlando Alves Bomgulgnon, monitores da Arma de Cavalaria, para preenchimento de vagas consequentes do novo quadro de efetivos do mesmo Centro.

EFETIVAÇÃO DE SARGENTO. — O comandante do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Curitiba, em Radio n.º 223, de 22 do mês findo, comunicou que foi efetivado na vaga de primeiro sargento monitor da Arma de Cavalaria, o primeiro sargento monitor da mesma arma, Elpidio Marcondes Ramos, que exercia funções de segundo dito.

PARTE DE DOENTE — *INSPEÇÃO DE SAUDE*. — Apresentou parte de doente datada de 7 do corrente, o escrevente de classe "C", Manuel Cordeiro Falcão, servindo na D. I.

Referido escrevente deverá ser submetido à inspeção de saude na Diretoria de Saude do Exército.

DESLIGAMENTO DE ESCREVENTE. — E' desligado do adido a esta Diretoria o escrevente de classe "F", João Batista Moreira de Sousa, do S. F. da Sétima Região Militar, o qual deverá com a maior urgencia a esta data mandado apresentar à Secretaria Geral do Ministerio da Guerra.

OFICIAL ADIDO. — Fica adido a esta Diretoria, de acordo com a letra "a" do art. 44, do C. V. V. M. E., o tenente-coronel Mario Fernandes de Almeida, do Quadro Suplementar Geral, ultimamente exonerado do cargo de chefe da Segunda Circunscrição de Recrutamento.

(a.) — Tenente-coronel *Antonio Moreira de Abreu Fialho*, diretor interino.

Confere: — Capitão adjunto *Daniel Ribeiro Borges*, no impedimento do chefe do Gabinete.

Sociedades Anônimas

Realizar-se-ão amanhã as Assembléias Gerais de Acionistas das seguintes Companhias:

— A. E. G. Companhia Sul Americana de Eletricidade: — Extraordinaria, às 14 horas, à Av. Rio Branco, n. 47, 3.º;

— Banco de Intercambio Nacional, S. A.: — As 15 horas, à rua Bittencourt da Silva, n. 21-A;

— Companhia Saigema, Soda Caustica e Industrias Quimicas: — Extraordinaria, às 15 horas, à rua da Candelaria, n. 9, 10.º;

— Companhia Cervejaria Brahma: — Extraordinaria, às 14 horas, à rua Marquês de Sapucaí, 200;

— Companhia Industrial de Papel Itajaí: — Extraordinaria, às 12 horas, à rua da Assembléia, n. 104, 4.º;

— Editora Pan Americana, S. A.: — Extraordinaria, às 10 horas, à Av. Rio Branco, n. 25;

— Laboratórios Silva Araujo Roussel, S. A.: — Extraordinaria, às 13 horas, à rua 1.º de Março, n. 9, 2.º;

— Usina Santa Cruz, S. A.: — Extraordinaria, às 15 horas, à rua Visconde ... n. 90, 6.º.

Racionamento do café no Canadá

Em crônica aqui publicada a 5 de agosto último, chamamos a atenção dos nossos leitores para as grandes possibilidades que se abriram ao comercio entre o Brasil e o Canadá, em consequencia da guerra, que ora assola a humanidade. E' que aquele pa'is, membro da Comunidade das Nações Britânicas, viu-se, em consequencia do conflito, privado de muitos dos mercados que antes consumiam os seus artigos e, sobretudo, dos que lhe forneciam as mercadorias necessarias ao seu consumo ou ao trabalho das suas industrias.

A nova situação criada pelo conflito mundial foi compreendida pelos governos dos dois países, que trocaram representação diplomática e assinaram um tratado de comercio. Graças a ele, o intercambio mercantil desenvolveu-se de maneira admiravel, especialmente para nós, pois o saldo da balança, que costumava ser favoravel ao Canadá, passou a ser favoravel ao Brasil.

Em nossa crônica de 5 de agosto, chamamos especialmente a atenção para algumas cifras que nos foram transmitidas pelo "Brazilian Information Bureau", de acordo com as quais, nos cinco primeiros meses do ano corrente (cifras canadenses) obtivemos um saldo a nosso favor de 4.281.862 dólares canadenses; quando, no mesmo periodo de 1930, ao invés de saldo, haviamos registrado "deficit" de 956.654.

O comercio de exportação do Brasil para o Canadá acusou desenvolvimento, em consequencia da guerra, no algodão em rama, nos oleos vegetais, (especialmente de algodão e de mamona) borracha e produtos minerais. Só depois deles, vem o café, apesar de ser este um dos artigos mais antigos na pauta das exportações brasileiras para o Dominio do Canadá.

As necessidades da guerra obrigaram o Canadá a utilizar a praça disponivel nos vapores na importação de artigos de maior necessidade, ficando o café relegado para segundo plano, se bem que os canadenses, especialmente os de origem francesa, sejam bons consumidores da mercadoria. O resultado foi que o nivel dos "stocks" passou a diminuir. Afim de atenuar a situação, o governo, a principio, passou a aconselhar à população que fizesse ela mesma o racionamento, não só do café como também do chá, muito estimado pela parte da população de origem inglesa. Tendo-se, porem, agravado a situação, resolveu o governo determinar o racionamento direto, através de cartões.

As determinações foram expedidas pelo "Wartime Prices and Trade Board" e publicadas a 3 de agosto, na "The Canadá Gazette". De acordo com a publicação oficial, ficou o café racionado na base de onças (113,4 g) por semana e "per capita", sendo que o racionamento do chá foi também determinado na base de uma onça (28,35 g). De acordo com estas parcelas, o consumo anual "per capita", dos dois produtos fica assim fixado: café, 5,897 k; chá, 1,474 k. Estas cifras, se fossem absolutas, não seriam más. São, contudo, relativas. E' que se referem tão somente a uma parte da população canadense, estimada, no total, em 11.500.000 habitantes. Do racionamento, foram excluidas as crianças abaixo de 12 anos de idade, o que vale dizer, 25 por cento da população. Fica, assim, a cifra das pessoas que podem receber cartões de racionamento do chá ou do café, reduzida a 8.625.000.

O racionamento é apenas uma consequencia da falta de transporte, que determinou a queda dos "stocks" das duas mercadorias. Ainda assim, as cifras de racionamento poderiam dar margem a um bom comercio, desde que voltássemos a ter melhores possibilidades de tráfego maritimo para aquele país. A chance é especial para o café, pois o chá está de dificil transporte, em virtude da penetração japonesa nas zonas de produção e comercio do produto, no Pacifico.

Infelizmente, essa chance não pode ser aproveitada, em virtude da falta de vapores, que tão fundamente está influenciando todo o nosso comercio de exportação.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	Abertura	Fecham.
Libra area, à vista	79$885	79$885
Libra "cabo"	79$865	79$865
Dolar	19$630	19$630
Dolar "cabo"	19$660	19$660
Escudo	$800	$800
Franco suiço	4$630	4$630
Coroa sueca	4$720	4$720
Peso argentino	4$880	4$880
Peso uruguaio	10$441	10$441
Peso chileno	$633	$633

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	78$054	78$464	78$538
Dolar	19$064	19$470	19$400
Peso argentino		4$600	
Peso uruguaio		10$167	
Peso chileno		$599	

Para compra no cambio oficial o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	65$936	66$406	66$558
Dolar	16$453	16$550	16$520
Peso uruguaio		8$616	

REPASSE AOS BANCOS

Libra "area" comp.	78$464	78$464
Libra "area" venda	78$885	78$885
Oficial		
Libra "area" comp.	66$763	66$763
Dolar (oficial)	16$580	16$580

REPASSE SOBRE BUENOS AIRES

Dolar (oficial)	16$580	16$580
Dolar (livre)	19$630	19$630

VENDA SOBRE BUENOS AIRES

LIVRE ESPECIAL

	Abertura	Fecham.
Dolar compra	20$500	20$500
Dolar venda	20$800	20$800
Cabo:		
Dolar venda	20$830	20$830

PAISES SULAMERICANOS

No Banco do Brasil foram afixadas as seguintes taxas para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial	Frete
A vista	19$470	16$500	19$500
30 dias	19$453	16$487	19$090
60 dias	19$436	16$474	19$090
90 dias	19$420	16$460	19$090

TAXAS DO DOLAR EM VIGOR

Compra sobre Colombia:

	Livre	Oficial	Frete
A vista	19$170	16$250	19$170
Compra sobre Venezuela:			
A vista	19$330	16$400	19$350
Compra sobre outras Repúblicas Sulamericanas:			
A vista	19$320	16$350	19$320
Compra sobre Uruguai:			
A vista	19$370	16$400	19$370

TAXAS DE COMPRA DA E AREA

	Livre	Oficial
30/90	78$064	65$936
90/120	77$924	65$880
90/150	77$784	65$763
90/180	77$644	65$656
A vista	Livre	Oficial
90 dias	78$464	66$406
120 dias	78$324	66$295
150 dias	78$184	66$265

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, a razão de 23$300, em barra ou amoedado.

	Quantidade
Ontem	
Desde 1.º do corrente	23.125.443,654
	23.125.443,654

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da Republica os ágios de 157 % e 68 %, respectivamente, sobre os valores das mesmas, ou sejam, para as moedas de 2$000, de 1$000 e de $500 as do Imperio e $640 e de $320 as da Republica.

Quanto à prata fina a sua aquisição é feita à razão de $200 a grama.

MOEDAS DE OURO

Libra	170$000 a 175$000	
Dolar	35$000 a 37$000	
Franco suiço		65$730
		65$730

Em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 10.

S/Londres, t. t/venda	n/c.	n/c.		
S/Londres, t. t/com.	n/c.	n/c.		
A vista				
S/N. York, 100 $, t/venda	189.50	P.	189.50	
S/N. York, 100 $, t/comp.	189.00	P.	189.00	

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 10.

	Hoje	Anterior
S/Londres, t. t/venda	17.00 P.	17.00
S/Londres, t. t/comp.	16.90 P.	16.90
S/N. York, 100 $, t/venda	421.00 P.	421.00
S/N. York, 100 $, t/comp.	420.50 P.	421.00

Em Londres

LONDRES, 10.

S/N. York, p/£ $	4.02.50 a 4.02.50	4.02.50 a 4.03.50		
S/Berna, p/£ fr.	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40		
S/Madrid, p/£, ps.	40.50	40.50		
S/Lisboa, p/£, es.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20		
S/Estocolmo, p/£,				
kr.	16.85 a 16.85	16.85 a 16.90		

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 10.

FECHAMENTO

Banco da Inglaterra	2	%	2	%	
Banco da Italia	4 ½	%	4 ½	%	
Banco de França	2	%	2	%	
Em Londres: 3 meses	1 1/16		1 1/16		
Em N. York, 3 ms. t/c.	7/16		7/16		
Em N. York, 3 ms. t/v.	½	%	½	%	
Cambio s/vista:					
Lisboa, t/venda,					
por 1 escudo	99.80		99.80		
Lisboa, t/Londres, t/c.					
por 1, escudo	100.20		100.20		

MEDIAS DE CAMBIO

Em 9 do corrente foi registrada na Camara Sindical as seguintes moedas:

Praças	Oficial	Livre	Especial
Londres - Lbs. area		79$865	78$538
Portugal		$807	$808
Suiça		4$637	4$680
Nova York	16$580	19$645	19$600
Argentina		4$880	4$971
Chile		$633	
Uruguai			10$880
Canadá			18$427
Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos			
Londres - Lbs. area		79$885	

Em Nova York

NOVA YORK, 10.

	Hoje	Ant.
S/Londres, tel., p/£ $	4.04	4.04
S/Lisboa, tel., p/ esc.	2.31	2.31
S/Lisboa, tel., p/Esc.	4.11	4.11
S/Madrid, tel., p/ Pt.	9.20	9.20
S/Berna, tel., p/ F. C.	23.32	23.32
S/Berna, tel., p/£, K.	30.30	30.30
S/Estocolmo, tel., p/ K.	23.85	23.85
S/B. Aires, tel., por P.	23.78	23.78

Feriado no dia 12 do corrente.

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos esteve funcionando, ontem, com os seguintes negocios:

Apolices gerais:

1	União: Uniformizadas	810$000
25	Idem	815$000
4	Idem, de 500$	380$000
14	D. Emissão, nom.	815$000
107	Idem	817$000
1	Idem, port.	805$000
12	Idem	800$000
63	Idem	807$000
1	Idem, de 1917	790$000
11	Idem	868$000
74	Idem	847$000
220	Obrigações: Tesouro, 1929	1:035$000
10	Municipais: Emp. 1906, port.	184$000
18	Idem, 1917	183$000
24	Decreto 1.535	193$000
102	Empréstimo, 1931	191$000
1	Idem	210$000
50	Prefeituras: B. Horizonte	913$000
146	Idem	915$000
50	Idem	915$000
300	Niterói	200$000
2	Recife, 4 %	205$000
100	Estaduais: E. Santo, 8 %, pt.	800$000
20	Minas, 7 %, port. Ex./Juros	903$000
30	Idem	903$000
1	Idem, C/Juros	935$000
5	Idem, 5 %, nom.	835$000
220	Minas, 1934, 1.ª Serie	181$500
1	Minas, 1934, 1.ª Serie	179$000
3	Idem	180$000
10	Idem	180$000
14	Idem	181$000
12	Idem, 2.ª Serie	190$000
326	Idem	191$500
1	Idem	190$000
1	Idem, 3.ª Serie	187$000
47	Idem	187$000
14	Pernambuco	185$000
8	Rodov. R. G. Sul	1:025$000
10	Idem	1:020$000
114	São Paulo	218$000
10	Idem	230$000
20	Idem, Uniformizadas	2:050$000
3	Ações Cias.: Seg. Previdente	3:100$000
354	Industrial Odeon	325$000
100	Idem	340$000
415	Debentures: Bco. L. Brasileiro	214$000

CAFE'

O mercado de café disponivel no Rio funcionou, ontem, estavel e com os preços inalterados.

O tipo 7 foi cotado ao preço de 27$500 por 10 quilos, e não houve vendas, contra 314 ditas, anteriormente. Fechou estavel.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3, 29$500	Tipo 6, 28$000		
Tipo 4, 29$000	Tipo 7, 27$500		
Tipo 5, 28$500	Tipo 8, 27$000		

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum 2$800, idem fino 4$100.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum 2$200.

O ano passado o tipo 7 foi cotado ao preço de 28$000 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 10

	Sacas
Stock em 8	353.901
Entradas:	
Leopoldina	3.694
Central	2.432

Reg. Plum. Rio 1.057 7.183

Total	361.084
Embarques:	
Africa	
E. Unidos	
Cabotagem	
Total	361.084
Café doado	
Total	361.129
Café retirado	
Consumo local	600
Stock em 7	360.529
Idem, ano passado	324.537
Entradas até 9	35.378
Saídas até 9	86.447
Café revertido ao stock desde o 1.º de julho	52.136

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 10

— Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, calmo.

N.º 5, disponivel por 10 quilos (Rio) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, 42$000.

N.º 4, disponivel por 10 quilos (mole) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, 44$000.

Entradas — Hoje, 20.138 sacas; anterior, 20.138; ano passado, 28.166 ditas.

Embarques — Hoje, 34.660 sacas; anterior, 31.660; ano passado, ... ditas.

Existencia — Hoje, 1.354.626 sacas; anterior, 1.354.626; ano passado, 602.175 ditas.

Em Vitoria

— ... cotando-se o tipo ⅞ ao preço de 25$900 por 10 quilos.

ESTATISTICA DO CAFE'

Entradas	2.202
Saídas	—
Em stock	153.843

AÇUCAR

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 10

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

	Nominal
Mascavo	
Branco cristal	84$000 a 85$000

Mercado firme.

Em Pernambuco

Cotações por 60 kgs.:

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	68$000	68$000
Demeraras	54$000	54$000
Usinas de 2.ª	n/c.	n/c.
3.ª sorte	46$000	46$000
Cristais	60$000	60$000
Por 15 quilos:		
Somenos	12$000	12$000
Mascavos	10$000	10$000
Entradas	28.327	23.146
De 1.º de set.	349.775	321.448
Existencia	372.966	344.639
Exportação	—	—

ALGODÃO

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 10

ABERTURA

(Contrato C)

Ent.:	Comp.	Vend.
Em outubro	63$000	—
Em novembro	63$700	64$000
Em dezembro	64$100	64$300
Em janeiro	64$500	64$800
Em fevereiro	64$000	65$200
Em março	65$200	65$600
Em abril	64$300	64$700
Em maio	—	64$600
Em junho	—	64$700

Vendas, não houve.

Mercado, estavel.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 7	69$000 a 70$000
Tipo 5	64$000 a 65$000
Tipo 6	59$500 a 60$000

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 10

	Hoje	Ant.

Mercado	Estav.	
Cotações por 60 quilos:		
Sertões, tipo 5	67$000	67$000
Matas, tipo 5	57$000	57$000
Entradas	1.000	1.000
De 1.º de set.	19.400	18.400
Existencia	99.200	99.600
Exportação	—	—
Consumo local	700	700

Em Nova York

NOVA YORK, 10.

ABERTURA

	Hoje	Ant.
Em outubro	—	17.90
Em dezembro	18.19	18.18
Em janeiro	—	18.28
Em março	18.42	18.41
Em maio	18.53	18.54
Em julho	18.62	18.63

Alta e baixa de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

Feriado no dia 12 do corrente.

Bolsa de Valores de Nova York

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje: a segunda é a Anterior)

NOVA YORK, 10 (United Press).

Stock Exchange — Allied Chemical 141-139,50; American Can 65,25-65,50; American Foreing Power 1-n|c; American Metals 19,25-19,50; American Radiator 5,62-5,62; American Smelting Refining 42,25-41,50; American Tel. and Teleg. 128,50|—; American Tobacco "B" 44-43,62; American Woolen 4,75-4,62; Anaconda Copper 28-27,75; Andes Copper n|c-n|c; Armour Delaware Pref. n|c|—; Armour Illinois "A" 3,12-n|c; Atlantic Gulf and West Indies n|c|—; Atlas Corporation 6,62|—; Bendix Aviation 34,75-34,62; Bethlehem Steel 59-58,25; Canadian Pacific 5,62-5,50; Case Treshing Machine 71|—; Cerro de Pasco 34,37-33,37; Chile Copper n|c|—; Chrysler Motors 65,75-65,75; Colombia Gas Electric 1,50-1,50; Consolidated Edison 15,12-15; Continental Can 24-23,75; Continental Steel n|c-19; Cuban American Sugar n|c-6,87; Dupont de Nemors 127-123,25; Eaustman Kodack n|c-140; Electric Power and Light 1,25-1,25; General Electric 29,37-28,75; General Foods Corporation 34-34; General Motors 41,25-41; Gillette Safety Razor 4,25-4,25; Goodyer Rubber 22,87-22,75; Hudson Motors 4,87-4,87; International Business Machine 138-138; International Harvester 51,25-49,50; International Nickel 30,37-30,37; International Tel. and Teleg. 3,87-4; International Tel. Eng. n|c-4; Kennecott Copper 32,25-32,12; Krogery Grocery 25,50-25,25; Lambert Corporation 17-17; Lehman Corporation 23,50-23; Loew Inc. 45,37-45; Lone Star Cement 37-37; Missouri Kansas and Texas 4-3,87; Montgomery Ward 31,87-32; National Cash Register 17,75-17,87; National Lead Cia. 13,87-14; New-York Central 12-11,12; North American Corporation 9,37-9,37; Otis Elevator 16-16; Pacific Gas Electric 20,75-20,37; Pan American Airways 21,75-21,50; Paramount Pictures 17,37-17,37; Patino Mines ...; Pennsylvania Railroad ...; Phillips Petroleum 41,75-41,75; Public Service of New-Jersey 11,75-11,75; Radio Corporation 3,62-3,50; Reo Motors VTC 4-4; Socony Vacuum 9-8,75; Standard Brands 3,50-3,25; Standard Oil of California 27-26,75; Standard Oil of Indianna 25,50-25,62; Standard Oil of New-Jersey 43,75-43,37; Swift and Cia. 21,50-21,25; Swift International 28-25,50; Texas Corporation 39,25-39; Texas Golf Sulphur 35,75-35,25; Union Carbid 73-72,25; Union Pacific 82,75-82,12; United Aircraft 30-30,50; United Fruit 54,25-54; United Gaz Improvement 4,37-4,37; U. S. Leather n|c-n|c; U. S. Smelting Refining n|c-43,50; U. S. Steel 50,50-50,37; Warner Bros 6,50-6,50; Warner Bros n|c-1; Westinghouse Electric 76-75,62; Woolworth 28,37-28,50.

Curb Stock — American Gas Electric 18,75-18,75; Brazilian Traction 9,50-9,50; Electric Bond and Share 1,75-1,62; Niagara Hudson and Power 1-1,12; United Gas 13,50-13,50.

Bancos — Bankers Trust 38,50-38,62; Chase National Bank 27,12-27; First National Bank of Boston 38-37,87; National City Bank of New-York 25,75-26,75.

Diversas — Estrada de Ferro Central do Brasil 7% 1952 n|c-n|c; Empréstimo Brasileiro 6½% 1926-57 n|c-...; Empréstimo Brasileiro 6½% 1927-... 30,50-30,12; Rio Grande do Sul 6% 1968 n|c-n|c; Municipalidade de São Paulo 6% 1952 n|c-17,75; Royal Bank of Canadá n|c-120; Atlantic Refining 19,12-18,75; Corn Products n|c-53,25; Municipalidade do Rio de Janeiro 6% 1953 n|c-n|c; Empréstimo do Reino da Italia 7% 31,75-31,50; Brasil Federal 8% 1941 16-n|c; Rio Grande do Sul 8% 1946 n|c-16,62; Titulos do Estado de São Paulo 6½% 1957 63-63; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1940 n|c-n|c; Titulos do Estado de São Paulo 8% 1950 n|c-29,12; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1956 n|c-n|c; Bonus de Minas Gerais 6½% 1959 n|c-n|c; Bonus de Minas Gerais 6½% 1958 ...; Bonus da Prov. de Buenos Aires 4½ a ¾ 1976 n|c-n|c.

CINEMATOGRAFIA

"A verdade nua e crua", quinta-feira, no São Luiz, Carioca e Capitolio

Bob Hope e Paulette Goddard em "A verdade nua e crua"

Se alguem em Hollywood realmente sofre afim de que os outros se divirtam, esse alguem é Bob Hope. Ele não parte em filme algum no qual não haja ocasião de provar quanto é devotado à sua arte. Bob não hesita, seja lá diante do que for.

Assim, passou por bem maus instantes em "A tentação de Zanzibar", sem aborrecer-se com o seu papel de artista de circo. Em "Sorte de Cabo de Esquadra", Bob Hope ganhou algumas esquimoses, ao guiar um "tank" através de caminhos horriveis. No mesmo filme, torceu um tornozelo, ao pular de um piano, em determinada cena.

Agora, em "A verdade nua e crua", Bob Hope mais uma vez passa por tais apertos. Os seus companheiros de filmagem, dentre os quais se destacam Paulette Goddard, a Miss Simpatia, e o sempre interessante Edward Arnold, até resolveram oferecer-lhe uma medalha de couro, com uma dedicatoria: "A Bob Hope — um homem valente e engraçado".

A cena em que Bob mais padece é justamente aquela em que ele tem de entrar numa caixa de iscas, que dois marinheiros jogam à agua depois.

"A verdade nua e crua" estará, no São Luiz, Carioca e Capitolio, na proxima quinta-feira.

"A Marquesa de Santos" estréia amanhã

A Marquesa de Santos (Alicia Barrié), e D. Pedro I (Jorge Rigaud)

"A Marquêsa de Santos", esse filme deslumbrante que a Columbia apresentará, amanhã, simultaneamente, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz e Parisiense, revive, com a galanteria costumeira das grandes realizações artisticas, a historia dos amores secretos e, depois, publicos, de D. Pedro de Bourbon e Bragança, o Proclamador da nossa Independencia, com a linda paulista D. Domitila de Castro Canto e Melo, agraciada com o titulo de Marquesa de Santos.

Pela importancia de suas cenas historicas, pelo esmero de técnica e de luxo com que estão realizadas as cenas dessa produção que é empolgante e unica no retrospecto do Brasil Colonial, a estréia, tão ansiosamente esperada, constituirá não só o acontecimento definitivo da temporada, mas, principalmente, um fato de singular relevo nos anais das exibições cinematograficas em todo o continente.

Assim, falando muito de perto à sensibilidade, reconstruindo fatos e episodios da vida de nosso país ao desabar de seus destinos gloriosos de nação livre e soberana, ao mesmo tempo que, fixando angulos pitorescos do ambiente nativo de então, onde forçoso é destacar o quadro de grandiosa e alucinada macumba, que reune milhares de figurantes, e cujo ritmo cacalda soo um luar de prata, na imensa noite do verão de 1834, o filme "A Marquesa de Santos", sendo um romance entre um testa coroada e sua favorita, torna-se tambem regio presente para brasileiros, como para portugueses, pois estes ali terão o panorama da fidalguia luso-brasileira em todo o seu esplendor.

Pedro I encontra em Jorge Rigaud um intérprete galhardo e bem posto de porte fidalgo, maneira palacianas e alma que é uma vibração continua.

Coube a Pepita Serrador compor a gloriosa e aristocratica personalidade de Maria Leopoldina Josefa Carolina, Grande Arquiduquesa da Austria, filha de Francisco I, e que foi a doce, suave e inesquecivel Primeira Imperatriz do Brasil, a bondosa Leopoldina.

José Bonifacio de Andrada e Silva, o genial Patriarca da Independencia, tem em Ernesto Vilches um protagonista admiravel.

O elenco apresenta ainda vultos tradicionais de nosso passado, como Antonio Gomes da Silva, o "Chalaça", o Alferes Mendonça, etc...

Reconstitue-se, assim, ainda que sob um carater de ficção a grande vida da Corte, de setembro de 1822 até quase aos dias da Abdicação, sendo que a ação do filme se inicia em São Paulo, no remoto ano de 1813.

"Calouros na Broadway"

NO METRO-TIJUCA E NO METRO-COPACABANA

Mickey Rooney e Judy Garland estão agora no Metro-Tijuca e no Metro-Copacabana, em "Calouros na Broadway", o que quer dizer que o publico dos dois bonitos e luxuosos cinemas estão exultando com a oportunidade de ver Mickey Rooney de balangandãs e torço de ouro, imitando Carmem Miranda. O Metro-Tijuca, que está festejando agora o seu primeiro aniversario, não poderia ter melhor filme em sua tela, para comemorar o acontecimento.

Cartazes para amanhã

O Odeon prosseguirá apresentando o seriado "A Garra de Ferro", agora em seus 8.º e 9.º episodios, simultaneamente com a comedia policial Paramount, "No Quarto Escuro", com Preston Foster, Patricia Morison e Albert Dekker.

O Pathé apresentará Vivien Leigh e Robert Taylor, num dos mais bonitos argumentos do ano em "A Ponte de Waterloo", produção Metro dirigida por Mervyn Le Roy.

O Rex exibirá, em sua tela, um "trio do barulho": Edward G. Robinson, Marlene Dietrich e George Raft no dinâmico espetáculo Warner, "Aquela Mulher".

"Alma Torturada" é um filme intensamente dramático

Verônica Lake, em "Alma Torturada"

Veronica Lake, indiscutivelmente a mais deslumbrante descoberta do cinema nos ultimos tempos, apresenta, por sua vez, em "Alma Torturada", um drama intenso da Paramount, um novo "astro": o sensacional Alan Ladd. Seu nome figura no "cast" depois de Veronica, Robert Preston e Laird Cregar; entretanto, pela sua fascinante personalidade e vigorosa interpretação, ele conquista o publico e faz com que se concentrem no seu desempenho todas as atenções.

Em "Alma Torturada", Alan Ladd é um assassino profissional que a vida condena a sufocar todos os impulsos bons de seu coração. Veronica Lake, a mulher que pelo carinho e a compreensão vem a redimi-lo, surge como cantora e prestigitadora, mais linda do que nunca. Laird Cregar, o mais jovem e tambem o mais volumoso dos atores caracteristicos (ele tem 25 anos e 132 quilos) faz um traidor covarde e pervertido, sempre às voltas com leituras improprias e caramelos de hortelã. Robert Preston, pela primeira vez, faz o detetive.

Quinta-feira proxima os cinemas America, Vitoria e Ipanema estrearão "Alma Torturada", uma torrente de emoções, descrevendo a tragedia de um homem que somente vem a conhecer a ternura e o amor quando já estava condenado a morrer, quer se defendesse, quer se entregasse à Lei.

KATHARINE HEPBURN E SPENCER TRACY TRIUNFAM, NO "METRO-PASSEIO", EM "A MULHER DO DIA"

Katharine Hepburn e Spencer Tracy

Historia escrita especialmente para ambos, "A mulher do dia" está mostrando a todo o Rio de Janeiro, agora, no Metro-Passeio, um espetáculo delicioso de ponta a ponta, feito na mais completa harmonia, com a "estrela" em uma de suas "performances" mais encantadoras, o "astro" à vontade, num papel que lhe assenta como uma luva. Por isso toda a cidade está falando de Katharine Hepburn e Spencer Tracy, em "A mulher do dia". Nem todos os dias aparece um filme assim tão bem feito, nem todos os dias há artistas tão inteligentes nem tão bem colocados em papéis dificeis, que não seriam para qualquer um temperamento. Ir ao Metro-Passeio é seguir com interesse desusado as peripecias de um casamento que quase redunda num fracasso tremendo, e que tem nas razões desse fracasso os seus pontos maiores de interesse: a esposa é famosissima, aduinda, granfina, figura rutilante do grande mundo; o marido é modesto, gosta do socego, e tudo que quer é apenas o "privilegio" de poder ver a esposa ao menos uma vez ao dia, coisa dificilima.

"Rosa de esperança"

BREVE, NOS TRES CINES METRO

Greer Garson e Walter Pidgeon, em "Rosa de Esperança" (Mrs. Miniver)

São sem conta as personalidades de destaque — entre artistas, escritores, politicos — dos Estados Unidos e da Inglaterra — que deram sua opinião sobre "Mrs. Miniver", ou melhor, sobre "Rosa de esperança", a superior realização Metro-Goldwyn-Mayer, cuja estréia, no Rio de Janeiro, se dará proximamente, em "avant-première" presidida, no Metro-Passeio, pela sra. Darcy Vargas, e cuja renda total será destinada às obras de Assistencia Social.

Entre as opiniões mais expressivas figura, sem duvida, a de Lord Beaverbrook, que escreveu, sobre o filme maravilhoso de Greer Garson, o seguinte: "Mrs. Miniver" honra o cinema e honra a Humanidade!". A personalidade do politico britânico, cuja energia e decisão tanto têm auxiliado a obra de Winston Churchill, é de todos conhecida. E' claro que uma personalidade do seu vulto não emprestaria o prestigio de seu nome se "Rosa de esperança" não fizesse jus a esse privilegio. Mas são sem conta os entusiásticos elogios ao grande filme "que é sobre esta guerra, sem ser um filme de guerra", como já disse um grande critico. E' tambem sabido que "Rosa de esperança" foi, por milhares, votado como "um dos 10 mais importantes e belos filmes de todos os tempos". Tambem é significativo o fato de "Rosa de esperança" ter permanecido, quebrando todos os "records", 10 semanas na tela do Radio City de New-York, onde foi visto por 1.500.000 espectadores, e onde mesmo os maiores sucessos só haviam alcançado seis semanas de cartaz.

Um dia após sua aparatosa "avant-première", no Metro-Passeio, "Rosa de esperança" (Mrs. Miniver) passará a ser exibido tambem nas telas do Metro-Tijuca e do Metro-Copacabana.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.062, em 4|10|1934. Edificio proprio, à rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Tels.: 42-4595 e 42-4793. Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 22 horas e os domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

Domingo, 11 de outubro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Edmundo de Almeida Rego Filho.

PROCURADOR — Carvalho, à Avenida Henrique Valadares, n. 27, terreo. Telefone: 22-0749.

AMBULATORIO — Lavagens uretrais 8, lavagens vesicais 6, ditalações 2, injeções endovenosas 18, injeções intramusculares 34, curativos 10, diatermia 2, raios infra-vermelho 5. Total 86.

CAIXA DE PECULIOS — Novos associados: Foram aprovadas as propostas dos candidatos seguintes: Antonio Ferreira da Silva Filho, Cristalino de Holanda, Agostinho Ferreira, Elias Norat. Os associados acima foram propostos pelos senhores: Carlos da Silveira, Afonso Iglesias Souto, Antonio da Costa Moreira e Albertino Leite de Castro.

FIANÇA — Foi prestada a de ...... 300$000, em favor do associado José Mendes Adão Filho, matricula 11.420, no 8.º Distrito Policial, como incurso no § 6.º do art. 129 do Código Penal.

OFICIO — Da União Beneficente dos Chauffeurs de Santa Catarina, recebeu a União o seguinte: "Devendo realizar-se, dentro em breve, em Montevidéu, o II Congresso Americano de Chauffeurs, e como, decerto, essa digna co-irmã dará representação àquele Congresso, para o qual temos, aliás, recebido convite, desejamos comunicar a V. S. que esta Diretoria resolveu delegar amplos poderes a essa Sociedade de representá-la nos trabalhos da capital uruguaia. Esperamos que nossa resolução logre boa acolhida por parte dos amigos, e pedimos a fineza de nos darem resposta com a possivel brevidade. Muito agradecidos, apresentamos a V. S. cordiais cumprimentos. (assinados) Presidente Osvaldo P. Machado — Secretario Joaquim Ribeiro Borges.

Segunda-feira, 12 de outubro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Antenor Coelho.

PROCURADOR — Carvalho, à Avenida Henrique Valadares, n. 27, terreo. Telefone: 22-0749.

TESOURARIA — Os pagamentos de beneficencia serão efetuados, das 9 às 12 horas, mediante a apresentação da carteira de identidade associativa e do recibo de quitação.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer, às 11 horas da manhã, para sumario, os associados: — José Joaquim Saraiva, na 8.ª Vara Criminal; Albano Gomes de Oliveira, na 12.ª Vara Criminal.

COMISSÃO DE FINANÇAS — Reune-se, às 20 horas, na sede social, estando convocados os srs.: relator Antonio Francisco Arteiro, Augusto Rebelo, Acacio Duarte Adriano Alves Gonçalves e Antonio de Sousa Lobo Brandão para continuação da verificação das contas do mês de setembro do corrente ano.

SECRETARIA — Devem comparecer os associados: Arlindo dos Santos, Alfredo de Oliveira Castro, Amadeu da Silva Correia, Alvaro de Jesús, Agostinho José Torres, Alberto de Sousa Pinto Filho, José Antonio Pereira, José Braga Lisboa, José Gomes Rodrigues, José Gomes Ribeiro, José Figueiras Soares, José Rodrigues da Silva 3.º, para levar a carteira de identidade associativa.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 7,45 HORAS — Turma "A" — Raul das Neves Rocha, Ilidio Gaspar, João Caetano Alves, Rogerio Teixeira de Morais, João Valentim da Mota, Mario Vieira da Rocha, Clodonido Mesquita Magalhães, Mario Moura de Castro, Artur Ferreira da Costa, Max Joseph Charles Robert Felix Naegeli, Celso Bueno, José Vieira Monteiro.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — Aprovados: — Antonio Ferreira Leite, Silvio Sousa Costa, Celso Vanuxi, Auffeemberg Dias da Cunha.

Reprovados — 5.

Infrações registradas

Estacionar em local não permitido: Carrinho de mão 3.063, onibus, 655, 452; Fila dupla: Onibus 581; Meio fio e bonde: C. 3.261; Diversas infrações: P. 26.100, C. 2.577, 2.737, 6.179, 6.264; Bicicleta 12.084; Onibus 35, 158, 202.

União Beneficente dos Motoristas Brasileiros

RUA DO SENADO N.º 65 — SOBRADO

De ordem do Sr. Presidente, convido os socios quites e no gozo das regalias sociais, a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se na próxima quarta-feira, 14 do corrente, às 20 horas, na sede social, à rua do Senado n.º 65, sobrado, em primeira convocação, na forma do que preceitua o art. 35 e 37, dos Estatutos.

— ORDEM DO DIA —

Autorização para a Diretoria promover a venda do imovel de propriedade da União, sito à rua do Senado n.º 65, nesta Capital.

Secretaria, em 11 de Outubro de 1942.
ARGEMIRO DA MOTTA E SILVA — 1.º Secretario.

Celestino Silveira

Agrada-nos, sobretudo, na critica radiofônica, o fato de não conhecermos pessoalmente os "astros" das nossas emissoras.

Às vezes, na Avenida, vemos passar os recordistas de retratos nos jornais, srs. Orlando Silva, Cesar Ladeira, Araci de Almeida, Almirante, Dircinha Batista, Moreira da Silva, Ari Barroso, Pimpinela e outros, que tambem ignoram a presença da cronista do DIARIO DE NOTICIAS andando depressa na calçada.

Não cumprimentamos ninguem. Não existe outra forma de aproximação, a não ser através do nosso radiozinho de cabeceira. E isso é uma felicidade...

Celestino Silveira, que tambem não é pessoa de nossas relações, tem na Radio Mayrink Veiga o melhor programa de critica cinematográfica do Rio. Sentimo-nos à vontade para opinar acerca de suas informações, sempre noticiosas e interessantes. Celestino Silveira, até pouco tempo, dirigiu o "Cine Radio Jornal". Agora está movimentando a revista "Cena Muda", com uma variada secção de radiofonia, onde falta apenas uma coluna dedicada aos "clássicos".

Esse inteligente e dinamico "broadcaster" acaba de obter grande êxito, que deverá se concretizar na manhã de hoje nos cinemas Metro. Sessões infantis serão dedicadas às crianças, por iniciativa de Celestino Silveira, podendo o ingresso ser obtido pela entrega de qualquer pedaço de aluminio, destinado à campanha dos metais.

Despertando, desse modo, os sentimentos civicos dos meninos, Celestino Silveira cumpre sagrado dever de patriotismo, provando ao mesmo tempo a eficacia do radio, na nobre tarefa de alargar o intercambio de ideais entre os ouvintes. Temos certeza de que as crianças cariocas comparecerão aos cinemas Metro, atendendo ao convite de Celestino Silveira, levando a indispensavel contribuição à Pátria.

Consignamos ao sr. Celestino Silveira, redator cinematográfico da Radio Mayrink Veiga, nossos vibrantes aplausos.

Mag.

A P.R.D.-5 Radio Difusora da Prefeitura iniciará, amanhã, às 21,30 horas, uma serie de reportagens, que denominou "A Guerra nos dias de hoje". Essas palestras serão acompanhadas de efeitos sonoros especiais.

Em comemoração à data da descoberta da América, por Cristovão Colombo, em 1492, teremos esta semana várias comemorações pelo microfone da BBC. No programa em português, amanhã, às 22,15 horas, uma dramatização intitulada "O dia da raça". Entretanto, como a descoberta das Indias Ocidentais deu-se um dia antes da descobreta da América, a BBC fará, no programa especial para essas ilhas do Oceano Atlântico, uma radiofonização do glorioso acontecimento. As 20 horas de hoje, é o que poderão ouvir no programa em inglês.

A bençam de domingo, que será irradiada no programa em inglês, nesse dia, às 22,15 horas, vem de uma das igrejas católicas mais famosas de Londres. O Oratorio de Brompton é conhecido em Londres pela beleza de seu serviço religioso e pela música que executa.

O programa "Calouros em Revista" da Ipanema, amanhã será irradiado diretamente dos salões do Clube S. Cristovão. Como animador, atuará Duarte de Morais.

Suplemento Musical da Hora do Brasil para amanhã: — Retransmissão de mais um programa de intercâmbio com os Estados Unidos, da serie organizada pela National Broadcasting Company.

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO MAYRINK (PRA-9)

11 — Programa Casé. 15 — Transmissão do jogo Fluminense x Flamengo, speaker: Oduvaldo Cozzi. 17 — gravações. 20,30, Resenha esportiva. 21 — gravações.

RADIO EDUCADORA (PRB-7)

15,30 — Jogo, Vasco x Botafogo, na palavra de Mário Provenzano. 19,45 — Placard esportivo. 20 — Hora de baile. 22,10 — Teatro de amadores.

RADIO GUANABARA (PRC-8)

18 — Momento espiritual. Programa Grajaú. 19 — Programa "Horas Portuguesas. 21 — Radio Teatro — Nina Rosa — original de Zani Filho, Tina Vita, Zani Filho, Tereza Costa, Gastão André, Wilma Faria, Antonio Laio, Babi Oliveira, Paulo Moreno e Almeida Franco.

RADIO VERA CRUZ (PRE-2)

15,15 — Irradiação do jogo, Vasco x Botafogo. 18 — Saudação Angélica. 18,10 — Programa cock-tail. 19,10 — Programa de estúdio. 22 — Final.

RADIO CLUBE (PRA-3)

15,30 — Irradiações jogo Fluminense x Flamengo. 17,30 — Chá dansante. 21 — Resenha esportiva. 21,30 — Orquestra Ilja Livschakoff. 22 — Final.

JORNAL DO BRASIL (PRF-4)

8 — Suplemento musical. 9 — Programa infantil. 11 — Programa do almoço. 12 — Saudação. 17 — Suplemento musical. 17,30 — Programa do jantar. 18 — Invocação do Angelus e palestra de monsenhor dr. Henrique de Magalhães. 19. — Programa Cosmopolita. 20 — Transmissão de música selecionada.

BRITISH BROADCASTING (LONDRES)

9,15 — Noticiario. 9,30 — Programa. 12,30 — Noticiario. 18 — Noticiario. 18,15 — Programa. 19,35 — A semana em revista. 19,45 — Noticiario. 20 — Palestra: "O que vae pela Alemanha". 20,15 — Alan Paul e Ivor Dennis tocando música para dois pianos. 20,45 — Noticiario em espanhol. 21 — Noticiario. 21,15 — Patricia Campo numa palestra. 21,30 — A Orquestra Sinfônica de Londres, sob a regencia de Sir Edward Elgar, executando a suite "A coroa da India" e "Falstaff" de Elgar (discos). 22,15 — "Diálogos contemporâneos" em espanhol. 22,30 — Recital de violino por Ida Haendel. 23 — Noticiario, em espanhol. 23,15 — Juan de Castilla numa palestra, em espanhol. 23,30 — A semana em revista, em espanhol.

Para amanhã

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

15 — "O dia de hoje há muitos anos..." — Canções — Noticiario — Música de Câmera. 16 — Concerto Sinfônico. 17 — Hora artistico-cultural da Casa do Estudante do Brasil. 17 — Encerramento.

JORNAL DO BRASIL (PRF-4)

8 — Suplemento musical (exclusivamente música brasileira). 11 — Programa do almoço. 12 — Saudação. 17 — Suplemento musical. 17,30 — Programa do jantar. 18 — Invocação do Angelus. 19 — Palestra de monsenhor dr. Henrique de Magalhães. 19,15 — Programa Cosmopolita. 21 — Programa de estúdio.

DIFUSORA DA PREFEITURA (PRD-5)

8 horas — Jornal falado do Distrito Federal. 9 e 13,30 — Hora PRE-Escolar. 9,30 e 13 — Hora infantil — Ciencias sociais. 10,30 e 15,30 — Programa civico do D.E.N. 11 — Hora do lar — Leituras e suplemento musical. 18 — Jornal dos professores — Suplemento musical: Programa instrumental. 19 — Programa de canções. 19,30 — Programa de orquestra. 20 — Hora do Brasil. 21 — Jornal da Prefeitura — Noticiario administrativo. Suplemento musical: Concerto em la menor, de Grieg, para piano e orq. 21,45 — Programa lirico, com o tenor Fernand Ansseau, sop. Lily Pons e 22,10 — 5.ª Sinfonia, de Tschaikowsky.

MAYRINK (PRA-9)

18,30 — Nhô Totico. 19 — Esporte, com Oduvaldo Cozzi e Galho de Urtiga, com A. Conselheiro. 19,10 — Xarem e Bentinho, Edgar Lafourcade, Muraro, Carmelia Alves, Zarur. 21 — Retransmissão de New York — E. Lafourcade, Você leu?. 21,30 — Alvarenga e Ranchinho. 22 — Comentario de Gilson Amado. 63.º episodio de "Os Três Mosqueteiros". 22,35 — Edú e sia gaita, Passos e orquestra, A vida em perguntas e respostas. 23 — Biblioteca do Ar.

EDUCADORA (PRB-7)

18,30 — "Alô! Alô! Brasil!". 18,45 — Programa dos escoteiros. 19,10 — Proverbio do dia. Estudio com: Léia da Holanda, Irmãos Geraldy, e orquestra tipica. 19,40 — O homem do momento. 21 — Cartaz do dia. 21,15 — Programa inspiracion. 21,30 — Ondas Curiosas. 22 — Surpresas B-7. 23 — Pela defesa da pátria.

VERA CRUZ (PRE-2)

18 — Saudação angélica. 18,10 — Hora do crepúsculo. 19 — A voz do Libano. 21 — Final.

RADIO CLUBE (PRA-3)

19 — Biografia de homens célebres. Lenita Bruno. 19,10 — Atualidades brasileiras. 19,15 — Lenita Bruno. 19,25 — Conhecimentos em gotas.. Erickson Martha. 19,45 — O dia na história. 19,50 — Chiquinho e seu ritmo. A hora que vivemos. 21 — Conversa fiada. O instante nacional. 21,15 — Piadas do Manduca. 21,45 — Telefone amoroso. 22 — Erickson Martha. 22,15 — Ademilde Fonseca. 22,30 — Comentario. 23 — Final.

BRITISH BROADCASTING (LONDRES)

9,15 — Noticiario. 9,30 — Programa. 12,30 — Noticiario. 18 — Noticiario. 18,15 — Programa. 19,35 — Prólogo musical. 19,45 — Noticiario. 20 — Schnabel, tocando a sonata em si, op. 2, n. 2, de Beethoven. 20,30 — Palestra: "O que vae pela Alemanha", em espanhol. 20,45 — Noticiario em espanhol. 21 — Noticiario. 21,15 — Comentario por Aimberé. 21,30 — Música pela Orquestra de Variedades da BBC. 21,45 — "Radio Magazine": revista semanal de pessoas e fatos. 22,15 — "O dia da raça": programa especial, em espanhol. 23 — Noticiario, em espanhol. 21,15 — Comentario por Atalaia, em espanhol. 23,30 — "Faz hoje..." 23,37 — Epilogo musical.

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

Os aliados realizaram intensos ataques aereos na frente egipcia, tendo derrubado vinte aviões inimigos e destruido muitos outros em terra.

— Os alemães anunciam ter abatido 40 aviões britânicos na frente de Al-Alamein.

Do exterior pelo correio

O TRIGO NO LIBANO — As autoridades da França Combatente e da Grã Bretanha enviaram para o Libano carregamentos de trigo suficientes para alimentar, durante os meses de maio e de junho, as populações famintas do Libano.

CONDENADO A MORTE — Foi executado, na praça de Damasco, o individuo Hassan Daham, que, por divergir da esposa, assassinou seus três filhos menores.

POLITICA OTOMANA — Um porta-voz do governo de Ankara declarou que a independencia das nações, a garantia social e a liberdade dos regimes internos dos povos são coisas sagradas para os turcos que apoiam, com satisfação, a aliança anglo-russa e a Carta do Atlântico.

NA ALBANIA — Informam de Stambul que o coronel Muharram Baier Ektari, chefe dos revolucionarios albaneses recebeu grandes quantidades de munições para continuar a luta contra os italianos.

FLAGELO DA CIVILIZAÇÃO — A imprensa árabe protestou contra o vandalismo praticado pelos descendentes dos Hunos nas cidades indefesas e desarmadas dos paises ocupados. A aldeia tcheca de Leidis, responsabilizada à revelia pela morte de Herr Heydrich, foi totalmente destruida pelos canhões alemães e os 400 varões que a habitavam foram fuzilados um por um. As mulheres da localidade seguiram para a Alemanha, enquanto as crianças, separadas de suas mães, foram remetidas para rumos desconhecidos.

Os árabes consideram covardes os que atacam pessoas desarmadas.

IUSSEF AHMED — Faleceu o célebre investigador dos velhos manuscritos árabes, sr. Iussef Ahmed, autor de três preciosas obras sobre os mais antigos vestigios da caligrafia árabe.

ABOLINDO O JOGO — O sr. Nahás Pachá, que se dedica a sanar do corpo do mundo árabe as chagas sociais, acaba de abolir varias práticas dos chamados jogos de azar e de decretar pesados impostos contra outros.

Atualmente, o chefe do governo egipcio está ouvindo as diversas opiniões sobre a suspensão das corridas.

O emir Omar Tussow, o primeiro a falar sobre o projeto da abolição das corridas, apoiou a resolução governamental, apresentando, porem, uma ressalva destinada a incentivar a criação dos cavalos de puro sangue árabe, sem contudo precindir das apostas que levam muitos lares a gastos perniciosos.

Noticias da colonia

DISCURSO DO GENERAL DE GAULLE

O Comitê da França Combatente comunicou-nos a integra do discurso pronunciado pelo general De Gaulle ao microfone da Radio do Oriente, em Beiruth e que evidencia a união entre as Nações Unidas e a França Combatente.

Entre outras afirmativas, o ilustre general proferiu o seguinte:

"Começa a cair neve nas montanhas do Cáucaso. Dentro de algumas semanas, ela cobrirá as planicies russas. Por mais uma vez ainda, a ofensiva alemã estancará; depois de ter conquistado algum terreno e alguns troféus mas sem ter alcançado a vitoria na Russia.

Já há perto de dois anos que se desenrola a Batalha da Africa, levada por vezes à beira do Egito, às vezes conduzida até a Tripolitania. Se o inimigo ali sofreu reveses, tambem conquistou vitorias. Mas a vitoria na Africa permanece sendo para ele uma miragem dos desertos.

Nos paises da Europa que oprime, o inimigo se empenha num combate dificil e sombrio. Procurava, sucessivamente, seduzir ou aniquilar as suas vitimas. Ele necessita de esforços ativos que venham juntar aos seus proprios esforços. E' fato que encontrou traidores que o ajudassem e infelizes que o servissem; no entanto, a França, a Bélgica, a Holanda, a Noruega, a Europa Central, os Balcãs, estão hoje mais longe do que nunca da adesão à nova ordem. Na frente dos paises ocupados, a Alemanha tambem não alcançou a vitoria...

Resta contudo no seu jogo um trunfo: a possibilidade de discordias entre os aliados. Nessa guerra mundial em que se consomem tantas paixões, tantos interesses e tantos preconceitos, o inimigo espera, ardorosamente, que surjam as oposições enfraquecedoras da frente das Nações Unidas...

A França Combatente é o simbolo mundial de fidelidade no pacto das alianças. Ela saberá manter intactos os direitos sagrados da Pátria e do Imperio sem abandonar aquela superior sabedoria que é a condição do triunfo das Nações Unidas".

Faleceu em São Paulo, aos 70 anos de idade, a sra. d. Sucena Murad Maluf, viuva do sr. Nicolau Murad Maluf. Deixa os seguintes filhos: Chafia, viuva de Nagib Lotfi; Wadi, casado com d. Adelina Fuahy; Salma, casada com o sr. Elias Nemir; Isabel, viuva de Gabriel Saddy; Olinda, casada com o sr. Nemetalla Saadalla; Nagib, casado com d. Paulina Lopes; Miguel, solteiro, e Adelina, religiosa.

Letras — Artes
Idéias gerais

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO

Domingo, 11 de outubro de 1942

Assuntos femininos
Modas — Cinemas

VIDA LITERARIA

A POESIA E UM POETA

AFONSO ARINOS DE MELO FRANCO

(Especial para o DIÁRIO DE NOTICIAS)

A critica moderna tem procurado identificar, na etapa de hermetismo que caracteriza, desde há algum tempo, pelo menos uma certa parte da grande poesia mundial, um desfecho inevitavel da velha antinomia entre as duas formas de expressão, ou antes de elaboração poética, às quais, por conveniencia e facilidade de exposição, se convencionou atribuir os nomes de clacissismo e romantismo. Evidentemente a criação poética, como de resto toda a criação literaria se origina de um misterio. Os ensaios de filosofia da arte têm inutilmente procurado esclarecer as causas deste obscuro fenômeno, que é a fixação do pensamento em um objeto desinteressado, como é a poesia. Não irei repetir aquí a serie de sugestões e argumentos por tantos doutos alinhada, e apenas observarei que a critica brasileira em breve contará com um sólido trabalho nesse terreno de pesquisas, que será a tese do ilustre Tristão de Ataide sobre o fenômeno literario. A verdade é que a literatura parte de um misterio, como aliás toda criação. A poesia não é o resultado de certas relações da economia, como algum delirante marxista de antolhos poderia afirmar; não é produto de cultura, sem o que não se explicaria a grande poesia que vem do povo; não é a reação de um subjetivismo superior em choque com o mundo, cantares de soledade, amor, tedio e desgosto, cinza da combustão de vidas frageis, como mais ou menos a quis ver o grande Nietzsche, porque se assim fosse não seria poesia toda aquela que não tivesse a pessoa do poeta como seu centro. A poesia, seja o que for, é uma necessidade humana, de quem a escreve e de quem a lê, uma elevação da alma no plano da vida, tão inseparavel de muitos de nós quanto o sentimento religioso o é de outros, desde que se coloque em questão o plano da morte.

Mas se a poesia nasce de um misterio, nem sempre é, em si mesma misteriosa, nem sempre faz do misterio um dos seus elementos essenciais de atuação, e aqui reside a diferença essencial que separa a poesia, especie de religião que tenta definir e interpretar a substancia da vida, das religiões propriamente ditas, cujo objeto está em penetrar a obscuridade da morte. O misterio formal, a linguagem dos simbolos, (linguagem que não é, afinal, senão uma forma mais dificil de ser claro, ou melhor uma forma deliberada de só ser claro para um restrito número de iniciados, coisa típica das religiões, desde as mais altas e puras às mais grosseiras e degradadas), não são absolutamente atributos da poesia, não estão naturalmente incorporados ao seu ser.

Os poetas ou criticos que tal supõem não mostram senão uma espantosa grosseria de sensibilidade e uma comprometedora sombudez de entendimento. Somente o arrivismo intelectual, o novo-riquismo das culturas de ônibus, em julgamentos aliás mais divertidos que nocivos, poderão considerar como sendo uma conquista da poésia moderna, e por isto mesmo um valor novo, definitivamente incorporado à linguagem poética, o seu hermetismo. Nem uma coisa nem outra estão certas, isto é, nem se trata de um novo valor, nem a existencia de tal hermetismo deixou de corresponder a uma necessidade transitoria, — necessidade indiscutivel de libertação da lingua, da inspiração e da propria técnica, — que não sabemos se ainda perdura, mas que não pode nem deve forçadamente para sempre perdurar. Como valor, o hermetismo simbolista é, na poesia, tão novo como nas religiões: isto é, data de milenios.

A libertação, ou mesmo a libertinagem intelectual, vista através da poesia, nos últimos vinte anos. "Libertinagem" foi precisamente o nome de dois livros da época modernista, um (do francês Louis Aragon, outro do brasileiro Manuel Bandeira), tinha como objetivo não só a destruição dos tabús anteriores, que não mais nos podiam satisfazer, como tambem a criação, — vá lá o termo! — de uma nova ordem poética, que tivesse as qualidades necessarias para interpretar praticamente o drama da nossa vida. A revolução poética, na sua fase atual, data dos anos vinte e, portanto, precedeu e antecipou a fase mais aguda da grande crise da civilização ocidental. Nada demais, por consequencia, que se espere que a nova ordem da poesia tambem se antecipe àquela que todos esperamos ver criada no mundo. E ela não poderá, para ser real, deixar de se assemelhar à futura ordem politica e social. Deverá ser, portanto, uma ordem poética democrática, no verdadeiro sentido desta expressão. O que eu entendo por ordem poética democrática seria muito longo e talvez muito dificil de explicar aqui. Vou limitar-me, pois, a acentuar que nela é básica a supressão do mandarinismo, do aristocratismo intelectual do requinte desdenhoso e anti-democrático em que vai descambando a antiga e necessaria libertinagem da inteligencia revolucionaria. A antiga liberdade passou à regra, a dogma, e está virando academia e chá com torradas. Já estamos fartos de pedras atiradas nos que as mereceram. Eles estão mortos. Agora precisamos reunir as pedras para as construções amplas, em que caiba muita gente. Assim no gênero daquela que nos deixou o arquiteto Frederico Garcia Lorca.

A oportunidade que se oferece aos poetas é única e admiravel. Começa que o solo agora está limpo, varrido de entulhos e restos de outras construções. Só respeitamos na velha poesia o que ela tinha de realmente grande, mas nada do que era inadaptavel. Isto é, acolhemos o seu fundo e repelimos a sua forma. Nunca será demais apreciado esta extraordinaria vantagem de não se precisar imitar o passado. E esta imensa vantagem os poetas de hoje a possuem. A imitação do passado geralmente se dava no que ele tinha de mau, de perecivel, que era a sua forma, por isto que o verdadeiro fundo da obra poética, o fundo revelador e emocional, é um elemento vital, ligado à vida e ao tempo, e, portanto, inseparavel da época da criação. Imitar Shakespeare, Musset, Baudelaire, Castro Alves, é imitar os versos desses poetas, mas não é repetir a poesia que esses versos contêm, porque esta se encontra indissoluvelmente ligada ao espirito do tempo. O que a nossa geração matou, não foi, porem, o respeito à grande poesia antiga, mas o servil e temeroso apego à sua forma.

A forma de Musset não é a de Ronsard. Porque a forma de um poeta de hoje seria a de Musset? Tiremos a este mesmo poeta os versos em que ele defende esta necessidade da livre criação de uma forma:

"On m'a dit l'an passé que
[j'imitais Byron:
Vous, qui me connaissez, vous
[savez bien que non.
Je hais comme la mort l'état
[plagiaire,
Mon verre n'est pas grand, mais
je bois dans mon verre.
C'est bien peu, je le sens, que
d'être homme de bien,
Mais toujours est-il vrai que je
[n'exhume rien".

E o velho, o grande Boileau, no famoso trecho da "Arte Poética" talvez mais recitado que meditado, já tinha erigido em lei histórica da poesia, esta evolução formal:

"Villon sut le premier, dan ces
[siècles grossiers
Débrouiller l'art confus de nos
[vieux romanciers.
Marot bientôt après fit fleurir
[les ballades
Tourna des triolets, rima des
[mascarades
A des refrains réglés asservit
[les rondeaux
Et montra, pour rimer, des che-
[mins tout nouveaux.
Ronsard, qui le suivit par une
[autre méthode,
Réglant tout, brouilla tout, fit
[un art à sa mode.
Ce poète orgueilleux, trébuché
[de si haut,
Rendit plus retenus Desportes
[et Bertaut.
Enfin Malherbes vint, et le pre-
[mier en France,
Fit sentir dans les vers une
[juste cadence..."

Porque motivo se arroga a critica, ou antes, certa critica o direito de exigir dos poetas de hoje o respeito obrigatorio aos cânones formalisticos do passado, quando tal nunca se deu? O que ela pode e deve exigir é capacidade de expressão na forma adotada, capacidade de comunicação, afim de que a poesia não falhe à sua altíssima função social.

Porque, não tenhamos dúvida, sem comunicação com o povo a sua inutilidade é quase completa, principalmente em dias como os nossos. Bem sei quão perigoso é este debate sobre a utilidade da poesia, sobre as relações entre a utilidade e a poesia. Bem sei que, para muitos, o traço essencial da poesia, o que a faz realmente superior, é a sua inutilidade. Para muitos, sim, mas não para todos. Principalmente não para os leitores. Temos agora mais que nunca precisão de poetas, de poetas que são os clérigos da nossa acima referida necessidade religiosa no plano da vida. O poeta é um cura, um pastor de certas almas, mas não venha falar em latim às suas ovelhas. Aquela "influencia secreta do céu" que é a poesia, (esta admiravel definição vem ainda de Boileau), precisa transitar até os fiéis através de condutos que não se assemelham sempre aos conta-gotas. A poesia é e deve, em certos casos, como neste do drama psicológico e social que atinge muitos milhões de homens, ser agua abundante; voz clara como a de certos padres que falam às crianças, aos ignorantes e aos sabios ao mesmo tempo, sobre as luzes do céu e as trevas da terra. A poesia nem sempre é desinfetante de laringe, que meia duzia de mandarins enfiem em conta-gotas pelas ventas bem informadas e sutis. Não deixem os grandes poetas as vias de acesso às massas, reservadas aos seus colegas menores,

(Conclue na 2ª página)

O XLVIII Salão Nacional de Belas Artes

REIS JUNIOR

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O VISITANTE deixa, desalentado, as salas ocupadas pelos quadros da secção moderna; porem, depois que percorreu as salas por onde se espalham os quadros da secção geral — está completamente acabrunhado por tanta banalidade e banalidade mal pintada.

A reflexão que lhe acode é a de que a secção moderna lucraria se tivesse sido colocada depois... nem sempre os últimos são os primeiros. E aquele que se aventurou a criticar — isto é a abrir uma lojazinha de barbeiro para fazer reclame do seu nome —, fica sem saber o que dizer por falta de materia a discutir...

Aqui, nesta secção, onde não há o menor resquicio de procura de expressão plástica individual, nenhum esforço especulativo, os trabalhos devem ser analisados sob outro ângulo — o da capacidade manual de cada um para aproximar-se da representação objetiva.

A contribuição pessoal é quase nula nessas obras — a maioria dos seus autores não ousou dispor as formas e as cores segundo imperativos interiores. Pegou do fato real e procurou transportá-lo com exatidão, usando processos generalizados, emprestando-lhes, às vezes, aqui ou ali, uma alteração vagamente temperamental. Raro aquele que na utilização da forma ou da cor demonstra uma compreensão pictórica. Quase todos se revelam preocupados com efeitos cênicos, com prosnismos de cromos, em que os fenômenos naturais, os fatos reais perdem sua densidade material, seu valor intrinseco, seu carater específico, para servirem de pretextos a um mostruario de cores que transforma o conjunto dos quadros expostos em um bazar de chitas ao gosto da Casa Matias...

Porque, de fato, infelizmente, a maioria das telas é de uma vulgaridade entristecedora, depondo lastimavelmente sobre o nivel mental dos seus autores. Então, nos quadros em que o artista pediu um pouco de inteligencia para conjugar umas formas num arremedo de composição, ressalta um espirito trivial, chulo e pelintra. Tornam evidente a ausencia de sentido plástico, carencia de educação estética, deficiencia de cultura, penuria de inteligencia, falta de seleção do gosto. Dir-se-ia que a mentalidade dos seus autores não se distancia muito da de um garçon de café...

E esse aspecto geral não é resultante somente da estagnação mental ou técnica a que se tenham deixado protrair os seus autores. Não, porque nem mesmo o ensino oficial, o brilho acadêmico a que eles se inculcam filiados — defendem com um certo brio. O que aqui se vê, não é efeito do emprego da gramatica usual, pois não se encontra talvez nenhum quadro do qual se possa dizer — banal, sediço, porem bem pintado. Nem isso. E' antes um sistema de decomposição, de perversão de todas as regras por incompetencia em aplicá-las escorreitamente.

Verifica-se aqui o mesmo fato que assinalei ao referir-me às obras que se catalogaram no setor moderno — não se encontra, entre as obras expostas uma que indique a existencia de um temperamento forte, verdadeiramente artista. Há ainda uma circunstancia que as coloca em grau de inferioridade em relação às da outra secção. E' que, entre os que se intitulam modernos, embora mal orientados ou não orientados e nem sempre alcançando exprimir o que pretenderam, ainda se nota uma agitação indicativa de uma atividade intelectual, há uma especie de inquietação provando a presença da inteligencia. Ao passo que aqui, onde todos se expressam através do mesmo formulario plástico, onde todos utilizam o mesmo compendio — há a demonstração clara de que os seus autores não só são mal fornidos de idéias, como ignoram o manuseio técnico, ou o aprenderam ou então de que não é exercitado por uma sensibilidade de artista.

Se o fosse o quadro emocionaria, porque não é a fatura, não é a técnica que valoriza uma obra ou que a integra à sua época. A linguagem plástica possue uma gramática como a lingaugem escrita. Para que, com ela, o individuo comunique aos seus semelhantes as suas impressões, as suas emoções, as suas idéias, não pode fugir a certas regras de concordancia, de sintaxe, de composição, se quer ser compreendido. Se o temperamento do individuo for marcante, se as reações da sua sensibilidade forem profundas ele ajustará essas regras à sua maneira, ele as subordinará a uma disposição especial — a um ritmo plástico.

Eu o disse e o repito — não há arte antiga e arte moderna. Há obra de arte. E uma obra de arte, segundo um dos maiores exegetas do chamado modernismo — é uma máquina para produzir emoções.

Ora, não é o virtuosismo técnico que produzirá emoções. A emoção só será transmitida pelo individuo que, dominando a técnica, comunicar à materia plástica o ritmo da sua propria sensibilidade. Esse individuo será o artista, o ser de sensibilidade extremada, aquele em que, na definição de Bergson, a natureza aguçou determinadas faculdades perceptivas em detrimento de outras, para que as reações sensoriais sejam mais perduraveis e mais violentas. E' obvio, portanto, que a sua época, com os seus dramas e com as suas angustias, nele repercutirá de uma maneira mais intensa. Repercutindo sua sensibilidade será fortemente afetada e, logicamente, sua criação estará integrada no ambiente que o cerca. Será, pois, automaticamente, sem nenhum esforço de premeditação, uma obra atual — uma obra moderna.

Para reforçar esse ponto de vista, temos um exemplo frisante entre os nossos artistas — Almeida Junior e Amoedo. Eram contemporaneos e ambos aprenderam pela mesma cartilha — Cabanel. Porem um — Almeida Junior, — tinha um mundo a revelar, suas obras brotavam do seu proprio lirismo, como desdobramentos de imagens e sensações cristalizadas vagarosamente no seu intimo — produziu obras de arte, quadros que emocionaram e emocionam; o outro — Amoedo — não tinha quase nada a dizer, sem vida interior dominante, pobre de emoção, os fenômenos repercutiam na sua sensibilidade sem ressonancias profundas, sem força genésica para exigir a sua tradução plástica — satisfez-se em compor variações preciosas sobre assuntos de reação sentimental já experimentada, alinhavou umas frases bonitas, sem significado profundo.

Ambos empregaram linguagem idêntica com a mesma pericia manual. O que os diferencia é que um é poeta — cria fora do tempo. E' a mesma diferença que Elie Faure estabelece entre Cabanel e Renoir — "Cabanel fala pintura, mas Renoir é um poeta da pintura".

Pois bem, mesmo isso que os expositores da secção geral tinham a obrigação implicita de fazer de um modo irreprochavel — isto é, de falar corretamente pintura —, eles, na sua maioria, o fazem de uma maneira desastrada, sobretudo alguns cujos nomes já foram premiados e que, portanto, mais que

(Conclue na 2ª página)

LEPORELLO

GUILHERME FIGUEIREDO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NÃO são as grandes figuras da ópera as mais imponentes, dignas de caber na citação do "fait divers" e de serem apontadas na vida de todos os dias. A Traviata ou o Figaro, aparecem nas conversas dos não apaixonados pela cena lírica; mas só incidentalmente, a primeira quase velada, o segundo com ar de troça. A ópera, em geral, só fornece comentarios de ópera. As suas figuras ficam mesmo limitadas pelas coxias, pintadas de tintas que não foram feitas para as luzes da vida. A convenção do palco, da música, a irrealidade da voz alinhavada no pentagrama, o dó de peito e o "addio", tudo isto proibe que a personagem de ópera cruze a porta do teatro, ao fim do espetáculo, e vá tomar o seu chá na confeitaria. A humanidade lírica pertence a um outro mundo, em que as venturas e as tragedias ocorrem ao som da música. Os homens comuns sofrem sem a batuta do maestro, sem rimas, sem ponto e sem primeiros violinos. Há um abismo a separar os homens das personagens; esse abismo intransponivel é o vão da orquestra.

No entanto, uma figura existe fora do palco. E' um anfibio da ópera. Não que o público o conheça tão bem quanto a Feri, o Rigoletto, a Madama Butterfly. Mas justamente porque Leporello existe na vida, não é citado na via pública. Ninguem percebe que o criado de Tirso de Molina, posto em italiano por Lorenzo da Ponte, e em música por Mozart, sai conosco do teatro e perambula em todos os lugares, frequenta todas as rodas, surge em todas as circunstancias. Chamo a atenção para este fato: Leporello não tem traços fisionômicos especiais. Falstaff é um sujeito gordo e bonachão, bebedor, comedor, com olho morto e untuoso sobre as mulheres; Mimi é uma costureirinha tísica, embora na ópera possa ter duas toneladas de carne napolitana. O duque de Mantua é um finorio, amante de prazeres materiais, e a biotipologia o determinará como um cavalheiro atlético, nada hiper-tímico, incapaz de ler um livro até o fim, e com um riso cinico nas comissuras dos labios. Rigoletto, um pai coxo e corcunda, tem uma barbicha de sindico de Rembrandt, com a qual esconde a cara de truão, de que se envergonha. As figuras de ópera podem incarnar-se ao mesmo tempo na vastidão de Claudia Muzzio ou na leveza de Lucrecia Bori, na elegancia de um Jean de Reszke ou na pancinha de Gigli, na beleza de Geraldine Farrar ou nos duplos mentos da Tetrazzini; mas, por isso mesmo, o espectador colabora com a propria imaginação, recusa a super-alimentação da tisica de pulmões excelentes, adelgaça o ventre do mocinho obeso, planta uma face ideal no tenor feio. O assistente perdoa tudo: a falta de gosto da vestiaria e os gestos descabidos, o joelho dobrado à frente, a mão no peito, a outra ao léo, a cabeça alta e heróica para dizer frases como "Estão batendo", ou "Como está a senhora?". O assistente perdoa porque lhe importa a voz; através dela os outros milagres se fazem; some o dente cariado de Rodolfo ao ganir o "e" de "speranza"; desaparece o pé enorme de Musetta quando "se va soletta per la via".

Com Leporello nada disto acontece. Porque Leporello é um carater puro, sem forma humana. Gordo ou magro, ele despreza classificações.

Se tiver nariz adunco, isto não é traço de avareza; a testa estreita não evidencia o criminoso nato; as suas maçãs salientes nada têm a ver com a provincia; as mãos úmidas não significam urgencia de bismuto. Leporello é informe, entra em qualquer tipo, tem a faculdade espantosa de ser o calunga do mágico Merlin de Jean Cocteau. Como os quinta-colunas que não estão nos cartazes, segundo o sr. Rubem Braga, pode ser lindíssimo. O que ele quer é servir. Ama o seu amo, e, se está desempregado de afetos, reconhece subitamente o patrão, pela voz, como o cãozinho da Victor.

Leporello sabe abrir portas silenciosamente, discretamente. Leporello é todo mesura e discreção. Leporello imita a voz do dono nas serenatas muito melhor do que Cirano a do belo Cristiano. Se o senhor é conquistador, o criado é habil em truques, segredos e conversas moles. E' douto em perfumes e sedas. A sua alma estava dentro de Mefistófeles, quando Margarida recebeu o presente das jóias. Estava tambem no licor que Brangania oferece a Tristão e Isolda. E dentro de Figaro, quando bota sabão no olho de Basilio para que Almaviva possa abordar a namorada. O "père" Goriot, na grandeza de sua baixeza, é um Leporello do amor paterno. Quando o patrão é um chefe politico, Leporello lhe traz noticias. E' ele quem finge aderir ao partido contrario para depois denunciar as manobras. Ele organiza as claques dos discursos. E' o primeiro a bater palmas, a sua voz sobressai nos vivas. Leporello traz no bolso listas de adesões aos banquetes, assedia os amigos do patrão, envolve o intelectual que deve saudar o homenageado... e muitas vezes entra na pele desse intelectual. Leporello é um mestre de adjetivos; uma pesquisa superficial mostrará que ele inventou todos os apostos e vocativos para os ditadores, todos os "slogans" dos super-homens, todas as grandes frases dos sistemas que precisam de publicidade. Leporello não deixa os figurões andarem catando fósforos para o cigarro; o seu isqueiro é expedito, e talvez o único a jamais negar fogo. O cavalheiro que tirou um pelinho do paletó de Emilio de Meneses, era Leporello. O nobre que cobriu a poça de lama, com a propria capa para a rainha passar, era Leporello. O "sim" é uma palavra de Leporello.

Se o dono é intelectual, Leporello escreve artigos a seu respeito. E' ele quem vai às bibliotecas, fazer pesquisas e colher materiais para a obra-prima do patrão. Leporello paga despesas. Leporello tem emprego. No ginasio, Leporello apontava os colegas que atiravam gís na careca do professor. E' ele quem vai buscar o copo dagua para os mestres. E' ele quem quebra a unanimidade das gazetas.

Na vida social, Leporello consegue frequentar grandes rodas. Não se sabe como surgiu, mas de repente é íntimo, bate nas costas de todos, convidam-no, suportam-no, aceitam-no. Mas, onde quer que esteja, aí está sempre o dono. Seria louvavel ao menos a fidelidade de Leporello a Don Juan, se ele fosse capaz de ir para a cova com o patrão, acompanhá-lo até o fim, cair com ele. As virtudes de Leporello não são as que Kipling enfileirou nos versos do "If". Leporello abandona D. Juan, denuncia-o aos que o procuram, larga o homem em perigo e se alia aos que o atacam. Leporello é subitamente contra o Eixo. E quando chega o Convidado de Pedra e estende a mão para o amo de Leporello, o criado não sofre consequencias. Fica em cena, bebe vinho, e ainda canta calmamente o "couplet" final, em que reside a moralidade da historia.

UM CASO MORAL

HOMERO PIRES

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

PÓS enfim remate o sr. Luiz Viana Filho aos artigos com que pretendeu replicar à critica que lhe fizemos ao livro que escreveu sobre "A Vida de Rui Barbosa". Poucas vezes se terá visto um caso como este, verdadeiro caso moral, em que um assunto de ordem puramente literaria é tratado com o mesmo desembaraço e a mesma desceremonia com que "in illo tempore" se forjicavam a bico de pena atas eleitorais. E' assim que o sr. Viana Filho trata das coisas do espirito. E' assim que demonstra prezar e cultivar os estudos impessoais, desinteressados, que pairam acima dos processos subalternos do quotidiano dessas vidas sem horizonte interior que as alevante e ilumine. Nada o detem. Não há, para ele, obstáculos. Tudo é possivel de se desnaturar, de se viciar, de se corromper.

Reconhecemos que era dificil, seriamente dificil a situação do jovem escritor baiano. Em tão afilitiva conjuntura, diante de uma multidão enorme de fatos, de dados, de informes, de juizos, de interpretações que corrigimos e emendamos através de quase toda a sua obra, julgou de bom aviso o autor adotar um recurso geral de defesa: o da confusão, da atrapalhação, da barafunda praticada em larga escala.

E havia uma circunstancia a facilitar-lhe esse processo: a extensão e lentidão do debate. Tendo sido este iniciado a 3 de maio com o primeiro dos nossos artigos, somente três meses depois, a 9 de agosto, começou o sr. Viana Filho a sua justificativa. Com todo esse longo espaço de permeio, não pode mais o leitor comum recordar-se daquilo que arguimos ao apressado historiógrafo, que dessa vantagem se valeu, para agir com a máxima liberdade... Não lhe faltava coragem para isso. De l'audace, encore de l'audace, et toujours de l'audace!

O astucioso biógrafo de Rui pensa que a velha teoria baiana do — "Quanto mais baralhado, melhor", tambem se pode estender aos pleitos mais ou menos literarios. Esse criterio, porem apenas pode, e nem sempre, produzir algum resultado entre as facções que se digladiam pela posse do poder, e não dá nenhum fruto nessas questiúnculas presumidamente históricas e literarias. Porque a embaçadela dura apenas enquanto não chega a broca da análise, a penetrar na congerie das adulterações, das mistificações, e a repor tudo no seu lugar, restaurando o dominio da verdade sem mescla.

Chamam outros a isso habilidade. O certo é que não há nenhuma aí. O que há é um desmarcado despejo no trato das coisas mais evidentes, uma grosseira corrupção, da realidade, a qual entretanto não tarda a se impor, desde que, como a deusa virgiliana, se revele e apareça por seu pé: "Et vera incessu patuit dea".

Vamos considerar a réplica do sr. Luiz Viana não conforme a ordem em que a escreveu, mas segundo a categoria dos expedientes de que lançou mão, a classe das manobras e astucias de que se valeu.

Estranhamos ao sr. Luiz Viana o ter feito a Rui Barbosa aluno do colegio Ibirapitanga, "colegio que nunca existiu na Baia", dissemos. Antonio Gentil Ibirapitanga foi apenas professor público primario na velha cidade do Salvador. E escola pública primaria não é colegio. Como se vê, é uma questão de lana caprina, mas que serve para por à prova a lealdade do sr. Viana Filho, que se defende, acusando-nos assim: "Positivamente, o sr. Homero delirou. Onde terá visto, na "A Vida de Rui Barbosa", qualquer referencia a esse fantástico "Colegio Ibirapitanga"? Em nenhuma parte, pois o que escrevemos aqui está: "Quando Rui completou cinco anos, o pai considerou-o em idade de aprender as primeiras letras e confiou-o ao prof. Ibirapitanga, cujos métodos modernos desejava aplicados ao filho". Haverá, aí, a menor alusão ao "Colegio Ibirapitanga", que o sr. Homero inventou"?

Sim, de fato aí, nessa passagem da biografia, e que não reproduzimos em nosso artigo, aí não há a menor alusão a qualquer colegio. Mas se o sr. Luiz Viana prosseguisse na transcrição do seu proprio livro, não tardaria em encontrar logo em seguida, imediatamente ao ponto final em que manhosamente ficou, o seguinte: "Razão decisiva na escolha do professor. No colegio, Rui fez progressos surpreendentes". Eis aí está: no colegio; porem com letra minúscula e sem aspas. Mas, no artigo do jornal, o sr. Viana escreveu colegio com C grande e pôs tudo entre aspas: "Colegio Ibirapitanga". Supôs assim que nos deixava esmagados ao peso de uma letra maiúscula, como se fôramos um miseravel homúnculo de Liliput, atropelando-se e rolando pelas costelas abaixo de Gulliver, à simples emissão de sua voz. Para o sr. Luiz Viana haverá ou não colegio se a palavra for ou não escrita em letra capital, e colocada entre prestigiosas e revigorantes aspas. Não diremos que o jornalista patricio delirou. Mas que supôs escrever para a Parvonia.

E na sua biografia, depois de aludir a colegio, informou a seguir: "Em quinze dias sabia (Rui) ler" (nunca ninguem disse isto, mas agora pela primeira vez o sr. Viana Filho), "em quinze dias sabia ler e conjugar verbos. E o professor, tão entusiasmado consigo quanto com aquele discipulo extraordinario, publicou um anuncio, narrando o fato e acrescentando que, em trinta anos de magistério, ainda não encontrara criança tão inteligente". Ora, foi exatamente na escola pública primaria, e não colegio, do prof. Ibirapitanga, que Rui, "em quinze dias, fez análise gramatical" (o sr. Luiz Viana disse que nesse prazo ele aprendera a ler), "distinguiu as diferentes partes da oração e conjugou todos os verbos regulares", conforme publicação do mesmo professor no "Correio Mercantil da Baia", de 22 de maio de 1855, à qual impropriamente chamou "anuncio" o escritor nortista. Não há, pois, dúvida absolutamente nenhuma que o sr. Viana Filho se referiu a um colegio Ibirapitanga, cuja existencia já agora nega, chegando até a dizê-lo "fantástico". E' isso mesmo: esse colegio foi uma das muitas fantasias do biógrafo de Rui. E, como o colegio Ibirapitanga, o sr. Viana Filho é tambem fantástico na sua capacidade de afirmar, negar e burlar.

Mas assim como para arranjar uma escapatoria qualquer o sr. Luiz Viana a si proprio se mutilou, com o mesmo intuito fez depois o contrario: acrescentou o que lhe conveio quando lho exigiu a ocasião. O que ele quer é dizer que se justificou. Como, isso não importa. Há de ser de qualquer jeito.

No quarto artigo da nossa serie acusamos o sr. Viana Filho de, a uma carta de Rui Barbosa a Pinheiro Machado, suprimir a parte mais significativa e relevante, reproduzindo-lhe tão somente um periodo, exatamente aquele que não exprimia o pensamento e a atitude de Rui. E através dessa subtração dava-nos o reticente historiador o Rui que ele queria, um Rui acomodaticio, sem pundonor e sem brio, a transigir com o poder à custa do sacrificio das suas mais notorias convicções. Eis agora como se esculpou o autor da prestidigitação: "Mas, se não há engano, tambem não há, felizmente, a deshonesta mutilação a nós irrogada pelo ilustre critico. Assim é que escreve Rui a Pinheiro, em 13 de outubro de 1905: "Os anos me envelheceram na experiencia dos sistemas, dos costumes e dos homens politicos, desencantando-me de ilusões estereis, e dobrando-me às transações necessarias. Mas não embotaram essa qualidade moral, a sinceridade, cuja apologia ontem entoou o dr. Murtinho. Quando eu houver de renunciar a crenças minhas, ou adotar alheias, será por ato meu".

Não houve "mutilação", confessou o sr. Viana Filho. E por que não houve? Porque, disse ele agora, "ASSIM é que escreve Rui a Pinheiro". Acreditará portanto o leitor que o trecho transcrito pelo sr. Viana na sua defesa é o mesmo que se lê no seu livro, trecho que foi por nós inquinado de uma amputação intencional. E então Rui escreveu ASSIM, e ASSIM o trasladou o sr. Viana à sua obra, fomos nós quem procedemos ardilosamente, atribuindo ao biógrafo aquilo que não fez: uma "mutilação" propositada.

Desgraçadamente para o sr. Luiz Viana, porem, a verdade é bem outra. O que ele, do trecho da carta de Rui agora copiado na sua defesa e por nós acima repetido, pôs na sua obra, foi só uma parte: a primeira. Isto é, apenas o periodo inicial: "Os anos me envelheceram na experiencia dos sistemas, dos costumes e dos homens politicos, desencantando-me de ilusões estereis, dobrando-me às transações necessarias". Os dois periodos seguintes, em que Rui reclamava para a sua pessoa a sinceridade das suas convicções e o direito de só por ato seu renunciar a crenças suas ou adotar alheias, foram AGORA acrescentados, acrescidos, adicionados pelo sr. Luiz Viana no seu artigo do DIARIO DE NOTICIAS. Tais periodos não se encontram na sua biografia, como o poderá presumir o leitor incauto, e que se oriente pela última encarnação vianista. Esses dois periodos, e outros mais ainda, que dão maior relevo à amputação do sr. Viana Filho, se lêem exatamente na critica que lhe fizemos, quando o increpamos de mutilador doloso da missiva de Rui. O sr. Viana Filho desculpou uma fraude com outra. E destarte foi ele mesmo quem se incumbiu de nos certificar da sua má fé. Porque, acusado dela, hoje nos apresenta com alguns dos periodos por ele supressos no livro, o trecho que sem esses periodos divulgou na sua biografia, e que ora na defesa insinua ser a repetição exata do que se encontra na sua obra.

De sorte que a infidelidade do escritor baiano é neste caso dupla: no livro, quando concientemente mutilou a Rui Barbosa; e na sua publicação na imprensa, quando, restituindo a Rui o que em nosso artigo de critica lhe censuramos haver escamoteado ao seu biografado, faz crer que assim se encontra na sua obra todo o trecho questionado.

A segunda fraude do sr. Luiz Viana veio, portanto, agravar extraordinariamente a primeira.

Mas o espantoso do sr. Viana é, ao ser pegado assim em flagrante de manobra desleal, nos atribuir este seu defeito pelo fato de não fazermos referencia à carta de 16 de outubro de 1905 de Rui a Pinheiro, e onde aquele disse a este último que se não separava da coligação, que permanecia no bloco. A verdade é que nenhuma alusão nos cabia fazer a essa missiva: o nosso intuito era pura e simplesmente documentar a burla do biógrafo, quando desfigurou a carta de Rui, decepando-lhe a parte essencial. E nenhuma malicia poderia haver da nossa parte, nem houve, desde quando, por nossa conta, sem citação a missiva de Rui de 16 de outubro, dávamos ao leitor a súmula do seu conteudo, isto é, o desfecho final do caso, a noticia da harmonia geral, da conformidade de Rui com a politica da coligação: "Recompôs-se a situação", escrevemos nós, "e Rui assinou o manifesto do "bloco".

Vê, pois, o leitor, como procedemos "maliciosamente": ocultamos a carta em que Rui declarava não se afastar do bloco; mas declaramos que a situação se reconstituiu e que Rui assinou com Pinheiro o manifesto da coligação.

Quer o sr. Luiz Viana companheiro para as suas artimanhas, e, destarte, fazendo vista grossa sobre o que escrevemos quanto à conciliação final de Rui, busca arrastar-nos na torrente das suas violentas violações de documentos e fatos, muito embora tenha o desmentido debaixo dos olhos nas nossas proprias palavras.

E' aliás manifesta no sr. Viana Filho a vã e inutil preocupação de nos lançar em rosto falhas, erros e processos idênticos aos que descobrimos e provamos existirem no seu livro. A nossa critica permanece de pé em toda a sua extensão e gravidade. E nela encontra "A Vida de Rui Barbosa" o seu grande e irremediavel tropeço.

Mas a máquina das perversões e desfigurações continua a funcionar.

A propósito, por exemplo, das relações de Rui Barbosa e William Stead em Haia, dissera o sr. Luiz Viana no seu livro que era uma "amizade preciosa" essa do grande jornalista inglês, "pois ninguem mais do que Rui precisava na ocasião de comentarios favoraveis na imprensa das grandes capitais". Lograra Rui, segundo o sr. Viana, esses "comentarios favoraveis na imprensa das grandes capitais", à custa de "algumas libras", que o Brasil "não regateou" a W. Stead, a quem o psicólogo nortista nos descreveu como "correspondente de jornais de Londres" na capital da Holanda e diretor do "Courrier de la Conférence". Revelamos então ao sr. L. Viana a têmpera de Stead, um dos maiores carateres do seu tempo, e lhe dissemos que o famoso jornalista não se contara em Haia no rol dos correspondentes de quaisquer orgãos da imprensa londrina, e que a publicação que o Brasil lhe pagara não fora nenhuns "comentarios", mas a que, com todas as marcas de estipendiada, saira em o número 215, de novembro de 1907, da "Review of Reviews". Era o que nos ensinava o arquivo do proprio Rui. E quanto aos "comentarios favoraveis da imprensa das grandes capitais", da autoria de Stead, desenganadamente depusemos que até hoje ninguem os viu, ninguem os leu, ninguem os citou.

A tudo isso nos respondeu o sr. Luiz Viana, mandando-nos procurar no arquivo da Casa de Rui Barbosa a carta que a 25 de setembro de 1907 lhe dirigiu o jornalista britânico, propondo-lhe a publicação que afinal saiu inserta na sua revista e a correspondencia que a respeito trocaram Rui Barbosa e Rio Branco — documentos esses que nos

(Conclue na 2ª página)

EXCERTOS

— A mística japonesa.
— Responsabilidades históricas da América.

A MISTICA JAPONESA

JOSEPH NEWMAN

(De um recente livro de reportagens sôbre o Japão)

E' difícil conceber uma base sólida para a paz no Pacifico, enquanto os japoneses forem governados por uma trindade maldita formada por um imperador "divino", um grupo fanático de militares e um número igualmente perigoso de famílias de capitalistas que fornecem as armas necessarias para as conquistas. E' dificil acreditar que o povo japonês possa um dia conceber um sistema de liberdade democrática, sob o qual os americanos preferem viver, antes que seja libertado da prisão de sua mentalidade feudal, povoada de mitos, fantasmas e espíritos de antepassados, maiores responsaveis por sua condição de vitima patriótica de uma ditadura militar. E jamais os japonezes serão libertados desta prisão intelectual e espiritual, enquanto não se livrarem do Imperador, guardião da chave do cárcere. E' possivel que de nada se possa acusar o Imperador, pessoalmente, mas acusamos o principio de obediencia cega e servil a um chefe que nenhum poder possue, mas consegue admiravelmente, com três simbolos mágicos e "divinos", assegurar a lealdade fervorosa de um povo dominado pelos mesmos senhores militares de que ele proprio é vitima.

RESPONSABILIDADES HISTÓRICAS DA AMÉRICA

SANCHEZ LUSTRINO

(Do livro "Caminos Cristianos de América")

A América adquiriu uma personalidade tal que a obriga, talvez demasiado, a grandes responsabilidades históricas que ela não deve iludir.

Até agora tem vivido num clima propício à liberdade e à democracia que deve preservar de contaminações, com uma atitude integralmente conservadora.

Mas ser conservador não implica deveres de indiferença a respeito dos problemas vitais que se debatem no mundo. Obriga até mesmo a lutas essenciais para a manutenção daquilo que se deriva do que poderíamos chamar a emoção da nossa felicidade.

Vinte séculos transcorreram desde a aparição do Cristo, e os povos não cessaram, desde então, de criar problemas em oposição aos principios do Cristianismo; não sendo nosso homem atual, em suma, senão o produto dessa luta secular por adquirir uma felicidade que até agora não soube preservar.

Se à humanidade fosse dado percorrer para trás o caminho andado até agora, depois de varios séculos de caminhada, não há dúvida de que sentiria um grande desconsolo contra o que semearam extravios no seu espirito e entre a cruz e o ídolo não duvidaria em escolher o simbolo...

Entre os grandes dons recebidos por este Continente, a implantação da fé cristã é possivelmente o mais precioso. E a inalteravel continuidade histórica do dogma nestas terras, talvez seja uma promessa de salvação e uma recompensa ao destino de convivio sem odios e sem preconceitos.

Vulgarizemos o Direito

Aladio A. do Amaral

(DA ORDEM DOS ADVOGADOS)

O nosso dia

(12 de Outubro)

Cronologicamente, amanhã é o dia da América. Simbolicamente, diriamos, melhor: hoje, é o dia da América. Há muito que a civilização se deslocou para as terras iluminadas do Novo Mundo. Assim é, neste globo terraqueo: cada povo tem o seu dia; nele há um tempo de cumprir o seu destino. Egípcios, fenicios, gregos, romanos, venezianos... O Nilo, o Eufrates, o Tigre, o Indo, o Mediterraneo. Agora o Atlântico...

A velha Europa incandesceu, ao calor de seus centenarios. Da Lutetia fulgente, com aquele "vago, religioso aroma, sempre moço perfume antigo de idades mortas", o que foi feito? Um Arco de Triunfo soberbo de erguer Laval, Petain... A hoje prussiana. Herriot num campo de arame farpado.

As Américas, entretanto, ai estão, esperança amavel, "Caravançará", florido, "baobab" gigantesco. Oasis delicioso, abrigo acolhedor para os homens pacificos de todas as raças; para os que amam a liberdade e odeiam a tirania.

Nestas plagas não há odios de raças, de castas ou religiões. Não há privilegios. Nem preconceitos irredutiveis. As raças se amalgamam, as condições sociais se confundem, os problemas economicos se simplificam.

Nós podemos fazer o que os outros não podem. Porque o nosso dia é este. Hoje, de armas na mão. Amanhã, na reconstrução de um mundo mais feliz: os individuos respeitados em sua dignidade; respeitadas e equivalentes as forças propulsoras da riqueza.

Porque estamos convictos — somente substituiriamos os sistemas politicos e juridicos que não sufoquem a iniciativa dos individuos; que lhes dêem um igual poste de partida na vida, e a amplitude dos horizontes; que entendam o Direito não como um produto artificial, capricho de déspotas, mas como a cristalização das necessidades coletivas.

Não servem copias. A lição européia só nos interessa como experiencia.

Toda nossa estrutura tem que ser americana. Há um grande problema americano a realizar. Abrangendo todos os ângulos da cultura, — a politica, a economia, o direito, a literatura. Para nós os americanos a idéia de pátria se conciliará perfeitamente com a de humanidade. Os varios problemas nacionais não se entrechocam conciliam-se, ajudam-se, confundem-se. Não há um problema brasileiro, um problema argentino chileno, mexicano, norte-americano. Há somente o problema americano que é integrar no grande problema mundial.

UM CASO MORAL

(Conclusão da 1.ª página)

haviam guiado na formal e vitoriosa contestação que opusemos ao sr. Viana, e que nada têm que ver com os "comentarios favoraveis na imprensa das grandes capitais": são todos unicamente alusivos à materia estampada na "Review of Reviews". E se o sr. Luiz Viana tivesse o grato costume de estudar direta e seriamente os seus assuntos, chegaria a ver, à página 465 do número já citado da "Review of Reviews", não só a lista, senão tambem as fotografias dos correspondentes da imprensa estrangeira em Haia, e então verificaria que Stead não representava na capital da Holanda mais que o "Courrier de la Conférence", de que era o editor.

Mas para um homem da intrepidez do sr. Luiz Viana não há óbices que ele não transponha. Assim é que não se lhe deparando em parte alguma, da autoria de Stead, "comentarios favoraveis da imprensa das grandes capitais", comentarios naturalmente estipendiados, entrou a indicar referencias a Rui no "Times", na "Tribune", em "La Naciona", e a citar telegramas do sr. Gurgel do Amaral a Rio Branco. Se Stead não foi é preciso aos embaraços do sr. Luiz Viana que ele tenha sido representante do "Times", da "Tribune" e de "La Nacion", em Haia. E o sr. Gurgel do Amaral naturalmente será um pseudônimo de Stead. Mas o "Times" tinha dois correspondentes em Haia: G. Saunders e J. E. Mackenzie. Que é de Stead?

A "Tribune" e "La Nacion" só tiveram representantes na imensa capacidade de mistificar o sr. Luiz Viana. E por onde anda Stead?

E é com esses estratagemas primitivos, prosseiros, rudes, que o biógrafo de Rui pretende justificar-se perante a opinião do país, que ele julga idiota e boçal.

E' o sr. Luiz Viana, em estudos ruianos, um improvisador de última hora. Nunca na sua existencia se preocucou da vida e da obra do grande brasileiro. E, pelo seu proprio temperamento, é um apressado e inconsiderado em tudo quanto produz. Depois, surpreendido nos seus erros, nas suas adulterações, nas suas deturpações da verdade, vem, num grande lance de malabarismo, puxar banzé na imprensa, para fazer acreditar ao leitor descautelado que entende daquilo sobre que escreve e que até dá quinaus aos que, como "traças silenciosas", envelhecem tranquilamente estudando, sem espalhafato e sem ruido.

Por isso é que dissemos e repetimos que esse debate é um verdadeiro caso moral, em que, depois de havermos descoberto a má fé no livro do sr. Luiz Viana Filho, vimos arrostá-la mais desenvolta nesta polêmica, entretida pelo nosso adversario à custa de adulterações grosseiras e confusões de toda a ordem.

Pertence o sr. Luiz Viana à categoria daqueles espiritos, para os quais "la mauvaise foi est l'âme de la polemique". E' uma especie já quase extinta pela sua ininteligencia e primitivismo, e desgraçadamente é na Baía onde ainda se aninham um desses exemplares retardatarios, na Baía, onde floresceram na grande arte da polêmica Rui Barbosa, Belarmino Barreto, Constancio Alves, Virgilio de Lemos. "Um polemista de má fé", disse Leon Daudet, "é simplesmente ridiculo". E que de fato assim é, estamos a experimentá-lo agora. Pois a má fé tem a duração de um curto dia; ela não resiste ao fato, ao depoimento, ao documento. "A boa fé", ensina o mesmo famoso escritor francês, "é tão indispensavel no polemista que, quando acaso se engane, deve confessá-lo francamente. E quem se não engana nunca"?

Coitado do sr. Luiz Viana Filho! Compreendo a aflitiva condição em que se encontra. Se confessar lisamente todos os seus erros, terá de negar a obra inteira que escreveu sobre Rui Barbosa.

E o rapaz quer a todo o custo ver o seu nome na lombada de livros mais ou menos chibantes.

A POESIA E UM POETA

(Conclusão da 1.ª página)

aos rótaris, aos túringues, aos clubes de esperanto da poesia. Larguem o convivio dos serafins, deixem de comer e de nos servir pastilhas milimétricas e altamente concentradas de vitaminas poéticas. Queremos imensos vatapás, rabelaisianos pratarrazios, ainda que o conteúdo escorra sobre as bordas dos tachos e nos lambuze os beiços ávidos e as mãos ansiosas, com alguma materia menos assimilavel, posto que gostosa. Nós, leitores, queremos o direito de digerir, de renegar o que for em demasia e assimilar o que for de sustancia. Já estamos um pouco cansados destas melancólicas e cientificas comidas que nos servem digeridas, destes "menus" poéticos racionados, em que as calorias nos vêm pálidas, químicas, sulfurosas, misteriosas, supra-terrenas e dosadas com todo rigor. Queremos o gozo indizivel do que não presta que muitas vezes é o melhor dentro dos pratos que comemos. Queremos, — tudo isto, naturalmente, adaptado à forma e às necessidades do nosso tempo, — o meio que dê gosto ao remédio, queremos rutilantes xaropadas, como as que souberam manipular Castro Alves, Gonçalves Dias, e outros galênicos práticos de farmacia para os necessitados do seu tempo. Que venha até o povo o bom lugar-comum, a ingenua imagem, a sugestão simples, a força sadia e humilde, mas, no meio de tudo isto, aquela revolta, aquela verdade aquela coragem, aquela fulguração protetora ou vingadora que explodem de repente nos versos de Lorca ou de Rimbaud.

Carlos Drummond de Andrade, o grande poeta brasileiro, será um dos homens capazes de satisfazer a esta necessidade da nossa poesia? E' que procuraremos indagar na próxima crônica.

O XLVIII Salão Nacional de Belas Artes

(Conclusão da 1.ª página)

outros, deveriam exibir algum conhecimento profissional, ao menos.

E', por exemplo, simplesmente imperdoavel que um pintor membro de juri, exponha quadros como a "Paisagem", do sr. Raul Deveza; que um outro, tambem medalhado, premio de viagem, assine o quadro n. 31, "Vale do Rio Doce"; como é inexplicavel que em uma exposição oficial de pintura figurem quadros como o de n. 295, "Paisagem de Umurama" ou o de n. 287, "Maternidade".

Entre os novos, entre aqueles que estão fazendo a aprendizagem, familiarizando-se com a pintura — um denota sentido plástico, compreensão do que é pictórico: o sr. Malagoli.

O seu auto-retrato é harmonioso e de uma materia agradavel. A sua grande figura é bem construida, sentida; o fundo é um pouco inconsistente. E' bom acautelar-se com o rebuscamento técnico, com o maneirismo, para não se tornar precioso. Um pouco de Cézanne lhe fará bem.

Infelizmente, a impressão que o conjunto deixa é positivamente acabrunhadora. Se os quadros pudessem ser por pintados euoffe que preferiria que fossem mais mal pintados, porem com um pouco mais de inteligencia conceptiva...

Pelas artes se infere o grau de cultura de um povo. Será profundamente penoso tomar como indice da cultura brasileira o XLVIII Salão Nacional de Belas Artes.

Letras e Artes

O sr. Simas Saraiva envia-nos de Cachoeira, Baía, onde exerce o cargo de juiz de direito, o seu novo livro, "Rutilancias". Nessa obra aprecia-se a evolução da técnica poética do autor, que do soneto e outras composições de metro uniforme, passou a utilizar, com a mesma espontaneidade e segurança, a moderna variedade de ritmos. São poemas, os seus, sempre cheios de sensibilidade, ricos de inspiração, e em que há a admirar ainda a pureza e o colorido da linguagem.

* * *

São comuns hoje em dia as obras organizadas com TEXTOS ESCOLHIDOS de Napoleão. Com exceção de alguns volumes em que se procurou reunir os pensamentos e preceitos militares do grande homem, essas obras não passam de compilações cronológicas, onde se juntam à outrance cartas de amor, proclamações, ordens do dia, relatorios ministeriais, etc., etc. Mas, tão singular que isto pareça, não se encontram em parte alguma, classificadas em ordem lógica, as idéias politicas e sociais do homem de Estado.

"Vues politiques" é precisamente o livro que vem preencher esta lacuna. Organizado por Adrien Dansette, que coligiu o pensamento politico do cabo de guerra e estadista, será brevemente publicado pela Americ-Edit, num alentado volume.

* * *

O poeta dramático Paul Claudel tem em "L'annonce faite à Marie" a sua obra-prima. Levada à cena pela primeira vez em 1912, "numa noite memoravel", não cessou desde então de ser representada com um interesse sempre crescente pelas mais importantes companhias do mundo, tendo já sido publicada, em volume, em quase todas as linguas civilizadas. O público brasileiro tambem já teve oportunidade de assistir à representação de "L'annonce faite à Marie", graças à iniciativa de Louis Jouvet na sua ultima temporada no Rio.

Será lançada por estes dias pela Americ-Edit. uma edição francesa dêsse drama, numa tiragem especial reservada ao nosso Continente.

UMA PLANTA QUE VALE OURO

Alguns jornais norte-americanos informaram que o chefe de uma expedição às selvas do Equador trouxe uma planta contra a manifestação de certos disturbios nervosos tanto do homem como da mulher. Este senhor recebeu sedutoras ofertas de diversos laboratorios, tendo-as recusado sistematicamente sob a alegação de que o seu intento é puramente cientifico. O mais interessante é que esta planta a que chamam de Acanthes Virilis, nada mais é senão a marapuama que existe abundántemente em alguns Estados do Norte do Brasil. A marapuama é conhecida desde longa data pelos indigenas brasileiros como um grande levantador do sistema nervoso, sobretudo quando se trata de neurastenia proveniente de certos desequilibrios do organismo e de consequencias desastrosas. Existe à venda em todas as Farmacias e Drogarias um produto, denominado PILULAS MARATO, fabricadas com extratos de Marapuama e Catuaba e indicadas como tônico nervino no tratamento da astenia neuro-muscular e suas manifestações. As pessoas interessadas devem experimentar este afamado tônico nervino que tanto sucesso tem alcançado nos meios norte-americanos.

N. B. — As PILULAS MARATO foram licenciadas pelo D. N. da Saude Pública e são isentas de qualquer ação nociva. Peçam prospectos ao Laboratorio Fitra-Pisani — Rua Pires da Mota, 44 — São Paulo.

(Ap. Cens. Anuncios — sob o n.º 171, de 21-3-941).

Um episodio de floreal, Ano II

(CONTO)

ANATOLE FRANCE

O carcereiro fechou a porta da prisão, atrás da ex-condessa Fanny d'Avenay, detida por medida de segurança geral, como dizia o registro, mas, na realidade, por ter dado asilo a alguns proscritos.

El-la no velho edificio em que, outrora, os solitarios de Port-Royal gozavam o isolamento em comum e do qual se pode fazer uma prisão sem nada modificar.

Sentada numa banqueta, enquanto o escrivão assentava seu nome ela pensava:

— Por que essas coisas, meu Deus?!

O chaveiro tem um ar mais rabugento que mau, e sua filha, que é bonita, usa, encantadoramente, o boné branco com as divisas e os laços com as cores nacionais. Esse homem conduz Fanny para um grande patio, no meio do qual há uma bela acacia. Ali, ela esperará que se lhe prepare um leito e uma mesa num quarto em que já se acham fechadas cinco ou seis prisioneiras, porque a casa está atulhada. Em vão, manda-se todos os dias um grande número para o tribunal revolucionario e para a guilhotina: todos os dias, os "comitês" enchem-na de novo.

No patio, Fanny vê uma moça ocupada em gravar um monograma na casca da árvore e reconhece Antonieta d'Auriac, sua amiga de infância.

— Tú, aqui, Antonieta?

— Tú, aqui, Fanny? Manda colocar teu leito perto do meu, pois teremos muitas coisas a nos dizer.

— Muitas coisas... E o sr. d'Auriac, Antonieta?

— Meu marido? Para dizer a verdade, minha querida, já o tinha esquecido um pouco, embora isto seja uma injustiça. Ele foi sempre tão bom para mim... Penso que, neste momento, deve estar preso em alguma parte.

— E que fazes aqui, Antonieta?

— Psiu!... Que horas são? Se forem cinco horas, o amigo cujo nome uni ao meu, nesta árvore, não será mais deste mundo, porque foi julgado ao meio-dia pelo tribunal revolucionario. Chamava-se Gesrin e era voluntario do Exército do Norte. Conheci-o nesta prisão. Passamos, juntos, horas agradaveis, ao pé desta árvore. Era um rapaz de valor... Mas é preciso que eu me ocupe de tua instalação aqui, minha bela...

E, abraçando Fanny pela cintura, levou-a para um quarto onde havia um leito e obteve do carcereiro que não separasse as duas amigas.

Combinaram lavar juntas, no dia seguinte de manhã, o soalho do aposento.

A refeição da noite, parcamente servida por um cozinheiro patriota, era tomada em comum. Cada prisioneiro levava seu prato e seu talher de pau (era proibido tê-los de metal), e recebia sua porção de carne de porco e couve. Fanny viu, à roda dessa mesa grosseira, mulheres cuja alegria a espantou. Como a senhora Mauriac, estavam tambem penteadas com capricho e usavam vestidos claros. Embora próximas da morte, tinham ainda vontade de agradar. Suas palestras eram galantes como suas pessoas. Fanny foi logo sabedora das intrigas que se armavam e desarmavam sob os ferrolhos, nesses patios sombrios, onde a morte aguilhoava o amor. Então, tomada de indisivel perturbação, sentiu grande desejo de apertar uma mão na sua.

Recordou-se daquele que a amava, e uma tristeza cruel dilacerou seu coração. Lágrimas ardentes rolaram-lhe pelas faces. A luz do lampeão enfumaçado, que iluminava a mesa, observava as companheiras, cujos olhos brilhavam de febre; e pensava:

— Vamos morrer juntas. Por que será que, enquanto eu estou triste e com a alma mortificada, para estas mulheres a vida e a morte são igualmente indiferentes?

E chorou toda a noite, no leito.

Vinte longos e morótonos dias se passaram. O patio, em que os prisioneiros vêm procurar o silêncio e a sombra, está deserto esta noite. Fanny, que sufocava no ar úmido dos corredores, vem sentar-se sobre a relva que rodeia o tronco da velha acacia. A árvore está florida e a brisa que a acaricia é perfumada. Fanny vê um papel pregado nela por cima do monograma gravado por Antonieta. Lê, nesse papel, alguns versos do poeta Vigée, prisioneiro tambem.

Depois, fica pensativa. Revê, interiormente, sua vida, doce e calma; seu casamento sem amor; seu espirito amante da música e da poesia, cheio de amizade, risonho, sem aborrecimentos; depois, o amor de um gentilhomem, que lhe inspirara estima, mas que não a tinha perturbado e de quem sentia o mérito, no silencio da prisão. Ele a tinha realmente amado. E, ao pensar que ia morrer, entregou-se à tristeza. Um suor de agonia subiu-lhe às têmporas. No seu desespero, ergueu o olhar ardente ao céu cheio de estrelas e murmurou:

— Meu Deus! Dai-me esperança.

Nesse momento, um passo, ligeiro se aproximou dela. Era Rosine, a filha do carcereiro, que vinha falar-lhe em segredo.

— Cidadã, — disse-lhe a bonita moça — amanhã, à noite, um homem, que a ama, espera-la-á na avenida do Observatorio, com um carro. Tome este embrulho, pois contém roupas iguais às minhas; poderá vesti-las em seu quarto, durante a ceia. Você é do meu porte e loura como eu. Podem perfeitamente, no escuro, nos tomar uma pela outra. Um guarda que é meu namorado e que sabe da combinação, subirá ao seu quarto para levar o cesto com que faço as compras. Você descerá com ele pela escada, da qual ele tem a chave e que leva à cela de meu pai. Deste lado, a porta não está fechada, nem guardada. E' preciso apenas evitar que meu pai a veja. Meu namorado se colocará, de costas, contra a entrada da cela e lhe falará como se fosse a mim. Dirá: "Adeus cidadã Rosa; e não seja tão masinha". Você sairá então tranquilamente para a rua. Durante esse tempo, passarei pela cela principal e nos reuniremos as duas no fiacre que nos deve levar.

Fanny beoia, com essas palavras, os sopros da natureza e da primavera. Com todas as forças de seu peito, cheio de vida, aspirava a liberdade.

Via e gosava sua salvação com antecedência. E como a ela se misturava uma idéia de amor, pôs as duas mãos sobre o coração, para conter sua felicidade. Mas, pouco a pouco, a reflexão dominou o sentimento. Fixou na filha do carcereiro um olhar atento e lhe disse:

— Minha bela menina, por que razão você se interessa assim por mim, a quem não conhece?

— E, respondeu-lhe Rosa, porque o seu bom amigo vai dar-me muito dinheiro quando você estiver livre e, assim, poderei casar-me com o meu querido Florentin. E' para mim que trabalho, mas, sinto-me contente por salvá-la mais do que a qualquer outra.

— Agradeço-lhe, minha filha, mas porque isto?

— Porque você é pequenina e seu amigo está muito triste com a sua ausência. Está combinado, não é?

Fanny estendeu a mão para segurar o embrulho de roupas que Rosa lhe entregava.

Mas, encolhendo-a depressa, perguntou:

— Rosa, você sabe que se isto fôr descobeto, será a sua morte?

— A morte! exclamou a jovem; você me mete medo. Oh! não, eu não sabia.

Depois, já serenada:

— Cidadã, o seu bom amigo saberá esconder-me.

— Não há nenhum lugar seguro em Paris. Agradeço a sua dedicação, mas não a aceito.

A moça ficou estupefacta.

— Você será guilhotinada, cidadã, e eu não poderei casar-me com Florentin!!!

— Acalme-se, Rosa; posso prestar-lhe esse serviço sem aceitar a sua proposta.

— Oh! não. Isto seria dinheiro roubado.

A filha do carcereiro pediu, chorou, suplicou, durante muito tempo. Ajoelhou-se e segurou a barra do vestido de Fanny.

Esta afastou-a com a mão e virou a cabeça. Um raio de luz iluminou a calma de seu belo rosto.

A noite estava alegre, uma brisa soprava. A árvore aos prisioneiros, balançando seus galhos perfumados, espalhou pálidas flores sobre a cabeça da vitima voluntária.

Medicina Social

HUGO FIRMEZA

A SEMANA DA CRIANÇA. — Inicia-se hoje, em todo o Brasil, nas capitais e nos municipios, uma grande campanha pela saude da criança. Promove-a o Departamento Nacional da Criança, que é o orgão controlador de todas as atividades que visam o bem estar e o perfeito desenvolvimento fisico e mental da infancia brasileira.

Por varias vezes já temos dito aqui que as causas da alarmante mortalidade infantil que se observa nas estatisticas brasileiras residem principalmente na ignorancia das mães, vindo em segundo lugar a deficiencia de meios.

De fato. Os exemplos são de todos os dias e quanto mais experiencia se adquire mais se verifica o desastre que sempre acarreiam o preparo defeituoso do alimento, o desmame prematuro e sem orientação médica, a utilização perigosa de uma alimentação irracional na quantidade e na qualidade. As mães ouvem primeiramente os conselhos da vizinha ou da comadre, vão em seguida ao farmacêutico, passam após ao clinico geral e só quando a criança se encontra em estado de flagrante gravidade é que é levada ao especialista. Este, muitas vezes, já nada mais pode fazer. Todos os pediatras têm em sua clinica casos desta natureza e há mães que se recusam até a internar o filho num hospital confiando em que o Destino resolverá a sua situação...

A grande cifra de crianças mortas se fixa, até hoje, nos de menos de um ano de idade e o diagnóstico é invariavelmente "diarréias e enterites". Mereceu este tema uma sessão especial da XI Conferencia Sanitaria Panamericana, reunida no Rio em setembro passado, pelo que se verifica, se outros dados não fossem conhecidos, que o problema não é só do Brasil. Atinge ele a todas as nações, numas em situação mais séria, noutras com mais brandura, mas em todas exigindo imediatas providencias.

Estamos convencidos de que a campanha educativa é primordial. As mães devem procurar compreender e aprender as regras elementares de puericultura, acessiveis a qualquer inteligencia. O sacrificio pessoal que delas exige a frequencia aos poucos postos que existem, infelizmente ainda não ampliados, é realmente compensado pela saude do seu filho. Nestes postos têm elas as instruções de que carecem e a orientação a seguir no preparo da alimentação da criança.

Estamos ainda na fase inicial da assistencia, que é imperiosa, na preservação dos males que comumente atingem as crianças, principalmente as da primeira infancia. As medidas preventivas restringem-se ainda à educação do povo e por mais não ser possivel, no momento, é que o Departamento Nacional da Criança orienta a sua campanha neste sentido. Os postos criados no interior têm, evidentemente, em primeiro plano, esta finalidade.

Por outro lado, já se intensifica no Brasil a vacinação pelo BCG contra a tuberculose. Num país em que a peste branca é um dos flagelos sociais de maior repercussão em todas as classes, é necessariamente a prevenção desse mal, especialmente nas crianças, um beneficio dos mais notaveis já legados à humanidade.

Infelizmente nos paises de poucos recursos financeiros grandes planos não podem ser cumpridos e é por isso que as conclusões dos congressos cientificos nunca passam dos anais, grossos volumes onde são publicados extensos trabalhos de erudição. Têm um merito, porem, estes congressos: criam mentalidades novas, despertam energias e muitas vezes daí surge um beneficio.

As nações pobres, no entanto, evoluem lentamente. A assistencia à infancia no Brasil tem de ser, pois, de evolução demorada e de resultados vagarosos. Custa pouco dinheiro, porem, embora muito trabalho exija, a obra educativa. Façamo-la, pois. O Departamento Nacional da Criança está apto para levá-la avante. Auxiliemo-lo nesta semana de grande atividade e a imprensa, que sabe falar ao povo, assuma o seu lugar, que é à vanguarda do movimento.

O romance que eu li

VERDES MORADAS, de W. H. Hudson

(Trad. de M. Deabreu — Ed. da Livraria do Globo — 250 págs.)

"Quando cheguei a Georgetown, em 1887, para assumir um emprego na administração pública, Mr. Abel era um velho residente na cidade, homem de recursos e estimadissimo na sociedade. Contaram-me que, cerca de 12 anos antes, ele surgira ali vindo de alguma zona remota do interior, que tinha atravessado, sozinho e a pé, metade de continente..."

E Mr. Abel, certa noite, contou sua historia...

—o—

Exilado do seu país, a Venezuela, o homem que depois se conheceria tanto em Georgetown por "Mr. Abel" fora ter, depois de outras peregrinações, na região Parahuari, nas Guianas. No seio de uma tribu que o acolheu, observou que os indios nem sequer se aproximavam de uma floresta próxima, rica de caça e de frutos. E a razão desse temor era uma mocinha branca que morava numa cabana próxima e passava os dias na floresta. Os indios a consideravam invulneravel e misteriosa, meia humana e meia mãe dágua, fruto da união de um velho com a Didi.

Sem esse receio, Abel, depois de certos incidentes, passou a entender-se com a jovem, Rima, até que passou a sentir que a amava mesmo, que se enternecia com o som melodioso que ela emitia tantas vezes em vez da linguagem humana.

Rima não era uma criatura comum, os animais da mata a conheciam e estimavam, tudo nela — a cor, a voz, o andar — diferia das pessoas comuns.

Como mais tarde Abel veio a saber, era ela a única filha de certa mulher encontrada nas montanhas de Riolama por um velho aventureiro e recolhida à aldeia de Voa. A mãe de Rima, derradeira representante de uma raça certamente extinta pediu, antes de morrer, que a filha fosse levada para as montanhas, sem cujo clima não podia viver. E o velho a trouxera para Parahuari, onde agora servia de terror aos indios.

Sabedora de sua história e instruida por Abel sobre as distâncias, sobre o mundo, Rima consegue que o seu velho guardião, Nuflo, e Abel, a levem para as montanhas onde ela nasceu. Chegados a Riolama, ela reconhece a impossibilidade de encontrar qualquer criatura da raça de sua mãe e os três decidem voltar, recomeçar a vida sem mais preocupações, Abel já antevendo a felicidade que lhe proporcionaria a existencia ao lado de Rima.

—o—

Com a sua maneira quase alada de caminhar, Rima iniciou, antes do noivo e do velho Nuflo, a viagem de regresso, para aguardá-los com um novo sarong que ela mesma ia tecer, com outras surpresas.

Mas, quando alguns dias depois Abel chegou, um indio contou-lhe a terrivel historia:

... "Sete dias antes de seu regresso, homem branco, nós a vimos na mata. Num instante ela trepou numa pequena árvore. Depois, como um macaco passou dos mais altos galhos para uma árvore maior. Rodamos embaixo do tronco, olhando para cima, mas ninguem conseguiu vê-la. Derrubamos a árvore pequena, cortamos os galhos para juntar lenha em roda do grande tronco. Enquanto os homens cortavam as árvores, trazendo-as para perto do tronco, as crianças e as mulheres ajuntavam tudo o que havia de seco em roda. Em seguida, puseram fogo de todos os lados na grande fogueira, rindo e gritando. Todos os ramos mais baixos da grande árvore pegaram fogo, mas as chamas subiam mais alto, mais alto ainda, com um grande barulho. Finalmente, do alto da árvore, entre as folhas verdes, partiu um grito, um grito como o pio de passarinho: "Abel, Abel" e vimos qualquer coisa que tombava. Através das folhas e da fumaça aquela coisa tombava como um grande pássaro branco e foi reduzida a cinzas como uma mariposa numa chama. Depois disso ninguem a viu mais, nem ouviu mais falar nela".

Prisioneiro dos indios que haviam assassinado sua bem amada, Abel consegue fugir, matando um deles e vai ter à tribu inimiga, conseguindo convencer o chefe desta, Managa, de que eles pretendiam atacá-la. "E Managa não esperou o inimigo. Atacou de surpresa, uma hora depois do cair da noite, o aldeamento. Se realmente eu estava louco naqueles dois últimos meses, se uma nuvem passara sobre mim, se uma força demoniaca me impulsionava, essa nuvem e essa demencia desapareceram desde que aquela infernal empresa foi levada a cabo. Eles estavam todos mortos, velhos e moços, todos que haviam feito a fogueira giganta em torno da árvore grande, onde Rima se refugiara, todos que haviam dansado em torno do fogo, gritando — queima, queima".

* * *

"... e, perdoado e absolvido por mim mesmo"... "sei que os seus divinos olhos não se recusariam a mergulhar nos meus, pois já não haveria neles aquele pesar que parecia eterno e cuja vista me mataria..." — R. L.

Recebidos: "Caminos Cristianos de América", de Gilberto Sanchez Lustrino, edição de Zelio Valverde; "Arte de fazer milhões", de Phineas Taylor Barnum, edição Mundo Latino; "Boemios errantes", de John Steinbeck, trad. de Edison Carneiro e "Abdul Hamid, o déspota voluptuoso", de Alma Wittlin, edições da Editora Vecchi.

A IMPORTANCIA DAS RESERVAS

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

CONVEM ter em mente que a magnifica defesa de Stalingrado é apenas uma parte, embora de importancia vital, das operações militares em toda a frente russa.

Examinando essa frente em seu conjunto e não esquecendo de tomar em consideração tanto os esforços que as outras frentes exigem dos alemães quanto as possibilidades de um ataque japonês no Extremo Oriente, o marechal Chapochnikov, chefe do estado maior russo, tem de fazer o melhor uso possivel de seus recursos em homens e em material.

Não lhe cabe conduzir as batalhas: esta tarefa compete aos generais de campo, aos comandantes de grupos de exército como Timochenco e Jukov. A principal responsabilidade de Chapochnikov é lotar as forças disponiveis a esses comandantes e guardar, para o momento decisivo, uma reserva geral. Sua responsabilidade é, acima de tudo, decidir o momento e o lugar em que essa reserva geral deverá ser lançada na luta. Hamley ("Operações de Guerra"), a considera a decisão mais importante e, às vezes, mais dolorosa de um general, no desempenho de suas funções. E acrescenta que isto ainda é mais verdadeiro quando se trata de defensiva: deve-se lançar a reserva com a esperança de salvar a situação, ou guardá-la para cobrir uma retirada para novas posições, aceitando-se uma derrota provisoria?

* * *

Napoleão dava preferencia ao primeiro destes criterios, o que lhe assegurou o sucesso em quase todas suas batalhas, mas o levou à ruina em Warteloo.

"Na defensiva, ainda mais do que no ataque, o comandante terá dificuldade em manter uma reserva adequada e empregá-la da maneira mais vantajosa. A necessidade de recorrer às suas reservas tende a ser mais frequente, mais urgente, mais imprevista e mais critica. Numa ofensiva, quando o comandante já empregou todas as reservas de que dispunha, isto pode significar que o ataque fracassou ou que não deve ser levado adiante, no momento; mas um comandante que, na defensiva, não mais dispõe de reservas para enfrentar um novo esforço do inimigo, está em perigo de derrota e desorganização". (Regulamento de Campanha do Exército Britânico, vol. 3.º).

E' claro que muita coisa depende de se saber se o comandante foi forçado a aceitar a defensiva por motivo de fraqueza ou de uma posição estratégica desfavoravel ou se, deliberadamente, escolheu a defensiva, no momento, com a idéia de fazer o inimigo esgotar os recursos, para então contra atacá-lo em plena força. Eis, precisamente, o ponto de que não estamos certos na atual situação russa. Se os russos, como tudo parece indicar, dispõem de uma forte reserva geral para um contra-ataque de envergadura, neste caso o tempo e o lugar em que for empregada serão de máxima importancia e podem mesmo ser decisivos. Por um lado, quanto mais tempo os alemães continuarem atacando em Stalingrado, mais homens e material estarão consumindo e mais fracos irão ficando; por outro, se Stalingrado cair prematuramente, grandes efetivos alemães ficarão disponiveis para enfrentar contra-ataques em outras partes.

* * *

Naturalmente, o envio de reforços para a propria Stalingrado é um problema importante. O objetivo dos russos é forçar os alemães a consumir a maior parte de sua reserva estratégica na tentativa de tomar a cidade, conservando a sua propria reserva estratégica para o grande contra-ataque. Este plano seria transtornado se as reservas russas fossem reduzidas a pedaços no esforço de manter a cidade; e, contudo, devem os russos impedir que Stalingrado caia prematuramente.

Quando nos dizem, pois, que estão sendo enviadas tropas siberianas, como reforços, podemos estar certos de que o envio dessas tropas para Stalingrado foi objeto de longo e meticuloso estudo, por parte do marechal Chapochnikov e seus auxiliares. Quando nos informam que os russos se acham novamente na ofensiva no setor de Voronezh, lembramo-nos de que já era claro, desde o começo, que os pontos de travessia do Don superior, naquela região, eram o "pivot" estratégico de toda a campanha russa e que ali seria provavelmente lançado o grande contra-ataque, se os russos pudessem dispor de forças suficientes para tal fim.

Citemos mais uma vez o Regulamento de Campanha do Exército Britânico: "Para se obter êxito neste tipo de batalha (o da contra-ofensiva), são necessarias as maiores qualidades de criterio e resolução. A não ser que tenha escolhido seu terreno e planejado sua batalha com grande habilidade, e que se atenha, inflexivelmente, ao seu propósito original de desfechar uma contra-ofensiva, o comandante pode ser induzido ou forçado a travar a batalha segundo o plano do inimigo, e não de acordo com o seu proprio. Três qualidades são necessarias para o sucesso: habilidade para criar a oportunidade do contra-ataque, criterio para determinar o momento de sua execução e a resolução de não se deixar abalar nos seus propósitos pela ação do inimigo. A maior dificuldade é determinar o momento em que deve ser vibrado o golpe".

Felizmente podemos lembrar que, na defesa de Moscou, o ano passado, o marechal Chapochnikov se revelou um mestre nesta forma de guerra. E é uma recordação encorajadora, quando os alemães continuam a se lançar sobre as defesas de Stalingrado.

A RUSSIA EM 1941 E EM 1942

Pelo capitão CYRIL FALLS, comentarista militar do "Times"

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

LONDRES, 10 — Varios fatores tornaram o ano de 1942 mais favoravel para os nossos aliados russos do que o ano passado; contudo, sob outros aspectos, estão sobrecarregados com algumas desvantagens. Em primeiro lugar, existe o fator abastecimento. A Russia esperava o ataque no ano passado mas, sob o ponto de vista estratégico, de certo que foi surpreendida. Não fôra advertida com muita antecedencia e, dessarte, não se encontrava muito preparada para a guerra.

Este ano, acha-se inteiramente em forma e, a despeito das perdas de material que sofreu, encontra-se relativamente muito mais forte do que no verão passado. Aprendeu muitas lições e obteve um pleno conhecimento dos métodos de guerra germânicos. E, de outra parte, está recebendo uma volumosa corrente de abastecimento dos aliados.

DESVANTAGENS.

Em outro sentido, a Russia iniciou a campanha deste verão com grandes desvantagens. Já agora não conta com largos espaços de territorio que possa perder, fazendo a guerra de retardamento, em corrida com o tempo. O inimigo lançou-se inicialmente contra objetivos vitais em todas as partes. Uma grande proporção de população russa, seus operarios e camponeses estão vivendo em territorio ocupado pelo inimigo.

Perdeu uma porção terrivelmente larga de seus mantimentos, recursos minerais e fábricas, a despeito da sua politica de transferir os equipamentos industriais para a retaguarda. Algumas das suas melhores comunicações naturais estão em poder dos alemães. De um modo geral não se pode negar que é muito grande o perigo que defronta.

CONTRA-ATAQUES MAIS PODEROSOS.

O lançamento da atual ofensiva germânica demonstrou, desde inicio, que não tinha as proporções da de 1941. Nas frentes central e setentrional são os russos que mantêm a iniciativa, presentemente, tendo obtido um excelente êxito com a batalha de quinze dias nas vizinhanças do Rzhev. As noticias fidedignas recebidas em Londres indicam que os russos estão combatendo nas imediações da cidade mesma - o que me dá a impressão de que se trata do mais poderoso contra-ataque que já desfecharam, desde o inverno do ano passado.

MOSCOU-LENINGRADO-KIEV

De certo, teriamos o desejo de que essa contra-ofensiva se estendesse. Contudo, podemos afirmar com confiança, que qualquer que seja o seu resultado, ultrapassará tudo aquilo que os russos puderam realizar em 1941.

Onde não iniciaram contra-ofensivas, os russos mantiveram uma linha defensiva violenta. No ano passado, o "slogan" era "Moscou - Leningrado - Kiev". As duas cidades mais importantes foram mantidas. Os alemães estiveram a uma tarde de marcha de Moscou, mas não a fizeram. Leningrado está celebrando um ano de cerco.

E' verdade que o inverno ajudou os russos e, no caso de Leningrado, a metade e mais do que a metade de duração do cerco transcorreu em condições invernosas. Não podemos deixar de recordar, a esse respeito, os casos de Kharkov e Sebastopol e, no momento, o de Stalingrado, com suas defesas extremamente determinadas e incansaveis.

DESVANTAGEM PARCIAL NO CAUCASO.

O assalto alemão ao Cáucaso constitue uma questão à parte, mas pode ser observado em paralelo com alguns dos devastadores progressos do inimigo em 1941. A esse respeito, parece que os russos estão em grande desvantagem de material, tanto em terra como no ar -- maior do que na campanha do Volga. Mesmo assim, a ofensiva do Cáucaso atingiu um ponto de quase inercia nos últimos dias, não se registrando qualquer modificação no teatro de operações.

Os alemães estão embaraçados nos desfiladeiros das montanhas — na sua marcha para a costa do Caspio e do Mar Negro. Pessoalmente, acredito que o inimigo tentará cruzar as duas grandes estradas militares pelo Caucaso central. Contudo, deve-se recordar que se trata de rotas de verão e que a neve já surgiu no grande maciço. O inimigo está ainda a grande distancia do Caspio e uma defesa resoluta embaraçará decisivamente a sua penetração.

CALMA NA FRENTE SETENTRIONAL.

Existe uma frente da qual pouco ouvimos falar, talvez porque rareiam os fatos que ali acontecem — é a frente extremo setentrional. Não é necessario insistir sobre o valor que representa para os alemães, em vista da passagem de abastecimentos aliados para Murmansk. A recente batalha naval do Artico comprovou a importancia dessa zona bélica.

O inverno é a estação de campanha ali. Mas, no ano passado, o frio tremendo paralisou os alemães e, em mais de uma ocasião, sairam de graves dificuldades somente com a ajuda dos finlandeses — peritos na luta do extremo norte. Agora, os finlandeses estão cansados, famintos e fartos de guerra.

Conquanto combatendo, devido à dependencia em que se encontram, da Alemanha, não se deve despresar o seu valor militar.

AS RESERVAS GERMANICAS.

De um modo geral, conclue-se que o dominio do Reich na Russia, este ano (fato bem pouco provavel) depende exclusivamente de um só fator — fator que não podemos estimar com precisão: as reservas alemãs.

Alguns observadores estão considerando que o Reich está empregando as suas últimas reservas na frente meridional russa.

Não o creio, muito embora não possa fixar o seu potencial disponivel. E' obvio contudo, que a luta está exigindo o máximo das suas forças, numa escala tal que as contra-ofensivas russas em outras frentes e a perspectiva do inverno, que se aproxima, tornam a situação do Reich, a leste, indisfarçavelmente perigosa.

COMPLETADO O TRIÂNGULO NA BATALHA DO ATLÂNTICO

Por ROBERT GROVE, perito em assuntos americanos do BRITISH NEWS SERVICE

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

LONDRES, 10 — Tanto em Washington como em Londres a entrada do Brasil na guerra ao lado das Nações Unidas foi considerada como o ponto final de uma fase da batalha do Atlântico e como o inicio de uma outra que conduzirá à vitoria. Certas incertezas que pairavam no ar, com referencia à batalha do Atlântico Sul, desapareceram e em relação ao futuro há agora otimismo nas capitais mencionadas. A posição do Brasil ao lado de Washington e Londres abre caminho para uma colaboração integral que fechará todas e quaisquer brechas que pudessem existir. Considera-se que a Batalha do Atlântico está em vias de solução com o auxilio brasileiro. Peritos nas duas capitais anglo-saxonicas ponderam que seria de desejar que no Pacifico houvesse o mesmo "trinagulo de defesa" que ora existe no Atlântico.

O triângulo Washington-Londres-Rio de Janeiro tem tantas vantagens obvias que parece futil enumerá-las. Mas, nos comentarios publicados nos jornais da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos notam-se as seguintes: o perigo de uma dominação anglo-saxônica no após guerra, pela falta de um grande país latino ao lado das Nações Unidas, desapareceu; com a entrada do Brasil, todos os maiores grupos étnicos do mundo estão devidamente representados; a raça nórdica pela Grã-Bretanha e os Estados Unidos, os latinos pelo Brasil, os eslavos pelos russos e os asiaticos pela China.

A combinação Washington-Londres-Rio de Janeiro tem um valor militar, naval e aereo incomensuravel. Natal e Dakar são pontos vitais não somente na Batalha do Atlântico como na estrategia geral da guerra, pois a entrega de grande parte do material para as forças das Nações Unidas no Norte da Africa, no Oriente Médio, na India, na China e mesmo na Russia é feita através do "estreito Natal-Dakar", no mar ou pelo ar.

A entrada do Brasil na guerra já deu ótimos resultados na Batalha do Atlântico Sul, pois a participação ativa do Brasil, no combate aos corsarios do "Eixo", vem eliminando os estorvos à navegação aliada. E, sem a entrada do Brasil ao lado das Nações Unidas, teria sido impossivel que o secretario da Marinha dos Estados Unidos, em caracter oficial, fosse ao Rio de Janeiro para combinar medidas de ação conjunta.

Porem, há um outro aspecto que interessa aos homens bem intencionados de Londres e Washington. O triângulo Rio de Janeiro-Londres-Washington tem razão de ser na historia das relações entre os três paises, no intercambio econômico, financeiro e comercial dos povos do Brasil, da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos e fundamenta-se em laços culturais e intelectuais de longa data. O que surgiu, portanto, como uma colaboração mais ou menos efemera, de vez que a guerra não durará para sempre, alicerçar-se em bases sólidas e eternas.

As economias dos três paises são homonegeas e como deve haver interdependencia em todas as relações econômicas internacionais, para que os circulos de negocios se completem, este fáto é considerado como um bom augurio apra o futuro das relações Brasil-Grã-Bretanha-Estados Unidos.

Com o novo desenvolvimento das relações culturais, sendo o British Council, em Londres e a Divisão de Relações Culturais do Departamento de Estado, em Washington, os orgãos principais para este fim — o triângulo militar e o triângulo econômico serão reforçados naturalmente pelo triângulo cultural.

SEMANA INTERNACIONAL

O dilema da estrategia alemã

BARRETO LEITE FILHO

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Na guerra passada, o plano alemão, tomado nos seus termos exatos, era incomparavelmente mais simples, porque as suas ambições eram tambem muito mais modestas. Antes de tudo, ele foi concebida como uma guerra européia, cuja decisão deveria ser obtida em breve prazo. O que quer que tenham imaginado ou continuem a imaginar os maniacos do pangermanismo, de um e outro lado do Reno, o conflito surgiu de um processo politico que estava necessariamente contido na situação anterior da Europa e, do ponto de vista diplomático, no sistema das alianças rivais. De acordo com as linhas traçadas pelo velho Schlieffen, tudo se resumia, como se sabe, a um ataque instantaneo a oeste, destinado a eliminar o adversario principal em poucas semanas, e ao deslocamento maciço dessas forças para leste, afim de abater os russos quando estes se tornassem perigosos pela mobilização e concentração, inevitavelmente lentas, dos seus exércitos. O famoso problema das duas frentes dominava toda a estrategia alemã. E dominava, por assim dizer, de um modo restrito, de acordo com a concepção da guerra que se podia ter até ali.

I — Guerra européia e guerra mundial

Mas a experiencia decisiva de 1914-18, no mais amplo sentido, consistiu precisamente em mostrar que qualquer conflito entre grandes potencias, nas condições a que se tinha chegado, se transformaria por força em um conflito mundial. Neste ponto é indubitavel que a guerra atual começou onde tinha acabado a precedente. Não obstante a pressão exercida pela opinião pública britânica, jamais um Chamberlain teria consentido em ligar a sorte da Inglaterra à da Polonia se não houvesse compreendido, como ele proprio o declarou depois de Hitler ter rasgado o pacto de Munique, que todos os passos do nazismo, até ali, formavam apenas o prólogo de uma tragedia mundial. E Roosevelt, pelo mesmo motivo, desde o primeiro dia adotou uma atitude muito diversa da de Wilson, o que correspondia tambem a uma etapa mais avançada do desenvolvimento exterior dos Estados Unidos. Aquela experiencia foi recolhida por todos, exceto pelos isolacionistas norte-americanos e um pouco pela corrente inglesa que apoiava o primeiro ministro de então.

Quem melhor procurou aproveitar essas lições foi naturalmente Hitler, que era o principal interessado. O Tratado de Versalhes não passou de um simples dispositivo de deflagração. Nem poderia ser de outra maneira, pois em hipótese alguma seria dado ao Fuehrer, cercado não apenas de estrategistas, mas de geógrafos, sociólogos e economistas, ignorar o carater mundial que imediatamente assumiria a guerra. Por mais modestas que fossem porventura as suas aspirações, o simples restabelecimento da posição anterior do Reich, inclusive com a devolução das suas antigas colonias, seria um premio bem pobre para o gigantesco esforço que teria de realizar. Quando examinamos um pouco mais a fundo essas questões verificamos a que ponto são inuteis as reiteradas negativas de Hitler, de que pretendesse assaltar o mundo, como desnecessaria é a procura de todas as provas alinhadas em contrario pelos seus inimigos. Semelhante conclusão decorre imperiosamente das proprias premissas em que se colocou a Alemanha, sob a politica nazista. Por isto, torna-se dificil comparar a estrategia alemã nesta guerra com a da guerra passada. Naquela ocasião, ela chegou aos seus últimos resultados, que aliás ficaram apenas em esboço, pelo desenvolvimento por assim dizer orgânico das condições essenciais do conflito, que só se manifestaram no seu curso. Na aventura nazista, esses resultados já foram tomados como linha de partida, de modo que a estrutura mesma da concepção se modificou, nos seus fundamentos. Mas esta oposição de processos nos conduz, quando procuramos estudar os seus efeitos concretos, às mais desconcertantes constatações.

II — O exemplo francês

A principal delas é que, do ponto de vista propriamente militar, tomado no amplo sentido, a Alemanha estava mais preparada para vencer em 1914 do que em 1939. O que houve naquela época foi um emprego inadequado das forças de que ela dispunha. Mas a composição mesma dessas forças correspondia muito melhor às tarefas que elas teriam de executar do que agora. Basta apresentar um exemplo: em 1914 a Alemanha dispunha de uma esquadra poderosa que, se houvesse sido empregada com audacia, sobretudo nas primeiras semanas da guerra, poderia ter arrebatado aos ingleses o dominio do mar, na opinião pelo menos de grande parte dos especialistas e historiadores navais, cujos estudos me foi dado ler. Aliás, os resultados ultra-duvidosos da Batalha da Jutlandia, do ponto de vista tático, embora indubitavelmente favoraveis à Grã-Bretanha, do ponto de vista estratégico, mostram a ameaça que poderia ter representado a frota alemã para a velha soberana das ondas.

Esta questão é essencial. No campo das suas mais vastas possibilidades mundiais, há entre o destino passado da França e o destino atual da Alemanha um paralelismo que se exprime admiravelmente pelo conhecido paralelismo entre Napoleão e Hitler, mas que não se limita a ele. No seu célebre livro sobre as condições de defesa daquele país, de Gaulle retoma, em uma serie de fórmulas notavelmente penetrantes, o tema já abordado por todos os especialistas em geopolitica que se ocuparam do problema francês, da influencia da "brecha do nordeste" sobre a politica naval da nação. Toda a historia da conduta exterior da França se exprime, através dos séculos, por um incessante movimento oscilatorio entre as suas aspirações marítimas e a atração continental daquela linha de sensibilidade da sua fronteira do nordeste. Mas em última análise este último fator se revelou sempre o decisivo. Nos periodos em que a primazia terrestre francesa foi indiscutivel, os seus homens puderam deixar-se arrastar pela solicitação das costas do país sobre o Atlântico e o Mediterraneo. Ainda aí, porem, a atração continental se manifestava, fosse com carater ofensivo, ou ainda indiretamente defensivo, pela conquista da linha do Reno. A obstinada idéia das "fronteiras naturais", que Napoleão herdou da Revolução Francesa para ser arrastado ao desastre através do seu desenvolvimento lógico, foi ainda o resultado daquele velho impulso que se renovaria pela última vez, sob uma forma frustrada, nas controversias de Versalhes. Mas a batalha de Trafalgar, intimamente associada a esse esforço, selaria para sempre o destino naval da França.

III — Geografia e historia da Alemanha

No caso alemão, os dois polos se acham ainda mais distanciados e a força da atração continental é, por sua vez, incomparavelmente maior. De Gaulle, desejando afirmar que, de todos os paises de importancia decisiva, no mundo, a França é o único ameaçado por "uma tal desvantagem geográfica", enumera os obstáculos que protegem a Alemanha, a oeste: "Velha historia de Varus, de Soubise, de Moreau, suprema vacilação de Foch", resume o general, em uma das mais belas passagens do seu livro, cujas qualidades puramente literarias estão em perfeita harmonia com a sua importancia técnica. A verdade, porem, é que desse ponto de vista da precisão dos seus limites, a Alemanha está longe de ser uma "personalidade geográfica" como Vidal de la Blache dizia da França e como se pode dizer, com mais forte razão ainda, porque nestas não há falhas, da Grã-Bretanha, da Italia, da Espanha, da Escandinavia e da Grecia. Os nazistas erigiram em principio de fé a noção da pureza da sua raça, fonte de uma superioridade cuja razão de ser até agora não foi explicada. E' uma idéia perfeitamente comparavel à que Hitler enunciou, em um dos seus discursos mais tipicos, de que a batalha de Maratona teria sido ganha pelos antepassados dos atuais alemães, ou coisa correspondente a isto. Já não sei onde li que um holandês, descrevendo o Paraiso, afirmou que lá se falava holandês. O nazismo está cheio de coisas assim. Desde tempos imemoriais, as planuras e vales da Europa Central foram as vias de passagem das mais variadas e confusas invasões. E esses invasores foram deixando por lá incontaveis farrapos de povos. O austriaco Hitler, filho ele proprio de uma encruzilhada de raças e culturas, e cujo maior esforço na vida se orientou no sentido de se transformar em um prussiano, embora tenha começado sendo um bávaro, por lei de vizinhança, deveria lembrar-se, sobretudo nos dias atuais, de que os prussianos genuinos são o resultado de uma mistura com os eslavos e que a autenticidade da sua integração no complexo bloco germânico, sempre foi muito discutida pelos alemães de outras origens.

Se recuarmos de Bismarck até o aparecimento dos povos germânicos na historia, ve-los-emos muitas vezes derramando-se para um lado ou para outro, através do Reno e do Vistula ou ao longo do Danubio, e inclusive ultrapassando a formidavel barreira dos Alpes. "O infinito das florestas e o curso tumultuoso dos rios inspiram ao homem do norte o aborrecimento das fronteiras demasiado fixas", observa o conde Sforza, cujo fino equilibrio só é perturbado pela agitação desses vizinhos ameaçadores. Mas é preciso não esquecer que, de Roma a Napoleão, o solo da Alemanha foi tambem em inúmeras ocasiões acometido e ocupado por quantos conquistadores percorreram as terras da Europa, formando aqueles imperios que nunca deixaram de se destruir ou simplesmente perseguindo outros objetivos ainda mais efêmeros. A Guerra dos Trinta Anos, que é o ponto de partida da tragedia histórica da Alemanha, foi uma devastadora passeata de todos os capitães europeus pelos seus campos e cidades.

IV — As fronteiras

Sem dúvida, como observa de Gaulle, o Reich está protegido da França por numerosos fossos e outras tantas fortalezas: rios correndo paralelamente, ao norte; maciços montanhosos orientados em todas as direções, ao sul. Isto não impede que nunca esse país tenha tido fronteiras definidas — politicamente, talvez porque não quis ou não teve capacidade de criar; geograficamente, porque os obstáculos e linhas naturais parecem mais destinados a lançar a confusão do que a delimitar. A planura germânica, que se estende da Frisia ao Vistula, e se prolonga daí até à Curlandia e às cabeceiras do Volga, para o norte, e até o Mar Negro, através da bacia do Dnieper, para o sul, é um imenso campo de manobras, sem dúvida interrompido de distancia em distancia — o Weser, o Elba, o Oder, florestas, zonas lacustres e pantanosas — mas por acidentes que apenas acrescentam um interesse maior às operações. E desde que, com a perda das "fronteiras naturais", por parte da França, a soberania alemã foi aceita definitivamente, a oeste do Reno, a divisa ficou aberta tanto para um lado como para outro, pois se a invasão para o sul ameaça logo Paris, através da mais importante zona industrial francesa, a invasão para o norte vai atingir a propria fonte do poder bélico do Reich.

E acima de tudo, a Alemanha é um país central, com a obcessão da luta em duas frentes. A estrategia do cerco tem sido empregada contra ela tanto quanto, da sua parte, a de linhas interiores. Ambas, com as suas vantagens e desvantagens, são inevitaveis. Mas a essa tragedia da sua posição geográfica, que a chumba ao continente e confere às suas necessidades terrestres um primado tiránico, se juntam as necessidades navais, que derivam das suas aspirações de dominio mundial. Este dilema é que torna insoluvel o problema da estrategia alemã.

Domingo, 11 de Outubro de 1942

Para modificar o aspecto de seu "tailleur", experimente novos acessorios, como esses que apresentamos aquí. A bolsa que nos mostra a fotografia é feita em lã crepe na cor pastel. O fecho é em cristal branco. O interior da bolsa é de seda pastel. Um bonito ramo de flores dará um toque elegante no seu "tailleur".

Apresentamos aquí uma calça de flanela-cinza com um cinto estreito que passa através de uma pala estreita. O "pull-over" deve ser de casemira preta e o lenço com estamparia indú, passando através de uma argola de prata.

A HORA CHEGOU

Devemos estar convencidas, as que não estiverem ainda, da real proximidade de uma prova bem ardua a que será submetida a alma feminina do Brasil. Precisamos dessa convicção não para acabrunhar-nos, para recearmos um futuro que já passou a ser o presente, mas para vermos crescer e enrijecer-se a determinação de enfrentar com energia e "fair-play" todas as consequencias.

Na paz, a missão da mulher é quase geralmente a de enfeitar a vida. Assim o dizem pelo menos os poetas e não há mal em procurar ver as coisas através dos óculos cor-de-rosa da poesia. No lar coletivo que é a cidade, corteja-se a graça feminina. Nos lares, propriamente, somos a sensibilidade mesma da familia, incumbe-nos cuidar da saude e da felicidade dos nossos filhos, velar pelo bem-estar e a tranquilidade dos nossos esposos. Tão gratas tarefas a mulher brasileira as cumpre lindamente.

Mas agora é a guerra. Quem de nós poderia desejá-la? Entretanto, como teria sido inutil darmos a propria vida para que ela não se desencadeasse, importa vencê-la, sacrificar-lhe tudo quanto de mais precioso material e moralmente possuirmos, com abnegação e estoicismo. Antes de mais nada, temos a vencer uma batalha conosco mesmas: superarmos, afogarmos mesmo o nosso sentimentalismo, extirparmos o nosso egoismo.

Não é uma palavra vã o patriotismo, porque o conceito que ela encerra compreende, mais do que a exaltação civica, o instinto de defesa, a honra, a compreensão do destino comum. Mães, esposas, irmãs, noivas que virem seus entes queridos empunharem armas e serem chamados á luta, não associarão esse quadro á idéia de morte, mas sim, á noção pura e simples de um dever, embora eriçado de perigos. O receio dos grandes desastres não contribue de nenhum modo, naturalmente, para atenuar esses desastres, mas sim para agravá-los, fazendo com que as dores por eles provocadas se façam sentir com a mais indesejavel antecedencia. Despeçamo-nos dos que tiverem de partir, não esmagadas pelo desânimo mas confiantes em que tambem eles gozarão a felicidade na paz com a vitoria, ou consoladas, pelo menos, com a segurança de que não estão fugindo aos imperativos da honra e vão lutar pela liberdade nossa e dos que nos sucederem. O primeiro dever que nos incumbe é, pois, esse de não amargurar os que nos rodeiam e têm uma tarefa imensa a cumprir. O moral dos lutadores depende, em grande parte, da resignação e da energia que lhes demonstrarmos, nós as conservadoras dos seus lares.

Outras, que não tiverem função semelhante a desempenhar nesta hora, têm as mãos mais livres ainda para os trabalhos que as esperam, nos diversos setores da defesa passiva. Jovens elegantes que até ontem dirigistes com tanto "charme" as luxuosas baratas atualmente recolhidas ás garages, decerto havereis de sentir-vos bem mais orgulhosas na direção das ambulancias, dos carros militares. Valentes "sportswomen" ficarão encantadas com os exercicios aventurosos dos incendios que precisarem extinguir, dos socorros ás vitimas dos desabamentos que ocorrerem. Gentis criaturas que têm tanta doçura na voz, haverá talvez muitas crianças para afagardes e consolardes. Todas, todas nós que tivermos uma habilidade, que temos o premio de ser validas, que possuimos um préstimo, todas somos uteis, necessarias mesmo, e apressemo-nos em pôr essas habilidades ou esse préstimo a serviço da nossa terra, da nossa gente.

Soou a hora sobre a qual vozes que mesmo nada tinham de profeticas, como a da autora destas linhas, já de algum tempo vos advertia. Enfrentemo-la dignamente. O Brasil precisa de nós.

VIVIAN.

Apresentamos aquí um chapéu em palha amarelo-gema, guarnecido por uma larga fita em listas amarelas e vermelhas, com um laço em cima da copa e caindo em cascata, lateralmente. E' um modelo de Lilly Dache. O modelo junto é um enorme chapéu que encobre totalmente os cabelos. A copa é guarnecida por franzidos de musseline de seda rosa.

Lilly Dache

O Fla-Flu de hoje poderá apresentar à cidade o novo campeão de futebol

BEM REDUZIDA A "CHANCE" DO BOTAFOGO, DE VER EMPATADO COM OS RUBRO-NEGROS O CAMPEONATO

Como em 1941, o jogo que hoje se realizará entre o Fluminense e o Flamengo, encerrando a última rodada do certame da F. M. F., poderá decidir em definitivo a posse do titulo de campeão do futebol.

A única diferença é que, no ano passado, o primeiro lugar foi decidido entre os dois maiores adversarios das lides do balipodo. Este ano, o Fluminense está afastado de cogitações, em virtude de ter um ponto perdido a mais que o Botafogo. Assim, para que sejam pelo menos retardadas as esperanças do Flamengo, seria preciso que o Fluminense conseguisse vencê-lo esta tarde, o que parece pouco provavel, em virtude de se achar a equipe tricolor enfraquecida, enquanto a dos rubro-negros se acha magnificamente preparada, com todos os seus elementos efetivos. Em 1941, o Fluminense ganhou o título no campo do Flamengo; hoje, o Flamengo deverá conquistá-lo no estadio Guanabara.

Nestas condições, o Flamengo é o favorito da peleja. Basta-lhe empatar com o Fluminense para ser o campeão, o que representa uma vantagem extraordinaria. Se o Fluminense triunfar, terá dado uma oportunidade ao Botafogo e, neste caso, o titulo máximo terá que se decidir entre alvi-negros e rubro-negros, numa "melhor de três", isto na hipótese do Botafogo derrotar, tambem hoje, o Vasco.

Quadro do Flamengo, que, hoje, deverá sagrar-se campeão da cidade

QUADROS PROVAVEIS

FLUMINENSE — Batatais; Machado e Renganeschi; Biorô, Espinelli e Afonso; Adilson, P. Amorim, Maracaí, Russo e Carreiro.

FLAMENGO — Jurandir; Domingos e Nilton; Biguá, Volante e Jaime; Valido, Zizinho, Pirilo, Nandinho e Vevé.

Dirigirá a partida o sr. José Pereira Peixoto. E' para se desejar que esse juiz se mantenha sereno e enérgico, reprimindo toda e qualquer menifestação de violencia, afim de não ser tisnada a parte esportiva da reunião desta tarde no estadio Guanabara.

EMPATADOS EM "GOALS", ENTRE SI, O FLAMENGO E O FLUMINENSE

O Fla e o Flu não levaram vantagem, em seus cotejos nos turnos anteriores, porque o tricolor laureou-se em campo neutro, por 2-1, e o rubro-negro triunfou em seus dominios, de 1-0. Estão, assim, equilibrados. Mas, a "artilharia" do Flamengo já obteve êxito 86 vezes, ao passo que a do Fluminense, que ficou sem o seu grande jogador que é Tim em mais de dez jogos, encontra-se com 71. A meta tricolor, confiada a Batatais (37) e a Gijo (4), foi violada 41 vezes, e a rubro-negra, sob a guarda de Jurandir (15), Dorival (8) e Martinho (5), caiu 28 vezes.

OS "GOALS" DO FLUMINENSE

Maracaí	20
Carreiro	16
Russo	12
Pedro Nunes	8
Tim	4
Magnones	4
Amorim	3
Adilson	2
Spinelli	1
Osvaldo (Vasco, contra "goal" decisivo	1
Rubens (Madureira, contra)	1

OS "GOALS" DO FLAMENGO

Pirilo	21
Vevé	18
Valido	11
Zizinho	10
Nandinho	10
Peracio	8
Jaime	2
Sá	1
Jacir	1
Gerson (Canto do Rio, contra)	1
Decunto, (Vasco, contra — "goal" decisivo)	1
Osní (América, contra — "goal" decisivo)	1

Autoridades designadas pela F. M. F. para a rodada de hoje

Para os jogos de hoje, a F.M.F. designou as seguintes autoridades:

* * *

FLUMINENSE F. C. X C. R. FLAMENGO — Campo do Fluminense F. C.

4.ª Divisão — As 13.30 horas — Juiz — Rubens Gomes.

Juizes de linha — Horacio Oliveira e Umberto Tomé.

1.ª Divisão — às 15.30 horas — Juiz — José Pereira Peixoto.

Juizes de linha — João Barroso Filho e José Pereira da Silva.

* * *

MADUREIRA A. C. X CANTO DO RIO F. C. — Campo do Madureira A. C.

4.ª Divisão — às 13.30 horas — Juiz — Carlos Sousa Carvalho.

Juizes de linha — Severiano Bucos e Silvio F. Seca.

1.ª Divisão — às 15.30 horas — Juiz — Durval Caldeira Martins.

Juizes de linha — Pedro Dias Pinheiro e Rubens Camargo.

* * *

BANGÚ A. C. X AMERICA F. C. — Campo do Bangú A. C.

4.ª Divisão — às 13.30 horas — Juiz — Palmerio Serejo.

Juizes de linha — Osvaldo Rolo e Osvaldo Silva Faria.

1.ª Divisão — às 15.30 horas — Juiz — Luiz Bittencourt.

Juizes de linha — Laert Amaral Palmeira e Nilton de Barros.

* * *

C. R. VASCO DA GAMA X BOTAFOGO F. C. — Campo do C. R. Vasco da Gama.

4.ª Divisão — às 13.30 horas — Juiz — José Pinto Lopes.

Juizes de linha — Osvaldino Maghelly e Paulo Pinto Gomes.

1.ª Divisão — às 15.30 horas — Juiz — Haroldo Drolhe da Costa.

Juizes de linha — Antonio Rocha Dias e Camilo Benevides.

* * *

BONSUCESSO F. C. X SÃO CRISTOVÃO A. C. — Campo do Bonsucesso F. C.

4.ª Divisão — às 13.30 horas — Juiz — Antonio Menezes.

Juizes de linha — Rafael Ferrentini e Sebastião G. Moura.

1.ª Divisão — às 15.30 horas — Juiz — Guilherme Gomes — Juizes de linha — Carlos Silva Santos e Mario Nunes Duarte.

UMA PELEJA ENTRE FORÇAS QUE SE EQUIVALEM

No campo da rua Ferrer, defrontar-se-ão banguenses e americanos

Plácido, do América

Ainda mal refeito dos acontecimentos de domingo no jogo contra o Botafogo, o América irá a Bangú enfrentar a equipe do clube local.

Ali, os banguenses têm feito algumas surpresas, de modo que havendo, relativo equilibrio entre a sua equipe e a do América, não será desarrazoado que se admita a realização de uma peleja renhida. Mesmo que vença, o Bangú não melhorará de situação na tabela. Ao América, porem, a vitoria poderá trazer vantagem na colocação final.

QUADROS PROVAVEIS

BANGÚ — Atlanta; Enéias e Mineiro; Nadinho, Antonio e Adauto; Madureira, Baleiro, Anito, Rodrigo e Joaquim.

AMERICA — Osni II; Osni I e Lanton; Eduardo, Jofre e Laxixa; Nelsinho, Carola, Plácido, Maneco e Esquerdinha.

O JUIZ

Luiz Bittencourt será o juiz deste jogo.

"DEFICIT" DE "GOALS", NO AMERICA E NO BANGÚ

O Bangú e o América estão com 46 e 58 "goals" respectivamente. Os arqueiros do América foram vencidos 61 vezes (Cabrita, 36; Mozart, 14; Osni, 11; Oscar, 1), e os do Bangú 89 (Atlanta, 82; Jorge, 7).

OS "GOALS" DO AMÉRICA

Cesar	19
Esquerdinha	9
Nelsinho	6
Plácido	6
Magri	4
Maneco	4
Carola	2
Ferreira	2
Orlando	2
Oscar	1

OS "GOALS" DO BANGÚ

Anito	21
Baleiro	8
Joaquim	4
Rodrigo	4
Madureira	3
Otacilio	1
Antonio	1
Alvarenga	1
Nadinho	1

DEVERÁ SER PRESA FACIL O BONSUCESSO

Os rubro-anís enfrentarão o S. Cristovão

Nestor, dianteiro rubro

A despeito da derrota sofrida ante o Flamengo, já esperada, aliás, os sancristovenses têm elementos para triunfar hoje. O Bonsucesso só excepcionalmente poderá fazer alguma coisa, apesar de jogar em seu proprio campo.

QUADROS PROVAVEIS

BONSUCESSO — Madalena; Aralton e Toninho; Pichim, Filuca e Vergara; Galego, Irineu, Arnaldo, Careca e Odir.

S. CRISTOVÃO — Joel; Nandinho e Augusto; Dodô, Papeti e Castanheira; Santo Cristo, J. Pinto, Caxambú, Nestor e Magalhães.

O JUIZ

Guilherme Gomes controlará o cotejo.

118 "GOALS" CONTRA, UM "RECORD" NO BONSUCESSO

O São Cristovão e o Bonsucesso encontram-se com 60 e 41 "goals", respectivamente. A meta sancristovense foi burlada 57 vezes e a leopoldinense 118. Arqueiros do S. Cristovão, vencidos: Oncinha (30) e Joel (27); do Bonsucesso: Maneco (56), Madalena (50) e Helio (12). A meta do rubro-anil é a mais vasada do certame que hoje expira.

OS "GOALS" DO S. CRISTOVÃO

Santo Cristo	19
Caxambú	16
Alfredo	10
Gute	7
Nestor	7
Lenine	3
Magalhães	2
Salim	1
Dodô	1

OS "GOALS" DO AMERICA

Arnaldo	12
Galego	7
Odir	7
Lindo	6
Careca	4
Elis	4
Belado	1

Os sancristovenses esperam obter hoje a sua ultima vitoria no campeonato expirante. E deverão vencer, porque terão como adversario o Bonsucesso, cuja equipe se acha colocada em ultimo lugar.

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 11 de Outubro de 1942

EMBORA JOGANDO EM S. JANUARIO, A SITUAÇÃO DEPENDERÁ DO FLA-FLU

Se triunfar sobre o Vasco, o quadro alvi-negro só empatará o campeonato se os tricolores vencerem o Flamengo

Equipe do Botafogo, vice-campeã

O futebol proporcionará a observação de certos paradoxos. Por exemplo, hoje, os botafoguenses torcerão desesperadamente pelo Fluminense... Sim, é natural, porque a vitoria dos tricolores no Fla-Flu poderá representar para o Botafogo o empate com os rubro-negros no primeiro posto, e, portanto, um grande passo para a conquista do campeonato, que esteve tanto tempo em suas mãos.

Enfrentando em São Januario a equipe do Vasco, o Botafogo deverá vencer. Tem melhor "team", e, sem dúvida, atirar-se-á à luta com a mesma decisão que lhe proporcionou o triunfo sobre o América. Todavia, é necessario que sejam evitados excessos, afim de não se comprometer o brilho da reunião esportiva da colina.

Os botafoguenses vão, pisar o gramado como favoritos. E' enorme a sua responsabilidade. Tanto que, por certo, o seu pensamento não se afastará do Fla-Flu, de cujo desfecho depende a viabilidade da sua maior aspiração: a conquista do titulo.

QUADROS PROVAVEIS

VASCO — Valter; Florindo e Haroldo; Nilton, Figliola e Argemiro; Xavier, Ademir, Moacir, Nino e Orlando.

BOTAFOGO — Ari; Caieira e Danilo; Zarci, Helio e Santamaria; Patesco, Gonzalez, Heleno, Geninho e Pirica.

O JUIZ

A partida será controlada pelo sr. Haroldo Drolhe da Costa. E' preciso que seja empregada toda a energia, afim de que não se reproduzam as tristes cenas de domingo passado, no campo do América. Futebol é futebol, mas se os juizes não mostram autoridade, passará a ser, então, mero caso de policia.

45 "GOALS" DE SALDO, NO BOTAFOGO, E 3 DE "DEFICIT", NO VASCO

O Botafogo, vai a S. Januario, hoje, para o seu último compromisso no campeonato, com 79 "goals" contra 34 (Ari 32, Aimoré 2). O Vasco está com 43 "goals" contra 47 (Valter 23, Roberto 25).

OS "GOALS" DO VASCO

Ademir	10
Villadoniga	7
Massinha	7
Nino	6
Xavier	5
Rui	2
Zarzur	2
Figliola	2
Orlando	1

OS "GOALS" DO BOTAFOGO

Heleno	29
Gonzalez	14
Geninho	14

(Conclue na 2ª página)

VIBRARÃO ESTA MANHÃ OS ADEPTOS DO REMO

Promete alcançar grande êxito a "Prova das Américas"

A grande regata universitaria promovida pela Federação Atlética de Estudantes, será levada a efeito esta manhã.

Toda a cidade participa da vibração em torno da "Prova das Américas". E' esta, sem dúvida, a mais interessante das realizações da F. A. E. e deverá constituir um acontecimento esportivo de alto relevo. Todas as providencias já foram coordenadas para que nada falte à sensacional competição. E pela enorme espectativa pública, pode-se prever que a massa de espectadores que comparecerá, hoje, à enseada de Botafogo deve superar a assistencia de qualquer outra regata.

SOB O PATROCINIO DO EMBAIXADOR CAFFERY

Sempre os universitarios contaram, para as suas grandes realizações, com a simpatia do embaixador Jefferson Caffery. Com a realização da "Prova das Américas", em que se concentram todas as atenções da cidade, o ilustre diplomata reafirma aquela simpatia. Assim, a regata da F.A.E., terá o patrocinio do embaixador do Estados Unidos. E esse patrocinio corresponde ao anseio dos estudantes, tão nitido é o carater panamericanista da iniciativa.

SALVA DE 200 TIROS

Competição grandiosa — a "Prova das Américas" terá uma organização magnifica. Um dos seus aspectos mais sugestivos é o das salvas. Duzentos tiros que explodirão saudando as patrias americanas e a sua indestrutivel unidade. Essas salvas serão dadas poucos momentos antes da arrançada dos concorrentes.

A ORGANIZAÇÃO DO PROGRAMA

A F.A.E. organizou o seguinte programa para hoje: primeiro pareo — Universidade do México — patrocinado pelo embaixador d. José Davial. Segundo pareo — Universidade do Chile — patrocinado pelo embaixador Gabriel Gonzalez. Terceiro pareo — Universidade do Uruguai — patrocinada pelo embaixador Jefferson Caffery.

Tratando-se de uma prova, que a F. A. E. dedica à unidade continental os universitarios preparam uma expressiva homenagem ao chanceler Osvaldo Aranha.

FILMAGEM E IRRADIAÇÃO

Em face do enorme interesse público em torno da "Prova das Américas" — interesse que se irradia para todo o país — os jornais cinematográficos norte-americanos e brasileiros fixarão os principais aspectos da competição.

M. A. B. E. x Ginasio Leopoldo e Ginasio Piedade x Colegio Felisberto de Menezes

As pelejas que darão inicio amanhã à noite à disputa do Torneio Colegial de Basquetebol

Os quadros da M. A. B. E. e do Felisberto de Meneses que intervirão na rodada de amanhã

Será iniciado amanhã o Torneio Colegial de Basquetebol, certame idealizado pelo Instituto La-Fayette e patrocinado pelo DIARIO DE NOTICIAS e cujo êxito já foi assegurado com o inicio realizado quarta-feira ultima.

De acordo com a tabela, teremos dois jogos que indicarão os primeiros figurantes na chave dos vencedores e na chave dos vencidos, pois como se sabe o certame será em dupla eliminatoria.

O quadro da Moderna Associação Brasileira de Ensino (I. S. P.) será adversario do Ginasio Leopoldo no primeiro encontro da noite. A seguir jogarão o Colegio Felisberto de Menezes contra o Ginasio Piedade. Ambos os encontros prometem agradar, apresentando desenrolar renhido e cheio de jogadas técnicas.

O local não poude ser designado ontem em virtude de se acharem impedidos os campos do Batista e do Tijuca, que haviam sido cedidos.

A Comissão Organizadora entretanto, está trabalhando para conseguir novo local e este poderia ser conhecido amanhã a partir das 14 horas com o nosso redator de basquetebol.

Manuel Rufino dos Santos e [illegible] Sarmento, foram escalados para o controle.

ARK ROYAL E LATERO SÃO OS FAVORITOS DAS PROVAS CLASSICAS DE HOJE

O programa, montarias provaveis e cotações oficiais para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 8:000$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Efetiva, J. Zúniga	54	27
"	Cananá, J. Canales	56	27
2	Robusto, I. de Sousa	56	40
2—3	Estambul, não correrá	56	—
4	Dina, A. Araujo	54	40
5	Tope, O. Macedo	54	40
3—6	Elo, V. de Andrade	56	40
7	Acetona, L. Benitez	54	60
8	Condoreira, V. Cunha	54	60
9	Assiria, J. Martins	54	60
4-10	Risonha, E. Silva	54	60
11	Dâmara, A. Gomes	54	50
12	Purissima, J. Mesquita	54	40
"	Itaci, J. Morgado	54	40

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS — 1.000 METROS — REIS 10:000$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Darlie, J. Zúniga	53	22
2	Bandola, J. Ferreira	53	35
3	Condor, A. Araujo	55	35
2—4	Fara, G. Costa	53	50
5	Canzoneta, R. Silva	53	60
6	Recife, R. Olguin	55	60
7	Manimbú, I. de Sousa	55	40
3—8	Genghis Khan, Caio Brito	55	40
9	Sertão, L. Mezaros	55	50
10	Taubaté, F. Cunha	55	50
11	Polo Norte, J. Mesquita	55	60
4-12	Royal Park, L. Benitez	55	30
13	Banco, E. Silva	55	50
14	Três Divisas, J. Morgado	55	50
"	Gurupé, H. Molina	55	50

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — REIS 10:000$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Desertor, L. Benitez	55	35
"	Dengo, não correrá	55	—
2—2	Xingú, J. Zúniga	55	27
"	Morongo, não correrá	55	—
3—3	Dosel, A. Araujo	55	30
4	Denodo, não correrá	55	—
4—4	Filipina, O. Fernandes	53	50
5	Farsa, D. Ferreira	53	25
"	Cavalgade, J. Mesquita	55	25

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — GRANDE PREMIO "CONDE DE HERZBERG" — (CRITERIUM DE POTROS) — 1.600 METROS — 50:000$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Curau, J. Canales	55	60
2—2	Ark Royal, R. de Freitas	55	12
"	Tentugal, V. de Andrade	55	12
3—3	Fulminar, L. Benitez	55	100
4	Diderot, J. Mesquita	55	100
4—5	Violeiro, L. Leiton	55	80
"	Carijós, E. Silva	55	80

QUINTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — REIS 7:000$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Maconsito, O. Palaci	50	50
2	Rio Casca, L. Benitez	54	27
2—3	Jalousie, R. de Freitas	56	35
4	Raf, T. Batista	50	60
3—5	Paranista, J. Zúniga	58	50
6	Rosbife, D. Ferreira	50	50
4—7	Conselho, R. Olguin	50	27
"	Bonitinha, J. Martins	48	27

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 6:000$000.
BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Grã-Señor, D. Ferreira	54	40
2	Bougainville, V. Cunha	58	40
3	Mermoz, E. Silva	58	40
2—4	Oreada, H. Molina	52	30
5	Astor, J. Morgado	52	40
6	Dulcina, O. Serra	48	80
3—7	Operina, V. de Andrade	52	50
8	Pitangui, I. de Sousa	58	80
9	Guajirú, L. Leiton	54	35
4-10	Opais, J. Zúniga	58	50
11	Carapuça, A. Rocha	52	50
12	Souvenir, T. Batista	50	80
"	Boleador, R. Olguin	50	80

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — 6:000$000.
BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Montalvá, J. Martins	58	30
"	Santo, O. Macedo	57	30
2	Matapá, J. Mesquita	50	50
2—3	Sultã, O. Serra	49	60
4	Caroá, V. de Andrade	58	80
5	Voltaire, D. Ferreira	56	30
"	Titou, E. Silva	55	30
3—6	Zepelin, R. Silva	51	40
7	Rapidez, J. Zúniga	51	30
"	Zoroastro, J. Canales	55	30
8	Condurú, R. Olguin	50	60
4—9	Buena Pieza, L. Benitez	53	40
"	Platanito, H. Molina	58	40
10	Atis, V. Lima	53	70
"	Quijote, Caio Brito	58	70

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — GRANDE PREMIO "AMERICA DO SUL" — 2.400 METROS — 60:000$000.
BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Latero, R. de Freitas	61	15
"	Sunset, J. Mesquita	58	15
2—2	Moirones, D. Ferreira	57	100
3	Teruel, V. de Andrade	62	50
3—4	Alibi, J. Zúniga	57	50
5	Shantung, A. Araujo	57	80
4—6	Polux, não correrá	62	—
7	Marconi, L. Benitez	57	50
"	Luxemburgo, J. Canales	57	50

NONA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 8:000$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Pombiq, O. Palaci	52	27
2—2	Gibraltar, não correrá	53	—
3—3	Elenita, O. Coutinho	49	50
4	Galeno, A. Araujo	51	30
4—5	Bailador, O. Serra	49	35
6	Cauterio, J. Canales	58	27

A corrida de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de nove carreiras - Os grandes premios "Conde de Herzberg" e "América do Sul" - Montarias e cotações oficiais - Nossas informações

Prossegue hoje a temporada hípica no Hipódromo Brasileiro, com um programa composto de nove carreiras.

As principais provas são os grandes premios "América do Sul" e "Conde de Herzberg", respectivamente, em 1.600 e 2.400 metros, a primeira reservada para os nacionais de três anos e a segunda para animais de qualquer país.

Abaixo os leitores conhecerão as nossas costumeiras informações no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 8:000$000 — PESOS DA TABELA.

EFETIVA, 54 quilos. — No domingo, 27 de setembro, na grama úmida, em 1.400 metros, escoltou Mascarado. Está eleita a favorita da prova.

CANANÁ, 56 quilos. — No domingo, 27 de setembro, na grama úmida, em 1.400 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Mascarado. Reforça a "poule" de Efetiva.

ROBUSTO, 56 quilos. — No sábado, 22 de agosto, na areia leve, em 1.600 metros, foi bom terceiro para Marisco e Uranio. Tem bons exercícios.

ESTAMBUL, 56 quilos. — Não correrá.

DINA, 54 quilos. — No domingo, 27 de setembro, na grama úmida, acusando melhoras, foi a terceira para Mascarado e Efetiva. E' muito bom o seu estado.

TOPE, 54 quilos. — No domingo, 13 de setembro, na grama leve, em 1.400 metros, foi a nona no pareo vencido pelo Edilis. Bem trabalhada.

ELO, 56 quilos. — Na segunda-feira, 7 de setembro, na grama leve, em 1.200 metros, foi o quarto para Cerila, Mascarado e Acaiá. Está bem trabalhado.

ACETONA, 54 quilos. — No sábado, 1 de agosto, na grama leve, em 1.000 metros, foi a décima primeira num lote de dezesseis animais, sem demonstrar bondades. Somente como surpresa.

CONDOREIRA, 54 quilos. — No domingo, 27 de setembro, na grama úmida, em 1.400 metros, foi a sexta para Mascarado, Efetiva, Dina, Dâmara e Aragel. Suas condições são boas.

ASSIRIA, 54 quilos. — No domingo, 16 de agosto, na grama leve, em 1.200 metros, foi a sétima para Amora, Acaiá, Jurussú, Robusto, Ufania e Ameixa. Nada tem produzido.

RISONHA, 54 quilos. — No domingo, 13 de setembro, na grama leve, em 1.400 metros, foi a oitava para Edilis. Mascarado, Efetiva, Égide, Dâmara, Estambul etc.

DAMARA, 54 quilos. — No domingo, 27 de setembro, na grama úmida, em 1.400 metros, foi a quarta para Mascarado, Efetiva e Dina. Vem acusando melhoras.

PURISSIMA, 54 quilos. — No sábado, 19 de setembro, na areia pesada, em 1.500 metros, foi a quarta para Territorio, Mascarado e Aragel. Acusou melhoras. Bom azar.

ITACI, 54 quilos. — No domingo, 27 de setembro, na grama úmida, em 1.400 metros, foi a oitava para Mascarado, Efetiva, Dina, Dâmara, Aragel, Condoreira e Égide. Reforça a "poule" de Purissima. Mantem a forma.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS — 1.000 METROS — REIS 10:000$000 — PESOS DA TABELA.

DARLIE, 53 quilos. — No domingo, 27 de setembro, na grama úmida, em 1.200 metros, secundou Denodo, atuando bem. Na conta.

BANDOLA, 53 quilos. — Estreante. Uma bem lançada filha de Sargento em adiantado "entrainement".

CONDOR, 55 quilos. — No domingo, 6 de setembro, na grama macia, em 1.000 metros, foi o quinto para Asalfo, Capuano, Donatelo e Sertão. Tem bom privado para este compromisso.

FARA, 53 quilos. — No domingo, 27 de setembro, na grama úmida, em 1.200 metros, foi a quarta para Denodo, Darlie e Fulminar, atirando-se com muito ímpeto, no final. Bem trabalhada.

CANZONETA, 53 quilos. — No domingo, 30 de agosto, na grama úmida, em 1.400 metros, foi a décima para Filipina, Dalmata, Golondrina, Royal Park, etc. Não confirma os bons exercícios que produz. Acredite quem quiser...

RECIFE, 55 quilos. — No domingo, 6 de setembro, na grama macia, em 1.000 metros, foi o sexto para Asalfo, Capuano, Donatelo, Sertão e Condor. Está bem treinado.

MANINBÚ, 55 quilos. — Ao estrear no domingo, 27 de setembro, na grama úmida, em 1.200 metros, não demonstrou bondades, sendo o nono para Denodo, Darlie, Fulminar, Fara, Tibiri, Capuano, Cima e Malú.

GENGHIS KHAN, 55 quilos. — No domingo, 27 de setembro, na grama úmida, em 1.200 metros, foi o oitavo para Dardanelos, Devonia, Cartucha, Zarca, Viração, Colom e Ema, levando uma "fechada" na partida. Continua em ótimas condições.

SERTÃO, 55 quilos. — No domingo, 6 de setembro, na grama macia, em 1.000 metros, foi o quarto para Asalfo, Capuano e Donatelo, que não se acham nesta turma. Está bem exercitado.

TAUBATÉ, 55 quilos. — Estreante. Filho de Funchal bem estendido.

POLO NORTE, 55 quilos. — No domingo, 19 de julho, na areia úmida, em 1.200 metros, foi o nono para Lufa, Atlântica, Genghis Khan, Capuano, Fla, Mossoroina, Hegemonia e Fulminar.

ROYAL PARK, 55 quilos. — No domingo, 30 de agosto, na grama úmida, em 1.400 metros, eleito o favorito com 2.400 "poules", foi o quarto para Filipina, Dalmata e Golondrina, que hoje estão ausentes. Na conta.

BANCO, 55 quilos. — Estreante. Filho de Deubich em boas condições físicas.

TRÊS DIVISAS, 55 quilos. — No domingo, 2 de agosto, na grama leve, em 1.200 metros, foi o décimo primeiro nesta turma. Bem movido.

GURUPÉ, 55 quilos. — No domingo, 6 de setembro, na grama macia, em 1.000 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Asalfo. Reforça a "poule" de Três Divisas.

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — REIS 10:000$000 — PESOS DA TABELA.

DESERTOR, 55 quilos. — No domingo, 20 de setembro, na grama pesada, em 1.600 metros, derrotou Dardanelos, Cartucha, etc. Em plena forma e na distancia ideal para os seus méritos de chegador.

DENGO, 55 quilos. — Não correrá.

XINGÚ, 55 quilos. — No domingo, 23 de agosto, na grama leve, em 1.500 metros, foi o quarto para Destaque Dom Cesar e Dosel. Suas condições de treino são perfeitas.

MORONGO, 55 quilos. — Não correrá.

DOSEL, 55 quilos. — No domingo, 23 de agosto, na grama leve, em 1.500 metros, foi bom terceiro para Destaque e Dom Cesar, sofrendo contratempos. Tem bons exercícios.

DENODO, 55 quilos. — Não correrá.

FILIPINA, 53 quilos. — No domingo, 27 de setembro, na grama úmida, em 1.600 metros, foi a sétima para Dorila, Duchka, Edra, Celini, Dalmata e Fátima. Mantem a forma.

FARSA, 53 quilos. — No domingo, 20 de setembro, na grama pesada, em 1.600 metros, derrotou Balona e Capuano. Anda em boas condições.

CAVALGADE, 55 quilos. — Estreante na Gavea. Correu em São Paulo quatro vezes, obtendo uma vitória em junho sobre Drama e Anelto, por dois corpos, em 1.200 metros, na grama. Produziu bom exercício.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — GRANDE PREMIO "CONDE DE HERZBERG" — (CRITERIUM DE POTROS) — 1.600 METROS — 50:000$000.

CURAU, 55 quilos. — No sábado, 1 de agosto, na areia leve, em 1.500 metros, derrotou Caicurema e Carijós, produzindo ótima atuação.

ARK ROYAL, 55 quilos. — No domingo, 28 de junho, na grama pesada, em 1.600 metros, no clássico "Pereira Lima", derrotou facilmente Dengo, Royal e Fulminar, marcando a sua quarta vitória na Gavea. Em sua última apresentação derrotou em São Paulo, Helios e Dakota, vencendo a primeira prova da tríplice coroa de São Paulo. E' o grande favorito.

TENTUGAL, 55 quilos. — Na segunda-feira, 7 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, foi o terceiro e último para Duchka e Destaque. Na pista pesada não deve ser desprezado para a dupla.

FULMINAR, 55 quilos. — No domingo, 27 de setembro, na grama úmida, em 1.200 metros, foi o terceiro para Denodo e Darlie. Tem bons privados.

DIDEROT, 55 quilos. — No domingo, 13 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, foi o terceiro no empate Djedi-Dalmata, sofrendo contratempos no final. Anda muito bem.

VIOLEIRO, 55 quilos. — No domingo, 16 de agosto, na grama leve, em 1.400 metros, derrotou Djedi, Dengo, Perfidia, Fasanelo, Carijós e Diderot. Está bem trabalhado.

CARIJÓS, 55 quilos. — Vide Violeiro. Reforça a "poule" de Violeiro.

QUINTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — REIS 7:000$000.

MACONSITO, 50 quilos. — No domingo, 27 de setembro, na grama úmida, em 1.400 metros, foi o sexto para Rio Casca, Úgelo, Conselho, Nieta e Tupã. Somente como surpresa.

RIO CASCA, 54 quilos. — No domingo, 27 de setembro, na grama úmida, em 1.400 metros, com 50 quilos, derrotou Úgelo, Conselho, Nieta, etc. Em plena forma.

JALOUSIE, 56 quilos. — No domingo, 27 de setembro, na grama úmida, em 1.400 metros, fechou a raia, no pareo vencido pelo Rio Casca, depois de uma intervenção em 3.000 metros. Regular o seu estado.

RAF, 50 quilos. — No domingo, 20 de setembro, na grama pesada, em 1.600 metros, com 56 quilos, derrotou Chilique, Rosbife, Cuscuz, Edilis e Marisco. Em excelente estado.

PARANISTA, 58 quilos. — No domingo, 20 de setembro, na grama pesada, em 1.500 metros, foi o quinto para Úgelo, Arco-Iris, Tupã e Conselho, figurando bem durante o percurso. Mantem a forma.

ROSBIFE, 50 quilos. — No domingo, 27 de setembro, na grama úmida, com 56 quilos, em 1.200 metros, derrotou Esfinge e Territorio, demonstrando ter adquirido a antiga forma.

CONSELHO, 50 quilos. — No domingo, 27 de setembro, na grama úmida, em 1.400 metros, foi bom terceiro para Rio Casca e Úgelo. Só melhoras acusou em seu estado. Na conta.

BONITINHA, 48 quilos. — No domingo, 13 de setembro, na grama leve, em 2.000 metros, foi a quinta para Batuira, Elenita, Crecele e Rapidez. Fortalece a "poule" de Conselho.

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 6:000$000.
BETTING

GRÃ-SEÑOR, 54 quilos. — No domingo, 29 de março, na areia leve, em 1.500 metros, foi o oitavo para Guajirú, Zoroastro, Quasimodo, Conduru, Aventureiro, Tipóia e Cedro. O descanso fez-lhe bem.

BOUGAINVILLE, 58 quilos. — No sábado, 26 de setembro, na areia pesada, em 1.600 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Opaís, bem amparado nas apostas.

MERMOZ, 58 quilos. — No domingo, 20 de setembro, na grama pesada, em 1.500 metros, derrotou Búfalo, Opaís, Polo, Cedro, etc. Conserva a forma.

OREADA, 52 quilos. — Na segunda-feira, 7 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, derrotou Mermoz, Bauá, Nobel, etc. São ótimas suas condições de treino.

ASTOR, 52 quilos. — No domingo, 6 de setembro, na grama macia, em 1.500 metros, foi a quinta e última, para Zepelin, Opaís, Cedro e Tabú. Em pista seca é adversaria.

DULCINA, 48 quilos. — Na segunda-feira, 7 de setembro, na grama leve em 1.500 metros, foi a sexta para Oreada, Mermoz, Bauá, Nobel e Polo. Bem trabalhada.

OPERINA, 52 quilos. — No sábado, 26 de setembro, na areia pesada, secundou Opaís em 1.600 metros, bem amparada nas apostas. Melhorou.

PITANGUI, 58 quilos. — No domingo, 20 de setembro, na grama pesada, em 1.500 metros, foi o sexto para Mermoz, Búfalo, Opaís, Polo e Cedro. E' regular o seu estado.

GUAJIRÚ, 54 quilos. — No domingo, 5 de abril, na grama leve, em 1.500 metros, com 52 quilos, fechou a raia para Aventureiro, Zoroastro, etc. Forneceu excelente privado para este compromisso.

OPAÍS, 58 quilos. — No sábado, 26 de setembro, na areia pesada, em 1.600 metros, com 54 quilos, derrotou Operina e Carocho. Em plena forma.

CARAPUÇA, 52 quilos. — No domingo, 13 de setembro, na grama leve, em 1.400 metros, foi a sexta para Mermoz, Polo, Búfalo, Bauá e Bougainville. Nada tem produzido ultimamente.

SOUVENIR, 50 quilos. — No domingo, 26 de setembro, na areia pesada, em 1.600 metros, foi o quinto para Opaís, Operina, Carocho e Tabú. Somente como azar.

BOLEADOR, 50 quilos. — No domingo, 12 de julho, na areia pesada, em 1.200 metros, com 56 quilos, foi o sétimo para Tabú, Caeté, Operina, Polo, Taquaretinga e Gerivá. Reforça a "poule" de Souvenir.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — 6:000$000 — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES.
BETTING

MONTALVA, 58 quilos. — No domingo, 27 de setembro, na grama úmida, em 1.500 metros, com 51 quilos, foi o quinto para Pombiq, Shantung, Bergerac e Sonâmbulo. Baixou novamente de turma.

SANTO, 57 quilos. — Na segunda-feira, 7 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, com 49 quilos, foi o terceiro para Timbó e Platanito. Reforça a "poule" de Montalvá. Tem sido um primor de regularidade.

MATAPÁ, 50 quilos. — No sábado, 19 de setembro, na areia pesada, em 1.400 metros, derrotou Monita e Relato. Em pista pesada não é para ser desprezada.

SULTÃ, 49 quilos. — No sábado, 1 de agosto, na areia leve, em 1.600 metros, foi o décimo segundo num lote de dezesseis animais (Macaié, Santo, etc.) Ainda não disse ao que veio.

CAROÁ, 58 quilos. — No domingo, 3 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, com 52 quilos, foi o último para Galeno, Pombiq, Montalvá, etc. Não tem sido boas suas atuações.

VOLTAIRE, 56 quilos. — No sábado, 19 de setembro, na areia pesada, em 1.600 metros, secundou Zoroastro, com 58 quilos. Como se viu readquiriu a antiga forma.

TITOU, 55 quilos. — Ao estrear na segunda-feira, 7 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros não produziu atuação de destaque, entrando último nesta turma.

ZEPELIN, 51 quilos. — No sábado, 19 de setembro, na areia pesada, em 1.600 metros, com 56 quilos, foi o quinto para Zoroastro, Voltaire, Tucá e Condurú, bem amparado nas apostas.

RAPIDEZ, 51 quilos. — No domingo, 13 de setembro, na grama leve, em 2.000 metros, foi a quarta para Batuira, Elenita e Crecele. Vai ajudar Zoroastro.

ZOROASTRO, 55 quilos. — No sábado, 19 de setembro, na areia pesada, em 1.600 metros, com 58 quilos, derrotou Voltaire, Tucá, etc. Reforça a "poule" de Rapidez. Na pista pesada é um adversário temível.

CONDURÚ, 50 quilos. — No sábado, 19 de setembro, na areia pesada, em 1.600 metros, com 51 quilos, foi o quarto para Zoroastro, Voltaire e Tucá. Mantem boa forma.

BUENA PIEZA, 53 quilos. — No domingo, 9 de agosto, na pista de grama leve, em 1.400 metros, foi a décima segunda num lote de treze animais, sem demonstrar as antigas bondades. Bem movida.

PLATANITO, 58 quilos. — Na segunda-feira, 7 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, com 49 quilos, secundou Timbó. Reforça a "poule" de Buena Pieza.

ATIS, 53 quilos. — No sábado, 19 de setembro, na areia pesada, em 1.600 metros, foi o sexto para Zoroastro, Voltaire, Tucá, Condurú e Zepelin.

QUIJOTE, 58 quilos. — No domingo, 27 de setembro, na grama úmida, com 52 quilos, em 1.500 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Pombiq. Reforça a "poule" de Atis

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — GRANDE PREMIO "AMERICA DO SUL" — 2.400 METROS — 60:000$000. — PESOS DA TABELA.
BETTING

LATERO, 61 quilos. — No domingo, 6 de setembro, na grama macia, em 3.200 metros, com 61 quilos, foi o quarto para Lunar, Changai e Albatroz. Volta a ser apresentado em excelentes condições físicas.

SUNSET, 58 quilos. — No domingo, 20 de setembro, na grama pesada, em 1.600 metros, com 49 quilos, secundou Moirones. Reforça a "poule" de Latero.

MOIRONES, 57 quilos. — No domingo, 20 de setembro, na grama pesada, em 1.600 metros, com 51 quilos, marcou sua segunda vitória na Gavea, derrotando Sunset, Batuira e Galeno. São muito boas suas condições de treino.

TERUEL, 62 quilos. — No domingo, 27 de setembro, na grama úmida, em 2.000 metros, foi o quarto para Polux, Luxemburgo e Grand Slam. São boas suas condições de treino.

ALIBI, 57 quilos. — No domingo, 6 de setembro, na grama macia, em 3.200 metros, com 57 quilos, foi o quinto para Lunar, Changai, Albatroz e Latero. Adversario temível, principalmente se for escrito na expectativa.

SHANTUNG, 57 quilos. — No domingo, 27 de setembro, na grama úmida, em 1.500 metros, com 52 quilos, secundou Pombiq, derrotando Bergerac, Sonâmbulo, etc. Tem bons exercícios para este compromisso.

POLUX, 62 quilos. — Não correrá.

MARCONI, 57 quilos. — No domingo, 20 de setembro, na grama pesada, em 2.000 metros, foi o terceiro para Burgueño e Apole, com 54 quilos. Atravessa um bom momento em seu "entrainement".

LUXEMBURGO, 57 quilos. — No domingo, 27 de setembro, na grama úmida, em 2.000 metros, com 52 quilos, perdeu para Polux. Reforça a "poule" de Marconi. Anda muito bem.

NONA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 8:000$000 — "HANDICAP".

POMBIQ, 52 quilos. — No domingo, 27 de setembro, na grama úmida, em 1.500 metros, com 56 quilos, derrotou Shantung e Bergerac, em estilo impressionante. Em plena forma.

GIBRALTAR, 53 quilos. — Não correrá.

ELENITA, 49 quilos. — No domingo, 13 de setembro, na grama leve, em 2.000 metros, com 60 quilos, foi bom segundo para Batuira. Com menos onze quilos e em pista seca é adversaria temível.

GALENO, 51 quilos. — No domingo, 20 de setembro, na grama pesada, em 1.600 metros, com 52 quilos, foi o quarto para Moirones, Sunset e Batuira. Anteriormente havia derrotado Pombiq e Montalvá. Bem trabalhado.

BAILADOR, 49 quilos. — No domingo, 20 de setembro, na grama pesada, em 1.600 metros, com 51 quilos, foi o sexto para Moirones, Sunset, Batuira, Galeno e Gibraltar. Na pista de areia não é para ser desprezado. Acusou melhoras.

CAUTERIO, 58 quilos. — No domingo, 6 de setembro, na grama macia, em 2.000 metros, com 54 quilos, foi o quinto e último para Rami, Marconi, Strike e Teruel. Baixou de turma e está muito olhado pelos profissionais.

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para às 12 horas e 30 minutos.

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

EFETIVA — PURISSIMA — ROBUSTO
ROYAL PARK — DARLIE — G. KHAN
CAVALGADE — XINGU' — DOSEL
ARK ROYAL — DIDEROT — VIOLEIRO
CONSELHO — RIO CASCA — JALOUSIE
GUAJIRU' — OREADA — MERMOZ
ZOROASTRO — SANTO — VOLTAIRE
LATERO — ÁLIBI — LUXEMBURGO
CAUTERIO — POMBIQ — BAILADOR

A CORRIDA DE ONTEM

Calipso, Cartucha, Omori, Achiles, Égaso, Angaí e Grumete foram os vencedores

No Hipódromo da Gavea foi ontem realizada a esperada "sabatina" com um programa composto de sete carreiras.

A prova de melhor dotação teve como vencedora a pernambucana Cartucha, sob a direção de J. Zúniga. A filha de Jacques Emile Blanche dominou facilmente Varzea, enquanto Balona não correspondia ao que era esperado pelos apostadores.

Algumas surpresas apareceram, perturbando a teoria dos "catedráticos" que, na primeira carreira do "betting", viram a vitoria de Égaso e a dupla com o aliado Kemal transtornando todos os cálculos...

Foi este o resultado técnico da reunião de ontem:

PRIMEIRA CARREIRA — 1.400 METROS — 5:000$000.

Vencedor:
CALIPSO, 6 anos, São Paulo, Bambú em Macá, 45 quilos, José Portilho (aprendiz) .. 1.º
Mondesir, A. Araujo, 54 ks. .. 2.º
A. Prosa, J. Santos, 54 ks. .. 3.º
Sedutor, C. Pereira, 58 ks. .. 4.º
Maniaco, O. Macedo, 45 ks. .. 5.º
Belariva, H. Molina, 54 ks. .. 6.º
Seymour, O. Serra, 48 ks. .. 7.º
Oceano, R. Silva, 47 ks. .. 8.º
Neroide, A. Barbosa 49 ks. .. 9.º
Valença, M. Medina, 48 ks. .. 10.º
Intima, E. Coutinho, 53 ks. (caiu) 11.º

RATEIOS

Vencedor (3)	80$200
Dupla (23)	32$700

PLACÊS

Do n.º 3	10$000
Do n.º 5	10$000
Do n.º 6	10$000

Tempo: 94''.
Apostas: 32:700$000.
Diferenças: dois corpos e meio corpo.
Tratador: P. Costa.

SEGUNDA CARREIRA — 1.000 METROS — 10:000$000.

Vencedor:
CARTUCHA, 3 anos, Pernambuco, Jacques E. Blanche em Sassanga, Juan Zúniga, 53 quilos .. 1.º
Varzea, L. Leiton, 53 ks. .. 2.º
Badalo, O. Fernandes, 55 ks. .. 3.º
Balona, C. Morgado, 53 ks. .. 4.º
Mareva, H. Molina, 53 ks. .. 5.º
Não correu Sagnaragi.
(Este pareo foi realizado na pista gramada).

RATEIOS

Vencedor (2)	14$800
Dupla (23)	23$300

PLACÊS

Do n.º 2	11$100
Do n.º 3	13$000

Tempo: 64''.
Apostas: [illegible]00$000.
Diferenças: três corpos e varios corpos.
Tratador: E. Morgado.

TERCEIRA CARREIRA — 1200 METROS — 8:000$000.

Vencedor:
OMORI, 4 anos, Paraná, Metálico em Ederia, 56 quilos, Justiniano Mesquita .. 1.º
Coq Hardy, D. Ferreira, 56 ks. .. 2.º
Eco, G. Costa, 56 ks. .. 3.º
Tabauna, O. Macedo, 54 ks. .. 4.º
Borbatil, F. Cunha, 56 ks. .. 5.º
Erix, L. Benitez, 56 ks. .. 6.º
Icoba, O. Coutinho, 54 ks. .. 7.º
Unina, R. Silva, 54 ks. .. 8.º
Elda, C. Pereira, 54 ks. .. 9.º
Troca, C. Brito, 54 ks. .. 10.º
Niara, E. Silva, 54 ks. .. 11.º

RATEIOS

Vencedor (11)	38$600
Dupla (14)	67$400

PLACÊS

Do n.º 11	15$200
Do n.º 2	29$700
Do n.º 5	16$000

Tempo: 79'' 2/5.
Apostas: 51:800$000.
Diferenças: meio pescoço e um corpo.
Tratador: L. Gomes.

QUARTA CARREIRA — 1.400 METROS — 6:000$000.

Vencedor:
AQUILES, 5 anos, São Paulo, Econômico em Bonaia, L. Mezaros, 56 quilos .. 1.º
Argentino, V. de Andrade, 56 ks. 2.º
Babassú, D. Ferreira, 56 ks. .. 3.º
Quatial, C. Brito, 52 ks. .. 4.º
Dalila, O. Coutinho, 52 ks. .. 5.º
Capoeira, G. Costa, 54 ks. .. 6.º
Bonita, R. Silva, 54 ks. .. 7.º
Vaetembora, J. Maia, 54 ks. .. 8.º
Sanharó, O. Macedo, 52 ks. .. 9.º
Brutus, E. Silva, 56 ks. .. 10.º

RATEIOS

Vencedor (10)	37$200
Dupla (34)	29$500

PLACÊS

Do n.º 10	20$800
Do n.º 8	14$800
Do n.º 4	20$600

Tempo: 94'' 3/5.
Apostas: 72:940$000.
Diferenças: pescoço e um corpo.
Tratador: Euclides F. Silva.

QUINTA CARREIRA — 1.500 METROS — 5:000$000.
BETTING

Vencedor:
ÉGASO, 7 anos, São Paulo, Flutter em Solariega, 56 quilos, Euclides Silva .. 1.º
Kemal, I. de Sousa, 55 ks. .. 2.º
Itacuati, S. Câmara, 52 ks. .. 3.º
Controle, J. Martins, 53 ks. .. 4.º
Bradador, A. Barbosa, 40 ks. .. 5.º
D. Carlito, A. Gomes, 55 ks. .. 6.º
Azaléia, V. de Andrade, 55 ks. .. 7.º
Arizona, J. Morgado, 58 ks. .. 8.º
Marabout, J. Maia, 47 ks. .. 9.º
Vitorioso, R. Silva, 54 ks. .. 10.º
Oiticicó, A. Rocha, 48 ks. .. 11.º
Resgate, O. Coutinho, 49 ks. .. 12.º
Glorista, O. Macedo, 45 ks. .. 13.º
Forriel, V. Lima, 49 ks. .. 14.º
Q. Borba, J. Canales, 56 ks. .. 15.º
Apis, H. Molina, 53 ks. .. 16.º
Igaritê, L. Mezaros, 58 ks. .. 17.º

RATEIOS

Vencedor (1)	66$800
Dupla (11)	269$600

PLACÊS

Do n.º 1	28$400
Do n.º 3	70$000
Do n.º 13	91$200

Tempo: 100''.
Apostas: 77:980$000.
Diferenças: varios corpos e meio corpo.
Tratador: F. Tourinho.

SEXTA CARREIRA — 1.200 METROS — 5:000$000.
BETTING

Vencedor:
ANGAÍ, 6 anos, São Paulo, Thelmogene em Xai, 53 quilos, Justiniano Mesquita .. 1.º
Friant, A. Rocha, 50 ks. .. 2.º
Iucoá, D. Ferreira, 51 ks. .. 3.º
Davi, V. Cunha, 55 ks. .. 4.º
Serodina, J. Zúniga, 56 ks. .. 5.º
Ascot, J. Martins, 52 ks. .. 6.º
Mulata, R. Silva, 49 ks. .. 7.º
Maria Luz, C. Pereira, 53 ks. .. 8.º
Palhaço, M. Medina, 58 ks. .. 9.º
Luna, O. Macedo, 48 ks. .. 10.º
M. Alvo, C. Brito, 50 ks. .. 11.º
Divertido, O. Fernandes, 56 ks. .. 12.º

RATEIOS

Vencedor (8)	37$200
Dupla (23)	48$300

PLACÊS

Do n.º 8	47$400
Do n.º 6	159$600
Do n.º 10	81$100

Tempo: 78'' 2/5.
Apostas: 92:030$000.
Diferenças: um corpo - dois corpos.
Tratador: E. de Oliveira.

SETIMA CARREIRA — 1.300 METROS — 6:000$000.
BETTING

Vencedor:
GRUMETE, 6 anos, São Paulo, Gloria Victis em Alcântara, 56 quilos, Reduzino de Freitas .. 1.º
Pasquelito, C. Morgado, 51 ks. .. 2.º
Oasis, J. Canales, 55 ks. .. 3.º
Tenis, V. Cunha, 58 ks. .. 4.º
Seguidilha, M. Tavares, 50 ks. .. 5.º
Platão, J. Martins, 50 ks. .. 6.º
Relato, O. Coutinho, 49 ks. .. 7.º
Monita, J. Portilho, 49 ks. .. 8.º
Anajá, R. Silva, 46 ks. .. 9.º
Plumazo, V. Cunha, 45 ks. .. 10.º
Saratoador, L. Leiton, 55 ks. .. 11.º
Sucuruvi, J. Morgado, 54 ks. .. 12.º
Valmi, J. Maia, 48 ks. .. 13.º
Heraclito, H. Molina, 52 ks. .. 14.º
Indaiatuba, A. Rocha, 48 ks. .. 15.º
Não correu Maneló.

RATEIOS

Vencedor (8)	54$000
Dupla (23)	74$200

PLACÊS

Do n.º 8	28$600
Do n.º 6	20$100
Do n.º 13	34$700

Tempo: 98'' 3/5.
Apostas: 120:870$000.
Diferenças: três corpos e um corpo.
Tratador: O. Feitó.

Movimento geral de apostas: 480:860$000.
[illegible]: 274:405$000.
Pista de areia pesada.

Vão correr desferrados

Na reunião de hoje, serão apresentados desferrados os seguintes animais: Platanito, Elenita, Robusto, Pitanguí, Bandola, Fulminar, Banco e Purissima.

Um acidente com o jockey Serra

Ontem, quando cavalgava a egua Dalita, no "canter" do 4.º pareo, o jockey Orlando Serra foi cuspido ao solo, sofrendo escoriações no couro cabeludo.

Os "forfaits" para hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a corrida de hoje:

1 — MORONGO.
2 — DENODO.
3 — DENGO.
4 — ESTAMBUL.
5 — POLUX.
6 — GIBRALTAR.

Embora jogando em São Januario, a situação dependerá do Fla-Flu

(Conclusão da 1ª página)

Pirica	6
Lula	2
Patesko	4
Pascoal	3
Xavier	2
Zarci	1
Geraldino	1
Gualter S. Cristovão, contra "goal" decisivo)	1
Spina (Madureira — contra)	1

A Light nos Esportes

O Light Tenis em Barra do Piraí

Seguiu, ontem, à tarde, para Barra do Piraí, a delegação de tenistas e basquetebolistas do Light Tenis Clube, que vai realizar naquela cidade algumas partidas amistosas com as equipes do Barra Tenis Clube, regressando ainda hoje a esta capital.

A caravana do clube lightiano está composta das seguintes pessoas: Jacob Riper Nogueira, Eurico Melo Brandão, Jorge Milward de Azevedo, José Maria Pereira, Bernardino Campos, R. McDonnell, George Court, Hugo Vilas Boas, André Jansen Junior, Alcides Short Vieir, Pedro Martinez, Oscar e Silvio A. Silva e Orlando Gleck.

Na rodada de amanhã, em prosseguimento ao returno do campeonato de futebol da serie B, da Lealca, medirão forças a A. A. Engenho da Pedra e Carris Tráfego F. C.

— Realiza-se, no dia 13 do corrente, terça-feira próxima, no gramado da rua José do Patrocínio, o esperado encontro entre os quadros Tração F. C. x Telefônica A. C., em continuação ao returno do campeonato de futebol da serie A, da entidade lightiana.

Em sua última reunião, a C. T. de Futebol da Lealca resolveu:

Tomar conhecimento do oficio n. 102, do E. C. Garage Excelsior, comunicando o seu afastamento do campeonato de futebol da serie A do corrente ano.

— Designar para o jogo de amanhã, entre as equipes Engenho da Pedra e Carris Tráfego, as seguintes autoridades: representante, Francisco Pinto Ferreira; juiz, Sebastião Costa; cronometrista, Raul J. Correia, e auxiliares: José Domingos e Jaime de Sousa.

CHUTEIRAS E LUVAS

DISCIPLINA — Gentil Cardoso, treinador do América, antes do jogo com o Botafogo, ofereceu a cada um dos jogadores um "memorandum". Dava o conhecido treinador conselhos aos seus pupilos, pedindo-lhes calma, que não fizessem "fouls" e não cometessem faltas de disciplina. Chegou a hora do jogo e foi o que se viu: uma autêntica batalha campal. O presidente Avelar chamou o Gentil a um canto e perguntou-lhe:
— Você deu aos rapazes um código de disciplina ou o livro "Arte de Esmurrar"?...

* * *

SEGURE-SE COMO PUDER... — Sempre que Carola e Santamaria pulavam para cabecear uma bola, o "mignon" dianteiro rubro segurava o adversario pelo pescoço, num perfeito golpe de "catch-as-catch-can", e ambos caiam. Um curioso saiu-se com esta bola:
— Não é de admirar que o Carola ande sempre agarrado com Santamaria...

* * *

UMA SUGESTÃO — Diante do desfecho empolgante e discutido das "lutas" Cesar x Zarci e Heleno x Oscar, por que o combate Godói x Toles, em vez de ser no estadio do Fluminense, não se realiza no campo do America?

* * *

SOCOS E PONTAPÉS — O esportista Leopoldo Del Vale, presidente da Federação Metropolitana de Pugilismo, em virtude de ter assistido o jogo America x Botafogo, compreendeu que, no futebol, os "cracks" metem as mãos pelos pés... Diante do que observou, deliberou organizar um campeonato "extra" de pugilismo, entre ases da profissão de dar pontapés. Vejamos os participantes do interessante certame:

AMERICA: — Cesar, Grita e Oscar representarão este clube. Todos estão em plena forma, especialmente Cesar, que vem de por Zarci fora de combate aos três minutos de luta, isto é, no primeiro assalto...

VASCO: — Figliola será o representante vascaino. Não tem lutado ultimamente porque Patesko estava atuando nos aspirantes. Talvez hoje treine com o seu rival louro.

FLAMENGO: — Pirilo defenderá o prestigio rubro-negro. Está treinando com Godói e, possivelmente, fará, hoje, uma exibição com Espinelli.

FLUMINENSE: — Espinelli é o único pugilista da equipe tricolor. Pirilo costuma servir de "punching-ball" nos seus treinos...

SÃO CRISTOVÃO: — Foi designado Alfredo para representar o clube porque Dodô está aposentado.

MADUREIRA: — Jorginho, peso mosca inofensivo, defenderá a turma do "seu" Aniceto no projetado torneio.

BOTAFOGO: — Os pugilistas Zarci e Heleno, que iam defender as cores alvi-negras, foram "corindos" nas provas de eficiencia efetuadas domingo último. Ambos apanharam até criar bicho e Zarci chegou a ir visitar o País dos Sonhos nos braços de Morfeu...

O Bangú e o Bonsucesso não apresentarão boxeadores porque os seus "cracks" sofrem de anemia e o Canto do Rio tambem estará ausente, por ter um clube "estrangeiro".

Peso mosca "pesado"

Um conhecido peso mosca, certo dia, estava "pesadissimo"... Encontrou uma enorme mosca na sopa e, pouco depois, soube que o seu pai tinha conseguido um lugar de mata-mosquitos e sua futura fora aclamada lider da campanha denominada "Mate as moscas"...

Os nossos amadores...

Um cavalheiro repreende o novo jardineiro:
— O senhor fez um péssimo serviço.
— Se preparei mal o jardim, — justifica o interpelado, — tenha em conta que eu não sou nenhum profissional, mas, sim, um simples amador...
— O senhor diz que é amador, porem, paguei-lhe a mesma importancia exigida pelos jardineiros profissionais.
— E que tem isso? Aos domingos, eu jogo futebol num "team" de amadores e ganho como se fosse um profissional!...

Milstein mudou de nome

O árbitro profissional de segunda categoria, sr. Carlos Milstein, mais conhecido por "Mil e cem", com a chegada do cruzeiro, vai mudar de nome. Agora passará a chamar-se "Um cruzeiro e cem centavos".

No bonde

Uma amiga a outra, ambas torcedoras de futebol e admiradoras dos "cracks":
— Você fez mal em contar os teus segredos ao Carneiro, aquele jogador do teu clube.
— Nunca pensei que o Carneiro fizesse uma "ursada"... Tive confiança nele porque é um "crack" da reserva...

"Espanholadas"...

Dois esportistas, um lusitano e um espanhol, viajavam num trem elétrico. O segundo disse ao seu companheiro:
— Em minha terra havia um dianteiro que fazia "goals" desde duzentos metros...
— Impossivel — exclamou o outro — Os campos de futebol apenas têm cem metros...
O espanhol não se perturbou e explicou:
— E' que o dianteiro de quem falo chutava num domingo e fazia o "goal" no domingo seguinte!...

Virando tudo ao avesso...

Um novo esportista monologando.
— E' o cúmulo do azar o que acontece comigo... Decido estudar futebol e contrato um professor de inglês para aprender os termos usuais. Agora que sei tudo, verifico que ao "goal-keeper" chamam de arqueiro, aos "forwards", dianteiros, aos "backs", zagueiros, ao "field", cancha, e os "referees" são conhecidos por varios nomes feios...
De que me serviram as lições, então?!...

Anedotas de juizes

DOIS MESES DE FOLGA... — Dizia um conhecido astro do apito a um cronista:
— Já passei dois meses sem provocar casos na F. M. F. e sem ser vaiado pelo público.
— Quando foi o milagre?
— No ano passado, quando fui suspenso por 60 dias.

* * *

ATOR TIMIDO. — Estão ensaiando um drama. O diretor grita. O primeiro ator, que é obrigado a esmurrar o seu rival, não sabe representar o seu papel. O diretor furioso.
— Assim não serve! O senhor precisa esmurrar o seu rival, de verdade. Faça de conta que é um jogador de um "team" que entrou em campo para ganhar de qualquer forma e ele representa o juiz que anulou um "goal" legitimo ao seu quadro!...

* * *

NATUREZA MORTA. — Numa exposição de pintura, ouvimos o seguinte diálogo:
— Pelo que vejo, o senhor somente pinta natureza morta.
— Assim é...
— Que representará o seu próximo quadro?
— Um campo de futebol...
— Hein?! E como o público saberá que é uma natureza morta?
— Desenharei logo porque no centro do gramado pintarei um árbitro...

BELO EXEMPLO

— Ainda tu te queixas de não poderes com nós quatro... Põe os olhos naquele atleta, que aguenta a familia toda!...

MOSAICO

JOSÉ BRIGIDO

Não podia dar certo, é claro... A culpada do que houve no campo do América foi a F. M. F. Já o nome do clube alvi-negro era indicio de "tempo quente": Bota-fogo. Demais, na casa dos diabos rubros jamais deveria ter ido um "Angelo", mesmo Floravante... Como seria possivel conciliar um anjo com os diabos? Com a intervenção maternal da caridosa Irmã Paula... Dizem os "americanos", porem, que os papéis se inverteram dessa vez, porque foi o "Angelo" Floravante que perseguiu e castigou os diabos rubros...

* * *

O consolo do Bonsucesso e Bangu' é este: "os últimos serão os primeiros"...

* * *

Anuncio: "Perdeu-se a disposição para jogar futebol. Pede-se a quem a encontrar devolvê-la ao ponta-esquerda Carreiro, ao cuidado do treinador Ondino Viera, no Fluminense F. C., será bem gratificado"...

* * *

Ocorrencia notavel: não houve perna quebrada no último jogo entre o Madureira e o Fluminense... Puxa! Que jogo desinteressante!...

* * *

Dilema de um clube deslocado que joga com outro bem situado na tabela: se perde, os interessados em sua vitoria, acusam-no de haver "amolecido"; se ganha, o perdedor o acusa de ter-se deixado "endurecer" por terceiros... Preso, portanto, por ter ou não ter cão... Ora, bolas...

O aniversario do Bonsucesso F. C.

Completa, amanhã, 29 anos de existencia o gremio rubro-anil

O Bonsucesso F. C. completa, amanhã, 39 anos de existencia. Clube de tradições, o Bonsuceso têm-se imposto aos seus pares pela disciplina e cordialidade de suas ações, fatores que o põem em destaque no cenario esportivo da cidade.

Do seu quadro social aparecem figuras de prestigio, como Domingos Vassalo Caruso, José João de Araujo, Mario Boghini, Manuel Cabalero, Medeiros de Carvalho, Admear Pinto, Sebastião Coutinho, Mourão Filho e muitos outros que emprestam o seu esforço ao progresso do rubro-anil.

Dadas as circunstancia do momento a sua diretoria não dará festas, mandando, apenas, celebrar missa por alma dos antigos diretores, associados e defensores já falecidos, ato este que será realizado amanhã, às 8½ horas, no altar-mor da Matriz de Bonsucesso e para o qual pede-se o comparecimento dos associados, suas exmas. familias e do povo em geral.

No domingo, dia 25, haverá uma serie de festas esportivas e sociais, a partir das 13 horas, cuja renda será em favor da Campanha Pro-Avião Leopoldinense.

Campeonato Juvenil de Basquetebol

Apenas uma peleja do Campeonato Juvenil de Basquetebol será realizada esta manhã, comportando estes detalhes:

GRAJAÚ T. C. X BOTAFOGO FUTEBOL CLUBE

Rinque da av. Engenheiro Richard

Luiz Mergulhão, árbitro; Altamiro P. Gonçalves, fiscal; Julio Meireles, cronometrista; Adolfo Pere Filho, apontador e João Abreu Ribeiro, delegado.

Pau de sebo

Situação dos clubes, por pontos perdidos, até a penultima rodada

TORNEIO INICIO DE BASQUETEBOL DA ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

O quadro "Antonio Santasusagna" levantou brilhantemente o certame

Obteve invulgar êxito o Torneio Inicio de Basquetebol da Associação Cristã de Moços. As seis equipes disputantes, que receberam nomes de diretores do Departamento de Imprensa Esportiva, da A.B.I., realizaram embates interessantes e renhidos.

Sagrou-se campeã a equipe "Antonio Santasusagna" que, embora atuando desfalcada conseguiu vencer o "team" "Mario Rodrigues Filho", na final, por 14-12.

O quadro vencedor, aliás que tem o nome de um de nossos redatores, estava assim constituido: Jarbas e Basile; W. Quartin, Juca e Romeu.

Dirigiram os jogos os srs.: Asdrubal Monteiro, Ismael de Oliveira, Marum Curi e Rothier Junior.

Os resultados técnicos foram os seguintes:

1.º jogo — "Ari Barroso" 15 x "Afranio Vieira" 5 — "Team" vencedor: Elizio e Leopoldo (2) — Paulo Pick — René (9) e Valdir (6).

2.º jogo — "Mario Filho" 12 x "Ricardo Serran" 3 — "Team" vencedor: Oscar (3) e J. Resende (1) — Orlando — Daher (1) — Paulo Caldas (5) e Joselli (2).

3.º jogo — "Antonio Santasusagna" 1 1x "Ari Barroso" 9. "Team" vencedor — Jarbas (2) e Juca (5) — Quartin (2) — Romeu (2) e Basile. Este jogo foi decidido na prorrogação, depois de um empate de 9-9.

4.º jogo — "Mario Rodrigues Filho" 15 x "Eeverardo Lopes" 11. "Team" vencedor: Oscar (6) e J. Resende (2) — Orlando (2) — Daher (4) — Paulo (1) e Edmundo.

5.º jogo — Final: "Antonio Santasusagna 14 x "Mario Filho" 12. "Team" campeão: Jarbas (5) e Basile — W. Quartin (6) — Juca (3) e Romeu.

Vitorioso o quadro da Casa Aurea

O Casa Aurea venceu o Liberdade por 2-1. A falta de conjunto do Liberdade muito contribuiu para sua derrota, muito embora jogando com um adversario fraco porem com mais ardor esportivo.

Treinam os veteranos

Os "Veteranos Cariocas", preparando-se para os próximos compromissos, treinarão, hoje, no campo do Botafogo, às 8.30 horas.

Venceu facilmente o Botafogo

O quadro de amadores do Botafogo venceu o Madureira por 8-1. Os "goals" dos vencedores foram feitos por René (3), Augusto (3) e José Américo (2) e o único ponto dos vencidos foi adquirido por Edison.

Os maiores "artilheiros" do campeonato

Para a última rodada do campeonato metropolitano de 1942, que hoje se realiza, a colocação dos principais "artilheiros" é a seguinte:

Heleno (Botafogo)	29 goals
Isaias (Madureira)	26 "
Geraldino (Canto do Rio)	25 "
Pirilo (Flamengo)	21 "
Anito (Bangú)	21 "
Maracai (Fluminense) ..	20 "
Cesar (América)	19 "
Sto. Cristo (S. Cristovão)	19 "

LUTA IGUAL EM MADUREIRA

Bater-se-ão tricolores suburbanos e niteroienses

O jogo que será disputado, esta tarde, no estadio da rua Domingos Lopes, entre o Madureira e o Canto do Rio, promete ser dos mais movimentados da última rodada. Os dois conjuntos equivalem-se, de modo que um prognóstico será arriscado, pois tanto a vitoria poderá pender para os suburbanos como para os niteroienses. E' verdade que o fato de jogar o Madureira em seu proprio campo concorre-lhe para algum favoritismo, ainda que insignificante.

Os niteroienses venceram o Vasco e querem encerrar o certame com outra vitoria

QUADROS PROVAVEIS

MADUREIRA — Herrera; Jaú e Rubens; Otacilio, Spina e Esteves; Alegrete, Valdemar, Isaias, Jair e Murilinho.

CANTO DO RIO — Evaldo; Hernandez e Gerson; M. Martins, Portela e Alcebiades; Mileide, Mical, Geraldino, Juan Carlos e Orlandinho.

O JUIZ

O jogo será dirigido pelo sr. Durval Caldeira.

"DEFICIT" DE 1 "GOAL", NO MADUREIRA, E 20 "GOALS", NO CANTO DO RIO

Para seu último compromisso de 1942, o Madureira apresenta-se com o "deficit" de 1 "goal". A sua "artilharia" foi positiva 69 vezes e 70 caiu a sua cidadela (arqueiros vencidos: Herrera, 42; Pintado, 18; Alfredo, 6). O Canto do Rio possue um "deficit" de 20 "goals": 50 contra 70 (arqueiros que se deixaram bater: Chiquinho, 47 vezes; Evaldo, 12; Pedrinho, 11).

OS "GOALS" DO MADUREIRA

Isaias	26
Murilo	17
Jair	10
Lelé	5
Jorge	4
Valdemar	1
Borges (Botafogo, contra) .	1
Laxixa (América, contra) .	1
Bibi (Botafogo contra) ..	1

OS "GOALS" DO CANTO DO RIO

Geraldino	23
Juan Carlos	6
Bocão	5
Orlandinho	5
Mestiço	3
Carango	1
Vadinho	1
Rogaciano	1
Hernandez	1
Mileidy	1

Providencias para o Flu-Fla

AVISO DO FLUMINENSE — Comunicam-nos da Secretaria do Fluminense F. C., que a entrada dos socios e suas familias e do público, para o jogo Fluminense x Flamengo, far-se-á do seguinte modo:

Socios e suas familias: — Portão das "borboletas" da sede, à rua Alvaro Chaves;

Socios e pessoas que tiverem casos a resolver: — Portão do Tenis, no fim da rua Álvaro Chaves;

Permanentes Tribuna de Honra: — Portão das "borboletas" da sede, à rua Álvaro Chaves;

Permanentes Arquibancada Social: — Portão do Tenis no fim da rua Alvaro Chaves;

Permanentes de Imprensa e Radio: — Portão do Tenis no fim da rua Álvaro Chaves;

Permanentes Convites: — Portão n.º 3 da rua Pinheiro Machado;

Portadores de Numeradas Especiais: — Portão do Tenis no fim da rua Alvaro Chaves;

Portadores Cadeiras de Pista: — Portão n.º 3 da rua Pinheiro Machado;

Arquibancada de Público: — Portão n.º 7 da rua Pinheiro Machado;

GERAL: — Portão n.º 6 da rua Pinheiro Machado.

— A Secretaria do Clube de Regatas do Flamengo pede-nos a publicação da seguinte nota-apelo: "Ainda sob a grata e confortadora impressão do modo como o corpo social e os inumeros adeptos acolheram o nosso apelo para o magnifico espetáculo esportivo, que foi o jogo entre o nosso onze representativo e o do São Cristovão A. C., vimos novamente concitar todos os elementos da grande e valorosa falange rubro-negra a estimularem, com as suas presenças e seus aplausos, o nosso quadro no grande encontro de domingo, 11, com o nosso valoroso e tradicional adversario, o quadro do Fluminense F. C. Será esse o jogo final e decisivo do empolgante Campeonato de 1942. Contamos com a reprodução do aspecto oferecido pela torcida rubro-negra, na memoravel noite de 6. — A DIRETORIA.

O 4.º aniversario do Infanto-Juvenil Vila F. C.

Na quarta-feira, o Infanto-Juvenil Vila F. C. festejará o seu 4.º aniversario de fundação. Comemorando a data, será observado um amplo programa. Nesse dia terá lugar, no altar-mór da Igreja dos Sagrados Corações, às 9 horas, missa em ação de graças.

No próximo sábado, 18, o presidente do clube, sr. Antonio Pimenta oferecerá uma festa aos componentes dos quadros, quando, tambem, será homenageada a imprensa esportiva.

Será iniciado hoje o Campeonato Brasileiro de Futebol de 1942

Extranho como pareça

Por John Hix

PRESIDENTE POR PROCURAÇÃO:

Estranho como pareça, a bela Jeanne Kavanagh, secretaria do Presidente, é a única pessoa autorizada a assinar o nome do primeiro magistrado dos Estados Unidos, mas apenas em títulos de propriedade de terras. Os Chefes do Executivo tinham câimbras nos dedos de tanto assinar papéis, até que, mais ou menos em 1870, o Congresso autorizou a nomeação de um funcionario para assinar o nome do Presidente da República naqueles títulos.

A seguir: — FOTOGRAFIA DE DEZ MIL DÓLARES.

Paraenses e maranhenses, favoritos do encontro com amazonenses e piauienses, respectivamente — Alagoas x Sergipe e Paraiba x R. G. do Norte, os demais jogos da rodada

A Confederação Brasileira de Desportos dará inicio, hoje, ao campeonato barsileira do corrente ano, que é o primeiro a ser disputado na vigencia da lei que regulamentou os desportos nacionais. De acordo com o decreto-lei 3.199 as entidades filiadas às confederações deverão concorrer aos seus campeonatos. De modo que, pela primeira vez deverão concorrer ao certame máximo do país, como é considerado o campeonato brasileiro de futebol, representações de todas as unidades territoriais excepto o territorio do Acre.

QUATRO JOGOS NA PRIMEIRA RODADA

Quatro jogos estão marcados pela tabela para a tarde de hoje. Na "chave" da primeira região, que inclue Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí e Ceará, jogarão em Manáus, os amazonenses contra paráenses, apresentando-se estes como francos favoritos: em São Luiz, o Maranhão lutará contra o Piauí, que deverá constituir, igualmente, uma presa facil. O vencedor deste último jogará posteriormente com o Ceará, disputando o titulo de vencedor regional. Os dois restantes jogos são pertinentes à "chave" da segunda região, que abrange Rio Grande do Norte, Paraiba, Alagoas, Sergipe e Pernambuco. Em Maceió os alagoanos procurarão revidar a derrota sofrida o ano passado, diante do mesmo adversario de hoje, o onze sergipano. O choque mais equilibrado, porem, deverá ferir-se em João Pessoa, onde os paraibanos pelejarão contra os norteriograndenses.

Os esportes em Campos

CAMPOS, 10 (D. N.) — Inicia-se, amanhã, o terceiro turno do certame campista com a realização do jogo Rio Branco x Americano, no campo do Goitacaz. Alem desses clubes, participam da etapa final o Goitacaz e o Aliança.

A próxima vinda do Libertad ao Brasil

Está assentada a excursão ao Brasil do Clube Libertad, de Assunção, Paraguai, para jogar 3 partidas em São Paulo, contra o Corintians, Palmeiras e São Paulo. Possivelmente essa excursão se estenderá ao Rio de Janeiro, onde o C. R. Vasco da Gama, derrotado por 3 a 1, quando da primeira excursão do clube paraguaio, não perderá, certamente, a oportunidade de solicitar uma "revanche".

O Libertad iniciará seus treinos no domingo, dia 11 do corrente, na capital paraguaia, devendo embarcar via Argentina no dia 1.º de novembro próximo, trazendo entre outros reforços o "center-forward" Erico, ex-comandante da ofensiva do Independiente, de Buenos Aires.

GODÓI X TOLES, O COMBATE QUE A CIDADE ESPERA

O embaixador Jefferson Caffery assistirá o espetáculo pugilístico de sábado próximo

E' inédito o interesse que o público está demonstrando pelo espetáculo do próximo sábado, no qual cruzarão luvas mais uma vez, Roscoe Toles e Arturo Godói, no choque máximo dessa noitada, que terá lugar no estadio do Fluminense.

Isso, porem, não admira, porque não é somente o povo carioca que vem se interessando pelo combate entre esses renomados azes do pugilismo continental. Toda a América, vêm se manifestando grandemente interessada pelo confronto entre o chileno Arturo Godói e o norte-americano Roscoe Toles.

Afim de que o público fique inteirado do quanto poderá oferecer o combate Godói x Roscoe Toles, divulgamos aqui, alguns dados julgados importantes, sobre os dois conhecidos astros do box americano.

Arturo Godói, que como toda gente sabe é campeão chileno, tem 27 anos, mede 1 metro e 86; o "puncher" chileno está treinando no ringue do Flamengo.

Roscoe Toles é um ano mais moço que o seu adversario, e um pouco mais alto.

CONVIDADO DE HONRA O EMBAIXADOR DOS ESTADOS UNIDOS

A Confederação Brasileira de Pugilismo, dada a importancia da competição, cuja finalidade é prestar auxilio à Cruz Vermelha Brasileira e Americana, convidou oficialmente o sr. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos, tendo este diplomata aceitado o convite.

E. de Dentro x Del Castillo

O Departamento esportivo do Del Castillo pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os amadores com inscrição, hoje, às 12 horas, afim de seguirem para o campo do Eng. de Dentro A. C.

As pelejas amadoristas de hoje

Autoridades escaladas pela F. M. F.

Em continuação ao certame amadorista, serão disputadas, hoje, algumas partidas de inteersse.

O Confiança enfrentará o Andaraí, num jogo em que será decidida a supremacia do bairro de Vila Isabel.

São as seguintes as autoridades escaladas para a rodada:

RUI BARBOSA F. C. x RIVER F. C. — Campo do River F. C. — Rua João Pinheiro, 112.

3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Newton Novelino Pereira (Est. da Piedade).

Juizes de linha — Jeronimo F. Goulart e Jorival C. Nascimento.

5.ª Divisão — às 14 horas — Juiz — José Fernandes Duarte.

Juizes de linha — Idalecio Correia e Ivo T. Rosa.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — José Moreira Brandão.

Juizes de linha — Joaquim D. Oliveira e Joaquim Teixeira.

• • •

S. C. IDEAL x CARIOCA S. C. — Campo do S. C. Ideal — Rua Alvaro Macedo, 34 — Parada de Lucas.

3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Nabor Silva Junior.

3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Nabor Silva Junior.

Juizes de linha — Baman F. Ferreira e Humberto Gomes.

5.ª Divisão — às 14 horas — Juiz — José Jeronimo Veiga.

Juizes de linha — Jorge Martins Freire e Gaspar J. Oliveira.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Moacir Alves da Costa.

Juizes de linha — Gil Lessa Carvalho e Hamilton Oliveira.

• • •

CONFIANÇA A. C. x ANDARAÍ A. C. — Campo do Confiança A. C. — Rua General Silva Teles, 104.

3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz Alzilar Costa.

Juizes de linha — Eustaquio Correia e Francisco Ferreira.

5.ª Divisão — às 14 horas — Juiz — Leopoldo Schoheninger.

Juizes de linha — Derval M. Brandão e Edmundo R. Ferreira.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Adelino Ribeiro de Jesus.

Juizes de linha — Ernani F. Zucarini e Carlos Coelho.

S. CRISTOVÃO A. C. x BONSUCESSO F. C. — Campo do S. Cristovão A. C.

3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Luiz Costa Xavier.

Juizes de linha — Carlos Silva Matos e José Martins da Silva.

• • •

BOTAFOGO F. C. x MADUREIRA A. C. — Campo do Botafogo F. C.

3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Aristides Figueira.

Juizes de linha — Walmor Borges e Walter Almeida.

• • •

CANTO DO RIO F. C. x FLUMINENSE F. C. — Campo do Canto do Rio F. C. — Niterói.

3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — José Mariano Silva.

Juizes de linha — Agostinho Batista e Jorge R. Ferreira.

• • •

AMÉRICA F. C. x C. R. FLAMENGO — Campo do América F. C.

3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Mario F. Facini.

Juizes de linha — Artur Daple e Artur Lopes.

Os programas para hoje:

TEATROS

- MUNICIPAL - 22-2885. Temporada Lirica Oficial. - Às 15 hs. - "Traviata".
- GINÁSTICO - 42-4300. "Comedia Brasileira". - Às 15 e 20.30 hs. - "Ombro, Armas!".
- REGINA - 42-1839. Cia. Dulcina-Odilon. - Às 15, 19.40 e 20.40 hs. - "Do mundo nada se leva".
- RIVAL - 22-2721. Cia. Jaime Costa. - Às 15, 20 e 22 hs. - "Familia Lero-lero".
- SERRADOR - 42-6442. Cia. Eva Tudor. - Às 15, 20 e 22 hs. - "Nazismo sem Máscara".
- REPÚBLICA - 22-0271. Cia. Beatriz Costa. - Às 15, 19.45 e 21.45 hs. - "Da guitarra no violão".
- RECREIO - 22-8164. Cia. Jardel. - Às 15, 19.45 e 21.45 hs. - "Hoje Tem Marmelada".
- CARLOS GOMES - 22-7581. Cia. Palmeirim. - Às 15, 20 e 22 hs. - "O V da Vitoria".

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. "Defensores da Bandeira".
- COLONIAL - 42-8512. "O Fantasma de Frankenstein" (I. até 18 anos) e "Os Tambores do Congo" (I. até 10 anos).
- GLORIA - 22-9146. "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- IMPERIO - 22-9348. "Vendaval de Paixões".
- METRO - 22-6490. "A Mulher do Dia".
- ODEON - 22-1508. "O Sabichão" e "A Garra de Ferro" (Serie).
- O. K. - 42-9525. "A Cidade do Pecado".
- PATHÉ - 22-8795. "Serenata na Broadway".
- PLAZA - 22-1097. "Dois Romeus Enguiçados".
- REX - 22-6327. "A Loja da Esquina".
- VITORIA - 42-9020. "Volta para Mim".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Filho de Tarzan".
- CINEAC-TRIANON - "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- D. PEDRO - 43-6154. "Regimento Heróico" e "Civilização e Sertão".
- ELDORADO - 43-3145. "Casa Maluca".
- FLORIANO - 43-9074. "Como era Verde o Meu Vale" (I. até 10 anos) e "O Segredo da Enfermeira".
- GUARANI - 22-9435. "Esta Mulher me Pertence" (I. até 10 anos) e "Os Mortos que Matam" (I. até 10 anos).
- IDEAL - 42-1218. "Flores do Pó".
- IRIS - 42-0763. "Charlie Chan no Rio" (I. até 10 anos) e "Nova York é Assim".
- LAPA - 22-2543. "Homenzinhos" e "Deliciosa Aventura".
- MEM DE SÁ - 42-2232. "Num Corpo de Mulher" (I. até 10).
- METRÓPOLE - 22-8280. "Odio no Coração" (I. até 14 anos) e "Mulher Fatidica" (I. até 14).
- MODERNO - 22-7970. "Bucha Para Canhão" e "O Santo no Balneario" (I. até 10 anos).
- OLIMPIA - 43-4983. "Melodia Roubada" e "A Grande Jornada".
- ÓPERA - 22-5403. "A Vida Assim é Melhor".
- PARISIENSE - 22-0123. "Não Te Fies Nas Mulheres" e "Trovoada na Campina".
- POPULAR - 43-1854. "Anjos de Cara Limpa" (I. até 10 anos), "Aventuras de Martin Eden" e "Fuzileiros da Fuzarca".
- PRIMOR - 43-6681. "Indomavel" (I. até 14 anos) e "Mundo do Sono".
- RIO BRANCO - 43-1039. "O Diabo e a Mulher" e "Bandoleiros do Far-West" (I. até 10 anos).
- SÃO JOSÉ - 42-0502. "Com Qual Dos Dois".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Noites de Conga" e "Quarto dos Horrores" (I. até 14 anos).
- AMÉRICA - 48-4519. "Volta para Mim".
- AMERICANO - 47-2803. "O Rei da Selva" (I. até 10 anos) e "Voando às Cegas" (I. até 10).
- APOLO - 48-4693. "O Anjo da Meia Noite" (I. até 10 anos) e "Navegando em Ritmo".
- ASTORIAS - "Dois Romeus Enguiçados".
- AVENIDA - 48-1667. "O Filho de Tarzan".
- BANDEIRA - 28-7575. "O Homem Que Quis Matar Hitler" (I. até 14 anos).
- BEIJA-FLOR - 29-8178. "Como era Verde o Meu Vale" (I. até 10 anos).
- CARIOCA - 28-8178. "Defensores da Bandeira".
- CATUMBI - 22-3681. "Um Yankee na RAF" e "Jennie".
- COLISEU - 29-8753. "Ninotchka".
- EDISON - 29-4449. "Capitão Thorson".
- ESTACIO DE SÁ - 42-0817. - "Justiça" e "Tarzan e a Deusa Verde".
- FLORESTA - 26-6257. "Pandemonio".
- FLUMINENSE - 28-1404. "A Mulher que eu Quero" e "Inferno para Homens".
- GRAJAÚ - 38-1311. "Contrastes Humanos".
- GUANABARA - 26-9339. "E As Luzes Brilharão Outra Vez".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Alô Amigos" e "A Cidade da Pólvora".
- IPANEMA - 47-3806. "Volta para Mim".
- JOVIAL - 29-0653. "Pai Tirano" e "3 Capacetes de Aço" (I. até 10 anos).
- MADUREIRA - 29-8733. "O Lobo do Mar" (I. até 14 anos).
- MARACANÃ - 48-1910. "Náufragos" (I. até 10 anos).
- MASCOTE - 29-0411. "Luar Perigoso" e "Tio Inesperado".
- MODELO - 29-1578. "Odio no Coração" (I. até 14 anos).
- MODERNO - "Caminhando na Sombra" (I. até 10 anos) e "Piratas a Cavalo" (I. até 10 anos).
- MEIER - 29-1222. "Lidia" e "Contrabando Humano".
- METRO-COPACABANA - 47-2720 "Calouros na Broadway".
- METRO - TIJUCA - 48-9970. - "Calouros na Broadway".
- NACIONAL - 26-6072. "Precisa-se de Um Marido" e "Balalaika".
- NATAL - 48-1480. "Quem Matou Vicky?" e "Quem Casa com a Noiva?".
- OLINDA - 48-1032. "Cavalgada de Melodias".
- ORIENTE - 38-1311. "Quem Matou Vicky?" e "A Volta da Aranha Negra".
- PALACIO VITORIA - 48-1971 "Lidia" e "A Mulher de Cabelo Vermelho".
- PARAISO - 30-1060. "Sangue de Artista".
- PARA TODOS - 29-5191. "Fuga" e "O Marido da Solteira".
- PENHA - 30-1121. "Um Yankee na RAF".
- PIEDADE - 29-6532. "Lua Nova".
- PIRAJÁ - 48-2668. "O Lobo do Mar" (I. até 14 anos).
- POLITEAMA - 25-1143. "Flores do Pó".
- QUINTINO - 29-8230. "O Segredo do Pântano" (I. até 14 anos) e "O Último dos Duanes".
- RAMOS - 30-1094. "Segure o Fantasma" e "A Volta da Aranha Negra".
- REAL - 29-3467 "Pérfida" (I. até 14 anos) e (Serie).
- RITZ - 47-1202. "Cavalgada de Melodias".
- ROSARIO - 30-1880. "Dona do Seu Destino".
- ROXY - 27-8245. "Vendaval de Paixões" (I. até 10 anos).
- SÃO LUIZ - 25-7459. "Defensores da Bandeira".
- S. CRISTOVÃO - 28-4935. "Fuga" (I. até 14 anos).
- STA. CECILIA - 30-1823. "Ninotchka" e "Agente X-9" (11.º e 12.º).
- STA. HELENA - 30-2606. "Lembra-te Daquele Dia".

(Conclue na ultima coluna.)

Aventuras de Rita Sapeca

Por Raul Robinson

Chico Viramundo — Na Patrulha Guarda-Costas

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Lyman Young

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

Por E. C. Segar

Os programas para hoje

- VAZ LOBO - 29-0198. "Branca de Neve e os 7 Anões" e "Dinamite e Jogadores".
- TIJUCA - 48-4518. "Num Corpo de Mulher" (I. até 10 anos) e "A Senda dos Renegados".
- VELO - 38-1381. "Nova York é Assim" e "O Leão tem azas" (I. até 10 anos).
- VILA ISABEL - 38-1310. "O Homem Que Quis Matar Hitler" (I. até 14).

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - M. H. 881. "Uma Noite no Rio" e "Pertubadores do Prado" (I. até 10 anos).

PETRÓPOLIS

- CAPITOLIO - "Aquela Mulher" (I. até 14 anos).
- GLORIA - "Náufragos" (I. até 10 anos).

NILÓPOLIS

- CAPITOLIO - "Desejo".

NITERÓI

- EDEN - "Paris Está Chamando" e "O Segredo da Enfermeira".
- IMPERIAL - "Cela Fatal" (I. até 10 anos) e "Navegando em Ritmo".
- RIO BRANCO - 2-0334.
- ODEON - "Aquela Mulher" (I. até